Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.367

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 5790.

O córte no funccionalismo

Reunida hontem a commissão de Finanças da Camara dos Deputados, para exame do orçamento da receita, o sr. Cincinato Braga, manifestando-se contra toda e qualquer aggravação de impostos, insistiu na reducção da despesa com o funccionalismo. Só nesse córte vê remedio para as nossas transtornadissimas e avariadissimas finanças. O illustre deputado paulista leu um trabalho para sustentar seu parecer, digno de seus talentos e revelador do cuidado com que attende aos assumptos submettidos ao seu estudo. Mas, no caso, o alvitre de s. ex., sustentado com muitas boas razões aliás, para equilibrio do nosso orçamento, é impraticavel, além de redundar em clamorosissima injustiça. Das tres despesas que pesam sobre o Thesouro, a da satisfação dos compromissos ou pagamento das dividas do Estado, a do material, que comprehende as obras publicas, os melhoramentos, os fornecimentos aos serviços publicos, as destinadas ao fomento da producção e outras de egual natureza, e a do pessoal, só com a ultima quer o sr. Cincinato Braga fazer a nossa cura financeira.

Effectivamente, na primeira, a das dividas, não ha reducção possivel, de modo que só supportam economias as duas ultimas. E' incontestavel o excesso do nosso funccionalismo, quer civil, quer militar. Os quadros assumem proporções que chegam a ser ridiculas, como o dos nossos officiaes de mar e terra, comparados com as forças de que dispomos e com as funcções que na profissão lhes podem ser commettidas. Mas, esse facto creou uma situação que não póde ser destruida de um momento para outro, e simplesmente com a suppressão de verbas na lei do orçamento. O nosso funccionalismo, tanto o civil como o militar, tem direitos assegurados em leis, direitos adquiridos, contra os quaes não prevaleceriam leis novas que os firam de morte. O córte agora não os attingiria, sem dar á lei que o decretasse effeito retroactivo condemnado em direito e na lei constitucional. Os prejudicados encontrariam na Justiça amparo aos seus direitos, e a União seria condemnada a satisfazer-lhes todo o prejuizo soffrido com a suppressão dos cargos. Sob o regimen e com as suas leis, não prevaleceria o córte alvitrado pelo sr. Cincinato Braga. Os empregados despedidos, durante um anno ou mais, sentiriam amarguras, comeriam o pão que o diabo amassou, mas, afinal, findo aquelle prazo, teria o Congresso Nacional que votar creditos para pagamento, em virtude de sentença judicial, de sommas correspondentes ás economias realizadas por esse meio. O córte, advogado pelo distincto representante de S. Paulo, se vingaria por uma revolução ou um golpe de Estado, que destruisse as instituições actuaes e tudo quanto está organizado dentro dellas, com as suas leis e a sua ordem constitucional.

Ha os addidos, os que não contam os dez annos de serviço exigidos para a vitaliciedade; mas conviria ao Estado despedil-os em massa, valeria a pena arrancar os meios de subsistencia a tantos brasileiros e ás suas familias, para uma economia de oito mil contos, quando são precisos cento e oito mil para cobrir o "deficit"? Seria, como já uma vez disse com acerto o presidente da Republica, remediar em parte uma crise financeira creando uma crise social. Iniquo e doloroso seria o sacrificio imposto a esses brasileiros, que nenhuma parte tiveram nos desmandos e crimes que arrastaram o paiz á situação angustiosa e humilhante, em que ora se debate, e o sacrificio seria sem grande proveito para o Estado, que continuaria nas mesmas difficuldades financeiras. O que se faz preciso é cumprir o governo rigorosamente as leis anteriores relativas a esses funccionarios. Entretanto, é o que elle não faz. Constantemente estão apparecendo nomeações novas, provendo em cargos publicos individuos de fóra do quadro dos addidos, com os quaes a lei imperiosamente ordena se preencham as vagas que se forem abrindo.

A reorganização ou remodelação dos serviços publicos, com o fim de reduzir os empregados a mais de metade dos actuaes, quando não fosse impraticavel em face das leis que lhes asseguraram direitos indestructiveis, seria uma injustiça e uma atrocidade, que não é licito ao Estado praticar, por não se compadecer com seus deveres de solidariedade social. O Estado tem obrigação de allivir a desgraça nos que nella se estorcem, de prestar assistencia aos indigentes; como iria, pois, lançar na miseria milhares de homens, faltando ao contrato que celebrou com elles quando os chamou ao seu serviço, desviando-os de outras carreiras e profissões? Respondem os defensores do córte que não falta onde elles se empregarem. Revoltante resposta. Onde estão esses empregos no Brasil? O empregado publico se singulariza num trabalho especial, sem applicação a outras actividades. Os habitos adquiridos no emprego constituem-lhe nova natureza, incompativel com outros labores. Entra para o serviço publico, confiante em ser nelle conservado enquanto cumprir seus deveres e proceder honestamente como funccionario e simples particular, e todas as suas esperanças se fundam na promoção e na aposentadoria para abrigal-o das necessidades na velhice e na invalidez. Sobre estes alicerces, assenta todo seu futuro, e de outro não cuida. Tirar-lhe o emprego, maximé depois de annos de serviço, é irrogar-lhe damno irreparavel, a si e á sua familia, que ficam sem meios de subsistencia. Procurem os legisladores outro meio de salvar as finanças nacionaes e deixem-se tambem de querer concertal-as num só exercicio financeiro, e reparar num anno ruinas accumuladas durante annos.

Gil VIDAL

NO REGIMEN DOS PRO-CONSULES

A Inglaterra decretou um bloqueio cujo objectivo ostensivo é obrigar os imperios centraes a capitularem devido á falta de recursos para alimentar a população civil. E' uma medida militar que infringe as convenções internacionaes approvadas em Haya, que vae de encontro aos principios mais rudimentares de humanidade e que, para aggravar esses defeitos, apresenta o inconveniente de ser inutil sob o ponto de vista dos alliados, porque, como a experiencia está mostrando, o bloqueio é inefficaz. Mas, apezar de todas essas razões contra o programma de forçar pela fome a Allemanha a pedir paz, os neutros podem e devem ficar alheios a essa, como a todas as questões em que apenas os dois grupos belligerantes estão em jogo. Semelhante attitude não é, entretanto, possivel quando os agentes do governo britannico vêem applicar e ampliar os processos do bloqueio em nosso proprio territorio, procurando matar á sêde os tripulantes dos navios allemães e austriacos que se acham abrigados em portos brasileiros, sob a protecção da nossa soberania.

Estamos por tal fórma habituados ao modo como os consules inglezes intervêem na nossa vida commercial, desacatando as leis brasileiras e prejudicando os nossos interesses, que pareceria difficil que um daquelles zelosos funccionarios da corôa britannica pudesse ainda bater um record capaz de nos dar um choque de surpresa. Ao consul britannico em Pernambuco coube essa gloria. Aquella autoridade ingleza, depois de haver firmado solidamente o seu prestigio com intimações ao commercio local, para que se não contaminasse ao contacto impuro dos germanicos, e não tendo mais imperios a conquistar em terra firme, volveu as suas vistas para o porto, onde uns treze ou quatorze navios allemães e austriacos estão asylados desde o começo da guerra. O consul inglez, julgando que é uma intoleravel impertinencia deste paiz continuar a deixar aquelles navios no gozo da hospitalidade assegurada pelo direito das nações e imposta a nós como um dever de honra, resolveu antecipar o gesto parlamentar dos representantes da nação, a quem se attribue a intenção de alterar violentamente o rumo da nossa neutralidade. Com as formalidades protocollares de um ultimatum em regra, o consul de sua majestade intimou a Companhia de Serviços Maritimos a suspender incontinenti o abastecimento de agua aos navios allemães e austriacos, sob pena de ser collocada na lista negra.

A Companhia de Serviços Maritimos, sabendo, pelas lições da experiencia alheia, como se acham os commerciantes e industriaes brasileiros desprotegidos perante o arbitrio inglez, capitulou e deixou os navios — dois dos quaes estavam com a provisão d'agua esgotada — privados do abastecimento que aquella empresa se havia obrigado a fazer.

O procedimento do consul inglez e a capitulação da Companhia de Serviços Maritimos crearam uma situação, que poderia ter tido resultados pouco honrosos para nós. Felizmente, o governador de Pernambuco interveiu promptamente e assim impediu que, sobre a bem merecida fama de hospitaleiro de que este paiz sempre gozou, ficasse a macula lançada pela prepotencia e deshumanidade de um consul inglez. Não se poderá dizer que, em um porto brasileiro, marinheiros de duas nações amigas passaram o supplicio da sêde. A attitude resoluta do dr. Manoel Borba fez com que o tradicional cavalheirismo pernambucano salvasse a nossa reputação de hospitalidade.

Mas a maneira como o incidente foi resolvido não lhe tira os aspectos graves, que estão a reclamar para elle a attenção immediata do presidente da Republica. Dir-se-á que o procedimento da Companhia de Serviços Maritimos não foi heroico; mas é preciso não esquecer que o heroismo não faz parte das virtudes commerciaes e que uma empresa, que se encontra abandonada pelos poderes publicos, não tem outra coisa a fazer senão submetter-se ao alvitre que menos prejudicial póde ser aos seus interesses mercantis. Dispensamo-nos de adduzir quaesquer commentarios ao facto de que, em territorio nacional, na capital de um dos principaes Estados da Republica, uma importante empresa brasileira se viu na contingencia de praticar a deshumanidade de deixar sem provisão d'agua marinheiros asylados á sombra do nosso pavilhão, porque não podia contar com a protecção das autoridades federaes para a defenderem contra o arbitrio de um consul britannico.

Seria difficil encontrar, na historia diplomatica de qualquer nação no gozo integral da sua soberania, um episodio que se possa comparar a este escandaloso caso pernambucano. Receiando melindrar a formidavel potencia que dirige o bloco antigermanico e temendo, tambem, a grita dos elementos organizados entre nós para secundar a politica dos alliados, o governo continúa inactivo deante dos actos incorrectos e intoleraveis que os consules inglezes estão praticando. Esta inexplicavel apathia vae estimulando a audacia dos agentes britannicos. O que acaba de acontecer no Recife mostra que as coisas se estão encaminhando para desacatos á nossa soberania, cada vez mais graves e insupportaveis.

Antes destas questões com os consules inglezes chegarem a um ponto, em que a acção do governo se tenha de fazer sentir em condições melindrosas e difficeis, é conveniente que o presidente da Republica procure encontrar um meio de chamar á ordem esses funccionarios estrangeiros, que se arrogam attribuições nunca reconhecidas pelo governo brasileiro como funcções legitimas do agente consular.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Foi claro e luminoso, cheio de brilho, o dia de hontem.

Temperatura nesta capital: minima, 18°,8; maxima, 25°,0.

TRENS DIARIOS

E. F. CENTRAL. — (*Ramal de S. Paulo*) — SP 1, Exp., parte da Central ás 5.00, chega ao Norte ás 21.35; RP 1, Rap., parte da Central ás 7.00, chega á Luz ás 18.16; NP 1, Noct., parte da Central ás 18.35, chega á Luz ás 6.41; LP 1, Noct. Luxo, parte da Central ás 21.20, chega á Luz ás 8.46.

(*Ramal de Minas*) — S 1, Exp. parte da Central ás 5.00, chega a Lafayette ás 20.08; R 1, Rap., parte da Central ás 6.00, chega a B. Horizonte ás 21.17; N 1, Noct., parte da Central ás 19.15, chega a B. Horizonte, ás 10.40.

LEOPOLDINA. — (*Ramal de Campos, Miracema e Victoria*) — *Barca*, ás 5.30; Exp. Parte de Nictheroy ás 6.30, chega a Campos ás 13.30 e a Miracema ás 20.15.

Barca, ás 20.000; Noct. Parte de Nictheroy ás 21.00, chega a Campos ás 7.00 e a Victoria ás 18.15. Corre sómente ás segundas e sextas-feiras.

(*Ramal de Friburgo, Cantagallo e Portella*) — *Barca*, ás 6.10; Exp. Parte de Nictheroy ás 7.00, de Cantagallo ás 13.54 e chega a Portella ás 17.20.

Trens de passeio para Friburgo — Aos sabbados ou quando fôr annunciado.

Barca, ás 14.30. Parte de Nictheroy ás 15.35 e chega a Friburgo ás 19.00.

Trens de passeio de Friburgo — A's segundas-feiras ou quando fôr annunciado.

Trens de Petropolis — Partida da Praia Formosa, nos dias uteis:

6.00, 8.35, 13.35, 15.50, 16.20, 17.45, 20.10

Chegada a Petropolis:

7.53, 10.35, 15.25, 17.45, 18.12, 19.37, 22.12

Partida de Petropolis, nos dias uteis:

6.08, 7.35, 8.35, 10.20, 12.35, 16.00, 19.20

Chegada á Praia Formosa:

8.00, 9.20, 10.25, 12.05, 14.20, 17.55, 21.10

Partida da Praia Formosa, aos domingos:

6.00, 7.30, 8.35, 10.30, 15.50, 17.45, 20.10

Chegada a Petropolis:

7.53, 9.35, 10.35, 12.25, 17.45, 19.37, 22.12

Partida de Petropolis:

6.08, 7.35, 10.20, 14.50, 16.00, 19.20, 20.25

Chegada á Praia Formosa:

8.00, 9.20, 12.05, 16.35, 17.25, 21.10, 22.20

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Serviço da guarnição

Exercito — Official de dia á guarnição, capitão Aristoteles Telles de Menezes; dia ao quartel-general, sargento Oldemar Corrêa de Sá. Uniforme, 5º.

Brigada Policial — Superior de dia, capitão Catalão, auxiliado pelo tenente Reis; official de dia á Brigada, alferes Roballo. Uniforme, 4º.

Corpo de Bombeiros — Superior de dia, tenente Ormindo, auxiliado pelo alferes Sebastião; ronda, capitão Moraes; emergencia, tenente Miranda. Uniforme, 5º.

A carne

Para a carne bovina nesta hoje em consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $520 a $570, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $770.

Carneiro, 1$500 a 1$800; porco, 1$000 e 1$100, e vitella, $600 a $800.

Reabre-se amanhã a carteira cambial do Banco do Brasil, que ficará sob a direcção do dr. Custodio de Magalhães. Ha muito tempo que o *Correio da Manhã* se tem esforçado por mostrar ao governo a necessidade de recomeçar as operações aquella secção do Banco, que bons serviços prestou no passado ao commercio, como poderoso instrumento para neutralisar as manobras da especulação baixista dos bancos estrangeiros.

O reapparecimento da carteira cambial do Banco do Brasil, como factor de peso no mecanismo da fixação das taxas do nosso cambio, é de incontestavel opportunidade. Quasi todos os factores economicos, que influenciam as oscillações dos cambios, estão neste momento favoraveis á alta da nossa taxa. A exportação augmentou e, embora a crise dos transportes maritimos e o fechamento dos portos da Europa central e septentrional pelo bloqueio inglez nos restrinja as possibilidades nesse sentido, a situação não é desfavoravel. Por outro lado, as remessas para o estrangeiro diminuiram muitissimo. O governo, graças ao *funding*, tem o serviço da divida suspenso e, como elle, em identica folga se encontram quasi todos os Estados. Nas condições actuaes pouca gente viaja e os que o fazem não se dão a larguezas. Estas circumstancias combinadas fornecem um balanço commercial inteiramente favoravel a nós e como resultado desse saldo economico deveriamos ter o cambio em alta franca e animada.

Contrastando a nossa posição com a das grandes potencias belligerantes o resultado da comparação é incontestavelmente lisonjeiro para o Brasil. Depois da guerra, quando a ruina geral tiver chamado os povos envolvidos na catastrophe ao sentimento da terrivel realidade, a nossa posição, que hoje ainda justifica muitas apprehensões, servirá então para nos mostrar como foi inestimavel a vantagem de permanecermos completamente alheios ao conflicto, de modo a podermos negociar com todos os belligerantes de hoje, sem que nenhum delles tenha queixas contra nós e sem que nós tenhamos o minimo compromisso para quem quer que seja.

Mas apezar dessa situação, que nada tem de alarmante embora seja melindrosa, o nosso cambio continúa em baixa, que parece inexplicavel. Comtudo a explicação do facto é simples e já a demos, com a maxima clareza, ao discutirmos a maneira como os bancos estrangeiros exploravam o nosso commercio com a sua ganenciosa especulação baixista.

Agora que, com a sua carteira cambial, o Banco do Brasil vae entrar em operações para regularizar os cambios, podemos esperar que as manobras dos especuladores sejam neutralizadas de modo a que a taxa corrente exprima melhor a verdadeira situação economica do paiz.

O presidente da Republica receberá hoje, em audiencia especial, o embaixador conselheiro Ruy Barbosa, ás 3 horas da tarde, no palacio do Cattete.

Não deve ir avante o projecto de adaptação do edificio da Cadeia Velha ás funcções da Camara dos Deputados. Segundo as plantas conhecidas, a adaptação póde ser calculada em mil contos de réis.

E' uma despesa perfeitamente adiavel. Em primeiro logar, convem salientar os inconvenientes dessas adaptações, que impedem a execução da obra completa e duravel. Em segundo, ha a notar que não estamos numa época que permitta gastos dessa natureza.

A Camara já tem a sua installação, que, se não é perfeita, é pelo menos decente. O Senado, no que pretende o ministro da Justiça, ficaria bem no palacio Guanabara, em que se fariam alguns preparativos para a sala das sessões.

Se não se póde construir um edificio proprio para o Senado, que funcciona numa ruina, por que se hão de gastar mil contos na Cadeia Velha? Nada o justifica. O que ha a fazer nesse particular é aguardarem a Camara, no Monroe, e o Senado, no edificio que o governo lhe destinar, que cheguem melhores tempos.

Quando o Thesouro estiver em condições, então se tratará de proceder á installação definitiva do Congresso, ou num só edificio, ou em dois, como melhor convier aos interesses do Legislativo.

O presidente da Republica fez-se representar, hontem, na abertura da Exposição Nacional de Avicultura, pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Dodswort Martins.

O sr. Cincinato Braga leu hontem, na reunião da commissão de Finanças da Camara, o seu voto vencido contrario ao augmento de impostos e favoravel á sua reducção. Dada a sua importancia evidentemente notavel, já pelo nome que o firma, já pelo seu conteúdo, publicamos, na integra, esse voto, noutro local.

O senador João Luiz, presidente da commissão especial do Codigo Commercial, enviou ao ex-senador Sá Freire o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Milciades Mario de Sá Freire.

Tenho a honra de communicar a v. ex. que a commissão especial do Codigo Commercial, por indicação minha, consignou em acta a manifestação do seu sincero pezar pelo afastamento de v. ex. que como seu presidente lhe dava tanto brilho, quanto esforço intelligente e patriotico. Resolveu ainda fazer um appello a v. ex. para collaborar com ella no estudo do Codigo esperando que v. ex. não se recusará a esse valioso serviço ás letras juridicas e ao direito patrio, não só enviando o seu trabalho sobre — Fallencias — como tomando parte nas reuniões que se effectuarem.

Por minha parte, reitero esse appello e sou com alta estima, collega, admirador e patricio attento. (a), *João Luiz Alves*, presidente".

O presidente do Estado do Rio acaba de nomear o dr. Oswaldo Cruz para o cargo de prefeito de Petropolis. Foi um acto acertado que merece applausos e cujos fructos dentro em breve serão colhidos pela cidade serrana.

Petropolis estava ultimamente sendo esquecida e, dahi para o declinio e para a decadencia, o caminho a percorrer não era muito longo. Felizmente, o governo do Estado, com a escolha do illustre ex-director da Saude Publica da União, atalhou em tempo o perigo. Alheio á politica e tendo demonstrado, tanto na organização e direcção do Instituto que hoje tem o seu nome, como na grande obra de saneamento que levou a cabo nesta cidade, possuir os dotes de um administrador emerito, o dr. Oswaldo Cruz entra para a Prefeitura de Petropolis com um nome que é uma garantia do exito da sua administração.

O presidente do Tribunal de Contas designou para fazerem parte da commissão directora do concurso para provimento de logares de terceiros escripturarios do mesmo Tribunal os funccionarios: sub-director, dr. Julio Vianna Lobato de Vasconcellos, como presidente; o 1º escripturario dr. Joaquim Antonio Farinha e o 2º dr. Julio Moreira da Silva Lima, membros da dita commissão.

O *Estado de S. Paulo*, em um bem lançado editorial, depois de fazer uma apreciação geral da missão do conselheiro Ruy Barboza em Buenos Aires conclue, discutindo o programma formulado pelo eminente embaixador deante da crise européa nos seguintes termos:

"Ha uma tradição a zelar que é nossa, que temos mantido através da nossa orientação nas relações internacionaes e em toda a obra da nossa educação moral e juridica, e que é a boa, a bella e sadia tradição de um movimento civilizador, universal e millenario. Temos, além disso, a nossa posição de povo fraco e pobre, que por instincto de defesa propria sente a necessidade de affirmar o seu direito, sem reticencias, no momento em que os principios garantidores da integridade e da independencia das nações estão sob a ameaça de uma revisão completa, que pode ser uma subversão e um exterminio. Queremos viver, e protestamol-o á face do mundo. Não ha nisto odio nem colera. Vemos uma nuvem sobre a nossa cabeça: temos o direito de mover-nos — antes mesmo de indagar de onde ella vem, e que ameaças determinadas traz no seu seio escuro. E não só temos o direito de o affirmar: temos o dever de o affirmar serenamente, mas energicamente, sem equivocos nem duhiedades. Não hostilizamos, assim agindo, povo algum deste mundo. O nosso ponto de vista não se dirige contra ninguem especialmente: inimigos não os temos. O nosso inimigo será aquelle que se levante contra nós."

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Contra toda espectativa, o projecto de reforma do Conselho Municipal vae sendo recebido com alguma sympathia, não só pelos politicos em geral, como pelos politicantes deste Districto em particular.

Comprehende-se. O projecto é governamental. O sr. Antonio Carlos recebeu ordens directas e terminantes para fazel-o e encaminhal-o á approvação.

Soube-se disso, e dahi a boa vontade a elle dispensada por toda gente na Camara dos Deputados.

Resta ver a sorte que o aguarda no Senado, hoje em dia enfeudado aos negocios equivocos do senador Azeredo. Nos ultimos tempos, o Senado tem-se constituido em perigoso empecilho a tudo quanto se procura organizar no sentido de estabelecer uma tal ou qual moralização na vida politica e administrativa da Republica.

Demais, ha a notar que a reforma do Conselho, augmentando o numero de intendentes, que só serão eleitos segundo a nova lei eleitoral da Republica, depois de effectuado novo alistamento, é tudo quanto ha de mais opposto aos interesses do sr. Irineu Machado.

O sr. Irineu, como toda gente sabe, constituiu-se o braço direito do sr. Azeredo, e será inquestionavelmente o seu maior auxiliar na exploração do Senado.

Nessas circumstancias, para que o governo consiga a passagem do projecto, naquella camara, é necessario que o sr. Wenceslão faça pesar a sua influencia no animo dos senadores.

Do contrario, o projecto irá por agua abaixo.

O Thesouro Nacional effectuou os seguintes pagamentos:

25:000$000, á Maternidade do Rio de Janeiro, correspondente ao 2º trimestre, da subvenção concedida pelo Congresso Nacional;

15:928$290, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Marinha;

95:705$617, a José Ignacio da Rocha Werneck, de trabalhos executados na E. F. Central do Brasil;

17:966$666, 2:582$000 e 4:569$775, respectivamente, a Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, Miguel José e Gesnaldo Crocce, de dividas de exercicios findos;

21:000$000, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Guerra.

O Congresso Portuguez vae ser convocado extraordinariamente para proceder á revisão constitucional. Ainda não ha muito foi revista a Constituição do Uruguay.

E' o que succede em todos os paizes, onde se nota que a Constituição não corresponde á boa marcha dos seus negocios politicos e administrativos. Ha uma só excepção para esses paizes: é o Brasil.

Vae para muitos annos que estamos cansados de saber que a Carta de 24 de fevereiro é defeituosissima, prestando-se aos jogos mais indecentes dos profissionaes da politica.

Todos estes, sem excepção de um só, estão capacitados de que com o chamado Estatuto Fundamental este paiz jámais irá avante, melhorando a sua politica, solidificando o espirito de nacionalidade, promovendo reformas serias de certa ordem.

No momento, porém, em que se procura levar a effeito a reforma constitucional, a maioria allega que "se não deve tocar na Constituição, porquanto ella corresponde perfeitamente ás necessidades da Republica".

De sorte que só muita energia por parte dos "leaders" do governo conseguirá abalar a organização de baixos e pequenos interesses que a Constituição protege, em detrimento dos verdadeiros e reaes problemas que é preciso agitar e salvar.

Uma revisão ha de se fazer, pela razão muito simples de que a Republica não póde estar eternamente á mercê dos appetites politicos.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal. Anno 6$000.

O sr. Pandiá Calogeras devolveu ao ministro da Viação o aviso em que este tratou da indemnização de..... 41:282$410 ao cofre da Villa Proletaria Marechal Hermes da Fonseca, pelo pagamento do pessoal que trabalhou na dita villa em 1914, em serviço estranho á installação de esgotos, e declarou-lhe que, tratando-se de despesa que deve correr á conta do credito aberto pelo decreto n. 11.545, pertencente ao exercicio de 1915, já encerrado, é necessario que a divida seja processada de accordo com o decreto n. 10.145.

Pingos & Respingos

O cidadão humanitario commenta a explosão de Nova York, em que foram pelos ares 30.000 contos de munições.

— Que horror! E quanta gente terá perecido, victima do desastre!

— De facto, contesta o sceptico; devemos, porém reflectir em que aquellas munições se não tivessem voado pelos ares, iriam matar muito mais gente!

* * *

José Medeiros comprou numa sapataria da rua Senador Euzebio, 30 pares de sapatos para negociar no Estado do Rio.

Chegada que foi a encommenda ao seu destino, verificou Medeiros que todos os sapatos eram do pé direito.

— Quem o mandou entrar na sapataria com o pé esquerdo?

* * *

O referido logro dos sapatos não deve desanimar de todo o Medeiros; aconselhamos-lhe que entre em negociações com aquelle philantropo que ha tempos distribuiu esmolas pelos pernetas no Passeio Publico. E' possivel que o benemerito compre a partida e distribua as botas aos pernetas desfalcados do pé sinistro.

* * *

— Oswaldo Cruz foi nomeado prefeito de Petropolis!

— E' espantoso!

— Como?

— Sim: é espantoso que um bacteriologista como o Oswaldo se deixasse infeccionar pelo *politicocus fluminense*!

* * *

Entre politicos do Estado do Rio:

— Não acredito que o Oswaldo consiga dominar a politicagem de Petropolis.

— Não? Has de ver, quando elle puzer os *Manguinhos* de fóra!

* * *

Deante da enormidade e da quantidade de discursos com que os oradores populares saudaram o nosso grande Conquistador de Almas, reflectia um sujeito:

— Estou convencido que foi aqui no Rio e não em Bethlem que Christo nasceu.

— Ora essa?

— Sim, senhor: foi aqui que o *verbo* se encarnou.

CYRANO & C.

NOTICIAS DA GUERRA

Continúa vigorosa a acção dos franco-inglezes no Somme

Os russos na Bukovina. — A' esquerda, soldados de infanteria e artilheria em descanso. A' direita, soldados feridos, á espera da hora da partida do trem

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

RUSSIA. — Petrogrado, 30 — Franqueamos o rio Stokhod, na região de Gulevitche. Fortificamo-nos na margem esquerda e continuamos a avançar.

O inimigo retira-se em desordem para além do rio. Na direcção de Stanislau, os austro-allemães continuam a ser perseguidos energicamente.

O total approximativo dos prisioneiros feitos pelo exercito do general Brusiloff em 28 e 29 do corrente comprehende dois generaes, 651 officiaes de outras patentes e 32.000 homens, entre os quaes muitos allemães.

Foram tambem capturados 100 canhões, entre os quaes 29 grandes obuzeiros e 85 metralhadoras.

O exercito do general Sakharoff capturou entre os dias 16 e 28 de julho 940 officiaes, 39.152 homens, 49 canhões, entre os quaes 17 obuzeiros, 100 metralhadoras, 39 lança-bombas, 80 caixões de obuzes de 76 m|m, numerosas viaturas, grandes quantidades de cartuchos, 48 metralhadoras montadas sobre rodas e seis parques de artilheria e engenharia.

A luta no Somme

Londres, 30 (A. A.) — Está officialmente confirmada a noticia de terem as autoridades militares allemãs ordenado a evacuação, pelos civis, da cidade de Bapaume, enquanto os militares se occupam, activamente, da sua fortificação.

Bapaume, como se sabe, com o formidavel avanço dos franco-inglezes no Somme, está sériamente ameaçada, o que justifica a previdencia germanica, cujas tropas são impotentes para reprimir a pressão dos alliados naquella parte do theatro da guerra.

Londres, 30. (A. A.) — As forças inglezas bombardearam intensamente as trincheiras dos allemães em Bomines, causando-lhes estragos formidaveis. Parece imminente um assalto áquella posição pelas tropas britannicas.

Paris, 30 (A. H.) — A calma actual na frente do Somme é digna de nota, não pela suspensão momentanea das operações por parte dos alliados, mas pela inacção quasi completa do inimigo.

Concebe-se que os franco-inglezes não tentem nenhuma operação de vulto sem terem primeiro todos os triumphos na mão. Mas é significativo que os allemães não procurem reconquistar o terreno perdido por meio de uma vigorosa contra-offensiva, e antes se sujeitem a andar á mercê da vontade dos alliados. Isto confirma o enfraquecimento numerico e a desmoralização do inimigo. Doutra forma não seria comprehensivel a passividade do estado-maior allemão.

Em outras linhas de batalha

Londres, 30. (A. A.) — Uma divisão servia occupou Pojar.

Varias noticias

Ainda o caso da execução do capitão Fryatt

Londres, 30 (A. H.) — Entrevistado por um representante da Agencia Reuter, lord Newton, sub-secretario de estado encarregado do departamento dos prisioneiros de guerra, declarou a proposito da execução do capitão Fryatt que o governo, logo que se começou a tratar do julgamento deste official, tomou todas as medidas possiveis para evitar um desenlace lamentavel. A 18 do corrente, sabendo que o commandante do "Brussels" ia ser immediatamente submettido a conselho de guerra, o governo inglez pediu á embaixada americana para intervir. Effectivamente, o embaixador esteve no dia 20 no ministerio dos Negocios Estrangeiros de Berlim e novamente a 22, pedindo então que o accusado fosse assistido de um defensor.

O governo allemão declarou que o julgamento da questão estava marcado para 28, accrescentando ser impossivel qualquer adiamento, visto que as testemunhas, tripulantes do submarino allemão que aprisionara o vapor, não podiam ser retidas em Berlim por mais tempo.

Segundo todas as apparencias, accrescentou lord Newton, os allemães procuravam a todo o transe liquidar o caso antes que a embaixada americana pudesse intervir efficazmente.

"O incidente, continuou o entrevistado, é de extrema gravidade para todas as nações, inclusive as neutras, pois que delle resulta virtualmente que ficaria prohibido aos navios mercantes defenderem-se, quando todo o capitão de um navio de commercio tem o direito de se defender e de tomar todas as medidas possiveis para salvaguardar os tripulantes e os passageiros. Os proprios allemães admittem que no caso de um navio mercante ter sido capturado depois de ter tentado resistir, os officiaes e marinheiros sejam tratados como prisioneiros de guerra.

Ora, o commandante Fryatt não fez senão tentar resistir á captura; e os allemães classificam-no como franco-atirador.

E' conveniente não esquecer que á data do incidente, os allemães não hesitavam em afundar navios neutros sem a menor advertencia.

A tomar-se como bôa a doutrina allemã, o commandante de um navio mercante não tem senão esta alternativa: deixar torpedear o navio ou expor-se a ser fuzilado.

Em vista disto, será ingenuidade suppor que a Inglaterra não responda em nenhum caso a estes attentados com actos de represalia. O gabinete cuida do assumpto com toda a attenção. Não é possivel limitar a supplicas vãs uma questão como esta, que pode muito bem ser o preludio de processos de guerra mais selvagens ainda, por parte dos allemães.

Em todo o caso, o incidente serviu para mostrar a que extremidade se acha reduzida a Allemanha."

Londres, 30 (A. A.) — O "Daily-Telegraph" annuncia que fracassaram completamente, as negociações entaboladas entre os governos da Turquia e da Rumania, para o intercambio de determinados productos.

Athenas, 30 (A. H.) — O governo turco aprehendeu os volumes contendo os auxilios enviados pelos americanos aos armenios.

O total dos armenios massacrados pelos turcos é avaliado em 800 mil.

Londres, 30 (A. H.) — O "Weekly Dispatch" publica telegramma de Rotterdam annunciando que se deram alli sérios tumultos por motivo da execução do capitão Fryatt, commandante do vapor "Brussels". A multidão indignada percorreu as ruas em vibrante manifestação de protesto contra aquelle facto e apedrejou o consulado allemão, quebrando-lhe todas as vidraças.

Buenos Aires, 30 — (A. A.) — O jornal *La Patria degli Italiani* commenta novamente as correspondencias enviadas á *La Razon*, pelo seu correspondente na Italia, sr. Titto Foppa, sobre a situação italiana na actual guerra, dizendo que, se o ex-presidente do conselho, sr. Salandra, era grande, como ministro, como cidadão e homem privado, é hoje, o primeiro da Italia.

Buenos Aires, 30 — (A. A.) — Parte no dia 5 do proximo mez de agosto para a Italia, o dr. Sylvio Silvatici, membro do "Comitate di Guerra", da colonia italiana desta capital, que vae prestar serviços nas fileiras do exercito, como medico.

A campanha da Russia

Uma divisão de cossacos occupou Izerzany

Londres, 30 (A. A.) — Uma divisão de cossacos occupou, de surpresa, Izerzany, a quinze kilometros de Stanislaw.

Londres, 30 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que os russos penetraram nas trincheiras dos allemães, em ponto proximo a Tristyn, obrigando-os tambem a evacuar outras trincheiras que occupavam nas margens do Stockhod, fazendo numerosos prisioneiros.

Londres, 30 (A. A.) — Segundo informa um communicado official russo, o general Sakharoff, em doze dias aprisionou 940 officiaes, 39.152 soldados inimigos, capturando tambem 76 vagões carregados de munições.

A GUERRA NO AR

UM "RAID" RUSSO SOBRE BARANOVITCHI

Londres, 30. (A. A.) — Está confirmado o successo obtido pelos aviadores russos, na incursão que fizeram sobre Baranovitch, onde bombardearam varios pontos, especialmente a estação e a linha da estrada de ferro, que, em grande parte foi destruida, sendo ateados grandes incendios pelas bombas lançadas.

O deputado Costa Rego embarca para o Rio

Maceió, 30 — (A. A.) — Seguiu com destino a essa capital, a bordo do paquete *Maranhão*, o deputado Costa Rego.

Ao seu embarque compareceram o governador do Estado, representantes do bispo diocesano e do dr. Fernandes Lima, commissões do Senado e da Camara dos Deputados, o pretor desta capital e o presidente do Conselho Municipal, os secretarios do governo, membros da Sociedade de Agricultura, do Syndicato Alagoano e da Associação Commercial, representantes do *Jornal de Alagoas*, do *Diario Official*, d'*O Semeador* e do *Imparcial*, "Sociedade Montepio dos Artistas", "Liga dos Republicanos Combatentes", muitos negociantes e outras pessoas de destaque e grande massa de povo. Durante o embarque tocou uma banda de musica da policia.

O *Maranhão* zarpou ás dez horas.

Maceió, 30 — (A. A.) — Toda a imprensa referindo-se á partida do deputado Costa Rego, que embarca hoje, com destino a essa capital, faz-lhe elogiosas referencias.

Um cidadão brasileiro, maior de 21 annos de edade, sabendo ler e escrever, requereu, hontem, ao presidente da commissão de alistamento eleitoral o seu titulo respectivo.

O peticionario allega que isto é um grande favor que lhe fazem, visto esperar ha sete annos tão immensa graça.

O requerimento ainda não teve despacho e é provavel que não o tenha nunca. A politicagem carioca habituou-se a negar o direito de voto ás pessoas qualificadas, para maior facilidade no exercicio da fraude e na utilização da capoeiragem, que nos dias de suffragios sáe para a rua, de chapéo desabado e bengalão debaixo do braço, fazendo de soberania popular.

Invariavelmente, esta triste soberania incommoda a policia, reclamando os serviços da Assistencia Publica. Os cabos eleitoraes, porém, que ahi estão de posse das posições municipaes e federaes, fazem questão fechada para que os eleitores de folha corrida não recebam os seus titulos e venham, depois, embaraçar a acção dos desordeiros profissionaes, ás suas ordens. Deste systema indigno, que enxovalha a propria civilização da capital da Republica, resultou a impossibilidade de haver voto verdadeiro no Districto Federal.

O requerente de hontem sabe que perde o seu tempo em teimar, apezar de encarar um direito que lhe assiste como uma munificencia do presidente da commissão. Se tiver vida, entretanto, verá que nas proximas eleições de setembro o seu nome apparecerá votando não em uma, mas em muitas secções, assignado pelos *phosphoros* do costume ou pelos falsificadores de actas, useiros e vezeiros no officio criminoso...

DE S. PAULO

DEVERÁ O IMPOSTO PREDIAL PASSAR PARA O MUNICIPIO?

S. PAULO, 29 de julho de 1916 — Noticiaram os jornaes, se bem nada mais tiveram publicado sobre o assumpto, que um deputado estava elaborando um projecto, no sentido de passar para o municipio o imposto predial, cuja arrecadação representa alguns milhares de contos. Eis um problema que precisa ser cuidadosamente estudado pelo Congresso. E o principal estudo, segundo nos parece e consoante entende um outro illustre representante com assento no Senado, cuja opinião a respeito conhecemos, deve attender principalmente ao seguinte criterio:

— E' sobre o Estado que pesa o onus da instrucção primaria, cujo orçamento ou verba é uma das mais importantes parcellas do orçamento geral e tem de crescer mais e mais, visto não ser possivel nem estar no proposito de São Paulo restringir a verba destinada ao custeio do ensino. O producto do imposto predial, passando a ser renda do municipio, desfalca a arrecadação estadual em não pequena somma. Fica o encargo de custear a instrucção publica, pelo menos no municipio da capital, sob a responsabilidade deste?

E' duvidoso que o municipio acceitasse tal encargo, porque, neste caso, não adeantaria a innovação. Sabemos quanto custa a instrucção publica, e até devemos folgar com esta certeza. Nunca será de mais todo o dinheiro que uma nação ou um Estado dispender com a instrucção popular.

Quaes são, por conseguinte, as compensações que o municipio daria ao Estado, para este abrir mão da arrecadação do imposto predial? Outras considerações, porém, podem ser feitas, no sentido de demonstrar que o municipio deixa de custear outros muitos serviços, que pesam grandemente no orçamento do Estado, como a hygiene, a policia, a assistencia, para não mencionar outros.

Além de que tambem não é inopportuno considerar que o Estado tem prestado e presta valioso auxilio ao municipio, quanto a melhoramentos urbanos ou propriamente municipaes. Deante destas ponderações que estão mais ou menos na consciencia da maioria dos dirigentes, não é de suppor que seja viavel o projecto que visa transferir para o municipio o direito de arrecadar o imposto predial. Grande parte deste imposto, em seus varios derivativos, quanto á applicação, não deixa de ser empregado em proveito do municipio. — C.

A Directoria da Despesa Publica expediu portarias á 2ª pagadoria, mandando pagar, de accordo com o respectivo processo: 52:800$000, a Manoel José Rollo e sua mulher d. Bernardina Gomes; 21:600$000, a Antonio dos Santos e sua mulher d. Maria Rollo dos Santos, e 21:600$000, ao 1º tenente Alvaro Coutinho Ferreira Pinto e sua mulher d. Sylvia Motta Ferreira Pinto, e ao dr. Mario Arthur Alves Milevard e sua mulher d. Cecilia Ferreira Pinto Milevard — preço por que venderam á Fazenda Nacional o predio e terreno, com suas bemfeitorias e accessorios, sitos á praia de S. Christovão, nesta capital.

O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da pasta da Marinha providenciar no sentido de ser feito ao cambio de 12 d., e no maximo em 18 prestações mensaes, o desconto da divida do capitão de fragata B. Machado da Silva, na importancia de £ 273-10-0, e marcos 240,00, proveniente do auxilio que recebeu para regressar ao Brasil, quando foi proclamada a guerra européa.

OS TRABALHOS ORÇAMENTARIOS DA CAMARA

Na commissão de Finanças

Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos e com a presença dos srs. Carlos Peixoto, Alberto Maranhão, Cincinato Braga, Moniz Sodré, Barbosa Lima, Galeão Carvalhal, Balthazar Pereira e Augusto Pestana, esteve hontem reunida a commissão de Finanças da Camara, ultimando os seus trabalhos orçamentarios, em 2ª discussão.

Com a palavra, o sr. Barbosa Lima, relator do orçamento da Fazenda, apresentou as emendas da commissão.

Foram acceitas as seguintes emendas: consignando 1.250:000$ para pagamento de juros das apolices do emprestimo de estradas de ferro; cortando 15:000$ na verba material do Tribunal de Contas; restabelecendo os 10 escreventes supprimidos na empreza Nacional; restabelecendo 60:000$ cortados no material da Alfandega; cortando 100:000$ em varias rubricas da mesma Alfandega; restabelecendo a verba de 50:000$ do projecto para a Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, sendo 100 contos para a repressão do contrabando; autorizando o supprimento, na proporção das vagas, de um secretario, um 1º escripturario, um fiel e 4 continuos na Caixa de Conversão; restabelecendo as verbas da proposta do governo para a Caixa de Amortização e para o custeio dos proprios nacionaes; elevando de 275:000$ para 429:339$ a verba de empregados extinctos e addidos; restabelecendo a lei de 1906 do desconto da commissão de 2 °|° dos vendedores de estampilha, no anterior de 1906 do desconto; reduzindo de 50:000$ a verba de juros do cofre de orphãos; elevando de 400:000$ para 600:000$ a verba "obras", sendo 200:000$ para obras da Alfandega de Porto Alegre; augmentando 28:160$ na verba das mesas de rendas e collectorias; augmentando 27:000$ na verba do Thesouro; autorizando o governo a despender, da verba de subvenção ao Lloyd, até 1.000:000$ com a renovação do material e até 1.000:000$ com a creação de uma escola profissional da marinha mercante; restabelecendo a licença para casas de penhores e a sua fiscalização seja feita pelo Ministerio da Fazenda e não mais pela policia.

O relator do orçamento da Fazenda propoz ainda modificações na disposição que concede premios para a construcção de navios nacionaes, de modo a ficar sendo o premio de 50$ por tonelada de deslocamento para as embarcações de 80 até 500 toneladas; de 80$ por tonelada para as de 500 até 1.500 toneladas; e de 100$ por tonelada para as de 1.500 até 6.000 toneladas. Esse premio, no envés de só ser pago em tres vezes, como actualmente, sel-o-á em duas. Essa modificação foi acceita pela commissão. Isso posto, o sr. Galeão Carvalhal lembrou a conveniencia de validar para a Alfandega de Santos as analyses feitas no Laboratorio Municipal daquella cidade, afim de evitar a demora que causa a remessa para o laboratorio da Alfandega desta cidade.

A commissão homologou esse alvitre do representante paulista, assim como o da verba sufficiente no orçamento da Guerra, para o pagamento dos vencimentos dos auxiliares dos auditores de guerra, que, por lei, devem ser eguaes aos da Marinha.

O sr. Cincinato Braga, relator da Agricultura, lembrou e com o director da Agricultura sr. Rodrigues Peixoto, que, na reorganização da repartição a que pertence, não ficou addido, apezar de receber como tal, tendo direito a isso.

A commissão resolveu adiar a solução desse caso para a 3ª discussão.

Não havendo mais emendas da receita, teve a palavra o sr. Carlos Peixoto, que leu uma opposição justificando-a.

Antes, porém, de serem relatadas as emendas da commissão ao orçamento da receita, o sr. Augusto Pestana relatou as offerecidas pela commissão ao orçamento da Viação. De conformidade com essas emendas, a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes soffreu grandes modificações. A verba de 500 contos para commissões de estudos e obras por administração foi reduzida para 700 contos. Na consignação por garantia de juros para os portos do Pará, da Bahia e do Rio Grande, a verba soffreu uma diminuição de mil contos. Na E. F. Oeste de Minas a verba de "combustivel" foi augmentada de 600 contos, e a de "pessoal jornaleiro" foi augmentada de 81:686$000.

O sr. Carlos Peixoto, tratando, porém, do orçamento da receita, assignalou que o deficit a verificar-se seria de 50.000 contos, no futuro exercicio, e do anno de 1918 em deante, até liquidação de nossos compromissos exteriores do funding, não poderiamos contar com saldo, por isso que se os impostos para especie serão insufficientes para occorrer ás despezas respectivas. Teriamos assim, necessidade de aggravar a porcentagem nova dos impostos de importação ouro de 10 para 65 °|°. Depois de varias considerações sobre o orçamento da receita e sobre as emendas a ella apresentadas, o sr. Carlos Peixoto admittiu a hypothese de se cobrar o imposto sobre transporte, lembrando que as estradas de ferro do Estado dão um deficit annual de cerca de 40.000 contos. Por mais considerações, o sr. Carlos Peixoto mostrou-se de novo infenso á creação e aggravação de imposto, lembrando, sobre o xarque, café torrado, kerozene, alugueis de casa, sobre os dendês e etc. Foram ouvidos os demais membros da commissão que se pronunciaram longamente, em consequencia do que a reunião, que fora iniciada á 1 hora da tarde, se prolongou até ás 6 da noite.

Ficou, porém, assentado o seguinte, de accordo com a opinião do sr. Carlos Peixoto: augmentar-se o imposto ouro alfandegario de 40 para 65 °|°, creação do imposto de 10 °|° de transporte. O sr. Barbosa Lima alvitrou, por sua vez — e foi acceito o alvitre — que se elevasse de 3$ para 4$ a importancia dos emolumentos das facturas consulares. Todas as demais emendas apresentadas ao alludido orçamento foram, sem excepção, rejeitadas.

O sr. Cincinato Braga leu, na reunião, o seu voto vencido, contrario á aggravação de impostos.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes por alma de:

Professor Sebastião de Vasconcellos Paes Barreto, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita.

Coronel Bellarmino de Arruda Camara, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Capitão José Maria de Araujo Góes, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

D. Maria Lydia Ferreira da Fonseca, Silva, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

José Maria Pereira de Castro, ás 9 1/2, na Candelaria.

Maria Candida Ludovina, ás 10 horas, na egreja do Sacramento.

Elencario Augusto de Souza, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão.

Manoel Alves dos Santos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier.

Dr. José Telles de Menezes, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

D'áquem e d'além...

A que fica reduzido o projecto de um grande emprestimo. — Portugal e a guerra. — Projectos sinistros e denuncias de um pavão enfatuado e despeitado. — Attitude dos monarchicos.

Noticiaram os telegrammas dous grandes successos alcançados pelo governo republicano portuguez: primeiro, a realização de um emprestimo de dois milhões de libras, equivalentes a 24.000 contos fortes, pois as libras esterlinas estão a 7$800 cada uma; depois, a realização de um outro emprestimo não já de simples dois milhões esterlinos, mas de... *vinte e cinco milhões*, ou sejam *cento e vinte e nove mil e quinhentos contos fortes*, ou approximadamente, *quinhentos e vinte mil contos brasileiros*.

Muita gente se sentiu enternecida com a noticia telegraphica que apresentava: Inglaterra convertida em cornucopia gratuitamente a despejar o ouro a jorros sobre os esvasiados cofres do Thesouro Portuguez.

Não nos deixámos dominar pelo imprevisto da grande surpreza. A noticia não podia ser verdadeira, por varias razões, uma das quaes porque a Inglaterra, apezar de todos os pezares, dos seus alardes economicos e do barulho que julga fazer com os seus algarismos, está sentindo já a influencia do esgotamento! E de resto, era menos seria de esperar, pois a guerra consome já cerca de *cinco milhões esterlinos diarios!*, e esta despeza tende a augmentar tanto mais quanto mais se prolongue a guerra.

Depois, como a Grã-Bretanha, que por detraz da cortina a principal fomentadora da horrorosa conflagração, e é ella que pretende tirar os maiores resultados commerciaes da campanha, depois de assignada a paz, é ella tambem que tem de acudir, por interesse proprio, ás necessidades economicas dos paizes seus alliados que já entraram em campanha. E para se verificar que o esgotamento economico já se faz sentir, basta attender ao seguinte: Tanto a Inglaterra como a França estão contraindo emprestimos externos sobre os titulos estrangeiros na posse dos seus nacionaes, recurso esse que obrigou a Hespanha a acautelar-se para impedir que o seu mercado se converta em Bolsa daquelles paizes, e que o ouro nacional emigre para o serviço dos belligerantes!

Assim raciocinando, chegámos á conclusão de que o emprestimo de vinte e cinco milhões de libras era apenas uma *blague*, uma dessas muitas mentiras que, como terra, surgem em tempos de guerra!

Pois não nos enganámos! Já não ha mais pruridos guerreiros nas gentes da Republica! Os soldados, os vinte mil, que estiveram acampados em Tancos, vão regressando aos seus quarteis e dahi irão para seus lares; a apregoada mobilização das forças do exercito vae ficar reduzida a simples cuidado na instrucção militar: pois em logar dos souhados vinte e cinco milhões de libras, a operação externa não vae além dos dois milhões, que a titulo de *adeantamento*, o governo inglez faz ao portuguez.

E, como não queremos que se supponha que isto que dizemos são meras fantasias nossas, ahi vae o que foi publicado pelo jornal republicano a *Opinião*, que vive nas melhores relações de intimidade com o governo.

"Parece certo que o sr. dr. Affonso Costa alguma cousa conseguiu na Inglaterra. Foi chamado a Londres o sr. Innocencio Camacho, governador do Banco de Portugal, diz-se que para dar parecer sobre o projectado emprestimo.

"*Não se trata de muitos milhões de libras em que para ahi se falou. Serão apenas dois milhões esterlinos*, o que já não é pouco. Em verdade, o que se dá *é um adeantamento feito ao governo de Portugal pelo da Inglaterra, para os fins da nossa cooperação na guerra*.

São dois milhões de libras *car marked*, como dizem os financeiros da City, ou com affectação certa como nós diriamos.

"Dois milhões esterlinos ao preço por que está a guerra, não chegam para a cova de um dente. Mas é preciso não esquecer que, estando a Inglaterra e a França a tomar dinheiro emprestado sobre os titulos estrangeiros na posse dos seus nacionaes, não podem tambem fazer essas larguezas.

"Cahem assim por terra os boatos de emprestimo baseado na prorogação do contracto dos tabacos, ou dos phosphoros, com a garantia do imposto do sello, e não sabemos que mais.

O governo tem, portanto, que recorrer aos capitaes nacionaes para acudir ás despezas de preparação militar e regularisar a situação do Thesouro em relação á Caixa Geral dos Depositos.

"*Consta, porém, que o sr. Affonso Costa considera facil a operação interna, indispensavel para consolidar a divida fluctuante, que, como se sabe, excede 150.000 contos, incluidos os 20.000 emprestados pela Caixa Geral dos Depositos.*

"E ainda bem que assim é, porque se o governo tivesse que repôr os depositos da Caixa Geral, a situação nada teria de desafogada".

Não só está confirmado o que já anteriormente haviamos dito, mas ainda se ficarmos mais com a confirmação de que a divida fluctuante excede já de *cento e cincoenta mil contos*, e de que os depositos da *Caixa Geral não soffrer definitivamente um republicanissimo rombo de vinte mil contos!*

E ahi está no que vão crystalizando as solennes promessas feitas aos clarões da famosissima revolução salvadora de 5 de outubro de 1910!

* * *

Se os leitores bem se lembrarem, terão visto que nestas chronicas foi sempre dado relevo á opinião de que Portugal não entraria na guerra européa, nem mesmo depois do rompimento por parte da Allemanha. E uma das razões, a mais positiva de todas, justifica-se assim: a entrada de Portugal na guerra européa não é absolutamente sympathica ao povo. E não é, porque, de facto, como aliás aqui tem sido dito, a situação dos portuguezes seria simplesmente ridicula, pelo minguado numero de soldados que poderiam ir combater, e porque não teriam melhor situação no campo de batalha do que os indios e os canadenses, isto é, os colonos que o governo inglez tem requisitado das suas possessões.

O soldado portuguez é valente, é audacioso, honra a farda que veste e tem dado innumeras provas de que não foge deante do inimigo. Mas tambem lhe é indispensavel saber porque motivos vae arriscar a vida, porque vae matar ou morrer.

Ora, até hoje, só lhe disseram: vamos para a guerra porque a isso nos obriga a Alliança com a Inglaterra, o que é uma refinada mentira com que se tem andado por ahi a embahir pacovios. A alliança obrigaria Portugal a ir bater-se, *se o territorio inglez fosse invadido por inimigos*, e toda a gente sabe que isto não é verdade. Além dessa falsa razão, ainda se diz ao povo portuguez em manifestos que o governo manda distribuir: *que Portugal vae para a guerra porque a isso o forçam vitaes interesses patrios que se não diz quaes sejam, e porque a causa dos povos alliados que se defrontam com a Allemanha é tambem essencialmente a sua causa, visto que nella se defendem os principios da liberdade que não os de um regimen e a civilização de uma raça que é a sua.*

Tudo isto é muito balofo e muito rhetorico, e não se conhecem os povos que hoje caminhem resolutamente para a morte, apenas porque aos ouvidos lhes gritam palavras sonoras e... vasias!

E ahi está porque a guerra não é sympathica ao povo portuguez, e porque este, unido, se baterá como um só homem contra a Allemanha n'uma causa que honra o seu esforço, mas não tem nenhumas pretenções a ser simplesmente *chair à canon* para serviço dos interesses da Grã-Bretanha. De resto, a verdade é esta: desde o começo da guerra, os republicanos não fizeram senão procurar afinar com o paiz para a luta, num humilhantissimo sabugismo pela Albion, apezar de que o governo inglez repetidas vezes repelliu os levianos offerecimentos da Republica, que tinha atraz della os homens de negocios anciosos por augmentarem seus haveres...

Agora, desilludidos, mas só depois de terem acabado de arrazar financeira e economicamente o paiz, verificam que os governos não se fazem sem dinheiro, e mandam aos soldados que tinham sido chamados ás fileiras que vão descansar para suas casas!

* * *

Mallograda a causa, os republicanos precisam de distrair a attenção publica, e até quem sabe se dizer ao mundo que Portugal não fez exhibição na Flandres dos seus vinte mil homens, porque os monarchicos procuraram agitar o paiz com uma nova revolução restauradora. Agora mesmo chega a noticia de que o sr. Julio de Vilhena *acaba de fazer interessantes declarações sobre os movimentos revolucionarios tendentes a restaurar o antigo regimen, as quaes causaram extraordinaria sensação em Lisboa.* Não é mais minucioso o telegramma e não sabemos, portanto, que especie de revelações fez o antigo ministro da corôa. Este sr. Julio de Vilhena foi sempre um enfatuado, um pavão sem qualidades de politico, tendo provado mal como ministro. Pertenceu ao celebre *Jardim da Infancia*, isto é, ao ministerio organizado pelo conselheiro Rodrigues Sampaio, e do qual fizeram parte João Franco, pela primeira vez, Carlos Lobo d'Avila e Julio de Vilhena. Mais tarde, pretendeu ser chefe do partido regenerador, em que sempre tinha militado, mas os correligionarios dispensaram-lhe a chefia pela sua reconhecida incapacidade politica. Enfileirou na ordem dos despeitados e lá ficou, nutrindo odios.

Ha dois ou tres mezes, atirou para o mercado com um livro evidentemente destinado a servir os republicanos. Esse livro é um libello accusatorio dos monarchicos e até dos reis d. Luiz e d. Carlos, não poupando sequer a memoria da rainha d. Maria Pia.

E' clarissimo que quem por tal fórma estava procedendo, se preparava para alguma coisa de maior vulto. Pelos telegrammas recebidos hontem, essa alguma coisa parece ser a denuncia dos monarchicos, dando assim aos republicanos a apparencia que elles ambicionavam exhibir de direitos a *revanches*, para se vingarem do povo que não bateu palmas á guerra européa, nem se deixou embrumar pelas rhetoricas exploradoras.

E esperem os leitores que não tardarão talvez as noticias de novas perseguições e de novas violencias.

Nos ultimos dias de junho, sob o titulo *Justiça Popular*, a *Lucta*, jornal republicano de Lisboa, publicou o seguinte:

"O *Mundo* noticia que os monarchicos conspiram e vae-os prevenindo de que não podem contar com a costumada amnistia.

"*Mas agora*, diz o orgão democratico, *talvez se enganem, o povo póde e deve ser juiz*

"Que é isto? Vamos voltar aos tempos da justiça popular? Ou é só para apavorar os monarchicos?

E quem perturba esta sociedade são os unionistas!"

O povo póde e deve ser juiz!... Os leitores comprehendem o que isto quer dizer, e é apenas que se vae dar o regresso ao assassinato, tal qual como a Republica tem feito em todos os momentos das suas revoluções!

Não ha muitos dias, o jornal *A Capital*, orgão bafejado directamente pelo sr. Bernardino Machado, fazia ameaça directa á vida do sr. Moreira de Almeida, director do *Dia*, attribuindo-lhe intuitos revolucionarios, e accusando-o pelo mallogro do congraçamento da colonia portugueza no Brasil!

Não ficam por ahi as ameaças de morte. Leiam só isto que transcrevemos de um jornal de Lisboa:

"O caso conta-se em poucas linhas, mas nem por isso deixa de ser um precioso *signal dos tempos*.

Ora, tenham a bondade de saborear. A direcção de uma companhia de seguros, que tem por emblema um globo e uma aguia, recebeu hontem um officio da *Junta Revolucionaria* (?!!) intimando-a a retirar do dito emblema a aguia, *symbolo germanophilo* (no dizer da erudita Junta Revolucionaria) no *prazo de 48 horas, sob pena de...* MORTE!!...

Que nos dizem a mais este *mimo* dos obreiros da União Sagrada?

Já não é a primeira vez que a *Junta Revolucionaria* (?!!) faz ameaças deste genero, como ainda ha pouco tivemos occasião de registrar.

E como, pelos modos, o governo (que não ignora por certo quem são os individuos que compõem este *estado soberano*) deixa andar, elles vão andando e enviando os seus *ultimatos* sob PENA DE MORTE.

A direcção da referida companhia (a *Mundial*), apresentou queixa na policia e publica um annuncio na imprensa, explicando que a aguia do seu emblema não é germanophila, mas sim napoleonica, porque, com perdão da sabedoria historica dos eruditos membros da Junta Revolucionaria... ha mais aguias na terra!"

Como se vê, a atmosphera politica portugueza voltou a ser carregada de ameaçadoras nuvens.

Pois é neste momento que o sr. Julio de Vilhena faz denuncias contra os monarchicos, attribuindo-lhes falsos intentos revolucionarios!...

Todavia, os monarchicos, que parece estarem destinados a servir de bodes expiatorios dos erros republicanos, procedem da fórma que vae ver-se.

Contou o *Dia*, orgão manuelino e o mais acatado pelos partidarios do throno:

"Vieram dizer-nos que num jornal *democratico* se affirmou ter partido para Londres uma *missão monarchica*, encarregada de receber instrucções d'El-Rei *para... uma proxima restauração!*

"Oppomos á tendenciosa atoarda o mais absoluto desmentido. Os factos estão invertidos. De Londres, tendo-se demorado em Paris, chegou recentemente o presidente da direcção politica, sr. conselheiro Ayres d'Ornellas e Vasconcellos, antigo ministro e par do reino, investido, com uma credencial de El-Rei, nas altas funcções de representál-o para a organização do partido monarchico, quando fôr opportuno leval-a a effeito, e para o cumprimento das já conhecidas instrucções de sua majestade sobre a attitude patriotica dos monarchicos durante a guerra.

"Excellentemente acolhida foi essa nomeação. *E conhecidas por quem de direito taes instrucções, que aconselham instantemente uma attitude de serena, confiada e inalteravel espectativa e de união dos monarchicos para a defesa da Patria*, está a politica monarchica entregue em boas mãos. Nas de quem, pelo seu passado, em que ha brilhantes feitos d'armas nas campanhas d'Africa, pela vasta cultura do seu espirito e pela sua provada dedicação pela Patria e pela Causa Monarchica offerece todas as garantias de bem corresponder ás elevadas responsabilidades do seu cargo, para cujo desempenho terá a leal cooperação de todos os monarchicos.

"Escusado será dizer que o sr. conselheiro Ayres de Ornellas *nem sequer pensa em organizações revolucionarias e, de harmonia com as instrucções de que é fiel executor, e que não encontram uma só voz discordante, esforçar-se-á para que demos a este paiz a tranquillidade de que elle tanto precisa, fazendo actuar os monarchicos como força politica intelligente e experiente que coopere na solução complexa dos gravissimos problemas nacionaes em que todos muito devemos interessar-nos.*"

Como se vê, estas declarações são claras e positivas. Mas não foi só isso o que disse o *Dia*. O jornal chefe do partido publicou, sob o titulo *Para quê*, estas considerações:

"Que se procura preparar uma atmosphera de terror e de desassocego, mostra-o, com uma insistencia que já é conhecida e muito significativa, a attitude de varias gazetas *avançadas* que redobraram a furia contra os monarchicos, cujo *crime* deve ser o de não se prestarem a fazer-lhes o jogo, porque se mantêm n'uma quietação que os exaspera.

"Já se tem visto que numa porta se põe o ramo e n'outra... se vende o vinho. O que se está passando dá essa impressão. E' preciso que os monarchicos sejam mais uma vez cabeça de turco. E a fabula do lobo e do cordeiro applicasse-lhes... á falta de melhor argumento. Se não se movem agora moveram-se n'outro tempo...

"Portanto... são *traidores* á Patria! Simplesmente as condições de hoje são diversas: agora foi-nos declarada a guerra. O que importa outros deveres: os da defesa patria.

"Se a inquietação republicana fosse sincera podiamos, quanto á *revolução* dos monarchicos, desde já descançar esses *avançados* e socegarmos tambem. *Mas como não cremos que haja sinceridade em toda essa indignação, mais do que ficticia*, limitamo-nos a observar as manobras e a aguardar... os effeitos.

"*Algum fim reservado ha de ter essa investida á sobre posse contra os monarchicos, que nunca tiveram uma quadra de mais intensa inactividade, a qual não representa uma renuncia, mas corresponde ás instrucções recebidas de El-Rei e tambem ao que lhes é imposto pelos supremos interesses do paiz e ainda pelas suas maiores conveniencias partidarias.*

"O nosso barco não precisa de enfunar as velas, nem têm que trabalhar os remos. Vae-o levando a corrente. Se os republicanos não são simplesmente fanaticos cegos pelo odio e ha entre elles *quem veja* ao longe, notará que o barco monarchico não precisa hoje de grandes prodigios de manobra para chegar ao porto de salvamento... e á terra promettida. O periodo de combate vivo e ardente não é este: agora só é preciso... saber esperar".

Mas, parece que está resolvido o novo sacrificio dos monarchicos, e desta vez elle far-se-á após as denuncias de um... ex-ministro da Corôa!

Desde que os republicanos de Lisboa verificaram que a colonia portugueza no Brasil não foi no arrastão, que o fallado congraçamento deu em droga e que a subscripção *que ninguem sabe para o que é destinada fiascou tambem*, as almas damnadas da carbonaria resolveram vingar-se, e é o que se vê.

Mas que succederá depois?

Eugenio SILVEIRA.

O SERVIÇO DA CANTAREIRA

QUEIXAS JUSTIFICADAS

Escrevem-nos:

Sr. redactor do *Correio da Manhã*, — Confiados em vossa benevolencia mais de uma vez manifestada na defesa dos interesses da ilha de Paquetá, com referencia ao serviço de navegação mantido entre aquella ilha e esta capital pela Companhia Cantareira, pedimos ainda uma vez acolhida nas columnas de seu excellente jornal para a seguinte e justissima reclamação:

A Companhia Cantareira que, apezar de largamente subvencionada pela Prefeitura, prima em mal servir os moradores das ilhas, já pelas suas antiquadas, morosas e pouco asseadas barcas, já pelo nenhum apreço que liga aos passageiros — não attendendo systematicamente ás reclamações que lhe são feitas, só consulta seus interesses, sem procurar sequer concilial-os com os interesses do publico. Ha dias os habitantes de Paquetá foram surprehendidos pelo novo horario das barcas, feito á sua revelia, pois só tiveram conhecimento desse prepotente resolução da gerencia, no dia 22, quando viram espalhados pelos bancos da barca, cartões trazendo impresso o novo horario.

No intuito de fazer todo o serviço com uma só barca, faz sahir da ilha, ás 6 horas da manhã a barca que saia ás 6 1|2, para, regressando da capital ás 7 1|4, vir fazer de novo a viagem das 8 1|2, o que mal consegue, visto como a média da duração das viagens é de 1 1|4 e é grande o atropelo da carga e dos passageiros que entram e saem apressadamente, mal havendo tempo para o embarque. A barca, que largava da capital ás 4 1|2 da tarde e permanecia na ilha até ás 7 1|2 da noite, passou a largar da cidade ás 5 horas, sahindo ás 6 1|4 de Paquetá, onde novamente é grande o atropelo para poder voltar immediatamente da ilha, para onde regressa ás 7 e 35 da noite vindo chegar a Paquetá ás 9 menos um quarto, nos melhores dias... Além de ser impossivel cumprir o horario, como se ha de verificar, accresce que a mudança tem trazido enorme transtorno ao seio das familias residentes na pittoresca ilha, merecedora de melhor serviço de conducção de passageiros.

Os moradores de Paquetá que trabalham na cidade, não precisam sair da ilha ás 6 horas da manhã, mesmo porque, além da madrugada inutil que são obrigados a fazer, ser-lhes-á mistér perambular pela cidade até á hora do trabalho, fazendo horas. A barca das 7 e 35 da tarde não corresponde tambem a nenhuma necessidade, muito pelo contrario: os capitalistas, medicos, advogados, empregados, estudantes que moram em Paquetá, nada têm a fazer na cidade depois das 5 1|2, 6 horas da tarde e o horario insensato os obriga a esperar até ás 7 e 35, obrigando-os a jantar na cidade, o que é uma despesa inutil ou no grave inconveniente de um jantar na ilha ás 9 e tanto da noite! Para quem sae de casa ás 8 1|2 da manhã, realmente, voltar ás 9 da noite, por commodidade da Cantareira, é inqualificavel!

Considerando as razões acima expostas e para que não haja de Paquetá um verdadeiro exodo das familias prejudicadas, pedimos, sr. redactor, inserir na sua apreciada folha a nossa justissima reclamação.

Ficarão por mais esse favor, muito gratos — Os moradores de Paquetá.

Paquetá, 28 de julho de 1916."

CARTA ABERTA

Aos egregios immortaes da Academia Brasileira de Letras

A lei eterna do vosso augusto sodalicio impõe ao candidato á alta investidura que o vosso espirito excelso concede a quem moureja nas letras brasileiras, a obrigação de se apresentar pessoalmente, solicitando essa honra insigne.

Submetto-me a tal imposição e venho dizer-vos, de publico, da tribuna da imprensa onde milito ha trinta annos, a vós, na quasi totalidade, soldados illustres dessa mesma grey, que para a minha aspiração de pertencer ao vosso grêmio altivamente peço agazalho generoso.

Tenho razões para crêr que não sou um desconhecido aos vossos olhos e para suppôr que poderei, sem desdouro para vós e sem mancha para as letras brasileiras, entrar nesse recinto e occupar, na vossa companhia, a vaga aberta pelo desapparecimento do espirito superior de Arthur Orlando.

Se nesta crença ha tão sómente a presumpção caracteristica das mediocridades que se não sabem conhecer, não m'a censureis: difficilmente apparecerá sobre a face da terra um homem que consiga realizar o conceito profundo do philosopho: — *nosce te ipsum*.

Se bem, se mal não sei, mas parece ao meu obscuro entendimento que, em uma causa de merito a julgar e reconhecer, não devo eu pedir votos aos julgadores que têm a missão de dizer em ultima instancia: o pedil-os afigura-se-me uma violencia á integridade moral de cada um desses magistrados cuja tarefa, em extremo delicada, exige inteira serenidade de consciencia e completa isenção de animo, para que possa fazer justiça.

Tão sómente por este motivo, que reputo supremo, não me acerquei de vós, não subi as escadas das vossas residencias, não vos dirigi cartas solicitando um suffragio sequer, para que me sejam abertas as portas do templo.

Nem o orgulho impertinente, nem a supposição estulta de superioridade foram os inspiradores desta conducta. E' uma convicção profunda e é um empenho decidido que me acompanham de ha muitos annos e que, espero em Deus, commigo morrerão: assim penso e, pois, nunca solicitei um voto, nem mesmo no seio dos partidos politicos, em cujos embates são communs e frequentes as solicitações dessa natureza.

E se, em taes circumstancias, sempre considerei uma ousadia indesculpavel e um attentado á soberania da consciencia alheia, pedir o voto de um eleitor, por muito falho de nobreza e pundonor me julgaria eu agora se, para ter a gloria de hombrear comvosco, houvesse de me abeirar a cada um de vós para sondar o vosso pensamento e rogar que reconheçais, por favor pessoal de extremada cortezia, um merito que, sem esse pedido, talvez, me não reconhecesseis.

Não sou dos que desdenham da vossa egregia companhia, por saberem de antemão que não podem aspirar a tão alto conceito. Sempre alimentei essa esperança, tão só por entender que não ha nella uma ambição desmedida mas apenas uma aspiração que a consciencia me não reprova e os factos não repudiam.

Para chegar até o peristylo da Academia, a minha aspiração de belletrista não feriu, nem mesmo de leve, as aspirações de quem quer que seja, nem o meu nome pauperrimo fez sombra a nenhum outro.

Venho sem paranympho, arrimado apenas ao meu trabalho indefesso e abroquellado pelo juizo espontaneo da sociedade que me applaudiu sempre, vertiginosamente, na ribalta dos theatros, na tribuna das conferencias, na cathedra do magisterio superior e nas lutas do jornalismo e do parlamento nacional.

Ainda desta feita não é a vaidade que me impelle, mas a intransigencia das minhas convicções: desejo ser dos vossos, mas não contribuirei para que o prestigio da vossa decisão seja diminuido por qualquer fórma.

Não vae neste conceito a minima censura aos que pensam diversamente; nem cogitei de saber se, ao mesmo tempo, outros candidatos se apresentam com mais direitos ou melhormente amparados: essa é uma consideração que me não preoccupa: adopta cada qual os principios que tem por melhores.

Offereço o meu humillimo nome ao julgamento severo dos immortaes; é a demonstração cabal da minha subordinação consciente á vossa eminentissima autoridade. Se entenderdes que o podeis suffragar, experimentarei então o mais nobre e mais elevado estremecimento de orgulho de uma existencia toda consagrada á sciencia, ás letras, á arte, ao magisterio e ao serviço do Direito e da Sociedade; se entenderdes que elle não merece as vossas attenções, regressarei tranquillamente ao recesso do meu lar de familia, em cuja quietude continuarei, sem azedume e sem desfallecimento, os labores da minha dedicação ao estudo, no convivio leal e bom dos livros, para poder, mais tarde, voltar novamente á vossa presença, lamentando apenas que me seja

"para tão grande amor tão curta a vida".

Não sei, egregios immortaes, se os candidatos que ora concorrem ás cadeiras vagas da Academia são, como por ahi se diz, expoentes de quaesquer potencias, ou cumes de quaesquer eminencias sociaes; sei, de mim, que o não sou nem o serei jámais; todavia conheço que a vossa lei basilar não cogita de tal criterio para a escolha dos nomes que devam preencher as lacunas abertas pela morte na vossa hoste illustre e galharda; que a Academia surgiu do esforço de publicistas, para serviço das letras brasileiras e nessa região da actividade nacional, tal como nas differentes regiões do territorio patrio, não são apenas os cumes que prestam serviços relevantes á grandeza da terra e da sociedade: tambem o outeiro modesto, a campina rasa, o pampa vasto e até mesmo o sub-solo collaboram ampla e seguidamente para a independencia economica da Nação, brilho e gloria da soberania.

Mas se, para constituir o numero exacto de academicos desse gremio em que os meus olhos vêem e o meu espirito reconhece e respeita tantos engenhos preclaros das letras brasileiras, é necessario recorrer aos processos algebricos, devo então lembrar-vos, senhores meus e meus illustres patricios, que a sciencia fundamental da soberba classificação comteana tambem cogita das equações exponenciaes, em que as incognitas entram como expoentes, tambem trabalha, sem nunca as despresar, com as quantidades negativas e que é mesmo da differença entre a totalidade das positivas, que se chega á somma algebrica.

Rogo ainda permissão para vos suggerir que nem Fortin, nem Alvergniat, nem Gay-Lussac dispensaram nos seus barometros a collaboração do zero, e que na invenção dos thermometros, se as opiniões de Fahrenheit e de Reaumur dissentiram quanto aos cumes das escalas respectivas, accordaram ambos relativamente ao zero fixo: sem este não foi possivel, jámais, a qualquer sabio medir a temperatura ambiente ou a pressão atmospherica.

E ser campina rasa, entre vós, que sois os cumes das grandes elevações; e ser incognita, entre vós, que sois os expoentes das grandes quantidades; e ser zero fixo, entre vós, que sois os numeros mais elevados das gammas sociaes, é uma honra á qual o meu acanhado espirito aspira, desejoso de a ver realizada, como remate de quarenta annos de luta porfiada e exhaustiva.

E, pois, que vos falo dum tão largo periodo de trabalho, é natural que me pergunteis pelas obras com que me apresento a solicitar a investidura de tamanha consagração.

Poderia eu dar-vos aqui relação de mostra, detalhada e longa, do muito que tenho escripto e publicado, mas, porque vos não enfastieis sem remedio, apenas requeiro agora a vossa attenção preciosa para os volumes que, consoante ordena a vossa lei, tenho o dever de vos offertar para que ajuizeis da minha pretenção. (1)

Bem sei, eminentes patricios, que a minha aspiração, ora singelamente exposta nestes periodos desconnexos, foi acoimada de atrevida, e que alguns espiritos, por certo muito brilhantes, muito cultos, e sobrecarregados dos mais nobres serviços á nossa patria, têm despendido tempo precioso fazendo obra de demolição, para que o meu obscuro nome não logre os suffragios dos vossos espiritos. Não lhes quero mal por isso, nem contra elles me insurjo: exercitam um direito, manifestando as suas antipathias por alguem que não teve a felicidade suprema de lhes cair em graça.

E a carga que me fazem para invalidação do meu desejo, é toda ella respeitante ao estylo romantico talvez coetaneo de 1830, e a rhetorica vazia, inutil ou de mão gosto, obsoleta e ridicula, que caracterizam tudo quanto produz o meu apoucado engenho.

Admittindo mesmo que assim seja, que essa accusação tenha transitado em julgado, que realmente possa cair sobre mim a censura dos mestres por esse peccadilho que me attribuem os meus censores, zoilos da infima especie dos que, vencidos pela intoxicação aldehydica, tuberculizados pela masturbação e em plena degenerescencia moral pela pratica diaria do plagiato, não comprehendem que censurar um escriptor por essa razão e exigir-lhe que se transforme completamente, equivale a responsabilizal-o por obedecer ao seu temperamento, aos impulsos da sua alma, ás tendencias do seu organismo, equivale a incriminal-o, emfim, por circumstancias que não dependem da sua vontade, nem da sua intelligencia, mas do seu sangue, do seu systema nervoso, da sua fantasia, trastes esses com que veiu ao mundo e aos quaes se terá de submetter enquanto não se lhe extinguir a vida.

Se, como affirmou Zola, "les temperaments restent indociles", essa insistencia em ferir a mesma tecla deixa de ser uma brutalidade, filha da falta de educação, para ser uma prova plena da incompetencia caracteristica dessa turba de cretinos, de cada um dos quaes eu poderia dizer o que, já em 1882, dizia de certos criticos do seu tempo o grande psychologo dos Rougon: — il n'est point de jeune "homme arrivant de sa province que "ne rêve de distribuer des coups de "férule. Et, comme les directeurs des "jouxnaux on un beau dédain pour "la bibliographie, ils la confient pres-"que toujours aux nouveaux venus, "aux apprentis, á ceux qui veulent se "faire la main. C'est ainsi que les "gate-sauce du journalisme debutent "dans la critique: on leur donne les "autres á massacrer, comme dans les "cuisines on donne aux marmitons "les légumes á éplucher. Ces pauvres "jeunes gens n'ont souvent pas deux idées nettes dans la tête."

Mas toda essa malevola insistencia é a inspiração do odio dos eunuchos áquelles que podem produzir; é a reacção do despeito contra o soberano despreso que eu voto ás matilhas, preferindo o conselho do glorioso autor da *Débacle*: "je ne nommerai personne parmi ces jeunes gens. Le "vent qui les apporte, les emporte."

Elles não comprehendem, duros que são de natureza e embotados que se fizeram por abuso de vicios adquiridos na frequencia de tabernas e alfurjas, que um publicista deve, não modelar-se, mas accommodar-se ao meio em que tem de exercer a sua acção, mas adaptar-se ás multidões que pretende conduzir ou simplesmente captar; e que não é possivel falar a um povo apaixonado e vibratil a mesma linguagem fria dos inexpressivos a quem Deus negou a fantasia, essa poderosa faculdade creadora que, em todos os tempos e em todas as civilizações, é estimada, querida e convenientemente educada, a qual, ainda em 1880, arrebatava, com Paul de Saint Victor, a alma de Paris, e, ainda em 1888, fazia estremecer as abobadas da basilica dos Jeronymos, vibrando na garganta de Alves Mendes.

Medeiros e Albuquerque, um dos mais illustres d'entre os vossos, já de uma feita, espontaneamente, obedecendo aos nobilissimos pendores da sua alma justiceira, pulverizou essa guerrilha de picuinhas que os *Palmas Cavallões* e os *Damasos* destes dias de miseria moral reeditam em esguichos de prosa insulsa, esvurmada entre gazes de eructações alcoolicas e baforadas de petulancia impotente.

Não é por me arreceiar da acção que sobre vós, eminentes escriptores patricios, possam ter os podengos do canil, que eu a elles me refiro nestes periodos; fôra injuria da minha penna á vossa honrada e nobre consciencia, aos vossos elevados talentos, julgar-vos eu capazes de soffrer a influencia hypocrita dessas almas gafadas: á fé de quem sou vos assevero que tal pensamento nem de longe me moveu o cerebro.

"Les impuissants et les hypocrites "peuvent injurier l'œvre et l'auteur, "les couvrir de boue, les nier"...; não é isso o que me preoccupa o espirito, porque essa gente inferior e de requintada perversidade "apparti-"ent à ce monde de paresseux qui "font chaque soir une grande oeuvre, "enbuvant une chope; seulement, le "lendemain, ils ont sommeil et ne "trouvent pas le temps d'ecrire la "grande oeuvre. "La vie se passe, "l'age arrive, ils restent des débu-"tants."

Mas, como escreveu Zola, "lorsqu' "on a l'honneur de tenir une plume, "on se consulte avant d'écrire, et "quand on a écrit une page, on l'af-"firme, on la defend."

Eis o que deixo feito, illustres immortaes, nestas linhas que tenho a subida honra de dirigir aos vossos preclarissimos espiritos: o offerecimento da minha candidatura á cadeira vaga pelo fallecimento de Arthur Orlando, e a defeza desse direito e dessa aspiração contra as invectivas do odio, da malquerença e da grosseria.

Perdoae-me a rudeza talvez demasiada da minha phrase, mas obedeço ao conselho do seraphico Frei Manoel Bernardes, da Congregação do Oratorio de Lisboa, nas paginas opulentas da *Nova Floresta*: "debaixo "da moderação de animo mostra al-"guma ira."

Aos vossos talentos fulgurantes e ás vossas nobres e honradas consciencias entrego serenamente o destino da minha aspiração, subscrevendo-me, com a maior consideração e o maximo respeito, vosso admirador e servo.

Rio, 31 de julho de 1916.

Pinto da ROCHA.

Nota — O autor faz referencia aos seus livros: *Talitha*, evangelho em verso e em tres actos; *Elogio Historico do Barão do Rio Branco* e *Conferencias sobre Historia Diplomatica do Brasil*, recentemente publicadas em volume.

A MARGEM DA GUERRA

A batalha naval da Jutlandia

PARIS, junho de 1916. — A' hora em que escrevo, a batalha naval do Jutland, com todos os pormenores até agora apurados pelos jornaes, deve ser tão conhecida do publico carioca, quanto da gente que vive em Paris. Nada adeantarei, por conseguinte, aos leitores do *Correio*, repetindo que ella foi, no seu genero, a mais importante de quantas assistimos em todo o correr desta guerra. Não direi tampouco nenhuma novidade insistindo sobre o interesse encerrado no facto de, pela primeira vez, terem ali entrado em fogo *dreadnoughts* e *super-dreadnoughts*, apenas construidos de dez annos para cá e armados de uma artilheria nunca empregada, até então, em combates no mar. Por outro lado, nada escreveria de essencialmente novo se declarasse que o seu resultado foi honroso para a Inglaterra, mas veiu provar que a marinha allemã possue grande efficiencia e que as tripulações dos seus navios têm ousadia e valor.

Tenho quasi a absoluta certeza de que o publico do Rio de Janeiro não ignora, presentemente, nenhuma dessas minudencias. E alimento mesmo uma ligeira desconfiança de que, ao serem ahi publicadas estas linhas, tudo isso, por demais sabido, não o interesse mais.

Por conseguinte, o meu intuito não consistirá, de modo nenhum, em falar propriamente da batalha e de suas peripecias — para o que, aliás, ninguem me reconheceria autoridade. O meu fim, neste artigo, será unica e exclusivamente o de procurar resumir a impressão que a sua primeira noticia deixou em Paris — impressão essa que, apezar de ser falsa, não foi menos geral, nem deixou de prevalecer durante vinte e quatro horas. Em lhes falando desse ponto particular, tenho a esperança de contar aos leitores do *Correio* algo de interessante e novo.

* * *

A primeira noticia da batalha da Jutlandia chegou a Paris ás doze horas do dia 2 de junho. Mas até ás cinco horas da tarde ella não ultrapassou uma determinada roda de gente privilegiadamente bem informada. Só ás cinco, pela ultima pagina do *Temps*, foi que caiu no dominio do publico.

Tinham acompanhado a noticia as seguintes circumstancias. Em primeiro logar, o que se soube a principio provinha de fonte allemã. Tratava-se de um telegramma, que fôra possivel interceptar, de Berlim para os Estados Unidos. Em segundo logar, até áquella data — embora a batalha tivesse tido inicio em 31 de maio — o Almirantado inglez não se animára a publicar, a seu proposito, a mais ligeira referencia. Finalmente — circumstancia aggravante — quando o *Temps*, de posse das informações que, por sua propria conta, conseguira obter, se propoz a estampar o que sabia, interveiu a *censura*, pára só consentir na publicação de cinco linhas e deixar em branco meia columna.

Era como se não fosse mais possivel subsistir duvidas no espirito de quem quer que fosse. Uma vez que se déra á batalha; uma vez que o almirantado inglez emmudecera, emquanto os allemães se apressavam em levar o facto ao conhecimento de meio mundo; uma vez que tambem a *censura* franceza não consentia que se falasse nos pormenores do combate — parecia que se impunha a conclusão de que a marinha britannica saisse batida. Não havia duas opiniões a respeito.

No dia seguinte — é verdade — o almirantado inglez se resolve, afinal, a espalhar um boletim sobre o caso. A actividade do telegrapho allemão o despertára, obrigando-o a assim proceder. Mas, na manhã de 3 de junho, ao abrir o jornal, que é que se vê? O boletim do almirantado inglez confessa a perda de dezoito unidades inglezes e só se refere vagamente á destruição de tres navios allemães.

Era a prova do que se cogitára na vespera. Mas, na vespera — dizia o publico de si para si — a derrota ingleza não passára de uma simples impressão, que cada qual podia esforçar-se por varrer do espirito. Hoje, não era mais possivel conservar-se nenhuma esperança a esse respeito, porque as proprias autoridades navaes britannicas reconheciam o desastre.

Durante vinte e quatro horas, Paris viveu sob a pressão de uma das mais inesperadas e crueis decepções por que já passou nesta guerra — decepção causada pela destruição apparente do crédo, até ali indiscutivel, da supremacia naval da Inglaterra.

Que seria do bloqueio, se o facto se repetisse?

* * *

Essa declaração dizia que a esquadra ingleza só voltára á sua base — deixando, por conseguinte, as aguas em que se batera — depois da desapparição e fuga do inimigo. Ora, geralmente, só foge, após um combate, quem foi batido. Nessas condições, como os allemães é que tinham tido a iniciativa de se afastarem da região em que se déra o encontro, começou a parecer logico — embora subsistisse ainda a crença da superioridade das perdas inglezas — que a marinha britannica, apezar de seus sacrificios, é que fôra, afinal de contas, vencedora. Os jornaes se apoderaram do argumento.

Em seguida, com o correr das horas, começaram a chover os telegrammas. Provinham de Copenhague, de Amsterdam, da Suissa e dos Estados Unidos. Cada telegramma accusava, pelo menos, a destruição de duas unidades da marinha allemã. Addicionadas umas ás outras, essas unidades, no fim do dia, já perfaziam um total equivalente á somma dos navios inglezes postos ao fundo.

Já o Almirantado inglez tinha affirmado que os allemães acabaram por fugir. Verificava-se agora que o prejuizo desses ultimos era muito superior do que se pensara a principio. A victoria ingleza, portanto, avolumava-se. Não sómente se tornava uma insensatez pensar em derrota — como acontecera á primeira vista. Mas, era forçoso convencermos-nos de um triumpho deveras consideravel.

Só restava o calculo comparativo da tonelagem posta a pique. Passaram-se quasi oito dias. Os allemães confessaram novas perdas. Fez-se o calculo. O resultado appareceu ainda favoravel á marinha britannica.

Desde então, os mesmos jornaes que, no começo, se tinham referido timidamente á batalha naval da Jutlandia e que, ainda receosos, se animaram, mais adeante, a falar de successo em favor de seus *alliados*, prorromperam, finalmente, num côro triumphal para celebrar a derrota da marinha inimiga. O parisiense creou novas côres. E foi de novo tranquillamente *diner en ville*, convicto de que o bloqueio só teria a ganhar com o que succedera.

* * *

A satisfação foi tanto maior quanto tinham sido precisos oito dias de leitura assidua de despachos telegraphicos para chegar o publico ao inestimavel resultado moral que, por fim, conseguiu. E, como toda historia deve conter uma lição, o proveito do que lhes acabo de contar consiste na affirmação da importancia da opportunidade de um telegramma. Aqui se espera que, de agora em deante, o Almirantado inglez tome isso em consideração. — X.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidos hontem:

553 rezes, 53 porcos, 23 carneiros e 35 vitellas.

Marchantes: Candido E. de Mello, 52 r.; Durisch & C., 12 r.; A. Mendes & C., 51 r.; Lima & Filhos, 35 r., 9 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 84 r., 33 p. e 8 v.; C. Sul Mineira, 33 r.; C. Oéste de Minas, 8 r.; João Pimenta de Abreu, 32 r.; Oliveira Irmãos & C., 104 r., 4 p., 2 c. 8 v.; Basilio Tavares, 2 r., 3 p. e 3 v.; Castro & C., 19 r.; Portinho & C., 14 r.; Edgard de Azevedo, 22 r.; Norberto Hertz, 7 r.; F. P. Oliveira & C., 37 r.; Fernandes & Marcondes, 4 p. e Augusto M. da Motta, 24 r., 51 c. e 5 v.

Foram vendidas: 39 r.

Foram rejeitados: 6 1|8 r., 3 p., 2 c. e 1 v.

Stock: Candido E. de Mello, 188 r.; Durisch & C., 163; A. Mendes & C., 859; Lima & Filhos, 328; Francisco V. Goulart, 85; C. Sul Mineira, 388; C. Oéste de Minas, 14; C. dos Retalhistas, 690; João Pimenta de Abreu, 92; Oliveira Irmãos & C., 299; Basilio Tavares, 20; Castro & C., 51; Portinho & C., 128; Edgard de Azevedo, 18; Norberto Hertz, 36; Augusto M. da Motta, 85, e F. P. Oliveira & C., 273. Total, 2.838.

MATADOURO DA PENHA — Foram abatidas hontem 23 rezes.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços:

Bovino	$540 a	$570
Carneiro	1$500 a	1$800
Porco	1$000 a	1$100
Vitella	$600 a	$800

Bilhetes de Minas

A zona da Matta e a Leopoldina Railway

CATAGUAZES, Julho de 1916. — Afim de que ninguem mais se lembre de perguntar porque sómente os productores da Zona da Matta são sempre os eternos reclamantes, e responder por uma vez áquelles que extranham o seu periodico movimento de reacção contra os pesados onus que ha annos os vem suffocando, vou publicar aqui a tabella dos fretes desse formidavel polvo, que é a Estrada de Ferro Leopoldina, comparando-os com os das outras estradas de ferro nacionaes:

CEM KILOMETROS POR TONELADA

	Cent.	Leop.	Sul Minc.	Oésto.	Pauli.
Café	16.000	45.000	22.400	24.000	21.140
Algodão	10.000	17.000	10.000	10.000	9.000
Alcool.	20.000	45.000	28.000	30.000	27.810
Gado	3.000	3.000	2.750	2.500	3.000
etc.	-	etc.	etc.	etc.	etc.

Já uma vez affirmei por estas mesmas columnas que a Leopoldina Railway era o maior elemento de destruição das energias productoras das zonas por ella servidas, e, como se vê, a ninguem, por mais imbecil, occorrerá pedir melhor prova desse asserto do que a que ahi fica acima: — emquanto que a Central cobra de frete, por tonelada de café em cem kilometros — apenas 16$, a Sul-Mineira, 22$; a Oéste, 24$; a Paulista (vejam bem — a Paulista), 21$140 — a Leopoldina — pelo mesmo peso e mesmo percurso — cobra quarenta e cinco mil réis!...

Em torno de tamanho disparate seriam escusados quaesquer commentarios. As cifras são por demais eloquentes para dispensarem commentarios...

Entretanto elles impõem-se.

A chamada zona da Matta, cujas raias abrangem os 1º, 2º e 3º districtos ou circumscripções federaes, tem — quasi — *dezoito* representantes na Camara federal, e, pelo menos, *uns* 16 na Camara estadual. No emtanto, esse formidavel escandalo ahi vem ha annos arrastando na sua inexoravel tarrafa todo o resultado de exhaustivo trabalho de um povo, e nem uma só voz (com excepção da do dr. Astolpho Dutra) se levanta naquelles serenos e augustos recantos para protestar contra tamanha audacia na pratica de um attentado de taes proporções!

Ha annos que se vem succedendo na governação do Estado varios senhores da nossa *élite estadistica*, e nem um só desses sequer, procurou — em suas mensagens — abordar assumpto de tal magnitude. E por que?

Já não é segredo para ninguem que a poderosa empresa ingleza amarrou entre suas garras de ferro a maior parte — *desses illustres representantes mineiros* — por meio de contratos de advocacia, em que figuram como — *seus consultores juridicos* — mediante a paga mensal de gordas propinas.

E não pensem esses senhores que o povo lhes ignora os nomes. São sobejamente conhecidos, e um dia hão de vir ainda á luz, afim de que recebam o premio dos grandes serviços que vão prestando.

A Zona da Matta, a melhor e mais rica porção do territorio mineiro, apezar do seu intenso commercio e intensissima producção agricola, é aquella dentro de cujas raias não se encontra *um lavrador em situação folgada* e, coisa extraordinaria, aquelles pontos ou zonas onde o trabalho e a producção mais se intensificam — são justamente os em que os lavradores mais compromettidas têm as suas finanças!...

E' esta uma verdade que só a não conhecem os varios cidadãos estadistas que se têm succedido — republicanamente — na alta governação do Estado.

Percorra-se a zona servida pela Central do Brasil, levante-se uma estatistica da situação dos lavradores por ella servidos, examine-se depois a dos que se acham sob a acção da Leopoldina, e hão de verificar que os de lá, qualquer que seja o preço do café, prosperam de anno para anno; emquanto que estes — os freguezes da Leopoldina — hão de acabar na ruina, se persistirem na tarefa ingloria, deprimente, servil e acanalhante de instrumentos passivos da engorda desfarçada desse polvo innominavel.

Allega o honrado presidente do Estado que nada póde fazer em beneficio dos productores da Matta relativamente aos frétes ferro-viarios, porque se acha tolhido ante clausulas de contratos leoninos verificados por antecessores seus!...

Mas então o povo — neste regimen — elege os seus dirigentes para que elles decretem a sua ruina? Não haverá nenhuma disposição legal nos codigos republicanos que venha amparar a sorte desses desgraçados que confiaram — *bona fide* — os seus haveres, o seu trabalho, a sua honra, o seu futuro, á insania de taes administradores?...

Se o não ha, eu aconselharia aos meus collegas o appello á picareta e ao dynamite, como medida extrema, quando não de defesa, ao menos de justa represalia.

Ao extremo mal, extremo remedio. — VIRGILIO REZENDE.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas providenciou, junto ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, a respeito do pagamento ao bacharel Odilon Maroja, da importancia de 16:872$609, correspondente á segunda e ultima prestação do premio de 34:339$363, a que fez jús pela construcção, de accordo com o projecto e orçamento, equivalente ao dobro dessa importancia, approvados por aquelle Ministerio e com as disposições regulamentares attinentes ao regimen do premio, do açude "Campos", de sua propriedade, no municipio de Itabayana, Estado da Parahyba do Norte.

A GUERRA

A repercussão da sentença de morte do capitão Fryatt

Londres, 30 (A. H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, Sir Eduardo Grey, escreveu hoje ao embaixador dos Estados Unidos, sr. Page, chamando a sua attenção para o telegramma transmittido a 28 do corrente pelo correspondente da "Agencia Reuter" em Amsterdam e na qual está incluido o despacho official allemão annunciando a execução do commandante Fryatt.

Accrescenta Sir Eduardo Grey que o governo britannico não quer acreditar que um commandante de vapor mercante que, depois que os submarinos allemães adoptaram o processo de afundar navios mercantes sem aviso prévio e sem respeito pela vida dos passageiros ou dos marinheiros, tomou uma medida que parecia ser a unica provavel para salvar não sómente o seu navio como tambem a vida de todos que estavam a bordo, possa ter sido fuzilado propositalmente e a sangue-frio por ter agido de tal sorte. "Se, na realidade, — accrescenta o ministro — o governo allemão perpetrou tal crime, é evidente que desse seu acto resulta uma situação das mais graves."

Em vista disso, Sir Eduardo Grey é obrigado, em nome do governo inglez, a pedir ao embaixador dos Estados Unidos em Berlim que inquira, com urgencia, se a narrativa dos jornaes sobre a execução do commandante Fryatt é ou não veridica, afim de que o governo inglez possa ter sob seus olhos, sem maior demora, a narração completa e de absoluta veracidade a respeito deste assumpto.

O sr. Page, accusando a recepção desta carta, enviou ao ministro dos Negocios Estrangeiros um resumo do telegramma em que o embaixador dos Estados Unidos em Berlim, sr. Gerard, lhe dava detalhes relativos á sua intervenção no caso, detalhes esses que já foram mencionados na entrevista que Lord Newton concedeu a um redactor da "Agencia Reuter" para ahi transmittida de manhã.

Nova York, 30 (A. H.) — A imprensa norte-americana condemna sem reservas a execução do commandante Fryatt.

O "Herald" compara os processos da Allemanha com os da Inglaterra e salienta que esta ultima deteve como prisioneiros de guerra os allemães capturados no momento de atirar contra vapores mercantes ou de lançar bombas sobre populações indefesas." Realça em seguida que, no começo, o commandante Fryatt foi considerado prisioneiro de guerra e só mais tarde, depois de um intervallo para a deliberação tranquilla e a consideração da lei naval, é que elle foi executado. "Mas a Allemanha expiará a sua morte, — conclue o "Herald" — e, entre os crimes pelos quaes deve pagar a ferro e fogo, está o assassinato deste marinheiro."

A "Tribune" diz que a vingança tomada pela Allemanha é bem aquella que se podia esperar. "O methodo cobarde de fazer a guerra, que distingue a marinha allemã de todas as outras, foi executado de maneira bem digna."

O "Globe" declara que a execução do commandante Fryatt revela um espirito monstruoso e tambem que a Allemanha pretende renovar o preceito de Machiavel de que — "o Estado não deve nenhuma obediencia ás leis moraes."

*

*

Mais uma accusação levantada contra a Allemanha

Paris, 30 — (A. H.) — Os acontecimentos occorridos no Departamento do Norte, em abril de 1916, não são mais do que a applicação, a mais cruel, dos systema de trabalho forçado imposto pelos allemães á população franceza dos Departamentos invadidos.

Testemundos dos francezes fugidos dos Departamentos invadidos e chegados agora á França estabelecem nitidamente qual é esse systema. O numero e a concordancia dos depoimentos demonstram que não se trata de factos isolados, mas sim de applicações multiplas desse methodo, tão contrario ao Direito Internacional como ás leis humanas, e ás disposições do regulamento annexo á Convenção de Haya, methodo pelo qual a recusa a satisfazer as requisições implicava no emprego da violencia sob as fórmas mais diversas e que ia até ao fuzilamento. Assim, anciãos com mais de setenta annos e as mulheres foram constrangidos a trabalhos penosos e, por vezes, executados pelo fogo das tropas francezas devido aos pontos perigosos em que se lhes exigia que trabalhassem. Os civis foram tambem arrancados de suas residencias e obrigados a trabalhar onde os allemães o julgassem opportuno e sem qualquer remuneração. As colheitas assim feitas foram expedidas para a Allemanha, apezar das necessidades das regiões invadidas. Emfim, as tropas allemãs collocaram, em diversos pontos, os habitantes na sua frente para se cobrirem do fogo dos francezes e forçaram ainda os civis a trabalhar nas trincheiras.

As numerosas testemunhas, todas concordes e as informações colhidas detalhadas e irrefutaveis, sobre as medidas tomadas em Lille em abril de 1916, mostram o grão de fé que deve ser dado ás negativas do governo allemão o qual, respondendo a estes protestos comprovados, affirma que a "população do territorio occupado é tratada de maneira justa e inteiramente humana".

*

*

Um "raid" aereo dos austriacos

Roma, 30 — (A. A.) — Noticia-se que os austriacos realizaram um *raid* aereo contra Otranto, Mola (?), Bari e Giovinazzo, provocando muitos desmoronamentos e incendios as bombas lançadas pelos mesmos.

Faltam pormenores, não tendo ainda essa noticia confirmação official.

*

Os moscovitas occuparam o forte de Magura

Londres, 30 — (A. A.) — Communicações de Petrogrado recebidas nesta capital dizem que as tropas moscovitas, vencendo uma forte resistencia dos austro-allemães, occuparam o ponto fortificado de Magura, situado ao sul de Tatarow, capturando muitos soldados e officiaes.

*

Foi decretado o estado de sitio em Mannheim

Paris, 30 — (A. A.) — Dizem de Genebra, na Suissa, que o jornal "Baslervolksstetch", daquella cidade, annuncia a proclamação do estado de sitio para Mannheim, devido aos constantes disturbios ali provocados pelos populares, amotinados com o successo da offensiva moscovita.

*

O annullamento da Declaração de Londres e a Scandinavia

Nova York, 30 — (A. A.) — Communicações aqui recebidas da Hollanda dizem que a Dinamarca, a Suecia e a Noruega, após uma "entente" dos respectivos governos, resolveram enviar uma nota collectiva á Inglaterra, protestando contra as novas disposições do direito maritimo, provocadas com a annullação da Declaração de Londres.

*

Os progressos francezes no Mosa

Paris, 30 — (A. A.) — Informações da linha de frente dizem que os francezes continuam progredindo na margem direita do Mosa, onde repelliram novo contra-ataque dos allemães ás posições recem-conquistadas em Thiaumont.

Na outra margem do rio houve viva fuzilaria nas vertentes da colina 304 até Mort-Homme.

O Asylo Gonçalves de Araujo

Uma questão importante que affecta os nossos institutos orphanologicos

Está sendo presentemente debatida, no juizo da 2ª vara de orphãos, uma questão relativa á retirada de duas menores do Asylo Gonçalves de Araujo, questão que, por ser de natureza bem complexa, reclama da parte das autoridades judiciarias, acurado estudo e absoluto critério, para o seu julgamento final.

Trata-se de uma questão importante e mais grave do que se presume. Para conhecel-a por completo, procurou esta redacção syndicar dos factos, com a maior imparcialidade, e chegou á convicção de que o benemerito asylo de caridade e de instrucção, é victima, neste momento, das maiores injustiças e calumnias, ás quaes não podem ser indifferentes os drs. Angra de Oliveira e Raul Camargo, que exercem os cargos de juiz e de curador de orphãos.

Não se justifica, antes de tudo, o procedimento ingrato dessa mãe, que confessa que em dias afflictivos da sua passada existencia recorrera a esse estabelecimento, para agasalhar, alimentar e educar duas das suas filhas, e que agora consente na injustificavel campanha de diffamação contra esse Asylo e contra a sua direcção, pelo advogado, avido de escandalos, que tomou para patrono da sua causa.

Se é verdade que em dois depoimentos, feitos na sua presença, por suas proprias filhas, estas declararam que foram sempre bem tratadas no Asylo, que nunca foram castigadas, nem obrigadas a trabalhos, contrariando assim o libello accusatorio do seu advogado, não é menos verdade que esses importantes depoimentos não transpareceram em publico, fazendo portanto, passar o referido estabelecimento de educação como um *carcere privado*, onde as suas asyladas se acham reduzidas á condição de escravas.

Não é tambem verdade, segundo as provas que nos foram offerecidas, que a directoria houvesse *marcado preço* para a saida dessas duas menores. O que houve foi apenas o seguinte: a directoria do Asylo, dando cumprimento ao determinado no art. 77, do respectivo regulamento, que é quasi lei geral em todos os estabelecimentos congeneres, por estar informada que a prospera a sua situação economica, em consequencia do seu recente casamento, fez-lhe sentir o tacito dever de cumprir o que implicitamente fôra por ella acceito, quando solicitou *por caridade* a admissão das menores Olga e Esmeralda, no Asylo Gonçalves de Araujo, que hoje repelle e despresa, de um modo tão censuravel.

A arguição é destituida de fundamento. A directoria não estabeleceu preço para a saida das meninas. A direcção do Asylo, no intuito de mostrar a natureza do favor recebido por essas meninas, observou que a educação de cada uma importava, presentemente, em cerca de tres contos de réis. Em resposta, a mãe das menores, que tem dinheiro para custear um processo injustificavel e para desmoralizar nos *apedidos* dos jornaes, uma instituição por muitos titulos digna de encomios, e da qual ainda está recebendo favores, mandou offerecer verbalmente, e por meninote, como remuneração por esse trabalho de alguns annos, a quantia de 100$000!

E' preciso accentuar que toda esta infeliz questão, desde os seus primordios, está fóra dos termos justos e legaes. A administração do Asylo nunca foi procurada nem pela mãe, nem pelo padrasto das menores e apenas uma vez por uma rapazola, a quem o provedor declarou que o assumpto não era para ser dirimido com creanças e que lhe viesse falar pessoa que fosse competente. A resposta foi uma petição de busca e apprehensão das duas menores, dirigida ao juiz da 2ª vara de orphãos, contra o qual se manifestou abertamente o seu actual advogado dr. Alberto de Carvalho, que, reconhecendo quanto era injusto, inexplicavel e violento esse processo, declarou que delle não se teria aproveitado, se desde o começo tivesse orientado esta causa. Deante de tão insolito procedimento, a directoria do grande Asylo do Bemfeitor Gonçalves de Araujo não podia conservar-se de braços cruzados, porque, aberto este precedente, perigavam seriamente os interesses das proprias asyladas e a autonomia da referida instituição e das suas congeneres, que, irmanadas pelo mesmo sentimento, prestam serviços de inestimavel valor á caridade, á instrucção, e á orphandade. Coube ao juiz de orphãos conhecer da questão e resolver que, faltando á mãe o patrio poder, competia-lhe a nomeação de um tutor, que, sem duvida nenhuma para o caso complexo que se agita, deve offerecer idoneidade, como bem o reconheceu o curador de orphãos.

A Irmandade da Candelaria não podia falar nos autos, mas teve, entretanto, meios de fazer lembrar ás autoridades competentes que, afóra muitos outros dignos dessa prova de confiança, que poderiam ser escolhidos, estaria bem indicado o commendador Vasco Ortigão, que, além das suas qualidades moraes e financeiras, fôra quem, a pedido da mãe das menores, se interessara para a sua admissão no Asylo.

Entretanto com verdadeira surpresa, o juiz preferiu acceitar para esse cargo de tanta responsabilidade, principalmente, attendendo ás delicadas condições deste processo, uma outra pessoa, indicada pela mãe dessas duas meninas, que não tem competencia para o fazer, a uma pessoa sem idoneidade alguma, um verdadeiro *titere* nas mãos do padrasto das meninas, de quem depende.

Conhecidas, porém, as qualidades moraes do respectivo juiz dr. Angra de Oliveira, só podemos admittir esse acto irreflectido pela circumstancia premente do pedido de *habeas-corpus*, aliás inadmissivel e que como tal não foi até hoje tomado em consideração.

Se a tutoria fosse entregue a uma pessoa competente, o que succedia era muito mais acertado e justo, porque o juiz, no mesmo tempo que prestava cuidadoso auxilio ás orphãs, collocava-se ao lado das verdadeiras instituições de caridade, que não podem estar á mercê dos botes da ingratidão, devido ao proceder de espiritos fracos, que pagam o beneficio generosamente recebido.

Sobre o assumpto ainda terá que falar o dr. Raul Camargo, curador de orphãos, que já visitou pessoalmente o Asylo Gonçalves de Araujo, tecendo-lhe, ao retirar-se, os maiores elogios, e que visitará certamente a nova casa que vae dar agasalho a essas creanças para verificar o modo pelo qual poderá encaminhar a sua educação futura, o tutor que se lhes pretende dar.

Além da especialização de bens, a que por lei terá o indigitado de prestar compromisso, deverá o digno curador de orphãos, verificar se o tutor tem a idoneidade precisa, a capacidade moral e intellectual necessarias.

Voltaremos ao assumpto, se for preciso, detalhando mais os factos de todos os nossos estabelecimentos orphanologicos, fazemos um appello bem sincero aos srs. juizes e curador de orphãos, que, sabendo aliás intimamente do pensamento da administração do Asylo, em relação ao caso presente, e da affeição e carinhos, que dispensa ás suas asyladas, não póde ficar, com o assentimento e prestigio dos seus nomes, á mercê da campanha de calumnia e diffamação, de que está sendo victima, injustamente o grande benemerito asylo, que, desde a sua fundação vem se impondo ao respeito e á admiração do publico, recebendo bençãos de todos quantos tem soccorrido.

A coisa aqui fica claramente exposta. Confiamos agora que as autoridades competentes salvem os institutos das creanças orphãs do golpe tremendo. Lembrem-se de que, aberto este pernicioso precedente, não faltarão diariamente pedidos eguaes para todos os estabelecimentos congeneres, com grande prejuizo das proprias asyladas.

O Maranhão em festas

RECEPÇÃO E BAILE EM PALACIO

S. Luiz, 30 (A. A.) — Foi solennemente commemorada a data de 28 do corrente, anniversario da adhesão do Maranhão á independencia do Brasil.

O governador do Estado deu recepção em palacio ás 20 horas, comparecendo todas as altas autoridades civis e militares, federaes e estaduaes. A's 23 horas começou o baile que terminou ás 3 da madrugada, correndo animadas as danças.

Foi servida aos convidados uma mesa de doces, falando o dr. Carlos Reis, que brindou o governador do Estado. Este, agradecendo, disse que promovera a festa por se tratar da data mais cara aos maranhenses, a da definitiva organização do Estado, pela promulgação da sua Constituição, e sentia-se desvanecido com a presença de tantas pessoas de destaque, interessadas no progresso do Estado e cooperando na orientação que procura imprimir aos negocios publicos.

Na Avenida Maranhense houve projecções cinematographicas com assistencia popular muito numerosa.

NA ARGENTINA

Imposto sobre as corridas de turf

Buenos Aires, 30 — (A. A.) — O governo enviou ao Congresso Nacional um projecto de lei creando o imposto de 2 o|o sobre os bilhetes jogados nas corridas do turf.

Nos "considerandos" do referido projecto o governo occupa-se ainda da idéa de uma futura officialização da aposta mutua nas mesmas corridas, de fórma a tocar ao Estado uma parte da percentagem dessas apostas.

Portugal na guerra

Lisboa, 30 — (A. H.) — O ministro da Marinha, sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, que anda em visita ao norte do paiz, vae inspeccionar amanhã o porto de Leixões.

Lisboa, 30 (A. H.) — Realizaram-se hoje, em diversas egrejas do Porto, cerimonias da communhão ás creanças para implorar a Deus a paz no mundo.

Noticias do Paraná

Curityba, 30 — (A. A.) — Seguiu para Buenos Aires o consul da Republica Argentina em Paranaguá, sr. Eugenio Cattani.

Florianopolis, 30 — (A. A.) — A Chefatura de Policia mudou-se, temporariamente, para o vasto predio da rua Tenente Silveira, em virtude da completa reforma por que está passando o palacete da praça 15 de Novembro.

Florianopolis, 30 — (A. A.) — Acha-se a passeio nesta capital o coronel Celestino Junior, deputado estadual do Paraná, que fez a viagem por terra, em automovel.

Curityba, 30 — (A. A.) — No salão da Universidade realizou-se hoje a eleição da futura directoria do Centro Juridico do Paraná.

Curityba, 30 — (A. A.) — A Directoria de Obras e Viação vae assignar com o sr. Felinto Braga, como representante da firma Laranjeira Mendes & C., contrato para a construcção de uma estrada de rodagem, que ligará a margem do alto ao baixo Paraná, no rio do mesmo nome.

A estrada terá approximadamente 58 kilometros e estabelecerá facil communicação entre o Paraná e Matto Grosso.

AINDA O CASO DO TRIANON

A attitude reprovavel do novo arrendatario

O homenzinho recúa?

E' quasi certo que o novo proprietario do Trianon entrará em accordo com a associação artistica que trabalha nesse theatro, com a denominação de companhia Alexandre Azevedo.

Depois de ter attentado contra um aresto da justiça, o que lhe valerá, talvez, um processo, aquelle individuo recu'a, convencido de que, mais que a sua petulancia desordenada, vale o contrato honesto feito por um grupo de artistas, amparado pela decisão de um juiz togado.

A companhia Alexandre Azevedo, segundo nos disse hontem o actor Serra não creará difficuldades ao accordo, pois que precisa trabalhar tranquilla, afim de poder solver os seus compromissos, taes como, acolher os artistas contratados, pôr em scena os originaes adquiridos, que constituem capital empatado, etc., concluindo, assim, o contrato.

Para que não reste duvida, no espirito do publico, sobre a origem do incidente, do qual foi unico causador o actual dono do Trianon basta citar o facto seguinte: Quando esse individuo mandou o seu "ultimatum" á companhia, por intermedio do bilheteiro, usou da seguinte expressão: — *diga a esses gallegos que eu quero o theatro desoccupado, immediatamente*. Foi esse o recado mandado aos artistas portuguezes que formam a Associação Artistica!

Nada mais seria preciso referir, para deixar evidente a petulancia e a brutalidade do tal empresario. Entretanto, temos o dever de insistir na defesa dos estimados artistas da companhia, nesta contenda com um empresario opulento, acompanhando a opinião publica, que é unanime em reprovar a sua acção incorrecta.

Sendo proposito firme do arrendatario expulsar os artistas ou locupletar-se com o producto do trabalho que elles desenvolvem, com as sympathias do publico, o homenzinho não tem desanimado um momento na execução desse plano ignominioso.

Intempestivo, tem elle destratado os artistas, amendadamente com o intuito de desgostal-os ou leval-os á humilhação de assignarem um contrato ganancioso pelo qual ficariam obrigados a trabalhar para o dono do theatro, como os antigos escravos trabalhavam para o senhor, dono das terras.

Por esse contrato fabuloso, a companhia seria obrigada a pagar 15:360$000 de aluguel mensal, ou sejam 184:320$ annuaes!

Fantastico, o novo dono do Trianon!

Hontem, á tarde, porém, constou-nos que, por intermedio de terceiros, está elle a pedir accordo...

Que o faça a companhia Alexandre Azevedo, cautelosamente, até que se desoccupe outro theatro, no qual a sua assistencia, sempre numerosa e fina, possa encontrar o conforto que, numa casa de semelhante empresario, é inteiramente impossivel...

Gremio Norte-Rio Grandense

Escrevem-nos:

"A directoria do Gremio Norte-Rio Grandense, em cumprimento á indicação approvada hontem, unanimemente, em sua primeira sessão do actual biennio, pede-nos a publicação da seguinte declaração: "Os jornaes de Natal (R. G. do Norte) *Republica* e *Imprensa* publicaram o seguinte telegramma daqui expedido a 4 do corrente: "Tendo uma commissão do Gremio Norte-Rio Grandense, desta capital, convidado o dr. Alberto Maranhão para fazer uma conferencia, este *não acceitou, visto ser o presidente do mesmo gremio um adversario de seu partido*. A commissão saiu da residencia daquelle deputado, disposta *a promover modificações da directoria, unica hypothese* em que poderá o Gremio ter o decidido apoio da Camara."

Chegado este telegramma ao nosso conhecimento, a directoria, em unanimidade de sentir, apressa-se em desmentil-o, na parte attribuida á commissão deste Gremio. Realmente o deputado dr. Alberto Maranhão escusou-se de fazer a conferencia no Club pelo motivo que ali vem allegado, "porque o presidente do Gremio é um adversario do seu partido", mas não só a commissão não lhe retorquiu insistindo, o que não era mais possivel, após a razão apresentada, como não podia e nem realmente o fez, prometter modificações na constituição da directoria, que é attribuição exclusiva da assembléa geral, na fórma de seus estatutos. Rio, 30-VII-916."

DA ARGENTINA

A exposição agro-pecuaria do Rosario

Buenos Aires, 30 (A. A.) — Toda a imprensa occupa-se, extensamente, da grande exposição agro-pecuaria que se está realizando na importante cidade de Rosario, fazendo elogiosas referencias ao certamen e enumerando os beneficios que ha prestado.

A abertura da exposição de avicultura

O certamen falla eloquentemente em favor dos nossos criadores

Um casal de gallinaceos Plymouth Rock, brancos

Inaugurou-se hontem, ás 2 1|2 horas da tarde, nos terrenos do antigo convento da Ajuda, a terceira exposição nacional de aves, promovida pela Sociedade Brasileira de Avicultura, de que são directores os drs. Arnaldo Paes de Andrade, Alfredo Prisco Barbosa, F. Quartin Barbosa, capitão Vieira Ferreira e d. Manoela de Faria Carneiro. Ao acto da inauguração compareceram o commandante Dodsworth Martins e o capitão Carlos Eiras, representando o presidente da Republica, e os ministros da Agricultura e do Interior, além de muitas pessoas gradas.

Usou da palavra um dos membros da directoria, que pronunciou um longo discurso.

Em seguida, as altas autoridades da nação fizeram uma breve visita á exposição, tendo palavras de louvor para os dignos expositores.

Tocou, durante a inauguração, uma banda de musica da Brigada Policial.

O aspecto que offerece a exposição é dos mais agradaveis.

Os diversos pavilhões que foram construidos pela Sociedade e que serviram na exposição de frutas, soffreram varias modificações. Todos esses pavilhões foram revestidos de paredes de lona, de fórma que as aves não tenham noção da sua relativa falta de liberdade.

As aves estão expostas em cerca de 800 gaiolas, distribuidas cuidadosamente pelos diversos pavilhões, em que se observa muita ordem e cuidado na sua organização.

Todas essas gaiolas, que são espaçosas, contêm os mais variados specimens de aves, que, segundo nos informaram, se elevam, approximadamente, a 120.

Todas as especies se acham muito bem representadas, principalmente a Plymouth Rock, americana, que é o producto obtido pela fusão de sangue de diversas raças. São todas muito lindas e sadias. Os demais gallinaceos expostos são da raça Orpington, Ancona, Andaluza, Bantam, Conchinchina, Brahma, Bresse, Campine Braekel, Hamburguezas Indianas, Leghorn, Minorcas, Padouanas, Rhode-island, Red-Sussex, Wyandotte, etc.

O total das aves expostas é superior a tres mil, achando-se entre estas algumas de uma belleza rara, que são offerecidas á venda por preços muito respeitaveis.

Compareceram ao certamen os nossos maiores avicultores, entre os quaes se distingue o dr. Feliciano Ferreira de Moraes, de Campinas, que é proprietario de 6.000 aves, de grande valor, e que compareceu á exposição com cerca de mil aves, de 18 especies.

Segue-se-lhe o sr. Manoel Pinto, proprietario da Villa Ideal, que expõe cerca de 700 aves, das quaes 334, de 26 especies differentes, submetteu a concurso.

O sr. M. Pinto possue cerca de 4.000 aves, todas lindissimas. No concurso, já iniciado, a Villa Ideal obteve elevado numero de premios. A esses avicultores segue-se o dr. Carlos Vianna, que possue 2.000 aves.

*

Na exposição, foi despertada a nossa attenção para um gallo "Wyandotte branca", exposto no pavilhão do Estado do Rio. Por esse bello exemplar, deseja o proprietario da Villa Ideal a bagatella de 2:000$000.

*

A Villa Ideal, além das bellas aves que sujeitou ao concurso, mandou construir um bello pavilhão ao fundo do local da exposição, onde se encontra uma profusão de tudo quanto possue a Villa Ideal: aves de todas as especies, pintos, ovos, etc.

Ahi se vê tambem uma creadeira natural, com uma gallinha Plymouth e dezenas de espertos pintinhos; uma creadeira e uma chocadeira electrica, e por fim uma gallinha preta, que é um verdadeiro phenomeno: uma gallinha que não tem bico! E' curioso ver o interesse e carinho com que o sr. M. Pinto cuida dessa gallinha, que, para se alimentar, precisa de ver os vasos bem cheios de grãos diversos.

Nesse pavilhão, a Villa Ideal offerece á venda os seus variados productos, onde se encontram aves de todas as raças, ovos e até uns exemplares de magnificos cães.

Na exposição passada, a Villa Ideal foi a que maiores premios conseguiu e na que hontem se iniciou, o successo que vae conseguir será extraordinario.

*

A commissão julgadora já iniciou os seus trabalhos, lutando com grande difficuldade para escolher os merecedores de premios, tal o numero de lindas aves, tamanho o numero de productos superiores e de qualidade, todos muito bons e apurados.

Conseguimos ver que dentre os expositores maior numero de premios haviam obtido os srs. Manoel Pinto (Villa Ideal), Feliciano de Moraes e Henrique Joppert.

Só hoje se conhecerá a lista official dos premiados na 3ª exposição de avicultura.

O caso da praia do Flamengo

ESTA' RESTABELECIDA A IDENTIDADE DO SUICIDA VAREDA

Está, afinal, liquidado e absolutamente esclarecido o mysterioso problema da identidade do suicida da rua Almirante Tamandaré. Os srs. Antonio Mendes e Jacintho Machado, ambos naturaes de Limoeiro, no Estado de Pernambuco, foram á delegacia do 6º districto saber e dar informes sobre os precedentes do triste caso de Hamilton Vareda, e dali, a pedido das autoridades locaes, foram ao Necroterio fazer o reconhecimento do cadaver.

Esses dois senhores reconheceram, realmente, ser Vareda o suicida da praia do Flamengo, declarando, em abono do que affirmavam, terem sido ambos companheiros de infancia de Hamilton em Pernambuco, tendo sempre mantido com elle relações de amizade, e nunca o perdendo de vista.

Desmentem ambos que Vareda tenha assassinado seu irmão ou outra qualquer pessoa e, bem assim, fosse o mesmo industrial ou grande capitalista no norte. Hamilton era apenas filho de um negociante de Limoeiro, onde a sua familia ainda vive, e por morte de seu pae herdou, — além do estabelecimento commercial do mesmo, que era presentemente de Hamilton e de um seu irmão, — a quantia de 50 contos, que Hamilton se deu pressa em vir dispersar no Rio.

Essas declarações foram ainda mais ou menos confirmadas pelo sr. José Maria de Pina Gouvêa, que embora não conhecendo tão intimamente a vida de Hamilton, é entanto amigo da familia do mesmo, que até o incumbio de tratar dos funeraes do moço suicida, o que será feito hoje á tarde, com autorisação da policia, que não encontra no caso mais razões para retardar a inhumação do cadaver, conservado até agora na camara frigorifica do Necroterio.

A policia dizia mesmo, hontem á noite, não ser a carta encontrada nos papeis do suicida e a que o *Correio da Manhã* deu publicidade, do proprio punho de Hamilton. Essa declaração fel-a a policia naturalmente convencidissima do contrario, e apenas com o intuito de attenuar o seu desleixo, deixando o quarto do suicida sem lacrar até 48 horas depois do occorrido o triste caso da rua Almirante Tamandaré. Porque o que é verdade é que depois de saber do facto limitou-se a policia a mandar um guarda-civil ordenar ao gerente da pensão *"que não deixasse ninguem entrar no quarto de Hamilton..."*

Não queremos desmentir o testemunho das duas pessoas que, conhecendo o passado de Hamilton, contestam a macabra fantasia que o seu cerebro desvairado traçou sobre aquelle documento tragico, mas o que é facto é que a carta é de seu proprio punho, não o sendo talvez os demais documentos com que a mesma foi confrontada, para desse confronto tirar a policia a absurda conclusão de negar tenha sido a carta em questão escripta pelo proprio punho de Hamilton.

DO PARANA'

Uma fallencia decretada

Curityba, 30 (*A. A.*) — O juiz de direito da União da Victoria decretou a fallencia da firma Innocencio & C.

O Contestado

A DEFESA DO CORONEL FABRICIO

Curityba, 30 (*A. A.*) — O coronel Fabricio Vieira terminou a defesa que vinha fazendo no "Diario de Campos", sobre as accusações que lhe fez o deputado Mauricio de Lacerda, a respeito do seu procedimento na campanha do Contestado.

In memoriam

CORRIDAS EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 30 — (A. A.) — Realizou-se hoje, as corridas, em homenagem á memoria do general Pinheiro Machado, que domingo ultimo foram transferidas devido ao máo tempo.

O frio na Argentina

A GRIPPE ALASTRA-SE POR LA'

Buenos Aires, 30 — (A. A.) — Em seu numero de hoje "La Nacion" occupa-se da grande mudança observada este anno na temperatura, que fez com que o inverno na Republica Argentina fosse dos mais intensos e, o que é mais, cruel, pois, chegou a determinar o desenvolvimento de uma verdadeira epidemia de grippe, a qual já tem feito victimas num numero alarmante.

A temperatura tem se conservado sempre baixa, sendo intenso o frio.

Os bons exemplos

PARANA' QUER TER NAVEGAÇÃO PROPRIA

Curityba, 30 (A. A.) — O "Diario da Tarde", em sua edição de hontem, referindo-se ao problema de navegação, lembra os topicos da mensagem do dr. Altino Arantes, presidente do Estado de S. Paulo, em que este se refere á creação de uma frota genuinamente paulistana, e diz que o paulista, arrojado nos seus commettimentos, veloz na execução de seus planos, tem recursos bastantes para tentar emprezas custosas, não sendo de admirar que com a mesma presteza mascula empregada na installação dos frigorificos de Barretos e Osasco, se atire á fundação de uma companhia de navegação em demanda da Europa, para transportes de passageiros, immigrantes e cargas.

Faz ver, nesse artigo, que os paranaenses, mais modestos, não aspiram a tanto, bastando alguns paquetes de pequena tonelagem, para estabelecimento de uma linha entre Paranaguá e os portos de Santos e Rio de Janeiro, com trafego certo e permanente tambem entre Paranaguá, Antonina, Guarakessaba e Guaratuba.

O ORÇAMENTO PARA 1917

O sr. Cincinato Braga leu, na commissão de Finanças da Camara, o seu voto vencido contra o augmento de impostos

Na reunião, hontem, da commissão de Finanças da Camara, o sr. Cincinato Braga leu o seguinte voto vencido ao projecto do orçamento para 1917, na 2ª discussão:

"Represento no Congresso Nacional um Estado da Federação — o Estado de S. Paulo — profundamente republicano, intensamente laborioso, inexcedivelmente patriota, exemplarmente docil ao pagamento de tributos, Estado que disputa logar na vanguarda, sempre que se trata do cumprimento do dever de concurso á grandeza e á defesa da Patria. E como esta se encontra agora em situação financeira da mais perigosa gravidade, entendo que, como representante de S. Paulo, não tenho o direito de votar em silencio contra o preconizado augmento de impostos, sem dar expressa, embora resumidamente, as razões de minha attitude. E' o que passo a fazer.

GRAVIDADE DA SITUAÇÃO

A receita e a despesa da União, durante o quadriennio Hermes, convertida em papel a parte ouro, á taxa de 16 d., foi a seguinte, conforme algarismos officiaes:

Receita	
1911	560.857:195$745
1912	611.464:325$305
1913	653.699:175$947
1914	408.354:189$929
Despesa	
1911	685.905:972$121
1912	788.378:132$951
1913	762.918:742$812
1914	754.766:378$810
Deficit	
1911	125.048:176$376
1912	176.913:807$646
1913	109.219:566$865
1914	346.412:188$881

Mas, estes algarismos não estão bem exactos. Nós sabemos bem que o Governo actual apurou compromissos, que vêm ainda desse quadriennio, na importancia de 36.358:585$866, ouro, e 311.285:562$637, papel (Mensagem presidencial de junho de 1915). Reduzida esta parte ouro a papel, á mesma taxa de 16, encontramos para taes compromissos o algarismo global de....... 372.367:978$891 rs.

Não sabemos ao certo quaes as parcellas com que esse total pesou sobre cada um dos exercicios desse quadriennio. Por isso, repartimol-o pelos quatro exercicios em partes eguaes. Isso dá como resultado um augmento de..... 93.091:994$725 na despesa de cada um delles.

O quadro exacto passa, pois, a ser o seguinte:

Receita	
1911	560.857:195$745
1912	611.464:325$305
1913	653.699:175$947
1914	408.354:189$929
Despesa	
1911	778.997:366$842
1912	881.470:127$672
1913	856.010:737$533
1914	847.858:373$531
Deficit	
1911	218.140:171$097
1912	269.005:802$367
1913	202.311:561$586
1914	439.504:183$602

Não commentemos esta lugubre catastrophe... Tratemos de salvar sua grande victima, que é o Brasil.

Nesse empenho, Congresso e Governo actuaes têm innegavelmente feito muito. Mas, estão ainda muito longe do rigoroso cumprimento de sua tarefa.

Vejamos isto.

No primeiro exercicio do quadriennio fluente, 1915, a receita federal arrecadada foi de 93.999:310$, ouro, e 354.874:140$, papel; e a despesa effectuada foi de 80.804:654$, ouro, e.... 522.756:565$, papel.

Para maior clareza, reduzimos tudo a papel á taxa cambial de 16, e temos:

1915	
Despesa effectuada	658.498:384$
Receita arrecadada	512.792:983$
Deficit	145.705:401$

Vê-se que o anno de 1915, já do actual Governo, ainda foi um anno desgraçado.

Para o exercicio corrente, de 1916, a vigente lei orçamentaria, feita já a reducção da parte ouro a papel, consigna estas bases:

1916	
Despesa orçada	551.584:107$
Receita orçada	535.076:543$
Deficit	16.507:564$

Calcula-se, porém, que o deficit excederá um pouco desse algarismo.

A exposição destes dados officiaes demonstra duas coisas: 1º) que a despesa federal, no quadriennio passado, foi em média de 841.000 contos; 2º) que essa despesa deve ter baixado, no exercicio vigente, a 551.000 contos.

O Congresso Nacional e o governo da União bem merecem da patria, por haverem realizado o patriotico serviço de decretar e executar uma reducção de despeza de 271.000 contos por anno! Poucos povos e poucos governos se poderão gabar de esforço egual.

Essa reducção, entretanto, está custando e continuará a custar á Nação um sacrificio enorme. Ella está sendo praticada ao preço de grandes prejuizos com a paralysação repentina de obras publicas, com a quasi cessação de serviços essenciaes ao fomento da producção nacional, com o esquecimento dos serviços da instrucção publica, da saude publica, da solidariedade social e da defesa nacional. Quer dizer: no que depende de despeza federal, o progresso geral da Nação não póde dar um passo para deante. Ao contrario: a Nação nesse particular está retrogradando.

Apezar de tudo isso, a situação no corrente exercicio de 1916 ainda é de "deficit"!

E o que ha de mais grave nisto, é que tal "deficit" está occorrendo, mesmo com o soccorro de que nos está acudindo o segundo *funding*!!

O que faremos amanhã, no proximo exercicio de 1917, quando, para retomarmos os pagamentos suspensos, precisaremos de mais 50.000 contos do que actualmente? E o que faremos, daqui a anno e pouco, em 1918, e dahi em deante, quando precisaremos para o mesmo fim de mais 106.000 contos *annuaes* do que actualmente?

Devido ao descalabro que a guerra lhes trouxe, os povos, aos quaes estamos devendo, precisam urgentemente, e *de verdade*, do dinheiro que nos emprestaram...

Vê-se que a desastrosa situação, em que nos encontramos, reclama medidas muito mais energicas do que as até agora adoptadas.

Quaes serão essas medidas? Quaes os meios de debellarmos tão angustiosas difficuldades?

Para casos semelhantes, os povos cultos conhecem tres soluções:

1º) Appello ao credito;
2º) Córte nas despezas;
3º) Aggravação de impostos.

Consideremos bem nossa vida para adoptarmos por uma dellas.

APPELLO AO CREDITO

Contar agora com este palliativo seria uma attitude ridicula.

Dadas, em primeiro logar, as condições em que a guerra européa prostrou os mercados monetarios, e dada, em segundo logar, e sobretudo, a pasmosa situação deficitaria dos nossos orçamentos nos ultimos cinco annos, ninguem tomaria a serio, em parte nenhuma do mundo, que, em plena reincidencia de moratoria, nosso paiz lançasse um grande emprestimo externo. Nem semelhante iniciativa seria, sequer, examinada por banqueiros.

O amor proprio brasileiro nos inhibe de tentar esse passo.

CÓRTE NAS DESPESAS

Esta operação produz dôres. Por isso, vejamos primeiro qual a nossa receita, qual o dinheiro com que podemos contar annualmente, para sómente contarmos, nas despezas, justo o absolutamente necessario ao fim essencial de *limitarmos nossos gastos ás forças de nossas rendas*. Com esta politica, o Brasil estará salvo.

A receita geral da União para 1917 é calculada pela proposta do governo, com algum exaggero, em 100.587 contos ouro e 321.380 contos papel. Acceitemos, *si et in quantum*, esses algarismos.

Vejamos agora em que deveremos applicar esse dinheiro.

As despezas da União se dividem em tres grandes categorias:

Categoria A: — Gastos para satisfação de dividas propriamente ditas, internas e externas, annualmente vencidas;

Categoria B: — Gastos, denominados *Material*, constituidos pelas empreitadas de obras de utilidade publica e pelas compras de materia prima para o serviço das repartições, para construcção e conservação de obras publicas por administração, para o funccionamento das industrias ferro-viaria e de navegação a cargo do Estado, para os almoxarifados do Exercito, da Marinha, da Brigada Policial, dos Bombeiros, do serviço hospitalar e de defesa sanitaria, immigração, etc., etc.

Categoria C: — gastos, denominados *Pessoal*, destinados a vencimentos, diarias e gratificações para o funccionalismo publico, militar e civil.

Proceda agora cada brasileiro, sem excepção de um só, a uma exame de consciencia sobre esta interrogação: a qual, ou a quaes dessas tres categorias deverá a Nação applicar cortes?

Vejamos calmamente isto.

Despesas da *Categoria* A, não podemos reduzil-as de nem um vintem: ellas consistem no serviço da nossa divida publica, e a Economia Politica ainda não descobriu meio honesto de um devedor esquivar-se, a seu arbitrio, ás dividas que tem a pagar... Nesta *Categoria A* estão, pois, para a Nação, suas despesas de honra. Não é possivel reduzil-as.

Para taes despesas, nossas rendas felizmente bastam: — quer dizer, *temos os recursos necessarios ao pagamento de nossas dividas annualmente vencidas*. A questão está apenas em termos a rudimentar e energica honradez de applicar nosso dinheiro de preferencia a taes pagamentos, antes de applical-o a outras ordens de gastos. Se procedermos honradamente, estaremos livres de uma desfeita internacional.

Aqui vae a prova daquella asserção.

Nossos compromissos ouro vão importar, para 1917, em 23.000 contos ouro pelo Ministerio da Viação, e 71.500 contos, ouro, pelo Ministerio da Fazenda: — total delles — 94.500 contos. A proposta do Governo calcula nossos recursos ouro para 1917, em 100.587 contos, ouro.

Conseguintemente, teremos 6.087 contos de saldo, ouro (100.587—94.500=6.087 contos).

Reduzindo-se esse saldo ouro a papel ao cambio de 12 (que é a taxa mais razoavelmente presumivel para os primeiros tempos de retomada de nossos pagamentos externos) teremos 13.695 contos, papel, a addicionarem-se aos 321.380 contos, em que a proposta do Governo calcula nossa arrecadação papel.

Feita a addição, estamos em face de um total de recursos papel de 335.075 contos de réis. Para o serviço de nossa divida papel vamos precisar, em 1917, de 56.000 contos.

Deduzindo-os da receita geral papel, encontramos como resultado..... (335.075—56.000=)279.075 contos.

Arrecadando este algarismo digamos que, depois de pagas as prestações de nossas dividas vencidas em 1917, teremos 280.000 contos para todas as despesas publicas das *Categorias B* e *C*.

O mais rudimentar dever moral nos obriga a pormos taes despesas *dentro desse algarismo de 280.000 contos.*

Presentemente estamos gastando assim fracções desprezadas:

Despesas da Categoria B (*Material*)	80.000 contos
Despesas da Categoria C (*Pessoal*)	240.000 contos
Somma	320.000 contos

A situação é muito clara. Contamos apenas com 280.000 contos para fazermos face a uma despesa de 320.000 contos. Isto quer dizer que temos de cortar 40.000 contos das despesas actuaes; ou, melhor, *temos de reduzir doze e meio por cento nas despesas das Categorias B e C*. Vê-se que com alguma energia isto estará conseguido.

Reflictamos um pouco.

As despesas de Material, Categoria B, são as unicas, póde-se dizer, que têm soffrido o embate dos grandes córtes ultimamente feitos pelo Congresso Nacional e governo federal. Ellas foram já superiores a 300.000 contos! Estão agora reduzidas a 80.000 apenas! A reducção a taes proporções não póde durar muito, sob pena de colossaes prejuizos para a Nação. Basta dizer que todas ou quasi todas as obras publicas estão paralysadas, e muitas dellas, que se achavam em construcção, estão se estragando sob as intemperies. Todos os serviços que o progresso reclama da administração dos povos cultos foram postos de lado, desde que impliquem augmento de despesa. As verbas de conservação, *de simples conservação*, de predios, fortificações e navios do patrimonio nacional, são insufficientes. E' evidente que o exaggero em glozas de dispendios desta natureza nunca foi economia sensata: *a stitch in time saves nine*, diz sabiamente o proverbio inglez.

Congresso e Governo comprehendem bem essa verdade. Entretanto, parece que ao espirito de cada um de nós se afigura ser necessaria a demonstração irrefutavel de que só appellamos para reducção de despesas da *Categoria C*, Pessoal, em ultima extremidade, já quando a Nação não tem mais onde cortar!

Obedecendo a esse pensamento, um ultimo esforço póde ainda reduzir as despesas da *Categoria B*, Material, de cerca de 5.000 contos, que são sensatamente cortaveis no que a administração ainda tem de luxuosa. Neste córte estaria comprehendido, por exemplo, o abuso dos automoveis, com os quaes certos altos funccionarios affrontam audaciosamente a opinião publica.

Feito esse córte nas despesas de *Material*, é inevitavel entrar nos córtes de *Pessoal*.

Em sã verdade, o funccionalismo militar e civil tem sido até agora privilegiadamente respeitado em seus empregos. Mas, agora, por imposição da necessidade publica, esse privilegio tem fatalmente de soffrer as restricções compativeis com os direitos adquiridos dos funccionarios.

Uma remodelação geral dos quadros do *Pessoal* se impõe. De accordo com o que vimos expondo, ella teria de obedecer a uma necessidade de reducção de 35.000 contos.

Essa remodelação se impõe por todas as razões, a começar pela conveniencia geral do paiz, especialmente no regimen de trabalho dos seus filhos.

Deixemo-nos de fanfarronadas: o povo brasileiro é um povo pobre. Esta é a verdade.

Verdade é tambem que esse povo habita um territorio rico. Porque então vive em pobreza? Por não explorar suas riquezas.

E não as explora, porque a parte mais capaz, mais instruida, e mais numerosa da nossa intelligente mocidade, o melhor elemento das nossas classes sociaes, encaminha-se quasi toda para a exploração... do emprego publico, do dinheiro dos impostos. E' incrivel, comicamente inacreditavel, o numero de brasileiros que, durante mezes e annos de sua vida, só tiveram como occupação... esperar por uma nomeação!

Quaes os maiores responsaveis por essa verdadeira calamidade nacional? São os homens publicos do Brasil. Somos nós os deputados, senadores, ministros e presidentes, da União e dos Estados. Somol-o certamente de boa fé: mas, nem por isso deixamos de o ser.

O maleficio da acção dos homens publicos provém de que, mal se empossam dos seus cargos, uma obsecação lhes assedia o espirito: — a de collocar nos empregos publicos, em primeiro logar, seus parentes; depois, seus eleitores; depois, os amigos dos parentes; depois, os parentes dos amigos. A maioria das audiencias que um ministro tem de dar não é sobre serviços da administração, mas sim sobre pedidos de nomeações, promoções, aposentadorias, reformas, pensões, commissões, remoções e outros actos de interesses pessoaes, numa permanente conspiração contra o dinheiro dos impostos.

O maleficio da acção dos homens publicos, neste particular, provém ainda de que são elles os inventores de todas as leis e regulamentos, cumulando de favores especialissimos, taes como diminutas horas de trabalho, exaggerados vencimentos, aposentadorias, reformas, monte-pio, disponibilidade, licenças remuneradas, inamovibilidade, vitaliciedade, etc., a todos quantos se accommodam nos serviços do Estado, em injusta desegualdade com a sorte dos que, da manhã á noite, mourejam pelo paiz em fóra, na labuta dos serviços particulares, sem gozarem de taes privilegios.

A consequencia fatal é que, ao mesmo passo que se desvia a fina flor de nossa juventude das profissões enriquecedoras no commercio, na agricultura e na industria, vae-se formando uma classe parasitaria, odiosamente privilegiada sobre todas as outras, classe que no Brasil tanto se tem avolumado em numero e em onus, que ao seu peso estão já vergando os orçamentos federaes, estaduaes e municipaes! Urge mudar de rumo... O erro é inicial. A mocidade brasileira, sem conhecer seu proprio valor, sem querer ganhar trabalhosamente a vida, atira-se ao emprego publico, como a suprema expressão da lei de commodidade dentro do menor esforço.

Quantos genios nas bellas-artes, na mecanica, na electricidade, na agronomia, na veterinaria, na chimica industrial, no alto commercio de importação e exportação, na vida bancaria, na mineração, nas construcções navaes, não se acham por ahi sepultados entre quatro paredes de uma repartição publica, privando a Patria e a si proprios do brilho e de fortuna?!...

Somos os homens publicos os responsaveis dessa situação... E' justo que sejamos nós os obrigados a corrigil-a, custe-nos embora isso os maiores desgostos.

A remodelação dos quadros do funccionalismo militar e civil para reduzil-os, se nos impõe não apenas por esses motivos de conveniencia economica: — ella impõe-se tambem por motivos de honestidade na applicação do dinheiro que o povo brasileiro paga de impostos crueis, lançados sobre sua indiscutivel e generalizada pobreza.

De honestidade na applicação desse dinheiro, dissemol-o e repetimol-o. Em se tratando de *Pessoal*, não empregamos severidade alguma na poupança dos dinheiros publicos.

Nas dobras da actual organização burocratica escondem-se coisas phantasticas...

Basta dizer que, nesta dolorosa situação de penuria do Thesouro Nacional, ha uma lista de funccionarios publicos, *que o governo já declarou desnecessarios ao serviço publico*, para os quaes se pede verba de 6.613:196$000 por anno! Afóra desta, para pagamento dos operarios do governo nos dias em que elles não trabalham, isto é, *nos domingos e feriados*, é consignada uma verba de 3.624:000$000!

Só estas duas verbas constituem premio ao repouso no valor de 10.237:196$ por anno... Póde manter despesas destas um paiz que está com deficit annual em seus orçamentos, *até mesmo durante sua moratoria*?

Mas, isso não é tudo. Sabe a nação quanto lhe tiram annualmente os que não trabalham, os que se acham dispensados de qualquer serviço publico, *além daquelles* 10.237:196$000?

Resposta: — a titulo de aposentadorias, reformas e outras inactividades são pagos annualmente pelo Thesouro Nacional 31.044:185$000!

Assim o Thesouro Nacional paga a *officialmente dispensados* de serviço — 41.281:381$000 por anno!

Seria, agora, necessario, examinar quanto paga a nação aos que estão no quadro dos sujeitos á actividade, mas que de facto não trabalham, ou que só trabalham a metade ou o terço do que deveriam trabalhar nos serviços publicos. Aqui é que se encontra o abuso em proporções mais avantajadas. Para semelhante calculo fôra preciso um inquerito, para o qual não temos elementos precisos.

Mas, *ex digito gigans*. Basta um relancear de olhos por um ou outro dedo da administração, para que o gigante appareça denunciado...

Um rapido golpe de vista sobre a Estrada de Ferro Central do Brasil, por exemplo. Esta estrada do governo conta 2.289 kilometros em trafego. Sua despesa attingiu, em 1915, a...... 51.590:504$ para arrecadar-se uma receita de 41.808:567$!

Nesse mesmo anno a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, com 1.200 kilometros em trafego, despendeu..... 14.142:030$, para arrecadar uma receita de 30.502:984$!

A differença na despesa é colossal. A Central não chega a ter extensão dobrada, em confronto com a Paulista. Proporção guardada, a Central deveria gastar não mais de 28.000, e gasta 51.500 contos!

Qual é o principal canal desse esbanjamento? E' o pessoal excessivo. A prova está aqui: — a Paulista com 1.200 kilometros em trafego intensissimo faz todo o seu serviço, melhor que o da Central, com 5.000 empregados. A Central, com 2.289 kilometros, não precisa absolutamente ter o dobro do pessoal da Paulista, porque: 1º), não tem o dobro de extensão; 2º), porque, quando o tivesse, o augmento da extensão em trilhos não reclama *na mesma proporção* augmento do pessoal. Mas, para argumentar, concedamos que o reclamasse... A Central faria perfeitamente seu serviço, com um pouco *menos de 10.000*. Entretanto, tem *mais de 15.000, para fazer serviço peior do que a Paulista!*

Um golpe de vista agora sobre a administração militar. *Para não termos exercito efficiente, nem marinha efficiente*, gastamos por anno mais de 100.000 contos! Nesta avultada somma, as parcellas de *Material* attingem a 18.000 contos. O gasto em *Pessoal* é de 82.000! Se reduzissemos os quadros do pessoal, poderiamos ter marinha e exercito *mais efficientes*, com despesa total de 80.000 contos, isto é, *com despesa menor*. Thesouro que não póde pagar, por exemplo, um exercito de 30.000 praças de pret, que o tenha de 10.000, mas estas bem disciplinadas, bem armadas, bem exercitadas nos serviços militares, com um corpo de officiaes guardando *em numero* a devida proporção com as praças de pret, e não como entre nós, onde a cada official correspondem mais ou menos 3 praças! A organização actual é dispendiosissima e... ridicula! E produz bellezas destas: — com um exercito de 10.000 soldados apenas, temos esta legião de *officiaes reformados*:

19 marechaes
30 generaes de divisão
108 generaes de brigada
50 coroneis
66 tenentes-coroneis
193 majores
207 capitães
173 tenentes
294 alferes.

(A officialidade da activa não faz parte dessa relação...)

Isto chega a parecer pilheria. Mas não o é! Estes dados se encontram nas tabellas para o orçamento da Guerra.

Nos negocios da Marinha, temos tambem de mudar de rumo.

Thesouro que não póde manter em pé de guerra 50 navios de combate, mantenha apenas 20 dos melhores da frota; mas, estes luzidamente equipados, perfeitamente conservados, intensamente efficientes. De que nos serve manter-se numero de unidades superior ás forças do Thesouro? De que nos serve manter, ali, engolindo dinheiro e fluctuando nas aguas da Guanabara, vasos de guerra que fazem má figura até mesmo na navegação meramente decorativa, como agora ha pouco ainda aconteceu, com grande desapontamento para a Nação inteira, a um vaso de guerra que arribou sem luta alguma, ao acompanhar embaixada de cortezia internacional?! A officialidade naval comprehenderá bem que é preferivel, para o proprio lustre da Marinha, relegar os

navios imprestaveis na guerra para os serviços da marinha mercante, com proveito immenso neste momento para a exportação e importação do paiz, e sem retirarem-se nossos officiaes da vida do mar, pois podem dirigir, em commissão temporaria, as unidades da marinha mercante.

Não nos é necessario proseguir em detalhes que alongariam por demais esta exposição.

Cada brasileiro tem consciencia de que não exageramos, affirmando que, como regra, salvo sem duvida a honrosas excepções, nossas repartições federaes têm o dobro do pessoal de que a rigor necessitariam. Quer dizer: com metade do pessoal se pode produzir a mesma quantidade de serviço, bastando para isso que nos empregos publicos se trabalhe — não mais — mas apenas tanto como nos empregos particulares. Este raciocinio nos deveria logicamente levar a propor que os 240.000 contos, que estamos gastando pelas consignações Pessoal, fossem reduzidos de 120.000 contos. Mas, nosso sentimentalismo nos leva a propor apenas que se reduza o pessoal administrativo na medida do absolutamente indispensavel a pormos a despesa dentro das forças da receita. Para isso, não é preciso cortar 120.000 contos nas verbas Pessoal. Basta cortar 55.000 contos dos 240.000 que se estão despendendo a esse titulo.

Nesse empenho patriotico, deveriamos começar reduzindo na mesmissima proporção o numero de deputados ao Congresso Nacional. A Camara dos Senhores Deputados não necessita de mais de 170 membros para funccionar com brilho e com proveito para a Nação.

Sabemos bem que esse conjunto de medidas vae contrariar interesses individuaes, interesses de minoria diminutissima, reduzidissima, em conflicto com os da Nação brasileira, quer dizer, com os da generalidade dos habitantes do Brasil.

Não falta quem diga que não se pode, por exemplo, tocar na Estrada de Ferro Central do Brasil, porque seu pessoal é numeroso e não consente que se lhe toque. Não falta quem affirme, por exemplo, que não se pode tocar nos quadros do Exercito e da Marinha, porque as respectivas officialidades não o consentem. Não falta quem alardeie pomposa e rhetoricamente, no serviço de intuitos eleitoraes, que a reducção da quinta parte apenas do funccionalismo de toda a União, trará a crise social perturbadora da ordem publica.

Não falta quem sustente que, na imprensa da Capital Federal, predomina a hypertrophia da defesa dos interesses individuaes, sendo *rari nantes* os publicistas que, vendo do alto, superpõem os interesses impessoaes da organização de nossa incipiente nacionalidade, aos de uma clientela diaria de uma população que vive, em grande numero, de mesadas recebidas do Thesouro.

Se Congresso e governo se dobrassem ao mero sopro de taes versões, teriam ambos praticado uma inqualificavel abdicação de suas attribuições de governar. Teriam confessado perante o mundo que aqui, dentro deste paiz, não ha gente capaz de organização de uma nação respeitavel. Teriam fornecido alicerces de pedra e cimento á doutrina, que corre pelo planeta, de que as nações poderosas devem se tirar de suas angustias economicas, repartindo entre si a America do Sul, como já fizeram, quasi sem proveito, com a inhospita Africa.

Eu tenho a fortuna de não crer em nenhuma daquellas fatidicas versões; tenho a fortuna de encarar a grandeza desta patria bemdita, não como um sonho, mas como uma realidade tangivel, ainda em botão, mas já a desabrochar qual magnolia colossal! Não tenho o direito de não acreditar no patriotismo de meus concidadãos, num momento em que está em jogo a honra da Nação Brasileira.

Em consonancia com os dictames do seu patriotismo, o funccionalismo militar e civil tem certamente a clarividencia dos seus proprios interesses, para comprehender nitidamente que peior situação o aguarda, quando o Thesouro Nacional tiver forçosamente de entrar no regimen de atrazos nos pagamentos de vencimentos durante mezes e mezes, durante annos talvez; ou quando os estrangeiros, vindo arrecadar nossos impostos, adoptarem como primeira medida a substituição de funccionarios brasileiros por funccionarios estrangeiros da confiança e da protecção delles.

No Egypto, na Turquia, em Cuba, nas Philippinas, os naturaes do paiz, riamse, quando se falava em intervenção estrangeira para pôr em ordem os negocios internos do paiz, descrente toda aquella gente de que as causas chegassem a tal ponto... E chegaram!

Haverá aqui brasileiros sufficientemente parvos para não comprehenderem que, no actual momento historico, a desgraça está desvairando os povos nossos credores, já agora praticamente affeitos ás soluções a ferro e fogo, em substituição das soluções pelos tribunaes internacionaes?

E mesmo que para tribunaes internacionaes elles appellassem, que tribunal daria sentença em favor do devedor reincidentemente impontual, que não paga a seus credores, para beneficiar a seus protegidos?

Toda a gente deve estar sentindo, deve estar apalpando, deve estar vendo, que nossa Patria se encontra no perigo mais grave que jámais lhe occorreu em sua historia. Situações destas não se resolvem com trapos quentes...

Reflicta-se um minuto no seguinte: não estamos a soffrer generalizada calamidade climaterica, não temos guerra civil, não nos atormenta nenhum bloqueio inimigo, não nos angustiam derrotas em campos de batalha, e no emtanto, em paiz novo e cheio de elementos da vida, a não do Estado ameaça sossobrar ainda nas aguas mansas do porto de saida para nossos grandes destinos...

Ameaça sossobrar por excesso de carga. Parte desta tem de ser alliviada fatalmente. Melhor é fazel-o desde já, calmamente, antes da partida para "mares nunca navegados"...

Em situação destas, os officiaes do navio, Congresso e Governo, não pódem *contenter tout le monde et son père*.

Sabe Deus o desgosto com que suggiro estas medidas, sem nenhum fundamento em odio ou antipathia contra este ou contra aquelle individuo, contra esta ou aquella classe. De resto, semelhante gratuita hostilidade seria simplesmente uma estupidez. Sou deputado desde a proclamação da Republica, e nunca as alvitrei. Indico-as agora na honesta convicção de sua impreterivel necessidade publica, consequente a desbaratos administrativos que não pratiquei. Julgo necessario que um certo numero de brasileiros prescindam de seus empregos, como poderei julgar amanhã necessario que outros tantos prescindam de suas vidas nos campos de batalha, aqui, como ali, em bem da Patria. Tanto num como noutro caso, ninguem tem o direito de suppor que minha maneira de pensar obedece a motivos subalternos. Minha consciencia me diz que sou superior a taes criticas.

Cumpramos todos nosso dever. Se este nos traz soffrimentos, tenhamos energia serena para supportal-os. Nosso caro Brasil não póde figurar no convivio das nações apontado como caloteiro!

Para Congresso e governo, a força moral lhes virá de conduzirem-se com imparcialidade, com justiça. Isto é facil de ser praticado desde que adoptemos, para a dispensa dos funccionarios excessivos, um criterio geral e legal.

Ha varios caminhos rectos para attingir-se este escopo. Para exemplificar dois exemplos nos occorrem desde logo: — a dispensa mediante respeito á antiguidade das nomeações, ou a dispensa em primeiro logar dos solteiros, em segundo logar dos casados sem filhos, em terceiro logar dos que tenham a seu cargo menor numero de filhos.

O que revolta nestas medidas é guiar-se seu executor pelo favoritismo pessoal, pelos empenhos politicos, pelas antipathias individuaes.

Para os governos de povos livres, quanto maiores as difficuldades, tanto maior deve ser o esforço de justiça para com os governados.

AUGMENTO DE IMPOSTOS

Repetimos: — o unico caminho que o governo do paiz tem a seguir, por maiores que sejam as desgraças publicas, é o caminho traçado pela Justiça. Sem esse fanal, nenhuma nação póde viver, nenhuma póde marchar para sua grandeza. Por pensarmos assim somos contrarios á idéa de creação de impostos novos, ou de aggravação dos impostos existentes: é uma clamorosa injustiça sobrecarregar-se o trabalho do povo brasileiro de gravames novos para pagarem-se funccionarios desnecessarios. Parece-nos que fallece completamente força moral ao Congresso e ao governo para exigirem do povo maiores sacrificios, emquanto não se fizerem os necessarios córtes nas despesas inuteis com pessoal reconhecidamente dispensavel.

Entretanto, além desse motivo fundamental, de ordem moral, para combatermos o augmento de impostos, razões de outra ordem convergem para que em nós mais se fortaleça esta linha de conducta.

Antes de mais nada, accentuaremos que o expediente de, mesmo em epocas normaes, conquistar-se o equilibrio orçamentario pelas aggravações tributarias, é expediente de tão rudimentar simplicidade, que deve instinctivamente despertar desconfianças no espirito de todos quantos sabem que esse equilibrio orçamentario é tarefa difficultosissima para todos os povos cultos...

Algum motivo haverá sem duvida para que não se adopte promptamente, e sempre, remedio tão facil e simples. E' que a creação ou aggravação de tributos depende para produzir resultados, sobretudo do paiz sobre que tem de incidir o gravame. A sensata preoccupação consiste em não fazer adoecer, em não matar, a gallinha dos ovos de ouro, exigindo-a uma postura incompativel com suas forças organicas.

E' um erro gravissimo exigir agora mais impostos do nosso povo. Deixemo-nos da illusão em voga que o Brasil é tudo como a Avenida Rio Branco. O povo brasileiro é um povo pobre. Em sua grande maioria, anda descalço, veste pessimamente, come muito mal. Economicamente falando, a grande maioria não vive, vegeta. Na maxima parte, é isso devido aos impostos com que o fisco já o está aniquilando. Vejamos isto com cuidado.

No Brasil não ha classe de archimillionarios, nem ha o que os europeus chamam *as economias de pé de meia*. O capitalista do paiz é aquelle que tem uma dividazinha a pagar no fim do mez. Não possuimos em paizes estrangeiros capitaes empregados a juros, que nos proporcionassem o que lá fóra se chama importação invisivel. Não temos mineração mencionavel de ouro e prata. Nosso ouro, portanto, vem exclusivamente dos saldos de nossa exportação de productos agricolas ou vegetaes. Essa é uma renda pequena, muito inferior ás nossas necessidades. Nos ultimos 15 annos, a média dos saldos de nossa exportação sobre nossa importação foi de £ 12.450.000, que ao cambio de 12 correspondem a 285.000 contos por anno. Parece bastante, mas é, de facto, uma insignificancia; porque, sómente de remessas annuaes para o estrangeiro de mais de £ 20.000.000, isto é, de mais de 400.000 contos! A situação de nossa economia geral é, portanto, desgraçada.

Como nessas condições augmentar impostos?

Quanto se suppõe que uma nação assim combalida está pagando de tributos! Aqui vae a nota relativa á arrecadação de 1915:

Receita da União.......	535.000:000$
Receita dos Estados e Districto Federal.....	290.000:000$
Receita dos municipios (approximada)......	100.000:000$
Total.......	925.000:000$

O povo brasileiro já está pagando novecentos e vinte e cinco mil contos de impostos em cada anno... Não faz revolução, porque é um povo de cordeiros.

Novecentos e vinte e cinco mil contos!

Para formar-se uma idéa da enormidade desta tributação, é necessario comparar-se esse algarismo com o do valor global de nossa producção annual, da producção sobre a qual nossa população póde ganhar dinheiro para pagar impostos, isto é, da producção entregue ao giro das operações commerciaes.

E' secundario discutir a este proposito que os impostos taes e taes são pagos pelo consumidor, e os impostos quaes e quaes são pagos pelo productor, ou mesmo pelo intermediario. Em ultima analyse, quem paga é sempre a producção. Nem póde deixar de ser assim. Do couro sáem as correias. Do valor della é que sáem os impostos.

O valor bruto total das mercadorias exportadas para o estrangeiro (café, borracha, cacáo, couros, matte, pelles, algodão, assucar, carnes, fumo, manganez, areias monaziticas, diversos) tem sido, na média do ultimo decennio, de 919.000 contos por anno. O valor bruto total das mercadorias entregues ao commercio interno do paiz, para seu consumo, é de difficil determinação exacta, mas póde ser encontrado com grande approximação. Sabemos quaes as mercadorias que passam pelo cadinho das usinas de nossa industria. São ellas: — algodão, sal, fumo, bebidas, assucar, phosphoros, calçado, velas, vinagre, perfumarias, alcool, especialidades pharmaceuticas, conservas, cartas de jogar, chapéos, bengalas, etc. O valor global dellas, vale dizer de nossa producção industrial, está determinado por dados estatisticos, que o elevam a uma média annual de 975.000 contos.

As poucas mercadorias que não estão concluidas nos dois totaes mencionados são: — milho, aguardente, café torrado, gado, manteiga, matte, miudezas, — cujo valor global deve ser de uns 500.000 contos.

Sommados esses tres valores, podemos dizer que o valor bruto total da nossa producção de um anno é de (919.000+975.000+500.000=) 2.394.000 contos. Digamos 2.400.000 contos, numero redondo.

Pois bem. Sobre esses dois milhões e quatrocentos mil contos, de *valor bruto*, o fisco brasileiro percebe novecentos e vinte e cinco mil contos; mas, este, *valor liquido*... sem o menor risco... E' fantastico! Se accrescentarmos os 106 mil contos que, para retomada de nossos pagamentos, são pedidos a novos impostos, teremos que os tributos no Brasil vão subir a um milhão e trinta e um mil contos por anno! Vão corresponder a quasi 43,3 o|o, *liquido*, sobre a producção annual!!! Isto cessa de ser tributação, para começar a ser confisco...

E' impossivel que cada verdadeiro brasileiro não sinta, ante taes algarismos, um fremito de desalento... A impressão que elles suggerem é a de que nossas classes productoras, indefesas e exhaustos, se acham dentro de um dantesco triangulo de tiro, cujos artilheiros são os fiscos municipal, estadual e federal!

Paiz nessas condições poderá caminhar para deante, maximé canalizando esses loucos impostos para a voragem do parasitismo burocratico?

E ainda por cima disso se fala em augmentar esses impostos?!!

E se fala em augmental-os neste momento em que os braços escasseiam pela cessação da corrente immigratoria, em que o transporte encarece ou desappareça pela crise de navegação mundial, em que a collocação da producção se difficulta pela syncope de varios mercados compradores; em que o capital movel, apavorado, está retraido de todas as explorações, em que a carestia da vida afflige todos os lares!...

IMPOSTO DE TRANSPORTE

Uma das mais inquisitoriaes torturas, que tolhem a vida e o desenvolvimento da producção brasileira, consiste nas nossas tarifas de transportes.

Muitas lavouras fenecem e desapparecem, porque taes tarifas são mortaes. As culturas que conseguem manter-se entregam ás empresas de transportes o melhor de sua seiva. O commercio inter-estadual está reduzido, por esse facto, a um minimo vergonhoso para nosso paiz. Basta dizer-se que, devido ao alto frete, é preferivel aos Estados do Pará e do Amazonas importar café dos Estados Unidos a comprarem-n'o á praça do Rio de Janeiro!

Pois, é nestas tristes condições que se pretende sobrecarregar o transporte de mercadorias com o onus de contos por anno de imposto de transporte?!

Isso seria seguirmos rumo errado. A bussola da sciencia economica nos aponta rota opposta: — a meta ideal seria que o Estado conseguisse fazer desapparecerem tarifas de transporte, franqueando os vagões e as embarcações ao uso gratuito da producção, como desde remota antiguidade o Estado franqueia ao uso gratuito as estradas de rodagem e as pontes que constróe. A este objectivo estamos por ora longe de attingir. Mas, para elle deveremos tender continuamente. Deveremos evoluir no sentido de reduzirem-se mais e mais os onus do transporte das mercadorias, que o suor dos labutadores a custo produziu.

Retrogradar nesta materia... nunca!

IMPOSTO DE RENDA

Fala-se tambem em *fundação do imposto de renda*. A expressão é impropria. Seria preferivel dizer-se que se aventam modalidades novas de tal imposto, pois já o temos adoptado pelos fiscos da União, dos Estados e dos municipios.

Disfarça-la por sustenidos e bemóes, a tonalidade dominante na medida que se quer implantar consiste na guerra ao capital. Esta é a sua parte essencial.

Nos paizes envelhecidos e enriquecidos, por seculos e seculos de armazenamento de economias, este imposto tem sua razão de ser. Elle incide principalmente sobre um phenomeno economico, *que no Brasil não existe*. Esses povos, de que a Inglaterra e a França representam o mais typico paradigma, collocam em grandissima escala seus capitaes em paizes estrangeiros, através de empresas agricolas e industriaes, ou de emprestimos publicos, destes paizes. Assim, em vez da auto-secundação de suas actividades productoras, esses povos vão impulsionar as riquezas de outras nações. Os lucros liquidos colossaes dessas empresas de capital, regressam ao paiz de origem sob a fórma por elles denominada *importação invisivel*, que não paga impostos nas alfandegas; em situação, portanto, de grande desegualdade em face dos demais capitaes que esses povos enviam ás nações estrangeiras para acquisição de mercadorias que lhes augmentam o commercio e o conforto nacionaes, que soffrem tributação. Para tributar-se a importação invisivel a medida adoptada é o imposto de renda.

Entre nós, nada disso. O lado lá fóra sympathico e necessario desse imposto não existe aqui, porque não temos capitaes brasileiros derramados pelo mundo á cata de empregos lucrativos. Nossa situação é exactamente a inversa. Em vez de superabundancia de capitaes, estamos famintos delles. Tudo devemos fazer para attrail-os, para seduzil-os, para prendel-os.

Quem lê os livros europeus defendendo a theoria do imposto sobre renda do capital, embriaga-se pelos resultados da medida. Essa embriaguez tolhe a quasi todos a visão clara de que nossas condições são outras, são exactamente oppostas. O remedio lá, é veneno aqui.

Por força de nossas circumstancias, nosso instincto de conservação e do progresso nos têm tradicionalmente coagido á pratica de uma politica opposta, de politica de attracção de capitaes por meio dos auxilios de subvenções e garantias de juros. A esta politica, devemos todas as grandes conquistas do nosso ainda limitadissimo progresso material.

Limitadissimo, repetimos. Quasi tudo aqui está por fazer-se. Desde as portas de entrada para nossa casa, que são os portos sobre nossa vasta costa, até as communicações pela morada a dentro, que são nossas vias ferreas e fluviaes — tudo está á espera do capital. Não temos mobilia: — Não chegamos a possuir cem bancos, quando para população proporcional á nossa, possue nosso irmão em edade, os Estados Unidos, cerca de dez mil institutos bancarios. Os principaes habitantes da nossa casa, nossa agricultura, nossa mineração, nossa industria, são creanças gigantes, condemnadas á inanição, se não as acudir o leite bemfazejo do capital. *Mantida dictatorialmente*, temos a ridicula reserva ouro de 4 schillings *per capita*, ao passo que a Argentina, aqui a nosso lado, livremente a tem de £ 1 — 15s — *per capita*.

Pois é, então, em meio de taes condições especialissimas, que se quer iniciar agora a reforma do nosso regimen tributario, pela annunciada substituição gradual dos impostos de importação pelo imposto de renda, quer dizer, pelo mais alarmante espantalho do capital?

Quos Deus vult perdere prius dementat.

Desde a guerra dos Balkans 1912, tem estado suspensa a corrente dos capitaes que se havia encaminhado para o Brasil. Agora, que a horrivel tributação na Europa terá fatalmente de forçar a expatriação de capitaes dos povos em guerra, o que devemos fazer é ter de par em par abertas as portas do nosso paiz para recebermos carinhosamente esses capitaes desnacionalizados, fazendo-lhes appetecida a definitiva moradia entre nós. Justamente agora, tratar-se no Brasil da creação do imposto de renda, seria o mesmo que mandarmos affixar á entrada dos nossos portos, cartazes colossaes com estes dizeres: "Capital! Passa de largo... Ha perigo em entrar!"

So nossas condições economicas não são compativeis com o preconizado imposto de renda, menos o são ainda nossas condições politicas.

Somos uma democracia calcada sobre as conquistas da Revolução Franceza. O respeito ao principio da egualdade dos cidadãos deante do imposto levou a Constituinte franceza a recusar o imposto global sobre a renda declarada ou directamente constatada, recusa fundada no medo do arbitrario nessa materia. Tambem entre nós o horror do arbitrario contra pessoas fez estabelecer-se quasi todo nosso regimen tributario dentro do systema do imposto incidente sobre a *materia tributavel*, do imposto *real*, sem attenção á pessoa do contribuinte, sem attenção á sua posição individual, para tornar-se o imposto *objectivo e imparcial*.

E' impossivel estabelecer praticamente o imposto sobre a renda, sem cair na desegualdade entre contribuintes da mesma especie, sem cair na inquisição e no arbitrio. Esses tres gravissimos defeitos fizeram com, que esse imposto, creado por Pitt em 1797, na Inglaterra, fosse abolido em 1802; restabelecido em 1803, foi de novo supprimido em 1816, para só ser restaurado em 1842 com caracter provisorio. Só em 1861 foi estabelecido definitivamente. Pelos mesmos motivos, foi esse imposto supprimido nos Estados Unidos pelas leis de 1870 e 1873, tendo sido creado em 1862. Só recentemente foi restabelecido. A França até ha pouco resistiu á implantação desse imposto. Em todos os paizes elle tem tido acclimação difficilima, mesmo naquelles habitados por povos de riqueza e de educação politica incomparavelmente superiores ás nossas.

O imposto de renda recáe, não sómente sobre os juros do capital e sobre os rendimentos agricolas e commerciaes, mas tambem, salva a isempção de um minimo de subsistencia, sobre os ordenados dos empregados no commercio, na lavoura e na industria, sobre os salarios dos operarios, e sobre os proventos auferidos nas profissões liberaes de medicos, advogados, engenheiros, dentistas, professores, etc.

Para arrecadar esse imposto, o fisco penetra nos segredos das familias, afim de conhecer a natureza e o *quantum* dos rendimentos e das despesas de cada um, para poder apurar qual a renda liquida de cada cidadão. Os empregados do fisco têm o direito de compulsar a contabilidade familiar e a dos livros de commercio, surprehendendo a cada instante as fluctuações da fortuna privada, e trazendo-as á publicidade dos papeis officiaes.

O modelo commum do imposto de renda é o *Income-tax*, puro sangue inglez.

Income-tax soffre a grave critica de ser um imposto inquisitorial. "Contrairement au principe d'ordre général d'après le quel un homme est innocent, tant que ses accusateurs n'ont pas demonstré sa culpabilité, la loi anglaise veut qu'en matière d'*Income-tax* toute personne soit traitée: comme culpable le fisc *jusqu' á ce qu'elle ait prouvé son innocence*."

Nesse paiz classico do respeito ao lar e ao direito alheios, os agentes da administração penetram nas casas dos contribuintes, visitam seus atéliers, examinam seus livros, fazem-lhes perguntas indiscretas ás quaes elles são obrigados a responder por escripto, interrogam os operarios e os criados, depois de os haverem feito prestar juramento sobre a Biblia. Têm-se visto empregados demittidos por seus patrões, porque as declarações desses estavam em contradicção com as daquelles.

Na Allemanha, o *Einkommensteuer*, primo irmão do *Income-tax*, é egualmente inquisitorial. Os funccionarios podem devassar a vida intima de cada cidadão. M. Barthelemy (*Communication de l'impôt sur le revenu en Prusse*) cita este facto: — um contribuinte vinha desde muito sendo taxado com moderação. Subitamente augmentaram-lhe o imposto. Elle indagou dos motivos desse augmento. Haviam constatado que elle devia possuir uma fortuna particular não revelada, porquanto elle recebia para jantar duas vezes por mez, o que não era habitual para pessoas de posição egual á sua. — Mas, retrucou-se, elle só recebe amigos intimos! — Não, porque nesses jantares fumam-se charutos caros. — Como o fisco soube disso? — Pelo charuteiro que os vende, e que é lançador do imposto. — Ha muito tempo, diz o contribuinte, que o facto existe, e estranho que só agora me augmentem o imposto! — Não se o havia feito antes, descobre-se afinal o agente do fisco, porque o charuteiro não tinha dito nada; mas, o contribuinte mudou sua freguezia para outro charuteiro, e o antigo apresentou denuncia contra elle.

Na Prussia, as informações para casamentos são fornecidas frequentemente por agencias de casamentos que mantêm relações reservadas com os lançadores do imposto.

No Brasil, com a nossa nenhuma educação civica, não haverá melhor arma eleitoral do que o imposto sobre a renda. Ai dos adversarios do chefe local, armado dos lançadores e arrecadadores seus correligionarios!

No estado actual de nossos costumes politicos, crear o imposto de renda seria plantar por todo o interior do paiz "um imposto de guerra de partido contra partido" como em França muito bem disse Thiers, na Academia Nacional, sessão de 26 de dezembro de 1871.

Não está ainda o Brasil em condições de educação civica e de progresso geral que permittam a acclimatação desse imposto. O arbitrario contra pessoas, em materia de tributação, tem sido a causa de grande numero de revoluções na historia dos povos.

—

Ha entre nós um aspecto gravissimo do imposto de renda, aspecto que anda sendo considerado *á coeur léger*. E' o de sua inconstitucionalidade *como imposto federal*. Imagine-se o desastre que seria para o Thesouro a colossal restituição, amanhã, de impostos inconstitucionalmente recebidos! E' certo que ha dois julgados do Supremo Tribunal Federal julgando improcedentes acções propostas com fundamento nessa inconstitucionalidade. Esses julgados são, porém, assentes em alicerces doutrinariamente fracos. E' de suppôr que esses dois precedentes não orientem sempre uma jurisprudencia uniforme. Não se reforma o systema tributario de um paiz á mercê de maiorias transitorias de um tribunal. Cumpre que tal systema assente sobre textos constitucionaes claros e positivos.

A argumentação em favor da constitucionalidade *do imposto federal de renda*, produzida até agora, nos parece rachitico sophisma de leguleio. Ella não tem alicerces nem nas palavras, nem no espirito da Constituição Federal. Para escal-a do seu art. 9º, que confere aos Estados competencia *exclusiva* para decretar impostos SOBRE industrias e SOBRE profissões, os iconoclastas dessa interpretação põem á margem o canon de que "onde a lei não distingue, ao interprete não é licito distinguir". Elles pretendem que imposto sobre licença, patente, ou permissão para exercitar-se uma industria ou uma profissão é uma coisa; o que imposto sobre o exercicio lucrativo da industria ou da profissão é outra coisa. A distincção, vê-se desde logo, é de rato de Thesouro. — E' ella procedente? Pouco importa que, tributariamente falando, ella o seja; isto é, pouco importa que nesses dois factos se possam encontrar duas incidencias para o imposto. Essa distincção só interessa aos Thesouros *dos Estados*, dos Estados que, sem embargo de qualquer distincção dessa particular especie, são os *exclusivamente* competentes para decretar, sob quaesquer nuances, todos os impostos que se possam desdobrar das prégas da expressão generica — *impostos sobre industrias e sobre profissões*, expressão que abarca tanto a legalidade do exercicio, como os lucros de qualquer industria ou de qualquer profissão. Isto quanto ás palavras do texto constitucional. Quanto ao espirito scientifico da Constituição, no tocante á discriminação dos impostos que ella attribuiu aos Estados, e dos que ella reservou á União, materia é essa que não póde ser esmerilhada nas apressadas razões de um voto vencido. Contentemo-nos com um traço de penna sobre o assumpto.

A Sciencia das Finanças ensina-nos a organização do systema tributario, de modo que elle corresponda *pari passu* aos phenomenos de *producção, circulação e consumo* da riqueza, — da riqueza que renasça incessantemente, porque, tributando-a o Estado, não despende, senão o que os particulares naturalmente teriam a despender, mantendo sua fortuna basica.

Organizando a Federação Brasileira, nossa Constituição Federal, mais ou menos perfeitamente, adoptou a directriz essencial de adjudicar aos Estados os impostos sobre a *producção* da riqueza, e de reservar para a União os impostos sobre a *circulação* e sobre o *consumo* della.

A simples leitura attenta dos seus arts. 7º e 9º mostra isso claramente: — impostos de importação de mercadorias para consumo, de entrada e saida de navios, taxas de estampilhas, taxas de correios e telegraphos — pertencem á União.

Impostos sobre exportação, impostos territoriaes, impostos sobre industrias e sobre profissões — pertencem aos Estados.

Desdobrando sua tributação sobre o consumo e sobre a circulação da riqueza, a União, á sombra do art. 12, arrecada seus impostos sobre o transporte e sobre o consumo de mercadorias não importadas, um e outro consentaneos com o espirito basico da discriminação constitucional.

Desdobrando por egual sua tributação, os Estados têm exclusivamente direito de consolidar em cedulas do imposto de renda as quatro modalidades de producção da riqueza que lhes reservam os quatro itens do art. 9º.

A mais rudimentar prudencia aconselha a evitarem-se reciprocas incursões nos dois campos differentes. Se essa discriminação é inconveniente, ou injusta, reforme-se a Constituição. Mas, não se deve jámais burlal-a na pratica por artificios de chicana, conducentes ao absurdo de absorver a União para seu Thesouro toda a tributação sobre *producção, circulação e consumo* da riqueza toda do paiz.

Um dos nossos mais deprimentes males, no intercambio mundial, está nos impostos de exportação. A generalidade dos economistas condemna essa modalidade da tributação.

E com razão. Adoptamos altas tarifas de importação para protegermos a producção nacional. Adoptamos altas tarifas de exportação para... aggredirmos a producção nacional. O absurdo economico é flagrante!

Na pratica se observa que o imposto de exportação é irritante para todos os povos, com os quaes fazemos permutas. Isso bastaria para desejarmos reformal-o. Mas, além disto, esse imposto é barbaro, porque muitas vezes é percebido sobre producção auferida com deficit contra o productor.

Os Estados da Federação terão, pois, de transformal-o ou supprimil-o. Por sua natureza elle é já um imposto de renda, imposto lançado sobre os rendimentos agricolas. De modo que a natureza mesma das coisas nos está a indicar que o caminho para eliminarmos a actual modalidade do imposto de exportação vae ser o de uma combinação equitativa entre o imposto territorial propriamente dito e o imposto de renda, formando ambos o systema tributario dos Estados.

Ou isso, ou a reforma da Constituição Federal, para organizar-se sobre outras bases o systema tributario da Federação.

IMPOSTO SOBRE ALUGUEIS E SOBRE ALIMENTOS

Votei contra a creação do imposto sobre alugueis.

Antes de mais nada, considero fóra de proposito que o autor da idéa, para eliminar um imposto que rende 18.000 contos, suggira um outro que deve render de 70 a 80 mil contos!

Mas, abstracção feita dessa circumstancia, entendo que o imposto sobre os alugueis é um imposto predial, que, em ultima analyse, recairá sobre os proprietarios de predios urbanos. Estes acham-se já onerados por impostos excessivamente pesados (12 o|o sobre os alugueis na Capital Federal). O pavor do fisco já constitue motivo para retraimento do capital em face desse emprego. Se augmentarmos em 10 o|o os impostos sobre os alugueis, ninguem mais quererá construir predios urbanos, e terá o Governo creado uma crise violenta de falta de habitações para a nossa população, que está em constante augmento.

Sustenta o autor do imposto sobre alugueis que este não recairá sobre os proprietarios dos predios, mas sobre os inquilinos. Esta maneira de ver é erronea: — tanto assim que o mesmo autor recorda que a população, diante do imposto, tem o recurso de mudar-se para predios de aluguel mais modico. Logo, diremos nós, os proprietarios dos predios desoccupados serão as victimas principaes do novo imposto! Além destas victimas, haverá todos aquelles que, em predios menos correspondentes ás necessidades de sua familia, terão de pagar tambem o imposto de aluguel...

Supponhamos mesmo que nenhuma repercussão terá o imposto contra os proprietarios, soffrendo com elle apenas os inquilinos. Ainda neste caso, ou melhor, com maior razão para este caso, justifica-se o voto contrario ao imposto.

Tecto para abrigar-se das intemperies é coisa de primeira necessidade para a defeza da vida tanto como o alimento. E em todos os povos cultos, mesmo nas horas de guerra, evita-se taxar cousas de necessidade para a existencia humana.

A economia mais difficil de ser feita é a que recae sobre o aluguel que o habitante de uma casa paga. No vestuario, no alimento, a despesa diaria é mais ou menos elastica: póde diminuir, como póde crescer, quasi ao sabor do consumidor, segundo os recursos de cada dia. Com aluguel de casa não se dá isso: — ahi a verba, a necessidade é fatal, não comporta variação de despesa de um dia para outro. E' verba fixa e pesada. E' o maior supplicio dos pobres e dos remediados, que constituem o grosso da nossa população. Aggravar esse supplicio, com o feroz posto de 10 °|°, é absurdo.

A demais recordarei que o imposto se lança sobre riquezas, sobre producção, sobre rendimentos, sobre lucros. Mas, sobre despesas de cada qual... maravilha!

Neguei tambem meu voto aos impostos sobre generos necessarios á trivial alimentação do organismo humano. Hesitaria em adoptal-os, mesmo em caso de guerra externa. Em tempo de paz, não os comprehendo, maxime em se tratando de artigos consumidos diariamente pelos trabalhadores braçaes, como sejam o xarque, o assucar, o café torrado. Elevar os preços destes artigos, é elevar os salarios. A repercussão sobre a producção seria fatal, sem já falar no accrescimo de miseria nas familias pobres, onde os trabalhadores estejam em minoria, como occorre nos lares em que haja muitos filhos menores.

Para a defesa da patria, vá que se chegue á tributação dessa especie. Mas, para pagar funccionarios excessivos, não.

AUGMENTO DA RECEITA FEDERAL

A reducção, retro proposta, nas despesas *Pessoal* bastará para triumpharmos das difficuldades do anno de 1917.

Mas, o exercicio de 1918 ahi vem, em seguida. Desses exercicios em deante, necessitaremos annualmente de libras 2.650.000 a mais. Digamos de 55.000 contos papel, como sobrecarga de necessidades.

Para fazer-lhes face, não bastarão as economias dolorosamente feitas. Será imprescindivel o augmento da receita federal, no algarismo elevado que corresponde a esse encargo.

Note-se bem, para melhor apprehendermos a seriedade de nossa situação, que, apparelhando recursos apenas acudir-se á necessidade em 1918 desses 55.000 contos a mais, ficaremos muito aquem das necessidades reaes e geraes do paiz: — continuará em abandono o fomento da producção, continuarão paralysadas as obras de utilidade publica, indispensaveis ao progresso e á defesa da Nação. Já nem queremos falar do grave problema da retirada da circulação do papel-moeda, a cuja emissão de cerca de 450.000 contos nossas desgraças nos coagiram de dois annos para cá... Já nem queremos falar do palpitante e gravissimo problema da estabilidade do nosso cambio, das precauções contra sua baixa...

Para as sobreditas necessidades de exercicio de 1918 e dos seguintes, devemos tomar desde já as providencias tendentes a augmentarem-se as rendas federaes desde os primeiros dias desse exercicio. Devemos appellar para os impostos de importação, não aggravando-os com qualquer taxa addicional, como anda sendo proposto, mas, diminuindo-as. Ninguem veja nisto um paradoxo.

De um modo geral, póde-se dizer que nossas taxas alfandegarias correspondem a razões, na realidade, de 80 °|° a 200 °|° e até mais!

Isto é um absurdo. Não ha mais seductor convite ao contrabando. Não ha mais efficaz maneira de forçar o declinio de nossa producção exportavel. Não ha melhor modo de cortar-se rendas do Thesouro Nacional.

Quanto ao contrabando, esse cancro congenito das tarifas exaggeradas, não precisamos commental-o.

Quanto ao declinio da nossa exportação, nunca é demais repetir que o augmento da capacidade tributaria do povo brasileiro está umbelicalmente ligado ao augmento de nossa producção exportavel.

E este augmento difficilmente occorrerá, se mantivermos os actuaes, excessivos, obices alfandegarios á nosso importação.

E' erronea a doutrina de que quanto mais entravarmos nossa importação, tanto mais avultarão os saldos liquidos de nossa exportação. *Est modus in rebus*. Aqui, como em quasi tudo, ha um meio termo que não é licito ultrapassar.

No commercio internacional, occorre uma regra de que poucos particulares se apercebem: — é que mercadoria não se paga com dinheiro: mercadoria se paga com mercadoria. Esse é o principio dominante nos tratados commerciaes entre as nações. Cada paiz, nas suas relações commerciaes com cada nação amiga, vive a defender-se de depredações no seu campo economico. *Nenhum deseja comprar mais do que vende*. A obra dos governos apura e protege a lei natural, pela qual as trocas de serviços e de haveres entre as nações, como entre os particulares, devem gravitar para a equivalencia reciproca: Importação egual á Exportação. Todos os governos dos povos cultos, em suggestiva uniformidade de acção, tendem para essa equivalencia, quando não a pretendem romper, em seu proprio beneficio, pela força dos seus canhões. A guerra européa, profundamente economica, confirma isto. Depois della, mais do que nunca, nossa producção exportavel será lá fóra repellida por taxas aduaneiras sem duvida equivalentes ás que oppomos ás mercadorias européas. Preparemo-nos desde já para esses infalliveis embates.

Isso é assim, encarado o problema em seu traço geral.

Fazendo mesmo abstracção desses conceitos, descendo a uma particularidade de momento, assignalaremos que o problema de maior difficuldade para o commercio internacional, agora e nos proximos annos posteriores á guerra, é o do frete maritimo, que vae encarecendo em proporções aterradoras. O quadro abaixo mostra a differença de preço expressa em *schillings*, por tonelada, entre o preço médio do anno de 1914, e o preço médio de janeiro ultimo.

Calcutta — Reino Unido, juta.	18	162-6
Rio da Prata — Reino Unido, cereaes. . . .	17-11	150-
Burmah — Reino Unido, arroz.	21-9	150-
Galles — Genova, carvão.	8-9	77-

Com tamanho encarecimento de frete, vê-se quanto deve ter augmentado a difficuldade de collocação dos nossos productos nos mercados estrangeiros, dada mesmo uma troca equivalente de mercadorias, que demandam nosso paiz.

Mas, se considerarmos que nosso actual regimen aduaneiro é quasi totalmente prohibitivo *da vinda de mercadorias estrangeiras aos nossos portos*, facilmente nos convenceremos de que grande parte de nossa producção exportavel terá de supportar o onus colossal do frete dobrado, isto é, do frete de ida e volta, sem o qual as companhias de navegação não quererão transportar nossos productos, para não voltarem com seus navios vasios. Dest'arte nossa exportação forçosamente baqueará, proporcionando-nos menores lucros, ao mesmo passo que privamos nossa população de melhor conforto; nosso commercio, de vida mais activa; nosso Thesouro Nacional, de rendas mais avultadas.

Não ha, pois, hesitar: — temos de reduzir os impostos de importação. E isto quanto antes. A protecção á industria nacional não nos deve tolher esse passo salutar.

Industria que merece protecção é exclusivamente aquella que se nutre de materia prima nacional. A que vive de materia prima importada é cancro roaz que deverá ser desde logo extirpado do nosso organismo economico.

Não somos livre cambista. Ao contrario: para as industrias que recebem, transformam e entregam ao consumo productos de nossas minas e de nossas lavouras, somos talvez mesmo exageradamente proteccionistas. Mas, mesmo nesse terreno, não comprehendemos que a protecção deva chegar a taxações correspondentes a 80 °|°, 100 °|°, 120 °|°, 150 °|°, 200 °|°, sobre o valor real dos productos estrangeiros postos em nossos portos, tal como occorre com as tarifas alfandegarias actuaes, que valem assim por vasos de guerra inimigos a bloquearem os consumidores brasileiros.

A industria verdadeiramente nacional está presentemente super-protegida por diversas circumstancias occasionaes do intercambio mundial: — o frete maritimo subiu de modo surprehendente; o seguro maritimo, do mesmo modo; o trabalho da industria européa ou coca-receu ou desorganizou-se. São todos estes factos motivos inelutaveis de alta no preço das mercadorias estrangeiras. A taes motivos accresce que a libra esterlina, com que se pagam taes mercadorias encarecidas, subiu de 15$ 419$ e a 20$000, com a baixa do nosso cambio. A industria verdadeiramente nacional está, pois, serrando de cima.

E quanto aos artigos sem similares no paiz, deixemos que entrem para nosso consumo interno mediante paga de taxas meramente fiscaes.

Nossas tarifas aduaneiras necessitam de reforma no tocante á imperfeita classificação de grande numero de productos. Mas, seu mal visceral está no exaggero dos *valores officiaes* por ellas emprestados a cada mercadoria, e no exaggero das percentagens percebidas sobre taes valores. Assim, altos os valores, alta a razão, os direitos cobrados tornam-se altissimos. Taes direitos são pagos 60 o|o em papel e 40 o|o em ouro. Para pagar estes 40 o|o em ouro, o contribuinte compra actualmente as libras esterlinas a 19$800 para entregal-as ao fisco pelo valor de 8$890. Assim, os direitos já de si altissimos passam a ser phantasticamente prohibitivos.

Se antes da guerra a grita contra taes impostos já era geral; se já então o encarecimento da vida entre nós corria, com muita justiça, por conta principalmente das taxas alfandegarias; — agora que, como já dissemos, subiram os preços da mercadoria estrangeira, do frete e do seguro maritimo, e da libra esterlina, agora não devemos deixar de reduzir os impostos de importação, se quizermos evitar que a carestia da vida leve o povo ao desespero revolucionario, se quizermos evitar ao mesmo tempo que a renda aduaneira permaneça na baixissima escala actual. Com semelhante estado de coisas perde o povo brasileiro e perde o Thesouro Nacional.

Perde o povo, porque a industria nacional, postada atrás da trincheira da alta tarifa alfandegaria, ataca os consumidores, fixando os preços dos seus productos pela base dos preços da importação, menos a ninharia justo necessaria para que o commercio se supra do artigo nacional de preferencia ao estrangeiro. E quando o industrial não faz isso, fal-o o commerciante que alteia o preço do artigo nacional até quasi ao nivel do artigo estrangeiro, quando não vende o nacional como estrangeiro, ao mesmo preço deste ultimo. Assim, todos os artigos de commercio, nacionaes ou não, sobem ao nivel dos preços da importação já fantasticamente elevados! E a carestia da vida atormenta a toda gente.

Perde o Thesouro Nacional, porque deixam de ser importadas mercadorias sobre as quaes perceberia o fisco direitos de entrada. Nem se argumente que o Thesouro recebe compensação com a cobrança dos impostos de consumo sobre productos da industria nacional supletivos da importação.

Essa compensação é irrisoria. O valor total de nossa importação, em 1915, foi de 583.000 contos, havendo o Thesouro Federal arrecadado, a titulo de impostos de importação, 180.000 contos.

O valor total da producção industrial interna foi de 975.000 contos, havendo o Thesouro arrecadado, a titulo de impostos de consumo, 67.000 contos apenas!

Compensação haveria se, em vez dos 67.000 contos, houvesse o Thesouro a este ultimo titulo, arrecadado 300.000 contos... Então, sim, teria sido acompanhada a proporção dos impostos de importação.

Vê-se por ahi quão estupendamente caro custa ao Thesouro Nacional a protecção á nossa industria.

— Mas, se dess'arte perde o povo e perde o Thesouro — quem ganha? — Ganham felizes industriaes, a cujas algibeiras vão ter sommas avultadissimas, que valem por pesados impostos pagos... a alguns particulares!

E' claro que isto não póde continuar assim. E' necessario modificar, *quanto antes*, esse estado de coisas. O ideal seria a reforma organica de nossas tarifas alfandegarias. Mas, este é um trabalho difficil e lento. Deve ser objecto de um estudo permanente, para que constantemente a tributação acompanhe os progressos agricolas e industriaes na producção, fabricação e transportes dos productos, em ordem a não distanciar-se a tarifa dos mutaveis valores medios das utilidades.

Nossas prementes necessidades não nos permittem esperar por trabalho completo dessa natureza. Melhor fôra tomarmos uma medida provisoria, geral e de effeitos promptos.

Ella poderia ser uma destas duas: ou decretamos uma reducção geral, de *tantos* por cento, 25 o|o, por exemplo, nos *valores officiaes* da tarifa vigente; ou decretamos uma reducção geral, de *tantos* por cento, 25 o|o, por exemplo, affectando cada razão da mesma tarifa. Mais attenta meditação indicará qual das duas medidas deve ser preferida, ou determinará a adopção de algum outro alvitre mais sabiamente suggerido na discussão.

Estamos convencidos de que qualquer das duas medidas lembradas, adoptada sem delongas, produzirá effeitos francamente aproveitados por todo o exercicio financeiro de 1918. Qualquer dellas importará em augmento annual de cerca de 60.000 contos de renda aduaneira, os quaes farão face ás necessidades do Thesouro de 1918 em deante.

CONCLUSÃO

Recapitulando o que temos dito, a conclusão a que chegamos em synthese é esta: o povo brasileiro, afóra o que entrega a seus credores, está trabalhando apenas para os funccionarios publicos militares e civis, e para os grandes industriaes.

Lamentamos não poder concorrer com o nosso voto para a perpetuação desse estado de coisas.

Somos contra a creação de impostos novos; somos pela reducção dos impostos de importação.

Uma vez que seja inequivocamente demonstrado pelos factos que as medidas por nós suggeridas não produzem os resultados que antevemos, nosso voto será então por quantos impostos sejam precisos, não para salvarem-se interesses individuaes, mas sim para salvar-se a honra da Nação Brasileira. — CINCINATO BRAGA.

O auxilio official aos brasileiros na Europa

Curityba, 30. (A. A.) — A Delegacia Fiscal daqui insere nos jornaes desta capital um edital, intimando, de accordo com os termos da portaria do ministro da Fazenda, diversas pessoas que receberam o auxilio do governo brasileiro para regressarem á patria, por occasião do advento da guerra, para irem á mesma delegacia pagar os seus debitos, ao cambio do dia, no prazo de 30 dias.

O *Commercio do Paraná*, onde foi inserto hoje o referido edital, chama para o mesmo a attenção dos seus leitores.

Falleceu repentinamente o almirante Americano Freire

No quarto que occupava, no Hotel Avenida, foi tarde da noite encontrado morto o almirante Americano Freire, director da Escola Naval. S. s. morreu repentinamente sendo o seu fallecimento verificado por um creado do Hotel, que casualmente entrára em seu aposento.

O facto foi levado ao conhecimento da policia e do ministro Alexandrino de Alencar, que fez remover pela madrugada o corpo do almirante Freire para o Arsenal de Marinha, de onde sairá hoje á tarde o enterro.

ULTIMA HORA

A GUERRA

O sr. Oliveira Lima e a nossa neutralidade

Recife, 30 — (A. A.) — O dr. Oliveira Lima, proseguindo na campanha iniciada pela imprensa desta capital, escreveu novamente sobre a neutralidade do Brasil em face da actual guerra européa, dizendo, no artigo de hoje, que, quando o sr. conselheiro Ruy Barbosa falou na Faculdade de Direito de Buenos Aires sobre as questões internacionaes, e, tratando da barbaria allemã, citou os monumentos destruidos por estes, referindo-se a Louvain e Reims, esqueceu de citar tambem as casas destruidas pelos russos na sua primeira invasão da Prussia Oriental, entre ellas templos e palacios.

Continuando, diz o articulista que os brasileiros que andam enganando a França, persuadindo-a de que o Brasil quer entrar na grande luta, muito melhor fariam harmonizando as suas palavras com os seus actos. E diz: "O sr. Graça Aranha, um dos alliadophilos *enragés*, em vez de fazer seu filho voluntario francez, perfeitamente de accordo com as suas idéas, fel-o addido á legação do Brasil em Paris, "o que é mais seguro no presente e muito mais promettedor no futuro"; o sr. Montarroyos partiu "armado em cavalleiro pela Liga pelos Alliados, para pôr a sua espada a serviço da liberdade", mas por ora, "só tem feito excursões de automoveis na rectaguarda das linhas occidentaes, como correspondente de um jornal".

O dr. Oliveira Lima, depois de outras considerações, termina o seu artigo dizendo que "o melhor é não arredar o pé do caminho do Direito, que vamos trilhando em companhia dos Estados Unidos da America do Norte, da Hespanha, da Argentina, do Chile e do resto do alphabeto sul-americano".

Os ultimos communicados anglo-francezes

Londres, 30 — (A. H.) — Communicado recebido á noite do generalissimo sir Douglas Haig:

"Bombardeámos fortemente uma trincheira entre o Ancre e o Somme. Um deposito de munições perto de Courcellette explodiu devido a ter sido attingido pelo nosso fogo. As tropas canadenses fizeram, com successo, um "raid" sobre as trincheiras allemãs ao sul de Ypres. Tambem levámos a effeito uma acção semelhante sobre o saliente inimigo em Loos. As perdas dos allemães foram muito severas.

Os allemães tentaram dois "raids" contra as nossas posições no reducto de "Hohenzollern": o primeiro, fracassou e no segundo o inimigo conseguiu penetrar nas nossas trincheiras, de onde foi immediatamente expulso."

Paris, 30 — (A. H.) — Communicado das 15 horas:

"Dispersámos uma columna de reconhecimento ao sul de Lihons e repelimos os ataques do inimigo contra o reducto da encosta sul de Fleury. O bombardeio continuou na região entre Fleury e Vaux e no bosque de Fumin."

Lille--Roubaix--Tourcoing

UM FORMIDAVEL ARTIGO CONTRA A ALLEMANHA

Paris, 30 — A proposito dos acontecimentos de Lille, Roubaix e Tourcoing, o escriptor que assigna os seus trabalhos com o pseudonymo de Polybe escreve hoje longo artigo no "Figaro", em que analysa detalhadamente o acto das autoridades allemãs retirando as populações validas daquellas cidades para os trabalhos ruraes na Allemanha. Depois de salientar quanto ha de monstruoso em tal procedimento, o autor do artigo pergunta: que farão agora os neutros? O mundo inteiro é juiz!

"Evidentemente — continúa — alguns são muito fracos e estão muito expostos para arriscarem outra coisa que não seja um grito de dôr e de horror mas ha os outros, os que são tão orgulhosos dos seus exercitos ou das suas esquadras, ou ainda, os que fazem questão de serem considerados os apostolos e os defensores do Direito das Gentes.

Lille, Roubaix e Tourcoing podem juntar-se aos ensanguentados nomes de Armenia e Syria!

A Inglaterra não hesitou em affrontar o perigo quando a Allemanha era a potencia militar mais formidavel. Ora, hoje, o sangue da fera ferida, já espirra por todos os póros. A tarefa é, porém, bella para os que quizerem apressar a victoria do Direito e da Liberdade contra a barbaria".

No mesmo jornal Alfred Capus define o genero de represalias que se tornam necessarias contra as espantosas revelações de Lille porque semelhante ultrage deve ser vingado um dia sob pena de ficar eternamente manchada a honra dos povos civilizados. As represalias — diz Capus — não consistirão em actos semelhantes dos Alliados para com a população da Allemanha mas na impiedosa conducta da guerra, nas condições de paz impostas e na attitude da França para com a Allemanha depois da paz.

Depois da paz será preciso alimentar o odio entre a nova geração, votar os nomes dos carrascos á execração publica, proseguir no seu castigo e estabelecer a educação franceza mostrando a Allemanha em toda a sua abjecção. E' este unico meio de fazer reentrar o povo allemão na ordem civilizada, se tal coisa fôr ainda possivel".

Uma confiscação feita pelos turcos

Nova York, 30 — (A. A.) — Os jornaes daqui commentam indignados a noticia transmittida de Athenas, dizendo que os turcos confiscaram todos os auxilios enviados pela America do Norte aos infelizes armenios.

Uma explosão que vale sete milhões de dollars!

Nova York, 30 (A. H.) — Deu-se uma violenta explosão em cem vagões e varios navios que carregavam munições destinadas aos alliados e estavam consignados á "Plant National Storage Company", de Communipaw, New Jersey. A carga afundou-se e toda a cidade de Nova York foi abalada pela violencia da explosão.

O material perdido é avaliado em sete milhões de dollars.

O numero de mortos ainda não é conhecido, mas sabe-se que não é inferior a dezoito. Já foram recolhidas ao hospital setenta e cinco pessoas.

A acção da artilharia italiana

Roma, 30. (A. H.) — O ultimo communicado do Estado Maior annuncia que a artilharia italiana bombardeou as estações inimigas onde era mais intenso o movimento de trens.

No planalto de Tonezza as tropas italianas atacaram as posições inimigas ao norte do Monte Cimono e, apezar de numerosos obstaculos naturaes e importantes obras de defesa construidas pelos austriacos, conseguiram naquelle ponto alguns progressos.

Na zona da Tofana as forças italianas tambem expulsaram o inimigo das posições de Ferelle di Bois que estavam fortemente defendidas.

Corridas no Jockey-Club do Recife

Recife, 30 (A. A.) — Estiveram muito animadas as corridas realizadas hoje no Jockey Club.

ÉCOS DA RECEPÇÃO DO SENADOR RUY BARBOSA

O Hymno Ruy Barbosa, que devia ser cantado ante-hontem, pelas alumnas das escolas publicas municipaes, por occasião da chegada do embaixador brasileiro, não foi executado, por ordem do prefeito, devido á chuva que caia.

Esse hymno será cantado na Escola Deodoro, numa recepção que será offerecida ao senador Ruy Barbosa, em dia que ainda não está designado.

—

Convidado pelo professor dr. Sá Vianna, para fazer uma conferencia na Faculdade de Direito desta capital, no dia 11 de agosto, anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, o conselheiro Ruy Barbosa excusou-se, allegando que lhe era materialmente impossivel desempenhar-se da alta incumbencia, visto estar sobrecarregado de trabalhos forenses, alguns interrompidos por causa da sua missão a Buenos Aires, outros com prazos fataes.

O grande brasileiro, a uma commissão academica que o procurou no mesmo sentido, reiterou as desculpas já apresentadas áquelle professor.

—

A Faculdade de Direito de Porto Alegre fez-se representar na recepção ao senador Ruy Barbosa por uma commissão composta de tres juristas riograndenses, desembargador André da Rocha, dr. James Darcy e dr. Mauricio Cardoso.

O dr. Lauro Muller nos Estados Unidos

Nova York, 30 — (A. H.) — Telegrapham de French Lick Springs:

"O ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Lauro Müller, que aqui se acha ha dias fazendo uso de aguas, tem apresentado melhoras muito sensiveis que se accentuam dia a dia e permittem esperar para breve completo restabelecimento.

O chanceller brasileiro, que se hospedou no hotel com seu filho e o secretario, conta demorar-se aqui cerca de quinze dias ainda. S. ex. sai diariamente a passeio em companhia de seu filho, com quem faz longas excursões de automovel pelos arredores.

O dr. Lauro Müller tem-se esquivado discretamente a entrevistas que lhe são solicitadas pelos representantes da imprensa.

Antes de regressar ao Brasil, s. ex. escreverá as impressões colhidas na presente viagem, aproveitando a opportunidade para succintamente tratar das relações entre o Brazil e os Estados Unidos.

Um accordo sobre a Tripolitania

Roma, 30 (A. H.) — Depois de longas e habeis negociações, encaminhadas pelo general Ameglio, governador-geral da Tripolitania, para isso autorizado expressamente pelo ministro das Colonias, acaba de ser feita, mediante a entrega dos arabes em poder da Italia, a libertação dos prisioneiros italianos de Tarhuna. Eram elles 23 officiaes e 700 soldados, e a permuta fez-se em boas condições e sem nada de anormal.

O chefe do gabinete, sr. Boselli, e o ministro das Colonias, sr. Colosimo, telegrapharam ao general Ameglio, felicitando-o pelo feliz resultado da tarefa que emprehendeu.

Banquete ao deputado Moreira da Rocha

Fortaleza, 30 (A. A.) — Realisou-se hontem, no edificio da Phenix Caixeiral, o banquete que diversos amigos do deputado Moreira da Rocha lhe offereceram, não tendo comparecido ao mesmo o dr. João Thomé, presidente do Estado, e o dr. José Saboya, secretario da Interior e da Justiça.

A pecuaria no Paraná

Curityba, 30 (A. A.) — O deputado Alfredo Heisler dirigiu uma carta á imprensa, sobre a pecuaria, fazendo ver que os criadores nacionaes devem reconhecer que para podermos ter nos nossos campos rebanhos perfeitos, necessitamos aproveitar e aperfeiçoar o gado "caracu", já affeito por quatro seculos de adaptação, e que a selecção e a super-alimentação fazem maravilhas e que as condições naturaes não falham ao nosso gado.

Diz ainda o deputado Heisler, que nos grandes campos o gado "zebu" serve sómente para reproductor e os seus resultados enthusiasmam porque nas primeiras gerações, apresentam explendidas condições, degenerando depois.

CLUB MILITAR

Escreve-nos o coronel Gomes da Castro:

"Tendo de fazer hoje ás 8 horas da noite, no salão nobre do Club Militar, uma conferencia publica sobre o thema — "A dupla missão, nacional e internacional, do Exercito" — a que dou toda a importancia, pelo seu alcance e a sua opportunidade, convido os meus camaradas e os meus correligionarios a me darem a honra e o prazer de assistil-a".

A assembléa da "Auxilios Mutuos"

A' hora de encerrar-mos nossa edição de hoje, continuava reunida a assembléa geral da "Auxilios Mutuos", cujo plenario, segundo dali nos informaram, só terminará pela madrugada de hoje.

A's 2 horas da manhã, fazia-se a apuração dos tres mil e tantos votos recebidos.

Eleição no Circulo da Imprensa de Buenos Aires

Buenos Aires, 30 (A. A.) — Hontem á noite, em reunião de assembléa geral do Circulo de Imprensa daqui, o sr. Luis Mitre, director de "La Nacion", foi eleito por grande maioria, presidente daquella instituição.

O illustre jornalista, presente á reunião, usou da palavra para declinar da grande honra que lhe era conferida, allegando para isso diversos motivos, os quaes, porém, não foram absolutamente acceitos, insistindo a assembléa no seu gesto.

Por fim, o sr. Luis Mitre acabou acceitando a designação de seu nome, cuja escolha causou agradavel impressão.

Na Alfandega do Recife

NOVOS ASSALTOS AO FISCO?

Recife, 30. (A. A.) O inspector da Alfandega desta capital ordenou que fosse aberto um inquerito acerca do desapparecimento de volumes do armazem n. 2.

Os jornaes, noticiando a abertura desse inquerito, louvam a attitude assumida pelo dr. Paulino Jucá, inspector, no sentido de descobrir as pessoas responsaveis pelos desapparecimentos daquelles volumes.

THEATROS & CINEMAS

CARTAZ DO DIA

Theatros

MUNICIPAL — *Mercadet* (drama). A's 8 3|4.

PALACE-THEATRE — *La duchessa del bal Tabarin* (opereta). A's 8 3|4.

RECREIO — *A mulher muda* e *Amigos de infancia*. A's 8 3|4.

REPUBLICA — Sessões cinematographicas. Trabalhos da "Olympian Troupe". Das 7 ás 11.

S. JOSÉ — Espectaculos do dr. Richards (attracções). A's 7 3|4 e 9 3|4.

S. PEDRO — Espectaculo da companhia Hermann. A's 8 3|4.

TRIANON — *A boa rapariga* (comedia). A's 4 e 10 horas.

Cinemas

AVENIDA — *A muda de Portici* (drama).

IDEAL — *A cêga de Sorrento* e *O Enigma do Castello* (dramas).

IRIS — *A vingança de um palhaço* e *O passaporte da deshonra* (dramas).

ODEON — *Quando o canto expira...* (drama) *Odeon actualidades* (revista) *O thesouro fantastico* (comedia).

PATHÉ — *A casa mysteriosa* (drama) e *A cêga de Sorrento* (drama) e *Fluminense Jornal* (revista).

Circos

PIERRE — Grande funcção.

* * *

PRIMEIRAS

Apezar de estar em franco successo o actual programma o Theatro Pequeno, a sua direcção entendeu reformar para hoje o seu cartaz que, até aqui, tem sido acrescido. Assim é que, no Recreio, serão hoje apresentadas ao publico carioca a peça em 4 actos — *A mulher muda* de Anatole France e a comedia-burleta — *Amigos de infancia*, original de Odwaldo Vianna, junto lista da imprensa de S. Paulo, classificada em 1º logar no concurso do Theatro Pequeno.

*

A companhia dramatica franceza, dirigida pelo notavel artista Lucien Guitry, dará hoje, em 8ª recita de assignatura a peça *Mercadet*.

* * *

RECLAMOS

Theatros

O Apollo tem hoje, novamente, as suas portas fechadas, para realizar o ultimo ensaio geral, com scenarios, guarda-roupa e effeitos de luzes, da revista — "Stá salva a patria", cuja primeira representação só terá logar amanhã. Os dois papeis de maior responsabilidade da referida peça, estão a cargo do distincto actor Ignacio Peixoto: são dois cheies de quadro: "O Cupidinho, chefe do mensageiro amoroso e o "Braço de ferro, ministro do muque". São dois typos explendidos dos quaes o referido actor deve tirar um grande partido.

*

Não foi possivel á companhia Alexandre Azevedo, concluir para hoje, a montagem da peça "A Linda funccionaria", original de Alfredo Capus. Só amanhã, ou quarta-feira os "habitués" do Trianon terão a "première" dessa traducção de João Luso.

Hoje repete-se, ainda, a comedia — "A Boa Rapariga", cujo successo tem sido enorme. Tem, pois, o publico, mais algumas representações da comedia, na qual Cremilda de Oliveira, tem um notavel papel.

*

Ainda hoje a companhia Vitale dará a opereta "La Duchessa del bal Tabarin", que tanto agradou ao publico carioca.

O successo desta linda opereta continúa, despertando grande interesse.

*

Commemorando o 2º anniversario de sua inauguração o Republica dá hoje uma magnifica festa, abrigada a bandas de musica e ornamentação do vasto e popular theatro que vae de vento em pôpa com o genero de espectaculos que se propõe agora explorar.

O programma que será hoje adoptado, é solenne. Além dos admiraveis trabalhos da "The Olympian Troupe" haverá uma sessão cinematographica excepcional em que serão exhibidos os seguintes "films": — "Actualidades da guerra", "Monopolio de Leda Wolff", Ecos de batalha" e "Polyder detective".

Como se vê é uma festa sumptuosa.

*

O Dr. Richards continúa alcançando magnifico successo no S. José. Para hoje estão annunciadas tres sessões, para as quaes o notavel illusionista e telepatha, reserva muitos attractivos.

*

Foi das mais auspiciosas e brilhantes, a estréa da "Great Novelty Company" do prof. Hermann, tendo sido cumprido á risca, o interessante programma executado pelo professor Hermann, nas suas extraordinarias experiencias com electricidade.

A' clam Rusk Ling Foy é um artista de primeira ordem, apresentando trabalhos verdadeiramente surprehendentes, com seus modernos apparelhos.

No programma não foi esquecida a parte comica que divertiu muitissimo a platéa.

Hoje, com um programma variado dará o prof. Hermann mais duas sessões ás 7 e 3|4 e 9 3|4.

*

A sra. [illegible] Gioanna, primeira figura da companhia Vitale

Pina Gioana é, dentre o grupo de bons artistas que formam o elenco da companhia Vitale, presentemente no Palace-Theatre, um elemento indispensavel pelo seu merito artistico, pela sua graça e pela sua intelligencia. Os frequentadores do Palace, os *habitués* que formam a numerosa assistencia da companhia Vitale, tem sido prodigos em applaudil-a, como artista de grande correcção e de valor real.

* * *

Cinemas

Quando o canto expira... Só a denominação do emocionante drama de amor e martyrio que a Companhia Cinematographica Brasileira fez exhibir no Odeon, basta para determinar o seu absoluto successo. Depois, ha a considerar que a protagonista da valiosa concepção cinematographica é a consummada artista Emma Gramatica, que já foi victoriada, nesta capital, pelos que entendem, de facto, de theatro. A seguir a revista *Odeon-Actualidades*. Fecha o magnifico programma do Odeon a comedia colorida — *O thesouro fantastico* — da fabrica Gaumont.

Não se póde desejar um programma melhor.

*

O programma que o elegante cinema Pathé tem organizado para deliciar os seus frequentadores, é o que se póde desejar de optimo. Em primeiro plano figura o emocionante drama em 4 actos — *A Casa Mysteriosa* — trabalho surprehendente, que o publico saberá admirar. A seguir, figura o valioso romance *A Cêga de Sorrento*, dividido em 5 grandes actos, cheios de muito interesse.

Trabalha neste *film* o artista *Petronio de Quo Vadis*, cujo merito é conhecido. Neste programma tambem figura a revista *Fluminense-Journal*, com os acontecimentos da semana carioca.

*

O popular cinema da rua da Carioca, o Ideal, em dois *films*, dá hoje ao publico doze partes excellentes com os dramas *A Cêga de Sorrento* e *O Enigma do Castello*. Cada uma destas partes, é inutil dizermos, constitue um punhado de emoções que o espectador sente, pela grandeza de privilegiadas concepções. Como se não bastassem o valor incontestavel dessas duas obras de arte, a empresa do Ideal, fará exhibir ainda, como extra, na *matinée*, a divertida comedia *Aventuras de Millord Carrapetão*.

*

Diz bem a empresa do cinema Iris: — dois programmas em um só programma! Effectivamente, é isso que o acreditado Iris reserva para os seus frequentadores. Só por si o grande drama da fabrica Fox-Films — *A vingança de um palhaço*, constitue um grande programma, emocionante. A seguir, ha, entretanto, outro drama, egualmente emocionante, soberbo pela sua concepção maravilhosa. Este tem a denominação de *O Passaporte da deshonra* trabalho valioso da fabrica D'Luxo-Films.

*

O Avenida, o confortavel salão da empresa, Darlot & C., annuncia para hoje um *film* monumental — *A Muda de Portsci*, a opera do compositor francez Auber, que o immortalizou. A musica é propria. Neste primoroso trabalho figura a celebre actriz Anna Pavlow, bailarina da côrte imperial da Russia. Para tão extraordinario trabalho cinematographico está reservado, certamente, um grande successo.

* * *

Circos

O Circo Pierre, armado á praça Saenz Pena, realizou, hontem, dois grandes espectaculos, em "matinée," e á noite, tendo, em ambos a casa completamente á cunha.

Hoje haverá descanso, para ensaio do numero de grande e luxuosa apresentação, denominado *As damas vicenenses*, que será levado amanhã.

* * *

Concertos

Sob a presidencia do maestro Francisco Nunes e direcção artistica do maestro Francisco Braga, prosegue a Sociedade de Concertos Symphonicos a sua carreira de arte, proporcionando ao publico frequente e magnificos concertos, em que todos nós temos tido ensejo de ouvir as melhores obras dos mais notaveis classicos.

No proximo dia 12 de agosto, realiza-se no Theatro Municipal, ás 4 horas da tarde, o 34º concerto da Sociedade, em que a grande orchestra executará a "VII Symphonia" de Beethoven, repetida, a pedido dos amadores que tiveram occasião de applaudir a sua magnifica execução, no concerto anterior.

A orchestra de Francisco Braga far-nos-á ouvir ainda os grandes bailados da opera "Henrique VIII", de Saint-Saens, e um concerto para violoncello, com acompanhamento de orchestra.

* * *

MUSICA

FESTIVAL BARRIOS

Realiza-se amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, no salão do "Jornal do Commercio", o grande concerto de violão do apreciado artista e compositor paraguayo Barrios.

E' o seguinte o programma desse bello festival:

Primeira parte — 1 — Marcha Heroica, Giuliani; 2 — Chanson du Printemps, Mendelssohn; 3 — Recuerdos del Pacifico, Barrios; 4 — Rondó brillante, Aguado; 5 — a) Sarabanda, Bach; b) Meditação, Tolsa; 6 — Concerto em *la menor*, Arcas.

Segunda parte — 1 — Nocturno, op. 9, n. 2, Chopin; 2 — Fantasia sobre motivos da "Traviata", Verdi-Arcas; 3 — Andante e estudo, Coste; 4 — a) Chant du paysan, Grieg; b) Bicho feio!, tango humoristico, Barrios; 5 — Rapsodia americana, idem; 6 — Jota Aragoneza, variações idem.

Os bilhetes para esse concerto acham-se á venda na casa Arthur Napoleão.

* * *

Varias

A PEÇA DE HOJE, NO MUNICIPAL

A companhia Guitry leva hoje, no Municipal, a interessante comedia de H. de Balzac — *Mercadet*.

Mercadet, em rapido resumo, é um typo de agiota, e como tal, com todas as virtudes que fazem triumphar os da sua especie. Entretanto, Mercadet não é totalmente mão. Tem bom fundo. Devido á fuga de um socio infiel, Mercadet fica arruinado. O seu socio, Godeau, fugiu para as Indias.

Só lhe resta um recurso: fingir que é ainda muito rico — para casar bem as filhas. Principalmente a Julia, que é feia e cujo casamento elle quer fazer com um tal de la Briore, opulentissimo na apparencia, mas que, na verdade, só possue... dividas. O verdadeiro nome de la Briore é Michonnim. E então, brota uma idéa no cerebro de Mercadet: impingir Michonnim por Godeau, afim de aplacar a perseguição dos credores. Surge um empecilho á execução desse plano: mme. Mercadet oppõe-se, e propõe-se a pagar as dividas com os seus bens. Nisto regressa das Indias o Godeau, e o guarda-livros, Mainard, enamora-se de Julia, casa-se e ficam todas muito felizes — mesmo porque o guarda-livros é filho natural de Godeau.

◆ Pelo *Desna*, chega hoje a esta capital a notavel artista Judith de Mello, creadora da *Primerose*, que vem augmentar ainda mais o valor da festejada companhia Alexandre Azevedo.

◆ Está nesta capital o maestro director da companhia Maresca Weiss, que foi dissolvida em S. Paulo.

◆ Amanhã, no Carlos Gomes, a companhia do Eden-Theatro de Lisboa dará a *première* da revista-fantasia *O diabo a quatro*.

◆ Do nosso collega de imprensa de São Paulo, Odwaldo Vianna, autor da peça *Amigos de infancia*, que vae hoje, no Recreio, recebemos um cartão de cumprimentos.

◆ E' esperado hoje nesta capital, pelo *Desna*, o estimado actor Henrique Alves, primeiro galã comico da scena portugueza e que faz parte da companhia do Eden, de Lisboa.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPOSTOS

E' o seguinte o projecto dos novos estatutos da Confederação Brasileira de Desportos, a ser apresentado na proxima assembléa geral:

Art. 1º. — A Confederação Brasileira de Desportos, fundada em 8 de junho de 1914, com a denominação de Federação Brasileira de Sports, é constituida por todas as Federações, Ligas e Clubs, que nos Estados dirigem os respectivos desportos.

Paragrapho 1º — Em cada Estado e no Districto Federal, á proporção do desenvolvimento desportivo, existirão tres federações: uma de desportos terrestres, outra de desportos aquaticos e a terceira de desportos aereos e só estas serão filiadas á Confederação.

Paragrapho 2º — A' Confederação poderão ser filiadas sociedades sportivas isoladas, desde que no respectivo Estado não exista outra sociedade do mesmo desporto.

Art. 2º — A C. B. D. terá as seguintes attribuições:

1º — Representar os desportos junto aos poderes constituidos.

2º — Representar os desportos nacionaes no estrangeiro.

3º — Promover o desenvolvimento e congraçamento dos desportos.

4º — Servir de tribunal de ultima instancia para derimir as questões que surgirem entre federações ou sociedades desportivas.

5º — Uniformizar os regulamentos e codigos desportivos.

6º — Fazer convenções, tratados e relações com sociedades desportivas.

Art. 3º — A C. B. D. terá sua séde na capital da Republica, sendo illimitado o tempo de sua duração.

Art. 4º — São fundadoras da C. B. D. as sociedades que se fizeram representar na reunião que se realizou a 8 de junho de 1914, na séde da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, e na qual foi eleito o Comité Olympico Nacional.

Art. 5º — A C. B. de Desportos será dirigida por um conselho composto de representantes das sociedades filiadas, dentre as quaes sairão os membros da directoria.

Art. 6º — A directoria será composta de um presidente, tres vice-presidentes, tres secretarios e um thesoureiro, sendo as suas attribuições determinadas no regimento interno.

Art. 7º — O presidente e o thesoureiro serão eleitos pelo conselho, os vice-presidentes e os secretarios, porém, sel-o-ão pelas respectivas secções.

Art. 8º — O presidente, logo que assumir o cargo, providenciará para que a sociedade que o enviou ao conselho, como seu representante, nomeie o seu substituto, por isso que a sua eleição importa na perda da representação.

Paragrapho unico — A eleição do presidente poderá recair em pessoa estranha ao conselho.

Art. 9º — O conselho da Confederação se constituirá com tres representantes de cada Federação ou Liga e com um por club de Estado, em que não as houver do respectivo desporto.

Art. 10 — Os representantes reunir-se-ão na séde da Confederação ás 20 horas da segunda quinta-feira do mez de janeiro dos annos pares, acompanhados de credenciaes firmadas pelos respectivos presidentes, afim de constituirem o conselho, que servirá por um biennio.

Art. 11 — A sessão de installação, a que se refere o artigo anterior, será presidida pelo presidente do ultimo conselho, que, depois de receber as credenciaes dos novos representantes, proceder ás eleições e empossar os eleitos, passará immediatamente as respectivas funcções ao seu substituto.

Art. 12 — Aos vice-presidentes, eleitos na fórma do art. 8º, incumbe a presidencia das respectivas secções.

Art. 13 — Os secretarios serão eleitos pelas secções para exercerem, cumulativamente, as suas funcções nas secções e no conselho da Confederação.

Art. 14 — O conselho terá tres secções: a dos sports terrestres, a dos sports aquaticos e a dos sports aereos.

Art. 15 — Cada secção elegerá seu secretario, que tambem nas condições do artigo 13, o será do conselho; e um dos seus membros para constituir a commissão de constituição e tratados.

Art. 16 — O conselho reunir-se-á ordinariamente quando se tornar necessario a juizo da directoria.

Em primeira convocação só poderá funccionar, estando presente pelo menos a maioria absoluta dos representantes, e, em segunda, com a presença de um terço.

Art. 17 — Serão nullas todas as resoluções do conselho relativas á qualquer secção que não esteja representada na respectiva reunião pelo menos por metade dos seus membros, salvo em se tratando de segunda convocação.

Art. 18 — A commissão de constituição e tratados, composta de tres membros, eleitos nos termos do artigo 15, tem as seguintes attribuições:

1º — Propor solução para os casos omissos;

2º — Redigir minutas dos tratados e convenções;

3º — Propor medidas que, não ferindo a lei social, sejam do interesse geral;

4º — Dar parecer sobre assumptos sujeitos á deliberação do conselho, devendo os mesmos ser relatados pelo membro da secção á qual esteja ligada a questão a resolver.

Art. 19 — As vagas que se derem nas secções, dentro do praso do mandato, serão communicadas pelo presidente da Confederação ás Federações respectivas para que façam apresentar os substitutos.

Art. 20 — A admissão das sociedades e federações depende de autorização do conselho, que das mesmas exigirá as seguintes condições:

1º — Já estar funccionando ha mais de um anno;

2º — Observar a lei do amadorismo;

3º — Ter estatutos e codigos approvados pelo conselho;

4º — Obrigar-se a respeitar e fazer cumprir os estatutos, regulamentos, codigos, leis e deliberações da C. B. D.;

5º — Contribuir com as quotas regulamentares;

6º — Pedir filiação por intermedio da liga ou federação mais antiga, na secção respectiva.

Art. 21 — A receita da C. B. D. será constituida das mensalidades, subvenções, quotas, emolumentos, auxilios publicos e particulares e outras fontes de renda especificadas nos regulamentos, sendo as suas despesas custeadas com as importancias provenientes daquellas verbas.

Art. 22 — As sociedades e clubs que fazem parte da C. B. D. não respondem subsidiariamente pelos actos praticados pela directoria, a cujo presidente cabe representar a C. B. D. em Juizo e fóra delle.

Art. 23 — A directoria da C. B. D., em cumprimento á determinação do conselho, poderá conferir diplomas de membros honorarios da Federação aos que lhe hajam prestado relevantes serviços.

Art. 24 — Em caso de dissolução ou liquidação da C. B. D., os bens a ella pertencentes, serão distribuidos "pro rata", pelas instituições que a constituirem.

Disposição transitoria

Art. 25 — As sociedades que já possuem representação no actual conselho, cujo mandato terminará em janeiro de 1918, serão convidadas a completal-a, nos termos do art. 9º, e as que ainda não têm representantes serão avisadas pelo presidente para que os enviem."

Varios furtos de que a policia toma conhecimento

"Galleguinho" e "Perna de páo" são os vulgos de dois conhecidos ladrões, que a policia prendeu hontem, sobraçando um volume com dez chapéos de feltro, á rua D. Manoel. Ambos foram levados para o 5º districto, sendo recolhidos ao xadrez depois de autuados.

— Os larapios João Pereira Leite e "João Sozinho" aproveitaram a distracção do soldado de policia José Ignacio da Silva e furtaram-lhe toda roupa. O lesado queixou-se á policia e esta prendeu os ladrões, recolhendo-os ao xadrez e apprehendendo o furto.

— Foi apprehendido hontem, por um agente de policia, á Avenida Rio Branco, uma bycicleta sob o n. 188.708, que foi recolhido ao Corpo de Segurança.

— Um larapio foi á casa de calçados do sr. José Assis Almeida, á rua Sete de Setembro, escolheu quatro pares de sapatos e mandou que levassem os mesmos ao *Jornal do Commercio*, em cujo saguão elle esperava. Um pequeno foi com o embrulho e, chegando ao local, entregou a encommenda ao "freguez", que desappareceu.

Avisada a policia esta prendeu o ladrão, Antonio da Costa, e apprehendeu o calçado na casa n. 285 da rua de São Pedro, onde o mesmo o vendera.

O PROBLEMA DO CARVÃO

Ramal ferreo ás minas paranáenses

Curityba, 30 — (A. A.) — O advogado Marcellino Nogueira, como representante do coronel Pedro Carneiro de Mello, apresentou á Secretaria de Obras Publicas um requerimento pedindo que seja assignado o contrato referente á concessão da estrada de ferro que ligará o ramal de Paranapanema ás minas carboniferas de Laranjinha e rio do Peixe.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

O capitão Manoel Pereira da Silva

— a senhorita Josephina Ramos da Rocha, alumna do collegio da immaculada Conceição;

— a sra. d. Zinha de Oliveira, esposa do sr. Belfort de Oliveira, redactor da "Agencia Americana".

— a sra. d. Jovina Covett Pequeno, esposa do tenente dr. Euclydes Pequeno, lente da Escola do Realengo, e filha do capitalista Manoel Cesar Covett.

— monsenhor Amador Bueno de Barros, o benemerito director do Asylo Isabel, que hontem realizou um bello festival em sua homenagem;

— a senhorita Maria Gonçalves, filha do sr. Silvestre Gonçalves;

— o 2º tenente do Exercito Mario Machado Maurity.

— o sr. José Fernandes de Miranda, socio da firma Miranda, Telles & C.

— Fez annos hontem a interessante pequena Lucy, filha do estimado clinico dr. Sebastião Tamanqueira.

* * *

CASAMENTOS

Com a senhorita Sarita de François Gardyne, filha da sra. d. Emilienne de François Gardyne e do artista Rafael Gardyne, casou-se sabbado ultimo o sr. Carlos Schara, negociante em S. Paulo.

A cerimonia civil realizou-se ás 2 horas da tarde, á rua Buenos Aires, residencia dos paes da noiva, e a religiosa, ás 5 horas, na egreja da Candelaria.

Serviram de padrinhos, da noiva, em ambos os actos, o sr. Ernani de Andrade Braga e sua senhora, d. Edith Monteiro Braga, e do noivo, tanto no civil como no religioso, o sr. Affonso Schara, irmão do noivo, e a sra. Andrade Braga.

Os noivos receberam muitas felicitações, quer pessoaes, quer por telegrammas, cartas e cartões.

Na *corbeille* da noiva notavam-se valiosos mimos e finissimas flores.

Assistiram ás cerimonias civil e religiosa as seguintes pessoas: senhoritas Alice Jouan, Annita e Julieta Hubert, Anna Tardan, Alaide Briane Ribeiro, Aracy Dreys, Pilarita de François Gardyne, Ernestina e Guilhermina Domingues, Marie Besnard, Dinah Ribeiro, Maria Pinheiro e Carmen Cardoso; senhoras Angèle Jouan e filha, Lucie Lopes, Christina Ribeiro e familia e Maria Teixeira; major José Fernandes Leite de Castro e familia, srs. Arthur Malerme e senhora, Ernani de Andrade Braga e senhora, Alphonso e Luiz Schara, Humberto Hubert, Sady François e Luzin de Carvoliva.

Findas as cerimonias, foi servido um ligeiro "lunch".

Os nubentes partiram para S. Paulo, pelo nocturno de luxo.

*

Contratou casamento com a senhorita Maria Gonçalves, o sr. Manoel Coelho Junior, negociante nesta praça.

*

Realizou-se a 19 do corrente o casamento da senhorita Edith Victoria da Costa, filha do dr. Emygdio Victorio da Costa, com o dr. Emygdio Augusto Cabral, filho do coronel Antonio Bezerra Cabral.

O acto civil teve logar na residencia dos paes da noiva e o religioso na matriz de S. João Baptista da Lagoa. Foram testemunhas os srs. dr. Paula Lopes, professor Fernando Magalhães, dr. Adolpho Coutinho, Paulo Rocha, doutor Pinheiro Guimarães coronel Antonio B. Cabral, coronel Carlos Calheiros, dr. Arnaldo Cavalcanti e suas exmas. senhoras.

* * *

FESTAS

O sr. Luiz Zagari, negociante desta praça, da firma Nicola Zagari & C., para commemorar a passagem do seu anniversario natalicio, offereceu hontem uma bella festa aos seus amigos, em seu palacete, á rua Sylvio Roméro, festa que esteve muito concorrida e offereceu ensejo para receber muitas demonstracções de apreço e de estima.

* * *

VIAJANTES

Hospedaram-se hontem no Fluminense hotel: Walter O. Ferreira, dr. Aristides Rezende, Francisco Alves de Souza, A. Lima, Vasconcello Judice e senhora; Vicente Liserra, A. Ferreira, Henrique Silva, José Frazão, José Frias, dr. J. S. Inglez de Souza, dr. Pietro Foschini dr. Mario Racher.

* * *

ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS — Reunem-se hoje, segunda-feira, ás tres horas, todos os alumnos para a eleição da nova directoria do Gremio Academico, e tratar das solennidades a effectuar-se pelo centenario de Teixeira de Freitas.

A's quatro horas, tambem hoje, reunem-se os bacharelandos, para assumpto urgente, do interesse da turma.

* * *

ASSOCIAÇÕES

A Associação Maritima dos Poveiros realizou hontem uma assembléa para eleger a sua nova directoria. Antes da eleição foi lido o relatorio da presidencia, relativo ao primeiro exercicio social, no qual vêm demonstrados o progresso da sociedade e os grandes beneficios que já dispensa aos seus socios.

A eleição produziu o resultado seguinte: Presidente, José dos Santos Belleza; vice-presidente, Luiz Nicoláo Marques; 1º secretario, João José do Monte (Biéra); 2º secretario, Ignacio Fernandes Moça; thesoureiro, Francisco Martins Moreira (Gabriella).

Vogaes — João Moreira Assumpção (Baló) e José Francisco Marques (Rio d'Aves).

Conselho fiscal — Presidente, José Gonçalves; 1º secretario, Antonio Rodrigues Campos; 2º secretario, João Pinheiro Cadilhe.

Assembléa geral — Presidente, Francisco Gomes Marafona; 1º secretario, Joaquim Manoel do Monte; 2º secretario, Joaquim Rodrigues da Silva.

Antes de encerrar os trabalhos, por proposta do sr. Nova, foi aberta entre os presentes uma subscripção para a tripulação da barca "N. S. das Dôres", ha dias victima de um accidente, no mar. Essa subscripção rendeu 100$000.

* * *

RELIGIOSAS

Assume amanhã a mordomia do corrente mez no hospital da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula o carissimo irmão definidor Manoel Pinto de Souza.

* * *

FALLECIMENTOS

DR. EDUARDO GORDILHO COSTA — Em sua residencia, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.089, falleceu hontem, após pertinazes padecimentos, ás 8 1|2 horas da manhã, o estimado cidadão e humanitario clinico dr. Eduardo Gordilho Costa. Nascido na Bahia, a 10 de setembro de 1857, fez os seus preparatorios, matriculando-se na Faculdade de Medicina desse Estado, onde se diplomou.

No seu Estado natal exerceu varios cargos de sua profissão, como sejam: o de medico do Corpo da Brigada Policial, inspector da Saude do Porto, inspector de Hygiene, no qual permaneceu por mais de 10 annos, tendo neste cargo prestado relevantes serviços durante o periodo das epidemias de variola, febre amarella e cholera.

Exerceu tambem o cargo de medico adjunto do Exercito.

Residindo actualmente nesta capital, exerceu os cargos de medico ophtalmologista da Brigada Policial, do Corpo de Bombeiros, do Instituto Benjamin Constant, e do Hospicio de Alienados, surprehendendo-o a morte neste ultimo.

Foi tambem chefe do serviço de ophtalmologia do Instituto de Assistencia á Infancia. Na Bahia, militou no jornalismo, tendo fundado o *Correio do Brasil*, que foi orgão republicano do Partido Democrata.

O finado era casado com d. Maria Rosa Guimarães Costa, e deixa os seguintes filhos: dr. João Pedro Costa, medico, clinico nesta capital, e d. Maria Sophia da Costa Guimarães, casada com o dr. Antonio Augusto Guimarães, auditor da Brigada Policial.

Era genro do fallecido desembargador Pedro Francellino Guimarães, e irmão dos drs. Alfredo Gordilho Costa, Affonso Gordilho Costa e Arthur Gordilho Cunha.

O seu enterramento se effectuará hoje, saindo o feretro ás 9 horas da manhã, da antiga residencia, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Deu-se hontem, nesta capital, o passamento do sr. Armando de Figueiredo, ex-presidente e ultimamente vice-presidente da Associação dos Empregados no Commercio.

O enterro sairá hoje, ás 8 horas, da rua Dr. José Hygino n. 252 para o cemiterio do Carmo.

*

A 9 do corrente mez, na cidade de São Salvador (Bahia), falleceu d. Maria José de Andrade Lindmau, viuva do sr. M. Lindmau, e filha do coronel Marcolino José Dias de Andrade e de d. Eulalia de Andrade, já fallecidos.

A extincta era parenta da familia Souza Aguiar.

* * *

ENTERRAMENTOS

Na necropole de S. João Baptista, estão sepultados, desde hontem, os restos mortaes de d. Amelia Alves, mãe do academico Raul Alves e sogra do sr. Carlos Grande, negociante em Juiz de Fóra, Minas. O fallecimento teve logar á rua Carvalho de Sá 25.

*

Sepulta-se hoje, no cemiterio do Carmo, o negociante Armando Pereira de Figueiredo, fallecido á rua José Hygino 252, de onde sairá o ataúde, ás 8 horas de hoje.

Tomou uma bebedeira e tentou suicidar-se

Com sua esposa, reside no sobrado da praça General Aguiar o sr. Manoel Gonçalves, de nacionalidade portugueza.

Hontem, á noite, Gonçalves bebeu demais, e, já alcoolisado, convidou a esposa para ir ao theatro.

Como a mesma recusasse, elle tentou suicidar-se, ingerindo iodo.

A Assistencia medicou-o e deixou-o em tratamento na residencia.

A festa commemorativa do anniversario da Federação B. das S. de Remo

1 — *Um aspecto da luta de travesseiros.* 2 — *O assalto de esgrima.* 3 — *Os srs. Baptista Guimarães, Paulo Buarque, Milton Caldas e Manoel Moraes, vencedores, respectivamente, em 1º e 2º logar da corrida rasa, primeiros logares da luta de travesseiros e corrida de batatas.*

Realizou-se hontem, com notavel brilhantismo, a festa de sports commemorativa do anniversario da Federação B. das S. do Remo, que passa na data de hoje.

O tempo, que na vespera pregára uma partida ao garden-party do Fluminense F. C., amanheceu magnifico e o sol levantou-se resplandecente numa ostentação ironica da sua pujança, do seu poder de concorrer para o exito das festividades que os mortaes infimos cá em baixo promovem como a cachola do grande Rei julgar conveniente e entender.

O campo do C. R. do Flamengo, onde foi levado a effeito o bem confeccionado programma, estava concorridissimo, notando-se nelle uma farta e selecta representação daquelle sexo poderoso a que se convencionou chamar fraco.

Deu inicio aos numeros da festa o torneio de esgrima (assaltos a sabre) entre os srs. José Guimarães e Agilpho Francioli e entre os srs. Julien Hoffmann e José Guimarães ("epées de combat").

Estas provas agradaram immensamente, tendo o publico admirado a elegancia e impeccavel escola dos perfeitos esgrimistas.

Os vencedores, srs. Agiulpho Francioli e Julien Hoffmann, receberam commodas carteiras para bolso, de couro da Russia, com guarnições de prata.

Passou-se á 2ª prova (Corridas de batatas). Concorreram os srs. Herbert Aspinall, Icaraby; Manoel Gonçalves de Moraes, Internacional; Itagiba R. Novaes, Boqueirão; J. Rudolph Berg, Natação, e Luiz Ferreira, Flamengo.

Premio: uma cigarreira ao vencedor em 1º logar.

Venceu o sr. Manoel Gonçalves de Moraes, do Internacional.

A 3ª prova — corrida raza de 100 jardas — foi ganha em bella "performance" pelo sr. João Baptista Guimarães, do Guanabara, seguido de Paulo Buarque, do C. R do Flamengo.

Premios: uma placa de bronze ao vencedor em 1º logar e um "porte-monnaie" ao vencedor em 2º.

A primeira parte terminou com a 4ª prova (luta de travesseiros). Foram concorrentes: Herbert Aspinall, Icaraby; Edmundo Pockestaller, Internacional; Ignacio Loyola Daher, Boqueirão; Leonel Miranda, Natação; Alberto Sampaio, Guanabara; Augusto M. Nabuco Caldas, Flamengo.

Premio: relogio-pulseira de prata ao vencedor.

Venceu o sr. Milton Nabuco Caldas do Flamengo, que derrotou o sr. H. Aspinall, do Icaraby.

O *clou* da festa foram as partidas de football, que formavam a 2ª parte do programma.

O America e o Bangú disputaram em primeiro logar, sob a direcção do sr. Affonso Castro, que agiu perfeitamente.

Os "teams" eram os seguintes:

America: — Arlindo; Paiva e Paulino; Adhemar, Whitte e P. Ramos; Oscar, Ojeda, Galvão, Alvaro e Haroldo.

Bangú: — Americo; Emilio e Calvert; L. Antonio, Collinge e Sterling; Leão, Frenzle, Patrick, Benedicto e Antenor.

Desde os primeiros momentos de contenda, o America mostrou-se superior ao antagonista, desenvolvendo um jogo mais cuidado, obedecendo á intelligente orientação que lhe imprimiu a linha de "halves", a qual actuou muito bem.

O Bangú attestou aquella mesma acção que observamos por occasião de seu embate com o S. Christovão: não faz passes de accordo com as emergencias — shoota sempre com violencia.

Continuam os seus jogadores a agir violentamente tanto na actuação pessoal como de conjunto.

O America levantou uma bella victoria por 3 goals a 1. Marcaram os pontos do vencedor Alvaro, Ojeda e Haroldo, sendo que os dois primeiros no meio-tempo inicial.

O "goal" do Bangú foi adquirido por French no segundo periodo. O juiz, pela sua collocação, não póde observar que este "goal" foi feito com as mãos.

O America commetteu oito corners e o Bangú, seis.

O vencedor, que fez jús á victoria, perdeu emergencias propicias para augmentar o "score".

Este encontro interessou extraordinariamente a assistencia, a qual acompanhou-o com grandes acclamações.

A partida seguinte entre o C. R. de Flamengo e o Fluminense era aguardada com grande interesse.

Entretanto, quando as equipes entraram em campo, houve certa decepção ao verificar-se que a do Flamengo achava-se desfalcada de Nery, Gallo e Arnaldo. Este desfalque diminuia muito a potencia do nosso campeão.

O "team" do Fluminense apresentou-se quasi completo. Notava-se sómente a ausencia de Marcos Mendonça, que vinha de passar por um transe luctuoso, em sua familia.

Os "teams" eram, pois, os abaixo: — Flamengo — Baena; Parra e Antonico; Milton, Sidney e Carlos; Carregal, Gumercindo, Reid, Orlando e Riemer.

Fluminense — Affonso; Vidal e Netto; Lais, Oswaldo e Sylvio; J. Carlos, Couto, Celso, Baptista e Ernani.

Como juiz actuou o sr. A. Todd, que se houve correctamente.

Esperava-se uma facil victoria do Fluminense, attendendo-se ao parallelo das forças combatentes. Entretanto, não foi o que succedeu. Se bem que até o segundo meio tempo o Fluminense estivesse vencendo o seu adversario por 2 "goals"; este, em tres minutos empatou a partida. O primeiro "goal" do Fluminense foi marcado por F. Netto, no primeiro meio-tempo, após um "corner", com poderosissimo "shoot" de cerca de 30 jardas!

Os restantes, no segundo meio-tempo, por Celso.

Os do Flamengo, fizeram-nos Riemer, de um "penalty-kick", e Gumercindo, de cabeça, em admiravel estylo, no segundo periodo.

Ambos os "teams" perderam excellentes opportunidades para desequilibrar o "score".

O empate obtido pelo nosso campeão vale, não ha duvida, por uma victoria.

Sidney, como sempre, foi a alma do seu jogo.

O Flamengo fez seis "corners" e o Fluminense, um unico.

INSPECTORIA DE OBRAS

Os seus trabalhos no Norte

Pela Inspectoria de Obras contra as Seccas foi terminada recentemente, com o melhor resultado, a perfuração de um poço tubular no arraial denominado "Melzinho", municipio de Pentecostes, Ceará, para serventia publica.

Esse poço attinge á profundidade de 30m,20, dos quaes 3m,80 foram revestidos com tubos de 6".

A vasão verificada em uma hora é de cerca de 2.400 litros d'agua de boa qualidade, attingindo a respectiva columna á altura maxima de 19m,10, estavel a 6m,40.

Este poço, que é o primeiro perfurado pela Inspectoria de Obras contra as Seccas no municipio de Pentecostes, vae beneficiar bastante o arraial Melzinho, onde a falta d'agua é muito sensivel.

— A mesma Inspectoria acaba de submetter á approvação do Ministerio da Viação e Obras Publicas o projecto de construcção do açude publico Barrinhas, a cerca de 14 leguas ao sudoeste da villa de S. Raymundo Nonato, séde do municipio do mesmo nome, Estado do Piauhy, onde o mesmo fica encravado, e 16, a nordeste, da cidade de Remanso, no Estado da Bahia.

A capacidade deste reservatorio, cujo local fica encravado em uma zona de excellentes pastagens, por isto mesmo assás criadora, será, cobrindo uma area de 346.400 metros quadrados, sufficiente para prover a zona de uma aguada permanente, de necessidade inadiavel, não só para que as populações circumvizinhas se fixem, não mais necessitando emigrarem, nas quadras das seccas, como tambem para lhes poupar os avultados prejuizos decorrentes das "retiradas" dos gados para logares distantes, menos provados pelo flagello, quando se estancam as "cacimbas", cavadas por seu extremo recurso, no leito do riacho Barrinha, cujo valle será fechado com a barragem, de terra, ora projectada.

A bacia hydrographica desse riacho, que desagua no rio São Lourenço, da bacia do Parnahyba, tem uma area de 63.600.000 metros quadrados, sufficiente, portanto, para alimentar o açude em um anno de inverno normal.

— Tambem procedeu essa Inspectoria, ultimamente, á installação de uma bomba manual no poço tubular pela mesma perfurado na fazenda "Bethania", propriedade do dr. José Pompeu Pinto Accioly, no municipio de Quixeramobim, Ceará.

A bomba, que é do typo "Aspirante", com tubos de sucção de 1 1|4" foi adquirida pelo proprietario daquella fazenda, tendo corrido as despesas da installação com o pessoal operario por conta do mesmo e os do pessoal technico por conta da Inspectoria, na forma do regulamento vigente desta repartição.

— A Inspectoria teve communicação do seu 3º districto, por informações prestadas pelo dr. Plinio de Magalhães Costa, em data de 27 do mez proximo passado, de que o açude "Paus Pretos", de propriedade do mesmo, reconstruido, de accordo com o projecto approvado pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e com o regimen do premio regulamentar, na fazenda Paus Pretos, no municipio de Curaçá, Estado da Bahia, tendo recebido agua em janeiro de 1914 e quasi nenhuma em 1915, resistiu á toda secca desse anno, apezar de ter sido franqueado á bebida dos gados, não só de sua propriedade, como dos da vizinhança e ainda os do retiro de outros criadores, em quantidade assás avultada, encontrando-se ainda com cerca de tres a tres e meio metros dagua em março ultimo, por occasião das primeiras chuvas deste anno, na região, e está em perfeito estado de funccionamento, não apresentando até agora defeito algum.

Tres tiros que perdem e um que acerta

Na rua Nabuco de Freitas, canto da de Carmo Netto, os portuguezes José Ribeiro, morador á praia S. Christovão 13, e Antonio Pinto, morador á rua Barão de S. Felix 130, tiveram uma discussão, aggredindo este aquelle com uma bofetada.

— Para uma bofetada um tiro, diz o uso popular...

Mas o José Ribeiro foi mais prodigo, e deu logo quatro tiros, um dos quaes aleijou o braço do parceiro. Resultado disso foi o Ribeiro ser preso em flagrante, autuado e recolhido ao xadrez do 14º districto, e a sua victima ir parar no Posto de Assistencia, como ponto de escala para o Hospital.

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" 83

— Os sentimentos de affeição que o senhor exprime pela sua parte pela da menina de Montescourt em nada podem mudar a minha resolução.

O conde fechava os olhos, como se quizesse concentrar-se, para nada ver, para nada ouvir.

— João, não persista na sua recusa afim de que o seu amor proprio não tenha de soffrer, quando for obrigado a mudar de intenções.

— A minha firme vontade é não me casar.

— João, no outro dia, menti-lhe, dizendo-lhe que estava arruinado. Era apenas uma comedia que eu representava para mostrar a Marcellina que o senhor não a amava por ella, mas unicamente pelo seu dote.

Daguerre encolheu os hombros. Poz-se a rir.

— De maneira que pretende não estar arruinado?

— Terá as provas disso quando quizer.

— Pois bem, eu vou dar-lhe provas do contrario. Recebeu as suas cartas de Paris esta manhã?

— Ainda não, disse Montescourt admirado.

— Então comprehendo que ignore o que se passa. Tome e leia. Isto o informará sobre o estado das suas finanças.

Montescourt agarrou nas cartas e nos jornaes que elle lhe apresentava. Leu as cartas.

Percorreu depois os jornaes e fez-se de pallidez mortal.

Algumas semanas antes, tinha inventado, para confundir Daguerre, uma historia de desastre da Bolsa.

Pois bem, o que elle tinha inventado n'esse dia tornava-se agora uma realidade. Provavam-o aquelles papeis. Amigos de Daguerre:

"O senhor pediu-nos que o informassemos sobre o estado da fortuna do Sr. de Montescourt, seu vizinho, que tem sommas importantes empregadas na Bolsa em especulações a que o arrastaram amigos até esse dia favorecidos pela sorte. Hontem as nossas informações teriam sido excellentes. Hoje o Sr. de Montescourt acaba de soffrer perdas enormes...

Seguiam-se pormenores numerosos e exactos sobre as diversas operações em que tinha naufragado a fortuna do conde.

O desastre foi fulminante e completo, como acontece ás vezes no mar tempestuoso da Bolsa.

Ainda na ante-vespera de nada se desconfiava... No dia seguinte, porém, deu-se a derrocada o que explicava Montescourt não ter sido ainda prevenido.

Sem duvida encontraria em Benavant cartas e telegrammas que o informariam a tal respeito.

O conde soube ser heroico.

Sempre pallido, pois a pallidez do rosto, foi o unico signal de commoção que deu, entregou os papeis a Daguerre.

— Não é pois ao seu interesse que me dirijo, João, disse elle; visto que estou arruinado... Visto que a minha mentira, de outro dia tornou-se hoje uma verdade. Dirijo-me ao seu coração, á sua honra, se tudo isso não está completamente extincto no senhor. João, já não o ameaço... peço-lhe... por minha filha... que é innocente... que o amava... que o senhor enganou... por minha filha a quem é preciso não despedaçar a vida. Peço-lhe, João, que se lembre que ella vae ser mãe.

— Amanhã lhe respondo, disse o miseravel friamente.

— Ah! covarde! covarde! E' preciso reflectir. Então não receias a minha colera e o meu desespero?

— Francamente não, disse Daguerre encolhendo os hombros.

A ELEIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO

Em sua séde, á rua Visconde de Itaúna n. 25, reuniram-se hontem os socios da Associação de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, para a eleição da directoria que tem de servir durante o triennio de 1916 a 1919.

Aberta a sessão, ás 11 horas do dia, sob a presidencia do sr. Valeriano Burlier, presidente da assembléa geral, pediu a palavra o sr. Francisco Paes Leme, protestando por ter visto seu nome incluido em uma das chapas, para o cargo de 1º thesoureiro, sem ter sido consultado, e declarando que não acceitaria qualquer logar na administração.

Em seguida, o sr. Julio Alves Pereira lavrou protesto contra a reeleição de membros da directoria que terminou o seu mandato, systema adoptado para o pleito a ser ferido, contra disposições dos estatutos da sociedade, promettendo tornar effectivo o seu protesto perante quem de direito.

Quando se procedia á chamada dos eleitores, os srs. Francisco Paes Leme e Agrippino Griecco fizeram declarações de voto.

O primeiro leu a chapa que suffragava, pedindo a exclusão do seu nome indicado no conselho, e o segundo expoz os motivos por que havia riscado da sua cedula o nome do sr. Arthur Eugeniano Dantas Barroca, tambem indicado para o conselho.

As chapas apresentadas foram as seguintes:

(Chapa official) — Presidente, Carlos Frederico de Oliveira; 1º vice-presidente, Manoel de Oliveira Castro Vianna; 2º vice-presidente, Bernardo Rodrigues Gomes; 1º secretario, Alberto Maximo de Almeida; 2º secretario, Alfredo Carlos Ribeiro; 1º thesoureiro, João Carlos de Castro Lemos; 2º thesoureiro, Lazaro Ramos; procurador, Augusto Renato Lopes.

Conselho: Luiz Augusto Castro de Miranda, Gualberto Gomes, Francisco Paes Leme, Deocleciano Candido de Vasconcellos, Carlos Rodrigues de Moura, Olympio Martins de Araujo, Luiz Carlos Noronha da Motta, Valeriano Burlier, Adolpho Moreira de Mello, Antenor Coelho da Silva, Carlos Alberto Guillon, Alfredo Coelho da Silva, José Dias Ferraz da Luz, Francisco Freire de Brito Junior, Luiz Antonio dos Reis, Mario Augusto Gomes da Silva, Arthur Eugenio Dantas Barroca, Edmundo José Valladares, Avelino Botelho Chaves, Virgilio Domingues Braga, Innocencio Vital dos Anjos, Agricio Bethlém, Ataliba de Oliveira Castro e Horacio Baptista de Moura.

Segunda chapa: presidente, Manoel de Oliveira Castro Vianna; 1º vice-presidente, Bernardo Rodrigues Gomes; 2º vice-presidente, dr. Deocleciano Candido de Vasconcellos; 1º thesoureiro, Francisco Paes Leme; 2º thesoureiro, Carlos Rodrigues de Moura; 1º secretario, Alfredo Julio Alves Pereira; 2º secretario, Ubaldo Lobo; procurador, Jovelino Vaz Figueira.

Conselho: Alfredo Julio Alves Pereira, dr. Alberto de Andrade Pinto, Gualberto Gomes, Agricio Bethlém, Bernardo Rodrigues Gomes, Francisco Paes Leme, Aggripino Griecco, dr. Deocleciano Candido de Vasconcellos, dr. João Carvalho de Araujo, Ubaldo Lobo, Manoel Mendes da Silva, Jovelino Vaz Figueira, Horacio Baptista de Moura, Virgilio Jacintho de Paiva, José Ribeiro dos Santos Souza, Antonio Augusto Puga, Augusto Domingos Bastos, Antonio Pacheco da Silva, Antonio Gomes Santarém, dr. Alfredo Magno de Carvalho, Arthur Rodrigues Lyra, Romeu Augusto Guimarães, Carlos Rodrigues de Moura e dr. Antonio José da Rosa.

A terceira: — Presidente, dr. Alberto de Andrade Pinto; 1º vice-presidente, dr. Joaquim de Assis Ribeiro; 2º vice, capitão Luiz A. de C. Miranda; 1º secretario, capitão Alfredo J. A. Pereira; 2º secretario, Agricio Bethlém; 1º thesoureiro, Gualberto Gomes; 2º thesoureiro, Luiz A. Tinoco de Lacerda; procurador, Alberto B. da Cunha Menezes.

Chapa só para o conselho: Luiz Augusto de Castro Miranda, Gualberto Gomes, Francisco Paes Leme, Deocleciano Candido de Vasconcellos, Carlos Rodrigues de Moura, Olympio Martins de Araujo, Octavio Pereira Legey, Luiz Carlos Noronha da Motta, Adolpho Moreira de Mello, Antenor Coelho da Silva, Carlos Alberto Guillon, Alfredo Coelho da Silva, João Baptista de Freitas, Valeriano Burlier, Raymundo do Carmo, Orlando Xavier da Fonseca, Virgilio Lopes Vieira, Carlos Pereira Carauta, Gustavo Adelino Ferrari, Joaquim Pereira de Faria Mattoso, Augusto Henrique Telles, Alberto Bernardino da Cunha Menezes, Carlos Fontella, dr. João Nery Ferreira.

A' urna foram entregues 3.440 cedulas, estando presentes 520 eleitores, que além dos seus votos apresentaram procurações do pessoal dos funccionarios em trabalho no interior, isto é, nos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes.

Esgotada a hora regimental, o sr. Diomedes de Figueiredo requereu prorogação, por tempo sufficiente, até terminação dos trabalhos, o que foi concedido por unanimidade.

A apuração teve começo ás 5 horas da tarde e ás 8 1|2 da noite estavam eleitos: — Presidente, major Carlos Frederico de Oliveira, 2.800; 1º vice-presidente, Manoel de Oliveira Castro Vianna, 2.976; 2º vice-presidente, Bernardo Rodrigues Gomes, 2.653; 1º secretario, Alberto Maximo de Almeida, 2.795; 2º secretario, Alfredo Carlos Ribeiro, 2.980; 1º thesoureiro, coronel João Carlos de Castro Lemos, 2.741; 2º thesoureiro, Lazaro Ramos, 3.123; procurador Oscar Augusto Renato Lopes, 2.206; seguindo-se outros muito menos votados. Foi vencedora a chapa official.

A apuração dos votos para a formação do Conselho começou ás 9 1|2 horas da noite, devendo prolongar-se até á madrugada.

* * *

O movimento da Associação de Auxilios Mutuos, no triennio que se finda, foi o seguinte: receita, 1.878:454$266; despesa, 1.538:331$304, havendo um saldo em caixa de 340:122$962. Durante esse triennio a thesouraria pagou só de pensões a elevada somma de ... 827:792$566.

Apezar dos boatos espalhados, as eleições correm sem incidentes.

União dos Empregados no Commercio

A FESTA COMMEMORATIVA DO SEU ANNIVERSARIO

Festejando hontem o 8º anniversario da sua fundação, a União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro offereceu a socios e convidados uma bem organisada festa, á qual compareceram muitas familias e diversos representantes da imprensa carioca.

Depois de executar o magnifico programma de concerto organizado pelo maestro Perrone e sob a regencia de mme. Heugat, foi aberta a sessão pelo presidente, sr. Bernardo Gonçalves, e dada em seguida a palavra ao orador official da União, sr. Abner Mourão, que leu um bem elaborado discurso, enaltecendo os valiosos serviços que a União, desde a sua fundação, vem prestando aos empregados do commercio, sem distincção de classe.

O sr. Abner Mourão, ao terminar a sua bella oração, foi vivamente acclamado por uma calorosa salva de palmas.

Em seguida, o presidente fez a entrega dos diplomas de socios honorarios e beneficentes aos srs.: Dr. Caio Monteiro de Barros, Francisco Velloso, Orlando Soares de Carvalho, Fernando Pinto Pereira, Eduardo Lopes da Costa, Antenor Curio Chacon, João Ovedo, José Gomes Pereira, Luiz de Carvalho e Leopoldo A. Bittencourt.

O sr. Francisco Velloso, ao receber o seu diploma, pronunciou as seguintes palavras de agradecimento:

"Sr. presidente — Recebendo o honroso diploma que acabaes de me entregar, sinto-me deveras penhoradissimo pelas provas de estima e consideração que acabo de receber de meus antigos companheiros, no meio dos quaes me sinto sempre bem.

Por vezes tem sido lembrado nesta casa, que a ella prestei serviços relevantes. Não é verdade!!!

Cumpri sómente o meu dever, dever este que anima a todos os nossos consocios: dever de cujo cumprimento devemos nos sentir orgulhosos.

Trabalhar por uma collectividade é trabalhar para o bem da nossa terra. A terra sacrosanta dos nossos ideaes. Trabalhar pela nossa associação é um dever que sentimos prazer ao cumpril-o, porque esse trabalho d'algum modo vae beneficiar os nossos descendentes.

Por isso, senhores, o acto que acabaes de praticar, conferindo-me o diploma de socio benemerito, eu o acceito penhoradissimo, porém com a condição de prestar mesmo d'agora em deante o meu concurso a esta associação, desenvolvendo e estimulando cada vez mais o amor ao trabalho e a união desta classe a que pertenço. Sinto-me desvanecido, confundido com o acto generoso da assembléa que me conferiu este diploma, hypotheco a todos os socios que nella tomaram parte particularmente e no geral aos demais associados, a minha mais sincera gratidão."

Como presidente de honra, presidiu a sessão o representante da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Aos convidados, a União dos Empregados no Commercio offereceu uma farta e variada mesa de doces, trocando-se por essa occasião varios brindes.

NA ILHA DO GOVERNADOR

Discussão e luta entre dois lavradores

No logar denominado Zumby, na ilha do Governador, encontraram-se hontem, á tarde, os lavradores Antonio Bernardino da Silva e José Celestino.

Amigos que eram, entraram a discutir, José Celestino, bastante embriagado, no auge da contenda, insultou o seu antagonista.

Este, homem que não leva desaforo para casa, achou que devia reagir, e, com uma acha de lenha que conseguiu apanhar, deu forte pancada no craneo do inimigo, que rolou por terra, banhado no sangue que jorrava do ferimento.

Acudiram as autoridades do 28º districto, que prenderam o aggressor e providenciaram para a remoção do ferido para esta capital, onde foi internado na Santa Casa.

ESMOLAS

De d. Joanna Pinheiro, em intenção da alma do capitão Raymundo Pinheiro, recebemos a quantia de 10$000.

Politica argentina

UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO DOS RADICAES

Buenos Aires, 30 — (A. A.) — Como estava annunciado, realizou-se hoje a grande manifestação promovida pelos elementos radicaes, em commemoração ao movimento revolucionario de 1890.

O imponente cortejo civico, organizado com toda solemnidade, ao qual adheriram todas as forças vivas do pujante partido, desfilou pelas ruas principaes da capital, indo dissolver-se na praça San Martin.

Durante todo o percurso, a immensa massa humana que acompanhava a manifestação radical fazia estroondosas ovações aos proceres do partido, aos quaes vivava com enthusiasmo. Fizeram-se ouvir tambem varios oradores, que pronunciaram discursos inflammadissimos, sendo todos muito applaudidos.

Um facto digno de nota foi a boa ordem reinante durante toda a manifestação, não se tendo verificado uma unica alteração da ordem publica.

O dr. Hipolito Irigoyen, presidente eleito, foi alvo de uma enthusiastica ovação pelos manifestantes, quando pronunciava o seu discurso, o mesmo acontecendo com outros vultos do radicalismo.

CHEGOU O "ARAGUARY"

UMA VIAGEM CHEIA DE INCIDENTES

A's primeiras horas da manhã de hontem, entrou em nosso porto, procedente de Nova York, com carregamento de carvão, o cargueiro nacional *Araguary*, que ha perto de nove mezes deixou esta capital, com destino aos portos europeus.

Logo depois de deitar ferro no ancoradouro, recebidas as autoridades do porto, conseguimos subir a bordo, onde procurámos o seu commandante, sr. Antonio Alves Dias, que nos attendeu com a maxima gentileza e que nos narrou as peripecias de sua viagem pela seguinte fórma:

"Deixámos o Rio o anno passado, a 19 de novembro, com um carregamento de café para Gottenburg e Christiania, na Suecia.

O primeiro porto em que tocámos foi São Vicente de Cabo Verde, para fazer aguada e de lá fomos á Madeira, para receber carvão, dizendo-nos ali o nosso fornecedor que só tinha ordem das autoridades portuguezas para nos dar carvão apenas o sufficiente para o navio chegar ao primeiro porto inglez. Assim succedeu. Seguimos, então rumo de Leith, na Escossia, onde estivemos detidos por 89 dias, privada até a tripolação de baixar á terra, á excepção do commandante, por ser Leith um porto militar.

Ali, o Tribunal das Presas Maritimas, tomou conta e fez descarregar 28.750 saccas de café.

Por fim, partimos para Christiania, com tempo horrivel, quinze gráos abaixo de zero nos mares de Christiania e successivas tempestades de neve, encontrando grandes e perigosos blocos de gelo a cada passo, o que tornava perigosissima a navegação, sobretudo de noite.

De Christiania soltámos em lastro a Inglaterra, sendo feita a viagem sem incidentes, salvo na costa da Grã-Bretanha, com as successivas visitas das torpedeiras e outros vasos de guerra, que nos intimavam a parar, examinavam os papeis, passavam vistoria ao navio, etc.

Viemos a Penarth metter carvão, para nos dirigirmos a S. Vicente de Cabo Verde, e de lá fizemo-nos com rumo a Nova York, em lastro. De Nova York fomos a Norfolk, onde carregámos 3.200 toneladas de carvão para aqui, destinados aos navios da nossa companhia.

Durante esta travessia, por questão de horas, deixámos de ser attingidos pelas granadas allemãs, pois tinhamos deixado o porto de Sowestown, havia 18 horas, quando, em um "raid" maritimo allemão, este porto foi terrivelmente bombardeado.

Interessante para o seu jornal deve ser o seguinte:

O mar do Norte e a Mancha são rigorosamente policiados pelos alliados; mas, e mais absoluta fiscalização, no entanto, exercem as torpedeiras allemãs nas costas da Suecia e Noruega, onde nem seus proprios cargueiros deixam de ser minuciosamente revistados."

Assim terminou o commandante Dias a sua narração.

NO CEARA'

A fundação dos cursos juridicos

Fortaleza, 30 — (A. A.) — Os academicos de direito resolveram commemorar condignamente a 11 de agosto a fundação dos cursos juridicos no Brasil.

Tragedia conjugal em Buenos Aires

UM OFFICIAL REFORMADO DO EXERCITO TENTA MATAR A ESPOSA

Buenos Aires, 30 — (A. A.) — A policia está occultando á reportagem dados sobre uma sensacional tragedia de amor havida nesta capital, da qual só se sabe que um capitão reformado do exercito nacional descarregou duas vezes o seu revólver contra a sua esposa, ferindo-a gravemente, em um dos olhos.

A Constituição argentina

A SUA PROJECTADA REFORMA

Montevidéo, 30 — (A. A.) — Estão se realizando em todo o paiz as eleições para a formação da Assembléa Constituinte, que terá de rever a actual Carta Fundamental da Republica.

Espalham-se boatos de que o elemento official está fazendo grande pressão por toda a parte, onde, segundo affirmam os orgãos opposicionistas, é muito accentuada a repulsa ao battlismo.

Reina enorme exaltação nesta capital, tendo se registrado, a despeito das severas providencias adoptadas pelo governo, algumas perturbações da ordem, devido a diversos pequenos incidentes politicos.

Os jornaes, a proporção que vão chegando os resultados do grande pleito no interior da Republica, vão affixando boletins, sendo extraordinaria a massa popular apinhada em frente ás mesmas, a cada instante levantando vivas e morras a estes ou áquelles proceres situacionistas ou opposicionistas.

A policia e as demais forças de terra e mar montam a mais rigorosa promptidão, tendo sido effectuadas algumas prisões.

A POLICIA E OS CLUBS

CHICS

De quando em quando, nos clubs chics que têm as suas sédes nas ruas da Assembléa, Avenida e Passeio, lesenrolam-se conflictos, quasi sempre provocados por "moços bonitos", que ali vão "mosquear" o jogo e beber á custa de qualquer parceiro mais feliz.

Para acabar com esses escandalos, o delegado do 5º districto chamou á sua delegacia os proprietarios de taes clubs e fez-lhes sentir que a permanencia de taes moços nos seus salões deveria ser terminantemente prohibida, fornecendo á policia, para isso, todos os meios.

ESPIRITISMO

Resposta ao rev. Annibal Nóra

XX

No seu artigo XIV, para provar a nullidade do espiritismo cita o rev. Nóra meia duzia de hallucinações que, segundo elle, são attribuidas ao espiritismo e cinco casos de mystificações dos quaes teve noticia, na maioria dos casos por jornaes suspeitos, por serem da sua seita, e suppõe que com isso anniquillou, deu o tiro de graça no espiritismo. Até parece ingenuidade de creança.

Mas, rev. Nóra, quantos fanaticos não terá o amigo feito, que são mil vezes peores que essa meia duzia de hallucinados?

Se essas hallucinações se dão, não é por falta de aviso dos bons espiritos e nas obras de Kardec o amigo encontra innumeras passagens advertindo os estudantes do espiritismo dos perigos e meios de os evitar.

Agora se aquelles que querem ser espiritas ou dizem sel-o não lêm, não estudam e acceitam toda a classe de "baboseiras" que lhes são ditas por qualquer um ou por qualquer espirito leviano que a custa da credulidade dos encarnados se diverte, poderemos culpar o espiritismo?

Quantos maluccs foram feitos pelo seu pae? nenhum, por estudar ella a doutrina. Pois que os outros façam o mesmo. O espirita, para que o seja, deve estudar, e estudar muito, como se estuda qualquer sciencia.

O rev. sabe muito bem — ainda que devido á sua occupação não o póde confessar — que no além ha espiritos de todas as categorias moraes e que nós, segundo os nossos sentimentos attraimos aquelles que estão em relação de affinidade comnosco. Ora, o rev. é intolerante e devido a isso attraiu espiritos do mesmo jaez e elles lhe deram a idéa de escrever aquelle folheto contra o espiritismo, o qual me deu ensejo de lhe dizer algumas verdades; mas, da minha parte, só com a intenção de o esclarecer. Se não o consegui, graças ao Senhor não perdi meu tempo, outros approveitaram.

O espiritismo não é dos homens, meu amigo: se o fosse, já teria naufragado, pois os abusos que com elle se praticam, como já tive occasião de lhe dizer quando me referi a d. Maria Clara, que o rev. não teve coragem de confessar que era uma das suas ovelhas, mas que um dos seus correligionarios me disse sel-o — já o teriam anniquilado mesmo sem a guerra surda que o clero catholico e protestante lhe movem.

Quanto a não ter o espiritismo mandado traduzir Biblias, isto só prova a nossa boa fé acceitando e estudando as que os protestantes mandaram traduzir. Mas isso não quer dizer que o espiritismo não tenha mandado publicar muitas mais obras sobre a nossa religião-sciencia, do que fez o protestantismo.

Ao seu conselho de abandonar o intercambio com os mortos, se, como já lhe disse, me convencesse que de qualquer maneira, moralmente fallando, me pudesse prejudicar, ou de estar em desaccordo com os ensinos de Jesus, póde estar certo que o abandonaria. Nunca, porém, e isso por graça de Jesus, por um interesse material e muito menos por medo que me aconteça o que o reverendo diz ter acontecido a Luiz de Mattos, pois que procuro estar dentro dos ensinos dados a Kardec? Roustaing e o Evangelho, sem ter a pretenção estulta que Mattos tem, de ser um enviado do Senhor, pois eu conheço a minha nullidade.

Conhecendo, porém, esta nullidade e não confiando em nós mesmos e sim na misericordia de Jesus, eu o convido para vir á Federação Espirita e ver as curas que esses coxos e estropiados por misericordia eliminados á mesa do banquete, lá fazem em nome de Jesus. Depois de ver, medite se não estamos nas condições daquelles que Jesus cita quando diz: "Não lh'o prohibaes; porque não ha nenhum que faça milagre em meu nome, e que possa logo dizer mal de mim; porque quem não é contra vós é por vós." (Marc. 9:38,40.)

E se estamos no caso, porque ha de o amigo assumir a responsabilidade dos escribas e phariseus de quem Jesus diz: "Mas ai de vós escribas e phariseus hypocritas; que fechaes o reino dos céos deante dos homens, pois nem vós entraes, nem aos que entrariam deixaes entrar." (Math. 23:13-39).

A não ser que tenha perdido completamente o juizo (e creio que pelos meus escriptos ainda não lhe dei prova disso), veremos quando soar a nossa hora, quem, como o reverendo diz, tinha macaquinhos no sotão.

— Fred. Figner.

Ciumes, ciumes!

DEU UM TIRO NA BOCA DA AMANTE, PARA QUE ELLA NÃO FALASSE A NINGUEM

Candido de Mello vive ha muito em companhia de sua amante Maria Angelina Pedroso na casa n. 2.220 da Estrada Real de Santa Cruz.

O casal nunca viveu muito bem porque Candido, excessivamente ciumento, tinha de quando em vez explosões terriveis, que depois acalmavam.

Apezar de violento o homenzinho, essas suas manifestações de ciumes não iam commummente muito além de troca de palavras.

Ultimamente, porém, esse estado de desconfianças de Candido de Mello foi se tornando cada vez mais sério, as suas explosões davam-se mais a miudo e passaram a ter um caracter grandemente violento.

Hontem, num desses accessos terriveis de ciumes, Candido exigiu que Maria Angelina não mais falasse com pessoa alguma.

Maria explicou que isso era uma rematada tolice, um disparate sem par. Candido, então, exasperado e completamente fóra de si, sacou de uma pistola e apontou para a bocca de Maria Angelina, que ficou ferida ligeiramente, pois que a bala resvalou e apenas penetrou de leve.

Maria foi soccorrida pela Assistencia. Depois de medicada convenientemente, foi removida para a Santa Casa.

A policia do 20º districto foi informada do occorrido, e o local, no momento em que procurava fugir, o aggressor foi preso pela policia e conduzido para a delegacia do districto, onde foi autoado.

A's autoridades declarou o aggressor que fizera pontaria para a bocca de sua amante para que ella não mais falasse com pessoa alguma.

Pequenas occorrencias

DESASTRES, AGGRESSÕES, FURTOS, ATROPELAMENTOS, ETC.

Apezar de serem amigos, Alberto da Rocha Mello e Manoel Gonçalves, residentes ambos na Pavuna, tiveram uma desavença em um botequim á estrada da Pavuna, empenhando-se em luta, da qual saiu ferido a páo Manoel Gonçalves, que foi medicado na Assistencia.

Alberto, o aggressor, foi preso pela policia do 22º districto.

— Quando conduzia sua carroça pela travessa Portella, em Madureira, o carroceiro José Francisco da Cunha ficou pela mesma imprensado. Nesse desastre Cunha recebeu diversos ferimentos.

A Assistencia soccorreu-o e a policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

—Ha dias, a policia do 18º districto, tendo recebido queixa da parte de Augusto Bastos, morador á rua S. Francisco Xavier n. 848, que fôra roubado em joias no valor de um conto e quinhentos, poz-se a campo, á procura do autor desse furto.

Hontem, conseguiram as autoridades prender o conhecido malandro Manoel da Silva, que, sendo habilmente interrogado, confessou que levara as joias de Augusto Bastos.

Manoel está sendo processado.

—Apresentou queixa á policia, dizendo-se furtado em dez folhas de zinco, Felippe Bachus, residente á rua 24 de Maio n. 224.

Providenciando, as autoridades do 18º districto conseguiram prender o ladrão, que se chama Martiniano Telles de Menezes, e apprehender todo o furto.

— No gazometro da rua Francisco Eugenio trabalhava, entre outros trabalhadores, o de nome João dos Santos, portuguez, com 45 annos, residente á rua Senador Euzebio n. 526, quando, em dado momento, perdeu o equilibrio e caiu, de uma altura de cerca de 20 metros, dentro do velho gazometro.

Não havendo meio de ser guindado o pobre operario, foi elle dali retirado com auxilio do Corpo de Bombeiros.

O infeliz, na quéda, recebeu varias contusões pelo corpo e fracturou a perna esquerda.

Depois de medicado pela Assistencia, foi removido para a Santa Casa.

A AVIAÇÃO NACIONAL

As provas realizadas hontem

Como estava annunciado, realizaram-se hontem, no aerodromo dos Affonsos, as provas de aviação que o Aero-Club Brasileiro iniciou e vae executando, desde o principio deste mez.

O tenente aviador Bento Ribeiro, director da Escola de Aviação, proseguiu em suas explicações aos alumnos, e, como aula pratica, ensinou os mesmos a "rolar" os apparelhos em toda a extensão do campo, tendo apreciaveis os progressos alcançados pelas suas lições.

No proximo domingo, irá ao campo o aviador Santos Dumont, que, de volta de sua missão á Argentina, onde esteve representando o Aero-Club, recomeçará sua activa propaganda em pról da aviação nacional.

Os sports

TURF

FAVORITO LEVANTA FACILMENTE O "CLASSICO ANIMAÇÃO"

As corridas de hontem, no Jockey-Club, correram com animação e concorrencia regulares.

As honras do dia couberam ao sr. Tobias Machado, que teve a satisfação de vêr o seu potro Favorito, vencer a principal prova do dia, o "Classico Animação", em bello estylo, com grande facilidade, sob a direcção feliz de Enrique Rodriguez. Secundou-o Arauto, que tambem fez carreira muito boa.

O jockey E. Rodriguez ainda obteve outra victoria com Fidalgo. Os outros pareos foram ganhos por Aggêo de Souza (Golden Spurs); D. Vaz (Espoleta); Joaquim Coutinho (Vanderbilt); Araya (Mysterioso), e Zabala (Otaner).

O movimento total da casa de poule orçou por 76:927$000.

Eis a resenha dos pareos:

Pareo — "Consolação — 1.450 metros — Premios: 1:300$000 e 260$000.

GOLDEN SPURS, m. zaino, 3 annos, Inglaterra, por Roquelaure e Menwiunion, dos srs. Lazzareschi & Butori, A. Souza, 52 kilos. 1º

David, A. Vaz, 52. . . . . 2º
Make Money, J. Biar, 52. . . . . 3º
Trunfo, Indalecio, 52. . . . . . 4º
Miss Linda, A. Coelho, 50. . . . 5º
Naida, J. Escobar, 50. . . . . . 6º

Rateios: Golden Spurs, em 1º, 19$900; dupla (23), 51$300.

Tempo, 93" 3|5.

Movimento de apostas: 4:701$000.

Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Pareo — "Industria Pastoril" — 1.450 metros — Premios: 1:300$000 e 260$000.

ESPOLETA, f., cast., 4 annos, R. G. do Sul, por Foxy-Flyer e Ortiga, do sr. J. Fernandes, D. Vaz, 48. . . . . 1º

Pitangueiras, L. Araya, 52. . . . 2º
Lohengrin, D. Suarez, 52. . . . . 3º
Le Voilá, E. Leitão, 47. . . . . . 4º
Conquistadora, E. Rodriguez, 52 . 5º
Dynamite, F. Barroso, 52. . . . . 6º

Tempo, 97" 3|5.

Rateios: Espoleta, em 1º, 128$800; dupla (34), 36$400.

Movimento de apostas, 7:130$000.

Ganho por um corpo; o 2º ao 3º, por cabeça.

Pareo "Dezeseis de Maio" — 1.609 metros — Premios: 1:500$000 e 300$.

FIDALGO, m. c. 4 a., Argentina, por Flumen e Frivola, do conde Carapebu's, E. Rodriguez, 52. . . . 1º

Mont-Blanc, Marcellino, 53. . . . 2º
Dioneá, Zabala, 51. . . . . 3º
Alliado, A. Fernandez, 51. . . . . 4º
Margot, Araya, 50. . . . . 5º

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, pescoço.

Rateios: Fidalgo, em 1º, 19$00; dupla (23), 45$000.

Tempo, 102".

Movimento de apostas, 11:152$000.

*

Pareo "Ypiranga" — 1.609 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

MYSTERIOSO, m. c. 4 annos, S. Paulo, por Dieppe e Mysteriosa, do sr. J. S. Quinta Reis, Araya, 51 kilos. 1º

Energica—Michaels, 53 k. 2º
Cangussú — E. Rodriguez, 52 k. . 3º
Samaritano — J. Coutinho, 54 k. . 4º
Patrono—Le Mener, 54 k. 5º
Estillete —Claudio Ferreira, 51 k. 6º

Rateios: Mysterioso em 1º, 34$300; dupla (24), 46$500.

Tempo, 103" 1|5.

Movimento de apostas, 13:292$000.

Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, 4 corpos.

*

Pareo "Prado Fluminense" — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000

VANDERBILT, m. tord. 4 annos, Argentina, por Polar Star e Balai de Crin, do sr. Aguiar de Souto, J. Coutinho, 52 kilos. 1º

Pegaso—A. Fernandez, 52 k. . . . 2º
Fantomas—D. Suarez, 54 k. 3º
Hatpin—W. Oliveira, 52 k. 4º

Não correu Jandyra.

Rateios: Vanderbilt em 1º, 56$100; dupla (25), 76$200.

Tempo, 102" 3|5.

Movimento de apostas, 14:647$000.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, 2 corpos.

"Classico Animação — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

FAVORITO, m. zaino, 3 annos, R. G. do Sul, por Foxy Flyer e Estocada, do sr. Tobias Machado, E. Rodriguez, 52 k. 1º

Arauto—L. Araya, 52 k. 2º
Castilla—Michaels, 49 k. 3º
Santa Rosa—C. Houghton, 50 k. . . 4º
Pooh Pooh!—W. Oliveira, 52 k. . . 5º
Hygéa—Barroso, 49 k. 6º
Delphim—Marcellino, 52 k. 7º
Helvetia—C. Ferreira, 47 k. . . . 8º

Não correram: Mont Rouge, Frenetico, Guayamú e Flor do Campo.

Rateios: Favorito em 1º, 64$100; dupla (12), 22$000.

Tempo, 95" 1|5.

Movimento de apostas, 13:964$000.

Ganho por 2 corpos; o terceiro a varios corpos.

*

Pareo "E. de F. Central do Brasil" — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

OTANER, m. c. 3 annos, Inglaterra, por Littelton e Queen Linne, do sr. R. Lopes, Zabala, 51 kilos. 1º

Stromboli—F. Barroso, 53 k. . . . 2º
Marvellous—E. Rodriguez, 53 k. . . 3º

Ganho por meio corpo; terceiro a varios corpos.

Rateios: Otaner em 1º, 27$000; dupla (23), 25$400.

Tempo, 102" 2|5.

Movimento de apostas, 12:041$000.

* * *

FOOTBALL

MACKENZIE-EVEREST

O *match* que deveria realizar-se hontem, á tarde, no *ground* da rua Carvalho Alvim, entre as sociedades acima, não foi levado a effeito, por não haver comparecido o Sport Club Mackenzie.

* * *

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB (OFFICIAL)

A festa commemorativa do anniversario do Fluminense Football Club, que deveria ser realizada sabbado, foi adiada, por causa do máo tempo, para amanhã, terça-feira, 1 de agosto. A festa começará ás 7 1|2 horas da noite. O programma será o mesmo, sendo a parte de gymnastica sueca e "gymkhanna" levada a effeito no rink. O exercicios de gymnastica sueca, pela secção infantil, terão inicio ás 7 1|2 em ponto. Continuam a prevalecer as condições estabelecidas para o ingresso dos socios e suas familias.

* * *

REMO

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Passa hoje o 19º anniversario da fundação da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Pela data de hoje reina grande alegria no meio desse sport, pela renascença do "rowing" brasileiro, muito bem cultivado.

A Federação representa a continuação da antiga União de Regatas Fluminense. Os reaes serviços que a Federação B. S. do Remo tem prestado ao sport nautico brasileiro, é do conhecimento geral. Tem ella trazido a união existente entre os clubs federados, a harmonia entre as suas directorias e associados.

A data de hoje desperta saudosa recordação de alguns vultos desapparecidos da canoagem, como o do commandante Ernesto Midosi, o incansavel fundador e seu 1º presidente, um dos mais devotados cooperadores do progresso do sport nautico. Foi de sua audacia e perseverança, que o rowing" chegou a merecer o prestigio de que hoje gosa. Os seus successores o têm imitado, na sua dedicação pela canoagem.

Luiz Caldas, conhecido nas rodas nauticas, como o almirante alma-mater de nossa ethologia sportiva, era tambem, um abnegado "rower", que hoje todos, saudosos, celebram.

Commemorando a data de hoje, o "rowing" brasileiro reveste-se de galas.

O "Correio da Manhã" associa-se de coração ás justas homenagens que o conselho da Federação B. S. do Remo, receberá hoje, pelo anniversario de sua fundação.

* * *

TIRO

REVÓLVER-CLUB

Está marcado para o dia 27 do proximo mez o grande concurso de tiro; será em 40 tiros, á distancia de 25 metros, em alvos de 10 zonas.

A principiar de domingo em deante, o "Stand" da Lagoa Rodrigo de Freitas ficará, franqueado a todos os atiradores que pretenderem tomar parte na grande prova, "Campeonato de Tiro de Precisão", assim classificada.

Qualquer atirador poderá fazer uso de armas e munições de sua propriedade, desde que corresponda a 6mlm.

Os premios constam de medalhas de ouro, prata e bronze; o campeão, além da medalha de ouro, terá a posse do bronze artistico por um anno e será definitivo no vencedor que o secundar.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Exercicios executados por turmas de alumnos de varios collegios

Com a presença do dr. Araujo Lima, propagandista do ensino militar nos collegios desta capital, uma secção de 21 alumnos do Gymnasio Pio Americano, sob a direcção do respectivo instructor militar, realizou hontem, exercicios de tiro ao alvo, na linha de tiro do Internato do Collegio Pedro II.

Os jovens estudantes que pertencem ao pelotão de instrucção de exercicio para exercicio, demonstram aproveitamento e real enthusiasmo pelo ensino militar, especialmente no que diz respeito á instrucção pratica do tiro.

Constou o exercicio de hontem, na execução de tiro a 100 metros, com o fuzil regulamentar modelo 1908, em alvo circular concentrico, nas posições de pé e deitado.

Destacaram-se pelos melhores resultados os alumnos: soldado Cezar Cosibabyra Gama, que obteve 89 pontos, na posição de pé e deitado; 2º sargento Antonio Bernardes de Freitas, 74 pontos, e soldado Felisberto Natal de Carvalho, 61 pontos.

Percentagem geral em impactos, 89,09.

— Com prévia licença, o pelotão de instrucção de alumnos do Gymnasio Pio Americano, fará, no dia 5 do proximo mez de agosto, um exercicio de campanha em um dos arrabaldes desta capital, partindo da séde gymnasial ás 6 horas.

— O exercicio geral para a companhia de alumnos do Internato do Collegio Pedro II, segundo o horario estabelecido, é effectuado ás segundas e quintas-feiras, das 16,30 ás 18 horas.

Visita escolar

OS ALUMNOS DA ESCOLA SILVA JARDIM NO MUSEU NACIONAL

A professora cathedratica d. Maria Luiza Desray, directora da Escola Silva Jardim, de Cascadura, visitou na quinta-feira ultima, o Museu Nacional, acompanhada por suas alumnas do curso complementar e pelas professoras adjunctas d. Clarisse dos Santos Nora e Alfredina Dias Leite, suas dedicadas auxiliares de ensino.

A visita prolongou-se por mais de quatro horas, porque as visitantes tiveram occasião de assistir aos cursos dos professores do Museu: drs. Bourguy, Roquette Pinto e Sergio de Carvalho.

A impressão que receberam as gentis visitantes foi magnifica, porque visitaram depois as secções de etnographia, anthropologia e zoologia e receberam daquelles lentes todas as explicações sobre o valor dessas secções.

E' possivel que no proximo mez de setembro a dedicada directora, da Escola Silva Jardim, levada pelo desejo de apreciar o adiantamento das suas discipulas, lhes proporcione uma nova visita ao grande estabelecimento de ensino, que guarda tantas riquezas extraordinarias, infelizmente desconhecidas da maioria do nosso publico.

O ASSUCAR

Protesto contra um imposto

Maceió, 30 — (A. A.) — A Sociedade de Agricultura convocou uma grande reunião para protestar contra o imposto de 60 réis sobre cada kilo de assucar.

O DIA RELIGIOSO

31 DE JULHO—SANTO IGNACIO DE LOYOLA

Santo Ignacio de Loyola, cuja festividade hoje occorre, era um galhardo e valente soldado. Ferido no cerco de Pamplona, cuja cidadela heroicamente defendera contra os soldados de Francisco I, é levado para o hospital inimigo, onde o tratam com desvelo. Durante a convalescença lera os livros santos e convertera-se. Penduradas as armas no altar da Senhora de Monte-Serrat, eil-o que se faz mendigo. Depois de ter peregrinado pelos logares santos, chega a Paris, onde com um grupo de discipulos, entre os quaes Francisco Xavier, fez em Montmartre a celebre reunião que foi a base da Companhia de Jesus. Abolida mais tarde pelo papa Clemente XIV, que aliás se arrependeu desse seu acto, foi essa companhia restabelecida pelo papa Pio VII. Santo Ignacio falleceu em Roma, em 1556, nesta data, aos 65 annos de edade. Foi canonizado em 1622 pelo papa Gregorio XV.

*

VICARIO GERAL DO ARCEBISPADO

Causou grande alegria nesta archidiocese a nomeação do bondoso monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos para vigario geral desta archidiocese. Este acto de sua eminencia o cardeal arcebispo veiu ao encontro dos desejos de todos os catholicos desta archidiocese, pois o recem-nomeado satisfaz, com os seus dotes intellectuaes e peregrinas qualidades, a investidura de tão alto cargo. Os catholicos, agradecidos, bemdizem o nome do digno prelado que dirige os destinos desta archidiocese.

EM S. PAULO

Um desoccupado quer obter dinheiro por meio de ameaça

S. Paulo, 30 — (A. A.) — A viuva do sr. Nicoláo von Hutschler, ex-gerente da Companhia Antarctica, ultimamente fallecido, recebeu ha dias uma carta anonyma, exigindo-lhe oito contos de réis, sob pena de ver denunciados os crimes commettidos por seu marido, produzindo grande escandalo.

A resposta devia ser mandada ao jornal allemão "Deutsche Zeitung". Aquella senhora apresentou queixa á policia, providenciando esta, de accordo com a direcção do "Deutsche-Zeitung".

A' porta da redacção da referida folha foi collocado um agente de policia secreta, que prendeu o autor da carta, quando este ia buscar a resposta. Verificou-se então tratar-se do austriaco Ernesto Eiselt de 21 annos de edade, sem profissão nem domicilio, que confessou ter lançado mão desse expediente para arranjar dinheiro. O juiz da 4ª vara criminal decretou a prisão preventiva do criminoso.

CENTRO CIVICO SETE DE SETEMBRO

Um protesto dos respectivos alumnos

Uma grande commissão de alumnos do Centro Civico Sete de Setembro esteve hontem em nossa redacção, pedindo-nos noticiassemos que, em reunião hontem effectuada, deliberaram protestar contra insinuações desairosas levantadas contra o corpo administrativo daquella corporação.

A alludida commissão trouxe-nos uma exposição que, por falta de espaço, não nos é possivel publicar.

Em defesa dos proprietarios

UMA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

Na proxima quarta-feira, haverá, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, uma grande reunião dos proprietarios do Districto Federal, para estabelecer as bases da organização de uma grande associação de classe, para garantia dos interesses dos mesmos.

A commissão que convoca essa reunião é composta dos srs. coronel Heredia de Sá, drs. Hermann Fleiuss e F. Paula Santiago, coronel Luiz de Andrade e sr. Fonseca Moreira.

COMMERCIO

Rio, 31 de julho de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão realizar-se as assembléas da Sociedade Anonyma "A Propriedade", da Empreza Balnearia do Rio de Janeiro e da Companhia Grandes Hoteis Centraes, ás 2 horas da tarde, as das sociedades em commandita Muller & C. e *A Noite*.

O Banco União de S. Paulo inicia hoje o pagamento dos juros de suas obrigações (debentures).

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia de Corrêa da Costa & C.

Na Estrada de Ferro Central do Brasil termina hoje, ao meio-dia, o prazo para o recebimento de propostas para o fornecimento de sobresalentes diversos para locomotivas de 1,m00, e na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, ás 2 horas da tarde, para a construcção de uma muralha, na ladeira do Ascurra.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Agosto:

Companhia Carbonifera de Jacuhy, dia 1, ás 2 horas.

Companhia Agricola e Commercial do Brasil, dia 3, ás 2 horas.

Companhia Marcenaria Auler, dia 3.

Empreza Auto-Avenida, dia 5, ás 2 horas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Agosto:

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a demolição do predio da rua Visconde de Itauna n. 46, dia 2, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção de muros no pateo da estação de Bello Horizonte, dia 2, ao meio-dia.

Na Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a acquisição de um guindaste, dia 2, á 1 hora.

Na Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção de um muro e uma pilastra para portão, no pateo da estação do Norte, na cidade de S. Paulo, dia 7, ao meio-dia.

REUNIÃO DE CREDORES

Agosto:

Fallencia de Manoel Pereira, dia 3, ás 2 horas.

Fallencia de Justino Pereira de Pinho, dia 4, á 1 hora.

Fallencia de Joaquim de Oliveira Duarte, dia 7, ás 2 horas.

Fallencia de E. Samuel Hoffmann, dia 7, á 1 hora.

Fallencia de Zurich Marques & C., dia 11, á 1 hora.

MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO

Pela E. de F. Central do Brasil (São Diogo) — Carga recebida: 205 latas de manteiga, a Presser; 10 ditos, a V. Senra; 9 ditos, a Caldas Bastos; 12 ditos, ao mesmo; 12 ditos, a Coelho Martins; 99 ditos, a C. B. Lacticinios; 172 ditos, ao mesmo; 50 ditos, a Almeida Siemann; 6 ditos, a B. Albuquerque; 90 ditos, a Damazio; 49 ditos, a Leiteria Bol; 25 caixas de manteiga, a B. Albuquerque; 12 latas de manteiga, a Andrade Monteiro; 18 ditos, a Caldas Bastos; 40 ditos, a Teixeira Carlos; 5 jacás de queijos, a A. B. Jong; 23 caixas de queijos, a C. B. Lacticinios; 21 ditos, a B. Albuquerque; 10 jacás de queijos, a Roiz Lino; 4 ditos, a João da Cunha; 6 ditos, a J. Alves Ribeiro; 2 ditos, a Corrêa Vasques; 20 ditos, a Damazio; 11 ditos, ao mesmo; 12 jacás de carnes, a Z. A. ordem; 2 ditos, a Ascenção Santos; 3 ditos, a T. ordem; 3 ditos, a G. ordem; 2 ditos, a T. ordem; 7 fardos de carne, a Pereira Almeida; 9 ditos, a Adolpho Schmidt; 9 ditos, a Coelho Duarte; 2 ditos, a Pereira Almeida; 3 ditos, a João da Cunha; 12 ditos, a Cazenho Pinto; 1 dito, a Brandão Alves; 11 ditos, a A. Z. ordem; 15 ditos, a Teixeira Borges; 8 ditos, a T. ordem; 7 ditos, a G. ordem; 8 ditos, a P. ordem; 8 ditos, a Adolpho Schmidt; 10 ditos, ao mesmo; 10 ditos, a Avelino Lixa; 50 saccos de batatas, a Christ. Perez; 100 ditos, a Justo Pinheiro; 50 ditos, a Pinheiro Carvalho; 100 ditos, a Macedo Silva; 100 ditos, a Vieira da Silva, 80 ditos, a Ramalho Torres; 40 ditos, a Soares Bastos; 30 ditos, a Cunha de Oliveira Pinto; 30 ditos, a Justo Pinheiro; 50 ditos, a Antonio Garcia; 50 ditos, a Nobrega Santos; 50 ditos, a Vieira da Silva; 10 jacás de batatas, a B. Albuquerque; 7 ditos, ao mesmo; 10 caixas de batatas, a Vieira Monteiro; 29 saccos de batatas, a Antonio Garcia; 14 saccos de batatas, a A. F. Grcia; 14 jacás de batatas, a Teixeira Borges; 2 jacás de miudos, a A. ordem; 15 caixas de banha, a Z. ordem; 2 saccos de fubá, a C. B. Lacticinios; 100 quartolas de sebo, á ordem; 3 ditas, a Macedo Serra; 12 caixas de paios, a T. Borges; 1 caixa, a A. L. F. [illegible]

Pela Maritima — Carga recebida: 50 saccos de feijão, a Pring Torres; 4 ditos, a P. ordem; 49 ditos, a J. J. Raymundo; 4 ditos, a B. Albuquerque; 40 ditos, ao mesmo; 54 ditos, a D. Oliveira; 13 ditos, a Marques; 10 ditos, a Thomaz da Silva; 50 ditos, a Angelino Simões; 19 ditos, a Guimarães Lima; 17 ditos, a Angelino Simões; 1 dito, a A. Alves; 75 ditos, a Siqueira Veiga; 10 ditos, ao mesmo; 75 ditos, ao mesmo; 10 ditos, a Caldas Bastos; 10 ditos, a Siqueira Veiga; 47 ditos, a Brandão Alves; 23 ditos, a Benevides Irmão; 10 ditos, a Casemiro Pinto; 69 ditos, a Carlos Taveira; 50 ditos, a Egisto Consiglio; 25 ditos, a V. Silva; 110 ditos, a Corrêa Ribeiro; 50 ditos, a Prista; 10 ditos, ao mesmo; 16 ditos, a Vieira Monteiro; 18 saccos de arroz, a H. Ribas; 1 dito, a A. Alves; 19 ditos, a Guido; 3 saccos de milho, a H. Ribeiro; 50 ditos, á City Improvements; 5 saccos de cangica, a R. ordem; 3 saccos de fubá, a Silva L. Ribeiro; 50 saccos de amendoim, a Soares Bastos; 5 caixas de carnes, a J. A. Wmubeck; 25 caixas de bebidas, a Gonçalves Zenha; 10 caixas de polvilho, a Miguel A. Lopes; 26 caixas de biscoutos, a H. Marti; 10 ditas, a Miguel Arth. Lopes; 24 fardos de algodão, a J. Walthan; 57 ditos, a L. G. de Souza Pinto; 35 ditos, a L. G. S. P. ordem; 5 caixas de leite, a L. Santos; 96 quartolas de seba, a H. Kalkuhl; 961 quartolas de sebo, ao mesmo; 10 volumes de fumo, a N. Santos; 1 caixa de couro, a A. Peypel; 1 sacco de cêra, a Sabrosa; 7 fardos de palha, a Durisch; 2 de polvilho a J. R.;

Pela E. F. Leopoldina, Carga recebida: 24 saccas de milho, á ordem; 20, á ordem; 20, a Brandão Alves; 17, a Marinho Pinto; 16, a Bastos Martins; 20, ao mesmo; 28, ao mesmo; 11, a Meirelles Zamith; 6 a Teixeira Borges; 60 a A. Pollery & C.; 18 a Corrêa Rezende; 9, a Ribeiro X. Lessa; 98, ao mesmo; 21, a Casemiro Pinto; 6, a M. R. Pimentel; 11, a Casemiro Pinto; 50, a Brandão Alves; 104, ao mesmo; 44, a Avellar & C.; 27, a Queiroz Moreira; 21, a Dias Garcia; 36, a Joaquim G. Menezes; 20 a Avellar & C.; 20, a Teixeira Borges; 12, a Barbosa Albuquerque; 41, a R. Queiroz; 54, ao mesmo; 70, á ordem; 32 a Brandão Alves; 27 ao mesmo; 24, a Benevides Irmão; 52 ao mesmo; 20, a Dias Garcia; 20, a Th. Pereira; 20, a R. Queiroz; 32, a Mario de Souza; 27 a Ferraz Irmão; 25, á ordem; 40 de feijão, á ordem; 50, á ordem; 20, a Queiroz Moreira; 30 a Nicoláo Gomes; 100 á ordem; 36, a Julio Barbosa; 40 a Coelho Duarte; 151, a Nazar Irmão; 125, a Ferraz Irmão; 14, a John Moore; 12, a C. Moreira; 50, a Siqueira Veiga; 24 a Teixeira Borges; 43, ao mesmo; 20, a Coelho Duarte; 18 a Mc. Linlay; 17, a Casemiro Pinto; 16, a Avellar & C.; 20 ditos, a Th. Silva; 5 saccos de feijão, a M. R. Pimentel; 4 ditos, a Sallim J. Assaff; 36 ditos, ao mesmo; 54 ditos, a Alves Irmão; 100 ditos, a Arthur Dias; 49 ditos, a Th. Silva; 15 ditos, á ordem; 42 ditos, á ordem; 9 ditos, á ordem; 20 ditos, á ordem; 18 ditos de arroz, á ordem; 10 ditos de farinha, a E. Martins; 40 ditos, a Teixeira Borges; 9 ditos, de fubá, a Castro Silva; 581 ditos de assucar, a Lebrão & C.; 333 ditos, á ordem; 334 ditos, á ordem; 580 ditos, a Meirelles Zamith; 250 ditos, ao mesmo; 300 ditos, ao mesmo; 990 ditos, ao mesmo; 233 ditos, a Herm Stoltz; 333 ditos, a J. Soares; 48 toneis de alcool, a Th. da Silva; 30 ditos, a Guichard & C.; 10 pipas de aguardente, a Guichard & Filhos; 25 jacás de batatas, a Ed. Grijó.

Pela estação Alfredo Maia — Carga recebida: 12 jacás de queijos, a Fernandes Moreira; 25 ditos, a Pereira Almeida; 2 ditos, a Fernandes Moreira; 4 ditos, a Pinto Lopes; 5 ditos, ao mesmo; 2 ditos, a João da Cunha; 10 ditos, a S. L. Ribeiro; 4 ditos, ao mesmo; 1 dito, a J. Arthur; 2 ditos, a Caio Martins; 4 ditos, a Antonio Christovão; 1 dito, a L. Freitas; 1 ditos, a Alves Irmão; 4 ditos, a Couto & C.; 1 engradado de manteiga, a J. Dalle; 2 caixas de requeijões, a L. Itatiaya; 1 dito, a D. Aguiar; 10 caixas de manteiga, a V. Senra; 25 ditos, a Coelho Duarte; 63 latas idem, a A. S. Terra; 4 jacás de queijos, a S. L. Ribeiro.

Pela Cantareira — Carga recebida: 1.899 saccos de assucar, a F. H. Walter; 750 ditos, a T. M. Kenstsch; 200 ditos, á ordem; 200 ditos, á ordem.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Bordéos e escs., "Garonna" 31
Portos do sul, "Mayrink" 31
Inglaterra e escs., "Desna" 31
Norfolk e escs., "Araguary" 31
Rio da Prata, "Vasari" 31

Agosto:

Nova York e escs., "Bayard" 1
Inglaterra e escs., "Araguaya" 2
Portos do norte, "Maranhão" 2
Rio da Prata, "Hollandia" 2
Marselha e escs., "Panya" 5
Portos do sul, "Capivary" 6
Portos do norte, "Gurupy" 6
Inglaterra e escs., "Oronsa" 7
Rio da Prata, "Cordova" 8
Vigo e escs., "Leon XIII" 8
Portos do norte, "Pará" 8
Nova York e escs., "Minas Geraes" 9
Gothemburgo e escs., "Année Johnson" 10
Rio da Prata, "Amiral Nielly" 10
Rio da Prata, "Desna" 11
Rio da Prata, "Araguaya" 13
Nova York e escs., "Vestris" 15

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, "Garonna" 31
Rio da Prata, "Desna" 31
Portos do sul, "Assú" 31
S. Fidelis e escs., "S. João da Barra" 31

Agosto:

S. Matheus e escs., "Espirito Santo" 1
Itajahy e escs., "Itaperuna" 1
Natal e escs., "Itauba" 1
Nova York e escs., "Vasari" 1
Rio da Prata, "Araguaya" 2
Rio da Prata, "Guajará" 2
Portos do sul, "Itapema" 2
Laguna e escs., "Planeta" 3
Amsterdam e escs., "Hollandia" 3
Portos do norte, "Brazil" 3
Montevidéo e escs., "Sirio" 4
Rosario e escs., "Borborema" 4
Victoria e escs., "Philadelphia" 5
Recife e escs., "Itagiba" 5
Rio da Prata, "Panya" 6
Callão e escs., "Oronsa" 7
Laguna e escs., "Mayrink" 7
Rio da Prata, "Leon XIII" 8
Genova e escs., "Cordova" 8
Portos do norte, "Ruy Barbosa" 9
Aracajú e escs., "Itaituba" 9
Nova York e escs., "Rio de Janeiro" 10
Recife e escs., "A. Jaceguay" 10
Havre e escs., "Amiral Nielby" 10
Inglaterra e escs., "Desna" 11

ASSISTENCIA A' INFANCIA

Visitaram hontem o Dispensario Moncorvo e a Créche Sra. Alfredo Pinto os srs. Albino de Souza Cruz, conceituado negociante e industrial, e o dr. Pinto da Rocha distincto advogado e jornalista.

Os visitantes, que foram recebidos pela directoria, profissionaes do estabelecimento e damas da Assistencia á Infancia, mostraram-se satisfeitissimos com o que observaram.

Antes de retirar-se, o sr. Albino de Souza Cruz fez entrega ao thesoureiro do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, á qual pertencem aquellas duas humanitarias obras, do valioso donativo de um conto de réis.

NO EXTERNATO SANTO IGNACIO

A primeira communhão de 65 alumnos

Teve logar hontem, na egreja do Externato Santo Ignacio, a solenne 1ª communhão de 65 de seus alumnos. Foi celebrante monsenhor Agostinho Benassi, bispo de Nictheroy, que dirigiu aos commungantes singelas e tocantes palavras. Finda a cerimonia religiosa, foi servida uma chavena de chocolate, emquanto a banda de musica dos Expostos, gentilmente cedida, executava trechos musicaes. Servido o pão do Loth, os néo-commungantes presididos pelo bispo de Nictheroy e pelos padres Madureira, reitor do Externato, Novaes e Souza, director do catecismo, se fizeram retratar no pateo interno.

A' cerimonia de hontem precedera um retiro espiritual de tres dias. Foi pregador o padre Americo de Novaes, que tres vezes ao dia expunha as verdades religiosas.

NO MEYER

A vagabundagem campeia impunemente

O serviço de policiamento nos suburbios, tem sido ultimamente o peior que se póde imaginar, e a prova disso temos nas reclamações que constantemente recebemos, resultando dessa desidia policial, os continuos assaltos á propriedade, a vagabundagem desenfreada e outras tantas irregularidades, que muito concorrem para desassocegar das familias que residem na vasta zona suburbana.

Ha, entretanto, uma zona dos suburbios, que, a despeito do seu progresso sempre crescente, está ultimamente entregue á sanha dos malfeitores e da vagabundagem.

Essa zona é o Meyer onde os seus moradores soffrem os horrores do descaso policial.

O chefe de policia precisa, com urgencia, voltar as suas vistas para os suburbios, notadamente para a estação do Meyer, transformada actualmente em campo de acção da malandragem.

A INSTRUCÇÃO EM SANTA CATHARINA

Inauguração de novas escolas

Florianopolis, 30 — (A. A.) — O governador do Estado seguirá amanhã, de automovel, para a villa de Tijucas afim de ali inaugurar as escolas reunidas, demorando-se dois dias.

AVISOS

CORREIO— Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Desna, para o Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, objectos para registrar até ás 11 horas e cartas para o exterior até á 1 hora da tarde.

Savoia para Dakar e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas, e cartas para o exterior até ás 10.

Amanhã:

Garonna para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7, e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Itauba para Bahia, Recife, Cabedello e Natal, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Itapema, para Angra, Paraty, portos do Sul, S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 4 horas, cartas para o interior até ás 4 1|2, idem com porte duplo até ás 5 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Vasari, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

---

34 O REALEJO DE JAN-JOT — JULES MARY

— Escuta, vou esperar até amanhã, visto que o pedes... Mas amanhã, toma cautela! Toma cautela!

E, tropeçando, carregando o duplo golpe que o feria, Montescourt saiu, atravessou o pateo, tornou a montar a cavallo e afastou-se a passo, com a cabeça baixa.

A filha esperava-o na grande alameda do bosque de pinheiros.

— Amanhã, disse elle, só amanhã saberás se a tua vida está perdida ou se ainda podes ter esperança.

E encerrou-se no gabinete, onde abriu a sua correspondencia.

As cartas de Paris confirmavam o que o conde acabava de saber.

Daguerre não tinha mentido.

Ordenou ao creado de quarto que fosse chamar a filha.

Marcellina entrou no gabinete e foi ajoelhar-se deante do pae. Já não ousava fallar-lhe, nem olhar sequer para elle senão de joelhos.

— Minha filha, disse elle, estamos arruinados. Resta-nos apenas o necesario para vivermos.

A filha levantou os olhos ao céo e deu um suspiro; mas ficou indifferente deante daquella noticia. Nada mais poderia impressional-a.

— Trabalharei; disse ella, se é preciso trabalhar para que vivamos, para que meu pae não tenha que soffrer.

O dia seguinte passou-se sem noticias de Daguerre.

Montescourt dirigiu-se de novo a Morienval.

Disseram-lhe que Daguerre tinha partido na vespera para Paris. Voltou a Benavant e nessa mesma noite partiu tambem. Chegou a Paris de manhã e bateu á porta da rua de Laval, onde era o aposento de Daguerre, precisamente quando este se dispunha a sair de casa.

Vendo-o, Daguerre quiz fugir, mas Montescourt agarrou-o. Por duas vezes esbofeteou a face do miseravel, que corou sob aquelle mortal e indelevel insulto.

— Has de bater-te! exclamou.

— E eu mato-o, balbuciou Daguerre.

— Isso é outra questão. Volto para casa e espero as tuas testemunhas. Sabes onde estou hospedado: hotel do Norte, rua de Richelieu.

E saiu. Enviou um telegramma a dois officiaes superiores, seus amigos, companheiros de armas de Criméa, o commandante Tarif e o general Edermann, os quaes ás duas horas se apresentavam ás testemunhas de Daguerre.

A discussão das condições não foi longa.

Deviam bater-se a pistola a quinze passos, trocando tres balas, e se não houvesse resultado os adversarios empunhariam a espada. O combate não poderia cessar senão depois de ferimento grave, que puzesse um dos adversarios em impossibilidade absoluta de se bater.

E o encontro ficou combinado para o dia seguinte, no bosque de Clamart.

A' hora marcada, seis da manhã, na encruzilhada da Cavalière, entre Clamart e Meudon, Daguerre e o velho Montescourt acharam-se em presença um do outro.

Daguerre não era valente, mas tinha confiança no seu vigor e na sua mocidade. Não manejava bem a espada. A esgrima é arte difficil e que se esquece depressa quando se não pratica todos os dias. Ora, na solidão de Morienval, Daguerre não tinha occasião de se exercitar.

Aconteceu o mesmo com o Sr. de Montescourt, com a differença, porém,

DRS. OLIVEIRA SANTOS e ALBERTO ALVES RIBEIRO — Advogados. Escriptorio: rua do Rosario 103.

DR. PADUA VASCONCELLOS — R. BUENOS AIRES N. 35, (antiga do Hospicio). Tel. Norte 3430.

S. PAULO — DR. ASCANIO CERQUEIRA — Advogado. Rua Direita 8 A. Caixa Postal 799.

DR. UBALDINO DA MOTTA BASTOS — Escrip.: rua do Hospicio, 23, 1º. Tel. 3640, N. Res.: rua Uruguay, 133. Tel. 1694, Villa. Expediente das 8 ás 17.

CLINICA MEDICA

DR. AGENOR MAFRA — Residencia e consultorio: rua Riachuelo, 222; telephone 1.024, Central. Consultas das 2 em deante.

DR. AGENOR PORTO — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 92, das 2 ás 5. Res.: Marquez de Abrantes, 12, tel. 288, Sul.

DR. ANTONINO FERRARI — Tratamento especifico da tuberculose e da syphilis: rua da Assembléa 73, de 1 ás 3.

DR. A. MAC DOWELL.—(Doc. da Fac. de Medicina). Molestias internas.—Appl. dos raios X, para o diagnostico. Cons.: r. Hospicio 83, das 3 ás 5. — Res.: S. Clemente n. 187. Tel. 1710, Sul.

DR. ALVARO OSORIO DE ALMEIDA — Professor da Faculdade de Medicina. Cons.: r. Assembléa 87, (de 1 ás 3), terças, quintas e sabbados. Resid. travessa Cruz Lima, 21. Tel. Sul 893.

DR. ALFREDO EGYDIO — Esp.: Mol. das creanças. Vias urinarias. Cons. Rua C. Bomfim 817 (Ph. Freire d'Aguiar), das 8 ás 10 hs. e Sdor. Euzebio 59, (12 ás 2). Res. r. C. Bomfim 793. T. 785, V.

DR. ALVARO DE CASTRO—(Doc. da Fac. de Med., med. adj. do Hosp. da Misericordia) — Clinica medica e cirurgica. Cons.: Carioca 8 (ás 2 1|2). Tel. C. 606. Res.: Aguiar 77. Tel. 292, V.

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS— Assistente de clinica medica da Faculdade. Cons.: Rosario 85 (das 3 ás 5 hs.) Tel. Norte 1114. Res.: r. Voluntarios da Patria 286. Tel. Sul 1699.

DR. ARAMIS DE MATTOS — Cons.: r. S. José 106, ás terças, quintas e sabbados. Tel. Norte, 5537. Res.: r. Euphrasia Corrêa 16. Tel. Central, 4181.

DR. C. BRAUNE — Longa pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Esp. coração e estomago. Cons.: rua de S. José, 112, de 1 ás 3.

DR. CAETANO DA SILVA — Esp. molestias pulmonares. Cons. rua Uruguayana 35, das 3 ás 4, ás terças, quintas e sabbados. Resid. R. 24 de Maio, 154.

DR. COSTA JUNIOR (A. F.) — De volta de sua longa estadia na Europa. Cons.: r. Marechal Floriano 99. Tel. N. 1957. Esp. em vias urinarias, syphilis e pelle. Cons.: dos 10 ás 12 e 3 ás 4.

DR. CIVIS GALVÃO — Clinica medica, syphilis, vias urinarias. Exames de pus, escarros, urina, etc. App. o 606 e 914. Cons. e res.: r. Constituição 45, sobr. Tel. 2111, Centr.

DR. EGAS DE MENDONÇA — Assistente de clinica na Faculdade. Cons.: r. do Rosario 140, ás 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 2 ás 4 hs. (Tel. Norte 3070).

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica. Cons.: rua 1º de Março n. 10, das 4 ás 5 (tel. N. 1531). Res.: rua Uruguay, 268. Tel. 1050, Villa.

DR. F. ESPOSEL — Med. do Hospicio. Doc. e assist. da Fac. de Medic. Medico esp. doenças mentaes e nervosas. Cons.: Assembléa 113, terças, quintas e sabbados, ás 4 hs. Tel. da res. C. 1238.

DR. GARFIELD DE ALMEIDA — Director do Hosp. S. Sebastião. Docente da Fac., chefe do serviço da Liga C. a Tuberculose. Res.: S. Salvador 22. Cons.: 7 de Setembro 176. Tel. 607.

DR. GUILHERME EISENLOHR, trata da tuberculose por processo especial tendo conseguido a cura radical em centenas de doentes. Pratica o processo de "Forlanini". Cons. r. General Camara 26.

DR. GAMA CERQUEIRA — Mol. internas, gynecologia, vias urinarias. Longo exercicio, prol. e pratica recente nos hosp. de Paris e Berlim. Cons. e res. r. N. S. Copacabana 621. Tel. 1684, Sul.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio; rua da Assembléa, 83, residencia: R. Riachuelo, 332.

DR. HILDEGARDO DE NORONHA— Clinica em geral. Trat. especial da blenorrhagia. Cons.: Sete de Setembro n. 99, sob., 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 2 ás 4. Res.: Gonçalves Crespo 25. Tel 1581, Villa.

DR. J. MASTRANGIOLI — Assist. de cl. med. na Fac. Ex-interno do Hosp. Cochin de Paris. Serviço do prof. F. Widal. Res.: r. Paulo Frontin, 5. Tel. 6065 C. Cons.: Rosario 140 (3.ªs, 5.ªs e sabbados, 2 ás 4. Tel. 3070 N.

DR. MARIO DE GOUVÊA — Clinica medica, partos e mol. de senhoras. Cons.: R. 24 de Maio 64, (5 ás 6), ás segundas, quartas e sextas. Res.: r. Bella Vista 20 (E. Novo). Tel. 161, V.

DR. PIMENTA DE MELLO — Consultas diarias (excepto ás 4.ªs-feiras). Ourives, 5; ás 3 horas. Resid.: Affonso Penna n. 40.

DR. TEIXEIRA COIMBRA — Participa aos seus clientes e amigos, a mudança do seu consultorio para a rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. Das 4 ás 5. Tel. 165, Central.

CLINICA MEDICA, MOLESTIAS DAS SENHORAS, SYPHILIS

DR. ANNIBAL VARGES — Mol. das senhoras, pelle e trat. espec. da syphilis. App. electr. nas mol. nervosas, do nariz, garganta e ouvidos. Cons.: Av. Gomes Freire 90, das 3 ás 6 hs. Tl. 1202. C.

DR. GREGORIO RISPOLI — Medico-operador da Real Universidade de Napolis e da Fac. do Rio de Janeiro. Cons. e res.: Av. Gomes Freire 37. Tel. Central, 1747.

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. Res. R. Felix da Cunha, 43. Tel. Villa 939. Consultas: de 2 ás 4 e das 7 ás 9 hs. da noite, na R. Barão de Mesquita 211.

DR. JOSE' CAVALCANTI — Clinica medica e syphilis. Cons. Sete de Setembro 139, das 10 1|2 ás 12 e das 4 ás 5 1|2. Res. r. Senador Octaviano, 238.

Pelle e syphilis — Curas pelo "Radium" e 914 — Estomago, pulmões e doenças nervosas.

DR. ED. MAGALHÃES — Doenças da pelle e mucosas, ulceras cancerosas, tumores fibrosos; arthritismo, syphilis e morphéa; neurasthenia, doenças do peito e dyspepsia; 7 de 7mbro, 36, ás 2 horas.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS E NERVOSAS

DR. CUNHA CRUZ — Cura o habito da embriaguez, por suggestão e com os medicamentos "Salvinia" e "Gottas de Saude". R. Carioca 31, 3 ás 5.

MOLESTIAS DO PULMÃO, CORAÇÃO E APPARELHO DIGESTIVO

DR. ADOLPHO DA FONSECA—Cons.: largo de Santa Rita n. 10, das 2 ás 4. Res.: rua Dr. Dias da Cruz n. 301, Meyer.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. de clinica da Fac. com frequencia dos principaes hosp. europeus. Cons.: r. da Assembléa, 98, das 4 ás 6, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. Res. V. da Patria 355. Tel. Sul 824.

DR. W. SCHILER — Consultas, Casa de Saude Dr. Eiras, rua Marquez de Olinda, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. Res. r. Bambina 40. Teleph. 1143, Sul.

Clinica medico-cirurgica dos drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro, á rua Senador Euzebio, 238 — Telephone, Norte 1.186.

DR. FELIX NOGUEIRA—Op., partos e mol. de senh., hydrocele, estreit. da urethra, fistulas e corrim. Trat. esp. da syphilis; appl. de "606" e "914", (11 ás 2) Res. trav. de S. Salvador 211.

DR. JULIO MONTEIRO—Med. do Hosp. de S. Sebastião. Mol. internas, pulmão, coração, figado, estomago e rins. Mol. infectuosas (syphilis, etc.). Das 2 ás 4 hs. Res. rua de Ibituruna 35.

ANALYSE DE URINAS

BLAKE SANT'ANNA e ALVARO AFRANIO PEIXOTO — Chimicos. Laboratorio Chimico de analyse de urina. Analyse completa 20$; rua 7 de Setembro n. 195.

DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DR. ALVARO GRAÇA — Mol. internas. Na Boca do Matto, Meyer. Trata a tuberculose pelos processos mais modernos. Res. r. Nazareth 93 (Meyer). Cons Assembléa 73, das 4 ás 6 hs.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR PELO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL (Processo de Forlanini)

DR. EDGARD ABRANTES — Cons.: r. S. José n. 106 (2 ás 3). Tel. C. 5.537. Resid.: r. Barão de Flamengo n. 17. Tel. Sul 960.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. A. COSTALLAT — Do Hosp. da Misericordia. Com pratica dos hosp. de Berlim e Paris. Cons.: r. da Carioca 39 (das 3 ás 4 hs.). Resid.: rua das Laranjeiras, 80 (tel. 3956, C.)

DR. ALBERTO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Vias urinarias operações em geral, Rua Sete de Setembro, 99.

DR. CARLOS WERNECK — Cirurgião da Sta. Casa. Cirurgia de adultos e creanças; mol. das vias urinarias e das senhoras. Cons.: r. Ourives 5, dos 3 ás 5 hs. Res.: r. Senador Octaviano n. 52. Tel. Cent. 1042.

DR. CARLOS NOVAES—Memb. da Ass. Franceza de Urologia. Trat. da blenorr. aguda e chronica estreit. e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons. r. Carioca 50, das 12 ás 17.

DR. CAMILLO BICALHO — Cirurgião da Santa Casa. Res.: Conde de Bomfim 159 (Tel. 1272 Villa). Cons.: rua Ourives 29. 3.ªs, 5.ªs e sabbados, ás 4 horas.

DR. F. G. FAULHABER — Do hosp. da Santa Casa. Clinica medico-cirurgica e doenças do apparelho urinario. Cons.: Carioca 30 (das 3 ás 5). Resid. rua Riachuelo n. 166.

DR. JOAQUIM MATTOS — Do Hospital da Saude. Molestias de senhoras, vias urinarias, hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre. Rua Rodrigo Silva n. 5.

DR. LEÃO DE AQUINO — Da Acad. de Med. do Hosp. da Gambôa. Esp. vias urinarias, mol. das senhoras, operações em geral. Res.: Costa Bastos 45 Tel. 256, C. Cons.: Gen. Camara 116, das 3 ás 5.

DR. NELSON MARCOS CAVALCANTI — Dos Hosp.: Miser. e Benef. Port. Cirurgia, mol. das senhoras e vias urinarias. Cons.: 30, Ourives, 3 ás 5 hs. Res.: Passos Manoel 34. T. 3197, C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DRA. ANTONIETTA MORPURGO — Da Soc. de Med. e Cirurgia, com pratica dos hosp. da Europa. Res. e cons. R. São José, 49. Consultas ás 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 1 ás 3 hs. Tel. 318, C.

DR. ALFREDO DE MATTOS — Partos, mols. da mulher e das creanças. Cons. e residencia: rua Cattete 5 (tel. 4406, Cent.). Chamados por escripto.

DR. CASTRO PEIXOTO — Chefe do serviço de partos da Polyclinica de Creanças da Santa Casa. Tel. V. 2269. Res.: Hadd. Lobo 462. Cons.: rua Uruguayana, 25, das 2 ás 4 horas.

DR. CAMACHO CRESPO — Partos e molestias de senhoras. Rua Conde de Bomfim 577. Tel. 1.171, Villa.

DR. DACIANO GOULART — Da Polyclinica de Creanças. Cons.: R. Uruguayana 25, das 4 ás 6 hs. T. 3762, C. Res. Rua Hadd. Lobo 130. T. 1140, Villa.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias. Residencias rua do Hospicio n. 68 e Farani n. 7.

DR. MASSON DA FONSECA — Docente da Fac. de Med. e medico adj. do Hosp. da Misericordia. Cons. rua Uruguayana 37, das 3 ás 5. Tel. 1043, C. Res.: Laranjeiras 354. Tel. 5858, C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS, OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura hemorrh. uterinas, corrimentos, suspensão, etc., sem operação. Nos casos indicados, evita a gravidez. Cons.: R. 7 de Setembro 186, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. 1.591.

DR. ROBERTO FREIRE — Cirurgião da Misericordia. Operações, apparelhos e vias urinarias. Cons.: r. Carioca 26. Res. R. D. Luiza 56. Tel. 3201 C.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER — TUMORES DO VENTRE E DOS SEIOS

DR. MAURITY SANTOS — L. docente da Faculdade. Res.: rua Riachuelo n. 247 (tel. C. 948). Cons.: rua Carioca n. 47 (das 4 em deante). Tel. Cent. 5.217.

TRATAMENTO DA CUTIS

MME. CLARAZ — Successora de mme. Stammitz. Applicações de electricidade para embellezamento do rosto e do corpo. Esp. na reducção de gordura exclusivamente das senhoras; rua da Quitanda 65, (das 11 ás 15 hs.). Tel. 3270, C.

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

DR. NABUCO DE GOUVÊA — Professor da Fac. de Medicina, Chefe do serviço cirurgico do Hosp. da Saude, R. 1º de Março, 10, das 4 ás 6. Tel. 816 Central.

DR. OSORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Med. de Paris, ex-interno dos Hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco 257, 2º, 3 ás 5. Tel. 940. Res. V. da Patria n. 229.

DR. C. DE ROSSI — Cirurgia geral. Vias urinarias. Cura radical das hernias. R. Quitanda 27, de 1 ás 4. Res.: R. Visconde Silva, 38, Botafogo.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

DRS. FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO e CLODOMIR DUARTE—Assist. da Mat. da Santa Casa. Com pratica dos Hosp. da Europa. Cons. r. Carioca 60, 3 ás 5 hs. Tel. 2727, C. Res.: Alzira Brandão n. 9. Tel. 2838, V. Tel. Maternidade 955, C.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Docente livre da Fac. de Med. Cons. R. Assembléa, 28, terças, quintas e sabbados, ás 4 horas da tarde. Res. R. D. Carlota 63, (Botafogo).

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Molestias de senhoras e partos. Cons.: Assembléa 18. Res. rua das Laranjeiras 374.

DR. RODRIGUES LIMA — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio: r. Assembléa 66, resid.: Flamengo 88.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Cons.: Assembléa, 28; 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 2 ás 4 horas. Tel. C. 1000. Res. Praia de Botafogo n. 100.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

DR. EURICO DE LEMOS, professor liv. da Faculdade de Medicina do Rio, com 20 annos de pratica. Cura garantida e rapida do Ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Carioca, 13 sob., de 12 ás 6 da tarde.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — Ex-Assistente da clinica do Prof. Urbantschitsch, de Vienna. Rua Sete de Setembro 82, das 2 ás 4 hs.

DRS. PECKOLT E PECKOLT FILHO — Especialistas: ouvidos, nariz, garganta, vias urinarias e operações. Cons. rua Sete de Setembro 63, 1º andar, de 1 ás 5. Res. r. Felix da Cunha 29.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCHOSCOPIA E ESOPHAGOSCOPIA

DR. FRANCISCO CASTILHO MARCONDES—Assist. da F. de Med. Ex-assist. do Prof. Brieger (Breslau) e do Prof. Killian (Berlim). Uruguayana 25, 1 ás 3 1|2. T. 3762 C. Res. Russell 10. (T. 3750 C.)

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — CURA DA GAGUEZ

DR. AUGUSTO LINHARES — Chefe de clinica na Policlinica. Ex-assist. dos Profs. Killian, Gutzmann e Bruhl. Cura da gaguez (proc. Gutzmann, de Berlim); rua Uruguayana 8, ás 3 hs.

MOLESTIAS DA BOCCA E SEUS ANNEXOS

AUBERTIE — Cirurgião-dentista — Especialista — Rua 15 de Novembro 33. Teleph. 1838 — S. Paulo.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. ALFREDO PORTO — Com pratica dos Hosp. da Eur., memb. da A. de Med. Subs. no serv. de mols. da pelle, da Polycl., etc. C. Rodrigo Silva, 5 (tel. 2271, C. R. av. Atlantica, 272, t. S. 1493.

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hosp. dos Lazaros. R. Assembléa n. 20, das 2 ás 4 horas.

PROF. DR. ED RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio. Trata pelo radium os tumores e outras doenças da pelle cons.: rua Assembléa n. 85.

FERIDAS E ECZEMAS

DR. GONÇALVES LIMA — Consultorio: Alfandega 158, das 9 ás 11. Faz o tratamento radical das feridas de qualquer natureza e dos eczemas. Resid.: Frei Caneca 208.

Serviços medicos, pharmaceuticos, dentarios e visitas á domicilio

CENTRO MEDICO — Dez clinicos, allopathas e homoeopathas de respeitabilidade moral. Mensalidade 2$000. Direct.: drs. Braule Pinto e Ernesto Passos. R. Frei Caneca 133.

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. P. CARNEIRO LEÃO — Medico do Inst. de Protc. e Assist. á Infancia. Ex-int. do Cons. de creanças da Misericordia. Cons.: Gonçalves Dias 41. (Tel. 3061 C.) das 10 ás 12. Res.: Silva Manoel 142. (Tel. 6268, C.)

DR. MONCORVO — Director fund. do I. de A. á Inf. do Rio de Janeiro. Ch. do Serv. de Creanças da Policl. Esp. doenças das creanças e pelle. Cons.: r. G. Dias 41, ás 13 hs. Res.: Moura Brito n. 58.

DR. PEDRO DA CUNHA — Da Fac. de Medic. e do Inst. de Assist. á Inf. Cl. medica e das creanças. Cons: Gonçalves Dias 41. T. 3061, C., das 3 ás 5. Res.: S. Salvador 73, Cattete. T. 1633, Sul.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. ALFREDO A. DE ANDRADE — Prof. da especialid. na Fac. de Med. do Inst. Pasteur de Paris. Trabalhos para diagnostico med., analyses chimicas, exames microscopicos, etc. Uruguayana n. 7.

DR. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES—Laborat. Largo da Carioca 24, 2º. Tel. 4272, C., tel. da res.: 1073, S. e S. 196. Ex. de urina, escarro, fezes; Reac. de Wassermann, etc.

DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — Syphilis: 914 — 606 Mol. infectuosas; vacc. de Wright, An. de urinas, sangue (typho, malaria, syphilis), escarros, etc. 1º de Março 13, 9 ás 11 e de 1 ás 5. T. 5303, N.

CIRURGIA INFANTIL

DR. PINTO PORTELLA — Memb. da A. de Med. e do hosp. S. Zacharias. Mol. med. cirurg. das creanças. Cir. geral, espec. e infantil e orthop. Res.: pr. S. Salvador 61, C. Quitanda 50, 3 ás 5.

DR. SYLVIO REGO — Do Inst. de Assist. á Infancia. Cirurgia geral, partos, cirurgia de creanças. Res.: V. Itauna 141, (tel. 2666, Norte). Cons.: Gonçalves Dias 41 (tel. C. 3061).

MOLESTIAS DE OLHOS

DRS. MOURA BRASIL e GABRIEL DE ANDRADE — Consultorio: largo da Carioca, 8 (de 12 ás 4), todos os dias.

DR. PAULA FONSECA — Consultorio: r. Sete de Setembro 141 (das 2 ás 5 hs. diariamente).

DR. RODRIGUES CAO' — Especialista de doenças dos olhos. Cons.: rua da Assembléa 56, 2 ás 4 hs. T. Sul, 1840.

MEDICOS HOMOEPATHAS

DR. PEREIRA DE ANDRADA — Cons. r. 24 de Maio 186 (das 6 ás 7 hs., e r. Eng. de Dentro 26, das 8 1|2 ás 9 1|2 hs. Res.: r. D. Anna Nery 328, (Rocha). Tel. 1684, V.

CURA DAS PERNAS

DR. HENRIQUE MIEHE —Especialista nas doenças das pernas. Consultorio: rua Uruguayana 5, das 2 ás 5 hs.

VETERINARIOS

RAUL GOMES VIEIRA — Veterinario. Telephone 2377, Villa; rua Barão de Mesquita n. 797.

CURA DAS HERNIAS

CASA GERALDES — R. Hospicio 118, (em frente á praça Gonçalves Dias). Trat. das vias urinarias com o emprego das sondas e algavias de borracha, de 1$500 a 2$500. Para as hernias, as fundas de 2$ a 12$000.

CIRURGIÕES DENTISTAS

EMILIO DEZONNE — Cirurgião-dentista. Diplomado, com longa pratica. Preços e condições de pagamento ao alcance de todos. Cons.: electro-dentario. Alto da Confeitaria Japão. Est. do Meyer.

DR. MIRANDOLINO M. DE MIRANDA — Especialista em extracções sem dor e tratamento de fistulas. Das 8 ás 17 horas, nos dias uteis. Gonçalves Dias 13, sob., tel. 5.660, Central.

DR. LUIZ FERREIRA DA COSTA — Diplomado pela Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Cons.: r. Uruguayana n. 31 (tel. C. 1679).

DR. THEOPHILO PESSOA — Diplomado. Premiado Exposição 1908. Trabalha com rapidez. Consultorio electro-dentario: r. 7 de Setembro 133 (por cima da casa Cavé). Tel. 1896, Cent. Nas 3.ªs, 5.ªs e sabbados, das 8 ás 2 hs.

DR. GALILEU CARNEIRO PINTO — Especialista no tratamento dos dentes das creanças. Consultas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 5 da tarde; á rua da Assembléa n. 74.

PARTEIRAS

MME. HELENA DIAS PARODI — Parteira formada pelas Fac. de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Res. e cons.: rua Marquez de Olinda n. 33, Botafogo.

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA— Laboratorio de productos chimicos e pharmac. F. GAIA. Completo sortimento de drogas. Secção de homoeopathia. R. Senador Euzebio 238. Tel. 1.186. N.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS— Conde Bomfim 436. Drs. José Ricardo, das 9 ás 11. Almeida Pires, de 1 ás 2. Arseno quinol, para os fracos. Cyano, Gonol e Bleno-thanato, para gonorrhéa.

PHARMACIA CAPELLETI — Humaytá 140. T. 1048, S. Compl. sort. de drogas e productos pharm., Cons. Drs.: Emygdio Cabral (9 ás 10) e Santra Cunha (10 ás 11). Gratis aos pobres.

PHARMACIA CRESPO — Conde Bomfim 250 T. 2479, V. Cons.: dr. Camacho Crespo, 9 ás 11; dr. P. de Souza, 8 ás 9 da m. e 4 ás 5; dr. Linneu Silva, das 7 ás 8 n.; dr. P. Lima, 2 ás 3.

PHARMACIA ALLIANÇA — De Isaias P. Alves. Laranjeiras 131. Tel. C. 2141. Cons.: Drs. Souza Carvalho (9 ás 10); C. Sampaio Corrêa (10 ás 11); Raul Pacheco (12 ás 13); A. da Cunha e Mello (13 ás 14). Dep. do "Bronchiol" para constipações e tosses.

PHARMACIA LARANJEIRAS, Tel. 5754, Laranjeiras 458. Cons.: Drs. Leopoldo do Prado (9 ás 10); Souza Carvalho toformia", para tosses, resfriados, "Co- ás 13. Fabrica e dep. do "Peitoral Pauquelucho", etc.

PHARMACIA HADDOCK LOBO—(M. Capeleti) — R. Had. Lobo 204, T. V. 1387. Fab. do Carbo-vicirato de Borges, do Elixir de Citro-vicirato e Depurasan. Cons.: dos drs. A. Alves e M. Autran, Othon Pimentel e João Coimbra.

PHARMACIA MACEDO SOARES — R. Senador Euzebio 123, Direc. de Samuel de Macedo Soares. Cons. de 1 ás 4. Deposito do DERMOPHENOL, efficaz nas ulceras, eczemas, mol. syphiliticas.

PHARMACIA REGO SOARES — Rua Cattete 77. Grande sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras. Productos chimicos e pharmaceuticos. Garante a boa manipulação dos seus preparados e de qualquer receituario medico.

PHARMACIA SÃO THIAGO — Rua Conde de Bomfim, 240. Tel. Villa 1489. Consultas diarias e gratis. Dr. Ernesto Thibâu Junior, das 8 1|2 ás 9 1|2. Dr. Ernesto Possas, das 9 1|2 ás 10 1|2.

PHARMACIA COUTINHO — RUA CONDE DE BOMFIM 98. TELEPHONE, VILLA, 293.

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATICA — De Araujo Nobrega & C. Completo sortimento de drogas homoeopat. recebidas di rect. Esp. pharm. "Nimphea Virilis", para a cura da impotencia; V. Patria, 20.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

MYOSTHENIO, formula do dr. J. M. de Macedo Soares—Melhor tonico reconstituinte, e indispensavel ás creanças, velhos, donzellas e ás senhoras durante a gravidez e após o parto, ás amas de leite.

EUPLINA — Formula de Orlando Rangel. Na toilette das senhoras não tem rival. Usa-se no banho; como dentifricio; nas feridas e mol. da pelle; em gargarejo e em inhalações.

GARGEOL — Cura angina e molestias da garganta em gargarejos e inhalações. Recommendado por todos os clinicos, que attestam o seu valor. Arthur Coelho; rua Theophilo Ottoni n. 88.

IODOLINO DE ORH—Diz o dr. Walther Gomes Ribeiro:... "em vista dos excellentes resultados obtidos com o Iodolino de Orh na anemia, lymphatismo, rachitismo, etc. renunciei ao emprego do Oleo de Figado de Bacalhão..."

SYPHILIS — Cura definitiva, séria, sem injecção, pelo Sigmarsol, destinado a revolucionar a therapeutica. Cada caixa 20 comprimidos. Informações: E. C. Vautelet; 22, 1º; 1º de Março.

VINAGRE ANCORA — Tira sardas, espinhas, pannos, cravos e manchas do rosto. Deposito: Pharmacia Azevedo, rua da Assembléa n. 73.

CONSTRUCTORES

DRS. NUNO OZORIO DE ALMEIDA e SERZEDELLO BENITES MENDES — Engenheiros constructores. Avenida Rio Branco 110. (Tel. Central 3150).

AS PRINCIPAES GARAGES

GARAGE SUISSA — Avenida Salvador de Sá, 6. Recebe automoveis em estadia e faz todo e qualquer concerto, para o que dispõe de modelar officina mecanica.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras finas. Off. de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rodrigo Silva 10, perto da r. 7 de 7bro.

AS MELHORES PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 123, tel. 1.716 Villa, a 20 minutos da cidade, bondes á toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO LA TABLE DU COMMERCE —Av. Rio Branco 157. T. 4138, C. Para familias e cavalh. de tra. Serviço (á la carte) e a preço fixo (1$500). Aceita pensio. forn. a domic. e vendem-se vales.

PENSÃO NOGUEIRA—Marechal Floriano 193. T. 1834. C. Esta Pensão continua a offerecer aos srs. viajantes e exmas. familias commodos confortaveis em condições hygienicas.—Rabello Varella & C.

PENSÃO CAXIAS — Praça Duque de Caxias 6 e 8. Tel. C. 5115. Optimas accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Preços conforme os aposentos.

PENSÃO NOVA FRIBURGO — Praia Botafogo 214. Tel. 1718, Sul. Confortaveis commodos com frente para o mar, diarias de 7$ e 8$. Fornece-se comida para fóra.

PENSÃO CANABARRO — Excellentes aposentos para familias e cavalheiros. Casal, 260$; solteiro 120$000. Bondes de: Andarahy e Aldeia Campista. Rua General Canabarro 271, Tel. 1212, Villa.

GRANDES HOTEIS

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto. Central. Serviço de elevadores dia e noite, endereço telegraphico Avenida.

HOTEL METROPOLE — Confortavel e luxuoso no saluberrimo bairro das Laranjeiras a 20 minutos do centro da cidade; rua das Laranjeiras n. 519.

OS MELHORES CAFÉS

CAFE' GLOBO — Chocolate Bhering. Bonbons finos. Rua 7 de Setembro, 103. Fabrica: rua 13 de Maio, 19, Tel. Central, 148.

CAFE' MOINHO DE OURO — E' o melhor café, de gosto agradavel e de optima qualidade. Chocolate e bonbons finos de primeira qualidade.

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua S. Bento 41.

ESCOLAS, CURSOS E GYMNASIOS

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL — Direcção do Insp. Esc. Francisco F. Mendes Vianna e da Prof. d. Rachel de Moura. Matriculas e informações das 3 1|2 ás 6; r. Gonçalves Dias n. 30.

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco 133, 2º. Director: Alpheu Portella F. Alves; secr., Francisco Malheiros. Corpo docente de 1ª ordem. Mens. 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$000.

ESCOLAS DE CÔRTE

MME. TELLES RIBEIRO — Ensina a cortar sob medida. Moldes, "Tailleurs", meio confeccionados. Aulas de chapéos. Avenida Rio Branco 137, 4º andar. Elevador Odeon.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Av. Mem de Sá 29. Attende immediatamente aos chamados pelo tel. Cent. 4934, para buscar roupa e entrega nas residencias, depois de pago o trabalho.

LEILOEIROS

ALBERTO IGLESIAS — Leiloeiro publico — Escriptorio: rua Hospicio 78. Tel. Norte 1701. Resid.: rua Haddock Lobo, 269. (Tel. Villa 1747).

MIGUEL BARBOZA — Casa fundada em 1893; rua do Rosario n. 158, (antigo 126 A). Tel. Norte 1053.

LOTERIAS

AO TRIUMPHO DA AVENIDA — Bilhetes de loterias. Estampilhas de todos os valores. Cartões postaes. Avenida Central 49 (porta larga). Teleph. n. 2909. Arthur A. Mendes.

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 185. Apostas sobre corridas e bilhetes de loterias. Filial casa Chantecler; Ouvidor 139. Parames Senna & Comp.

O LOPES é quem dá fortuna rapida, nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico; R. Ouvidor 151, R. Quitanda 79 e 15 de Novembro 50 (S. Paulo).

A MENINA DO CHOCOLATE

ESPECIALIDADES em bonbons, caramellos e chocolates finos. Aquino & Dias, R. S. José 122, prox. ao largo da Carioca. Tel. C. 410.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

CASA VEIGA — Fabrica de moveis. Preços e condições ao alcance de todos. Serviços de carpintaria, armações, divisões e balcões: r. S. Euzebio, 222, (Av. do Mangue). Tel. 5234.

IMPORTADORES

J. FERREIRA & C. — Praça Tiradentes 27. Tel. C., 698. Molhados finos e unicos importadores do acreditado vinho "Rio Dão".

Mme. ZAMBELLI

ESCOLA DE CORTE — Ensina a cortar sob qualquer figurino. Curso de côrte geometrico. Vestidos meio confeccionados. Moldes sob medida. Av. Rio Branco 137. Elevador sobre o Odeon. Tel. Central, 1796.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

DELLE MATTOS
MANICURE

Especialidades em preparos para unhas.
Sete de Setembro n. 58 (2º andar).

FORMICIDA MERINO

O unico exterminador das formigas. Merino & Maury, rua Ouvidor n. 163.

GRANDE ESTRAGO NO BAZAR ELIAS

Por causa das exigencias do proprietario para o novo contrato, somos obrigados a mudar o nosso negocio em SETEMBRO para a rua larga de S. Joaquim

Principia no dia 1º de agosto o estrago da liquidação que vamos fazer na rua

Machado Coelho 172

ESTACIO

Para todos avaliarem como está tudo a resto de barato, apenas damos alguns preços para fazerem só uma idéa. Atoalhados brancos de linho com 1,50 de largo, 1.700; atoalhados de côres com 1,50 de largo por 1.000; voil religioso, 1.000; voil religioso de linho infestado 2.000; bordados superiores, metro 100; batistes côres lizas, largas, metro 400; Cachemires xadrez com 0,80 de largo a 900; Messalines com muito brilho, tem 0,80 de largura, a 1.400; pó de arroz Java a 1.600; pó de arroz attala, estrangeiro, a 600; Zefir bem largo, sem preparo, a 400; Escovas para roupa a 400 e 500; Escovas para dentes a 500; Calças para meninas a 800; Toalhas sanitarias felpudas a 200; Suspensorios para rapaz artigo bom a 500; pentes para caspa e para alizar a 200; Cassa Suissa larga com salpicos a 1.400; Cadarço trançado com um dedo de largo, peças de 8,m a 200; Linho branco superior a 800; rendas estreitas peças com 8,m a 300, 400 e 500; Nanzuck branco largo a 640; Brilhantine coração vidro 400; Nobrezas de seda em côres metro 1.000; Luizines de todas as côres, metro 900; Flanellas brancas 480; meias para senhoras a 400; Algodão enfestado para lençoes peça 10,m por 9.500; Meias para creança 380; sapatinhos de lã a 400.

Procurem o Bazar Elias para gastarem o seu dinheiro com economia. 9691.

CASA STANDARD
SOCIEDADE ANONYMA

Os cessionarios das dividas activas da massa fallida "Casa Standard" convidam a todos os devedores a satisfazerem os seus debitos, no menor prazo possivel, para não serem obrigados a chamal-os, mais tarde, nominalmente pela imprensa e dar inicio ao procedimento judicial. Os cessionarios são encontrados das 11 ás 18 horas, na rua Uruguayana n. 137, sobrado. J. 9560.

PRODUCTOS OPOTHERAPICOS
SILVA ARAUJO

Drageas, gotas e ampoulas de: figado, baço pancreas, ovario, cerebro, etc.

DECLARAÇÕES

REAL ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CONDES DE MATTOSINHOS E S. COSME DO VALLE

Séde social — RUA HOSPICIO 314
Edificio proprio
Expediente diario, da 1 ás 4 horas da tarde

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria, segunda-feira, 31 do andante, pelas 7 horas da noite, para discutir e votar o parecer da commissão de exame de contas e eleger a administração para o exercicio biennal 1916-1918.

Secretaria, 28 de julho de 1916. — *Antonio Moreira Vasconcellos*, secretario. J 9264

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS DE NICTHEROY

Séde: RUA DE S. JOÃO N. 91
Escriptorio: R. 7 DE SETEMBRO, 58

Convido os srs. associados que se acharem atrazados nos seus pagamentos a se quitarem até o dia 31 do corrente, afim de não serem suspensos e assim privados das suas regalias sociaes.

Nictheroy, 6 de julho de 1916. — O secretario, *João da Rocha Lopes*.

LOJ.: MAÇ.: AMOR DA ORDEM

2ª CONVOCAÇÃO

Quarta-feira, 2 de agosto, ás 20 horas, Ass:. Geral para tratar de alienação de Apolices Mineiras. — O secr:., *Mattos Silva*. (M 9619)

"A BARBACENENSE"

72º, 73º, 74º e 75º peculios pagos na Série A; 69º, 70º, 71º e 72º, pagos na Série B

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, da Série de 10:000$000, inscriptos respectivamente até os dias 24 de março de 1915, 29 de março de 1915, 25 de abril de 1915 e 23 de maio de 1915; da Série de 20:000$000, inscriptos respectivamente até os dias 5 de abril de 1915, 12 de abril de 1915, 10 de maio de 1915 e 20 de maio de 1915, a mandar pagar, dentro do praso de 30 dias, a contar da presente data, directamente á Séde Social, em Barbacena, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quótas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios srs.: José da Costa Reis, occorrido em Villa Jequitinhonha, neste Estado; José da Silveira Campos, occorrido em Santa Rita de Cassia, neste Estado; Tiberio José da Silva, occorrido em Franca, Estado de S. Paulo e d. Maria de Carvalho Santos, occorrido em Araguary, neste Estado (SÉRIE A); Cicero Ferraz de Oliveira Dantas, occorrido em Bello Campo da Conquista, Estado da Bahia; d. Rita Ventura, occorrido em Lagôa Formosa de Patos, neste Estado; d. Sebastiana Stella, occorrido em Palmital, Estado do Espirito Santo; Joaquim Marques da Silva, occorrido em Theophilo Ottoni, neste Estado (SÉRIE B).

Aproveitamos a opportunidade para scientificar aos consocios de que, todos os pagamentos devem ser d'ora avante, feitos directamente pelo Correio (com desconto do respectivo porte), visto como foram supprimidas todas as Agencias Bancarias d'"A BARBACENENSE".

Barbacena, 15 de julho de 1916. — *A Directoria*.

BEN.: LOJ.: CAP.: LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.: Magn.: de Fil.: — O secr.:, *José Bonifacio*, 12.:. R 9711

A' PRAÇA

Os abaixo-assignados communicam á Praça que a 26 de julho compraram de d. Olivia Dias Gomes, mediante procuração por ella passada para tal effeito ao sr. Arnaldo Cavalcanti, a Pharmacia Vera, situada á rua S. Francisco Xavier n. 138, livre e desembaraçada de qualquer onus, divida, consignação ou penhor, conforme a escriptura lavrada e assignada no cartorio do sr. dr. Lino Moreira.

Capital Federal, 31-7-916. — *Hekla Formes & C.* S 9141

SOCIEDADE UNIÃO E BENEFICENCIA

313, RUA GENERAL CAMARA, 313
Edificio proprio

Pagam-se hoje, das 9 ás 11 horas, as pensões ás viuvas pensionistas desta Sociedade.—O thesoureiro, *Manoel J. Cerqueira*. S 9722

AUG.: E RESP.: LOJ.: CAP.: JOÃO CAETANO

De ordem do Ven.:. convido a todos os OObr.:. desta off.:. a comparecerem a sess.:. de hoje, para tratar-se de assumpto de muita importancia. — *J. J. Athanasio*, secr.:. S 9724

PROCURAÇÕES CASSADAS

Sob essa epigraphe publicou o sr. Clementino P. P. Cavalcanti no *Correio da Manhã*, em sua edição de hontem, a communicação de que ficava sem effeito as procurações que a mim cumulativamente com outros elle déra para tratar de causas suas, visto o facto de não termos dado andamento a essas causas, apezar de havermos recebido dinheiro adeantado. Por minha parte, porém, cabe-me informar ao publico que absolutamente não conheço esse sr. Clementino P. P. Cavalcanti, jámais com elle tratei e jámais directamente ou por intermedio de terceiro recebi dinheiro seu para coisa alguma. — *Guilherme Manoel Pereira dos Santos*, solicitador.

Rio, 30 de julho de 1916. Escriptorio, rua Quitanda 96. S 9791

CENTRO COMMERCIO E INDUSTRIAS DE MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

RUA DE S. PEDRO N. 206

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral extraordinaria, que se realizará na proxima quarta-feira, 2 de agosto, ás 8 horas da noite, nesta secretaria, para tomar conhecimento de assumptos de interesse social.

Rio, 30 de julho de 1916. — *Mathias de Figueiredo*, secretario.

EDITAES

5ª REGIÃO

12º MUNICIPIO

De convocação para o alistamento militar

O capitão Raphael Verissimo Vianna, presidente da junta de alistamento militar do 12º municipio da freguezia do Espirito Santo, á Avenida Salvador de Sá n. 191 (agencia da Prefeitura), etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento, que nesta data foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno anterior, e domiciliados neste municipio, que comprehendem os limites (12º districto — Espirito Santo) Rua Visconde de Sapucahy, (inclusive) da rua Frei Caneca, até encontrar a rua Visconde de Itauna; seguindo esta (exclusive) avenida do Mangue (inclusive) boulevard de S. Christovão (inclusive), até o começo; dahi pela rua Haddock Lobo (inclusive) até a rua Aristides Lobo; continuando por esta (inclusive) até o fim e principio da rua do Bispo; deste ponto subindo a linha divisoria das aguas até encontrar a linha de ferro carril do Sumaré, seguindo esta ao fim da rua Lagoinha (exclusive); dahi em linha recta, ao encontro da travessa Barão de Petropolis, com a rua do mesmo nome; da rua Goulart (exclusive) com a travessa do Navarro; dahi por outra linha recta até o ponto terminal da rua Agra Filho, seguindo por esta (inclusive) rua dos Coqueiros (inclusive), largo de Catumby (inclusive) até á rua Visconde de Sapucahy, ponto inicial.

Confina este districto com os 6º, 10º e 14º districtos.

E, portanto, convoca a todos os jovens da edade de 20 annos, completos no anno anterior, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 15 de setembro do corrente anno, das 11 ás 15 horas dos dias uteis, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução do alistamento militar serão convocados não só os jovens de 20 annos completos como todos os cidadãos de 21 a 30 annos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, e rubricado pelo presidente capitão Raphael Verissimo, e secretario, Jorge Joaquim da Cunha.

Freguezia do Espirito Santo, 28 de julho de 1916. — Capitão *Raphael Verissimo Vianna*, presidente.

EDITAES DE OUTROS JUIZOS

JUIZO DA 1ª PRETORIA CIVEL

de um protesto que faz Ernesto Tubino á d. Maria Teixeira de Carvalho, viuva e meieira do finado Avelino Carvalho Gomes, como se segue na fórma abaixo:

O dr. João Coelho do Rego Barros, juiz da 1ª Pretoria Civel do Districto Federal. Faz saber a todos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que a este Juizo foi dirigida a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz da 1ª Pretoria Civel. Ernesto Tubino, negociante estabelecido nesta praça, á rua dos Ourives n. 37, tendo d. Maria Teixeira de Carvalho, viuva e meieira do fallecido Avelino de Carvalho Gomes, socio que foi do supplicante nas firmas Avelino Carvalho & C., e Carvalho & Tubino, dissolvidas e liquidadas respectivamente pelos juizos das 3ª e 4ª Varas Civeis, processos estes acompanhados pela supplicada pelo curador á lide e pelo representante da massa fallida A. G. Teixeira & C., da qual era socio solidario o mesmo finado, feito perante esse Juizo um protesto, no qual declara haver requerido á 3ª Delegacia Auxiliar a abertura de um inquerito para apurar a responsabilidade criminal do supplicante e bem assim que vae intentar, além do respectivo processo criminal, a acção competente para annullar os actos do supplicante como liquidatario das mencionadas firmas, accrescentando que a mesma d. Maria Teixeira de Carvalho não se cansa de propalar ter sido ella e seus filhos lesados pelo supplicante, o que aliás se depreende das declarações feitas no dito protesto de haver o supplicante feito uma venda ficticia do restaurante "Stadt München" e pretender vender o restaurante "Campestre", fugindo em seguida para a Italia, factos todos esses que não são verdadeiros e attentam contra a honra do supplicante e sua probidade, de negociante, acarretando-lhe incontestaveis prejuizos, além do damno moral soffrido, vem por meio do presente protestar por perdas e damnos resultantes do acto da supplicada contra a qual tambem agirá criminalmente por serem calumniosas as suas allegações. Assim, requer a v. ex. que tomado por termo o presente protesto, seja delle intimada a supplicada e affixados editaes para sciencia de quaesquer interessados e salvaguarda de seus direitos, sendo os autos entregues ao supplicante para delles fazer o uso que lhe convier, publicando-se tambem na imprensa. Nestes termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de julho de 1916. — Ernesto Tubino. (Estava legalmente sellada.) Despacho: D. A. Como requer. Rio, 29 — 7 — 1916 Rego Barros. Distribuida ao escrivão da 1ª Pretoria. Dr. Rodovalho. Rio, 29 de julho de 1916. — No impedimento occasional do distribuidor. — Paulo Pires. Termo de protesto. Aos vinte e nove dias do mez de julho do anno de mil novecentos e dezeseis, no Rio de Janeiro e em meu cartorio compareceu Ernesto Tubino e disse que protesta como de facto protestado tem por todo o conteudo da petição retro que fica reduzida a termo e fazendo parte integrante deste. E de como o disse lavrei este termo que, lido e achado conforme, assigna commigo Waldemar Pereira Figueiredo, escrivão interino, que escrevi, subscrevo e assigno. Ernesto Tubino. Em virtude do que mandou o dr. juiz passar o presente edital e outros de egual teôr, que serão publicados e affixados no logar do costume e na fórma da lei para conhecimento de todos a quem interessar possa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de julho de 1916.— Eu, Waldemar Pereira Figueiredo, escrivão interino, escrevi, subscrevo e assigno. — *João Coelho do Rego Barros*. Está conforme no original. — O escrivão interino, Waldemar Pereira Figueiredo.

MINISTERIO DA GUERRA

5ª REGIÃO MILITAR
TERCEIRO MUNICIPIO

Edital de convocação para o alistamento militar

O 1º tenente Julio Procopio Galvão, official reformado do Exercito, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta, e, portanto, convoca a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1915 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 15 de setembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão, que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará no edificio da rua dos Andradas n. 95, agencia da Prefeitura do 3º districto do Sacramento, todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 15 horas da tarde.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, e rubricado pelo presidente, e que será fixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, nos edificios do Thesouro Nacional, do Ministerio da Justiça e Escola Polytechnica e publicado no *Diario Official*, *Correio da Manhã*, *O Paiz*, *O Imparcial*, *Jornal do Commercio*. — 2º tenente *Tancredo Faustino da Silva*, secretario.

Capital Federal, 15 de julho de 1916. — 1º tenente *Julio Procopio Galvão*, presidente.

N. B. — *O 3º municipio é comprehendido pelas seguintes ruas, largos, praças, beccos e travessas:*

Avenida Passos
Rua Alexandre Herculano
Rua dos Andradas
Rua da Alfandega
Rua Barão de Alvarenga
Rua da Constituição
Rua Gonçalves Dias
Rua do Hospicio
Rua Luiz de Camões
Rua do Ouvidor
Rua Padre Luiz Mauricio
Rua do Rosario
Rua Sete de Setembro
Rua de S. Jorge
Rua Senhor dos Passos
Rua Theatro
Rua Tobias Barreto
Rua da Uruguayana
Rua Vasco da Gama
Rua General Camara
Largo do Rosario
Largo de S. Domingos
Largo de S. Francisco de Paula
Praça Teixeira de Freitas
Praça Gonçalves Dias
Praça Tiradentes
Becco do Bom Jesus
Becco da Boa Morte
Becco do Theatro
Travessa de S. Francisco
Travessa das Bellas Artes
Travessa Dias da Costa
Travessa de S. Domingos
Travessa de S. Francisco de Paula.

MINISTERIO DA GUERRA

QUINTA REGIÃO MILITAR

Oitavo municipio — Lagôa

De convocação para o alistamento militar

O major effectivo do Exercito Luiz Furtado, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1915 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 15 de setembro d ocorrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão, que tem de apurar este alistamento; e, para que os interessados possam ter pleno conhecimento dos limites da circumscripção a que se refere o presente edital, segue-se o seguinte:

Limites — Avenida da Ligação (exclusive), partindo da avenida Beira-Mar, praia de Botafogo (inclusive), rua Marquez de Abrantes (exclusive), da Piedade (inclusive), D. Anna (inclusive) e Farani (inclusive), até ao encontro da rua Guanabara; dahi subindo a linha das aguas e seguindo por esta que, passando pelo morro do Mundo Novo, vae ter ao ponto mais elevado do pico de D. Martha, deste pico uma linha recta ao cruzamento da rua S. Clemente com o principio da rua Sergipe; seguindo por esta (exclusive) ao ponto terminal da rua do General Polydoro; deste ponto em linha recta ao alto do morro da Saudade; dahi seguindo a linha divisoria das aguas que, passando pelo alto do morro dos Cabritos, vae ter á ponta do Pires; dahi por uma linha recta que atravessa a lagôa Rodrigo de Freitas e termina na entrada do canal da boca da barra (lado da lagôa); seguindo por este canal ao Oceano Atlantico e contornando a praia deste e da bahia Guanabara até o principio da avenida Ligação, ponto inicial.

Confina este districto com o 7º e 9º districtos, com o Oceano Atlantico e bahia Guanabara.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, no predio n. 20 da rua Voluntarios da Patria, séde da agencia da Prefeitura da Lagôa.

E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta e publicado no *Diario Official*.

Capital Federal, 27 de julho de 1916. — *Carlos Bellicster*, secretario. — Major *Luiz Furtado*, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA

5ª REGIÃO MILITAR — 7º MUNICIPIO — 8º DISTRICTO

(Gloria)

Edital de convocação para o alistamento militar

O coronel Alfredo F. de Sampaio Ribeiro, presidente da Junta de Alistamento Militar.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta, e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1915 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de setembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão, que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, no edificio da rua das Laranjeiras n. 557.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, e rubricado pelo presidente e que será fixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, e publicado no *Diario Official*, *Jornal do Commercio*, *Paiz*, *Correio da Manhã* e *Imparcial*. — Capitão *João Pereira Martins Ribeiro*, secretario.

Capital Federal, 15 de julho de 1916. — Coronel *Alfredo F. de Sampaio Ribeiro*, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA

5ª REGIÃO MILITAR — 15º MUNICIPIO

Edital de convocação para o alistamento militar

O coronel Ernesto Dornelles, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1915 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 15 de setembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará no Collegio Militar, das 11 ás 15 horas.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, e rubricado pelo presidente e que será fixado junto ao edificio em que funcciona esta junta e publicado no *Diario Official*, *Jornal do Commercio*, *O Paiz*, *Correio da Manhã* e *Imparcial*. — 2º tenente *Francisco Lemos*, secretario.

Capital Federal, 15 de julho de 1916. — Tenente-coronel *Ernesto F. Dornelles*, presidente.

15º municipio — Andarahy — Limites: Rua Barão de Mesquita (inclusive), da rua S. Francisco Xavier; rua Maria Amalia (inclusive), seguindo deste ponto, pela rua do Uruguay, até o ponto em linha recta, em direcção desta ultima rua, e dahi ao alto da Serra da Tijuca, Serra dos Tres Rios e Serra do Engenho Novo e contornando esta pela rua Barão de Mesquita até a rua S. Francisco Xavier; por esta até encontrar com o rio Joanna, e dahi pela rua Barão de Mesquita, ponto inicial. Confina este municipio com os 14º, 16º, 21º, 18º e 17º districtos.

5ª REGIÃO MILITAR

13º MUNICIPIO DO 13º DISTRICTO

São Christovão

Edital de convocação para o alistamento militar

O major Deocleciano de Senna Dias, presidente da Junta de Alistamento Militar. Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1915 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de setembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estejam inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, no quartel do 13º regimento de cavallaria, á Avenida Pedro Ivo, das 11 ás 15 horas.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será fixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, em diversos logares publicos e publicado no *Diario Official*, em *O Paiz*, *Jornal do Commercio*, *O Imparcial* e transcrever abaixo os limites da circumscripção a que se refere o presente edital, para conhecimento dos interessados. — Limites: Seguindo pela Avenida Pedro Ivo (inclusive), Quinta da Boa Vista (exclusive), rua Paraná (inclusive), Umbelina (inclusive), Paula e Silva (inclusive), travessa Alice (inclusive), rua Chaves Faria (inclusive), até a rua Matto Grosso, por esta exclusive, ao fim; deste ponto em linha recta até ao alto do Morro do Telegrapho — deste alto, por outra recta, á rua Capitão Salomão, no largo do Pedregulho (exclusive), por esta até ao fim no largo de Bemfica (exclusive), dahi pelo canal de Bemfica, littoral, canal do Mangue e Avenida Pedro Ivo, ponto inicial. Confina este districto com os 11º, 14º e 17º districtos e com a bahia de Guanabara.

Capital Federal, 15 de julho de 1916. — O secretario, Dr. *Mello Moraes Filho*. — *Senna Dias*, major presidente.

QUINTA REGIÃO MILITAR

QUARTO MUNICIPIO

De convocação para o alistamento militar

O tenente-coronel Cicero Monteiro da Silva, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1915 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão, que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará em todos os dias no edificio do antigo Arsenal de Guerra, de 11 ás 15 horas.

E, para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, em diversos logares publicos e publicado no *Diario Official* e transcrever abaixo os limites deste districto municipal.

Capital Federal, 15 de julho de 1916. — Capitão *Luiz Felippe Mascarenhas Wildhagen*, secretario. — Tenente-coronel *Cicero Monteiro da Silva*, presidente.

Limites — Praça Quinze de Novembro (exclusive), rua Sete de Setembro (exclusive), praça Tiradentes (exclusive), rua Luiz Gama (exclusive), rua Senhor dos Passos (exclusive), rua do Lavradio (exclusive), rua Francisco Bellisario (exclusive), rua Visconde de Maranguape (exclusive) até a rua Mem de Sá; deste ponto, e em linha recta ao largo da Lapa (exclusive) e seguindo pelo Caes Frades (exclusive) em linha recta até a Avenida Beira Mar e seguindo pelo littoral até a praça Quinze de Novembro.

O secretario, *Luiz Felippe Mascarenhas Wildhagen*.

MINISTERIO DA GUERRA

5ª REGIÃO MILITAR — 21º MUNICIPIO — 21º DISTRICTO

Curato de Santa Cruz, no quartel do destacamento na praça General Deodoro.

Edital de convocação para o alistamento militar

O major Carlos Peckolt, presidente da junta de alistamento militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta, e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1915 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 15 de setembro do corrente anno e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão, que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará no quartel do destacamento da praça General Deodoro, no Curato de Santa Cruz, das 11 ás 15 horas.

E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta e publicado no *Diario Official*.

O 21º districto e 21º municipio comprehendem: desde o rio Itaguahy e rio da Guarda, de Sepetiba, da fóz, por uma linha recta, cujos extremos são a ilha de Guaraquiçaba e marco limite na serra do Lameirão, e dahi em linha recta ás cabeceiras do rio do Engenho Novo, á rua S. Francisco Xavier; por esta até o rio Guandú, e dahi pelo rio Itaguahy, até ao ponto de partida, Fazenda da Peroba, do Tatú e Guaratiba. Confina com os 22º e 23º districtos, com os do Rio de Janeiro e com a bahia de Sepetiba.

Capital Federal, 15 de julho de 1916. — *Henrique Fialho*, secretario. — *Carlos Peckolt*, major presidente.

MINISTERIO DA GUERRA
4ª REGIÃO MILITAR

19º Municipio

Edital de convocação para o alistamento militar

O major Pedro Ildefonso Freire Gameiro, presidente da Junta de Alistamento Militar. Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1915 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de setembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis no edificio do Quartel da Guarda Nocturna, das 11 ás 15 horas. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será fixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta, á rua Goyaz n. 328, estação da Piedade (municipio de Inhauma) e publicado no *Diario Official*, sendo nos sabbado affixadas, na porta do edificio em que funcciona esta Junta, as relações dos alistados durante a semana.

Este municipio tem os seguintes limites:

— Estrada da Penha (exclusive) a partir da estrada de Santa Cruz, até ao bifurcamento da estrada do porto de Inhauma e caminho da Freguezia; seguindo por esta (exclusive) e caminho de Itararé (exclusive) até encontrar a linha divisoria das aguas da serra da Misericordia; por esta divisoria ao alto do morro do Caricó; deste alto, por uma linha que, seguindo pelo divisor das aguas da serra da Misericordia, vá cortar a estrada da Pavuna, na garganta entre as estações do Engenho do Matto e Vicente de Carvalho; dahi, por uma linha, subindo ao alto do morro do Juramento, em frente ao Campo do Dendê; deste alto, continuando a linha divisoria das aguas até ao cume da serra conhecida pelo nome de José Maria; deste cume, em linha recta ao 1º cruzamento da rua Iguassú com a rua da Estação; por esta (inclusive) atravessando a E. F. C. do Brasil até ao principio da rua do Campinho; deste ponto, subindo em linha recta, a divisoria das aguas que, passando pelos morros da Bica, Ignacio Dias, Serra do Matheus, vá terminar na rua Dr. Dias da Cruz, pelo contraforte comprehendido entre as ruas Camarista Meyer e Maranhão; continuando pela rua Dr. Dias da Cruz (exclusive) até á rua do Engenho de Dentro; e pela mesma (inclusive) e Dr. Manoel Victorino (inclusive) até o começo; dahi atravessando a estrada de F. C. do Brasil em direcção á rua Padilha; por esta (inclusive), estrada de Santa Cruz (exclusive) até ao cruzamento da estrada da Penha, ponto inicial. Eu, Theodoro Viegas da Silva, capitão-secretario que o escrevi.

Capital Federal, 15 de julho de 1916. — *Pedro Ildefonso Freire Gameiro*, major presidente.

QUINTA REGIÃO MILITAR

DECIMO MUNICIPIO
(Sant'Anna)

Edital de convocação para o alistamento militar

O major Antero Aprigio Gualberto de Mattos, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1915, e domiciliados neste districto, que comprehende as praças da Republica e 11 de Junho, largo de Sant'Anna e ruas Visconde da Gavea, Marcilio Dias, Nabuco de Freitas, João Caetano, General Pedra, Senador Eusebio, Visconde de Itauna, Benedicto Hyppolito (parte), São Leopoldo (parte), Frei Caneca, Areal, General Caldwell, Sant'Anna, Marquez do Pombal e Visconde de Sapucahy, a virem se inscrever até o dia 15 de setembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

Nos sabbados serão affixados na porta principal do edificio em que funcciona esta junta as relações dos alistados durante a semana.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, no quartel general do Commando Superior da Guarda Nacional, á praça da Republica n. 197.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, nos logares publicos deste districto e publicado no *Diario Official*. — O secretario, capitão graduado *Antonio Martins Vianna Estigarribia*.

Capital Federal, 15 de julho de 1916. — *Antero Aprigio Gualberto de Mattos*, major presidente.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

7145	3104	5708
145	104	708
45	04	08

3436	8892	5368
436	892	368
36	92	68

5103	1387	2511
103	387	511
03	87	11

VIAS URINARIAS

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina da Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.

Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. **Largo da Carioca 10, sob.**

BANCO LOTERICO

R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76

"O PONTO"

130 — R. OUVIDOR — 130
São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

BILHETES DE LOTERIA

Remettem-se bilhetes para o interior mediante o porte do Correio. — FRANCISCO & C. Rua Sachet n. 14

UMA CASA FELIZ

106, RUA DO OUVIDOR, 106
Filial á praça 11 de Junho n. 51 — Rio de Janeiro

COMMISSÕES E DESCONTOS

Bilhetes de Loterias

Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

FERNANDES & Cª

Telephone 2.051 — Norte

DR. SILVINO MATTOS

Laureado com grandes premios e medalhas de ouro, em exposições universaes e internacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão.

Extracções de dentes, sem dor, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Corôas de ouro de lei, de 15$ a	25$000
Obturações de dentes a	5$000
Bridge Work, cada dente a	10$000
Concertos em dentaduras a	10$000

Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Todos os dias. Rua Uruguayana, 3, canto da r. da Carioca. (J 9735)

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel".

SIM!... Mas Labanca & C. são os que têm pago mais premios e que mais vantagens offerecem a seus freguezes. Largo de S. Francisco de Paula, 36. A casa mais antiga neste genero. S 9745

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

CURA RADICAL

Da **GONORRHÉA CHRONICA** ou **RECENTE**, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa, 54, das 8 ás 11 e 12 ás 18. **SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10** — Dr. Pedro Magalhães. R 8549

TIRA MANCHAS

O Electric Japonez tira qualquer mancha de gordura, pixe, graxa e tinta de oleo em qualquer tecido de lã, seda, casimira, etc. Vidro, 1$500. A' venda nas perfumarias. J. 7842.

SATOSIN é um remedio unico pela sua efficacia curativa em todas as affecções pulmonares;

SATOSIN cura os catarrhos agudos e chronicos dos bronchios e dos pulmões nos diversos periodos da molestia;

SATOSIN no tratamento da tuberculose comprovada exerce effeitos retroativos sobre a infecção até um limite tal que paralysa o desenvolvimento dos bacillos de Koch até supprimil-os com o emprego prolongado;

SATOSIN é recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda em todas as boas pharmacias e drograrias do Brasil.

CHÁ DA CAMPANHA

Este chá tem a virtude de tornar a pelle macia, rosada e linda; evita as espinhas, manchas, rugas, etc. Excellente nas doenças dos rins, bexiga e urinas e elimina e evita o acido urico. A' venda em todos armazens confeitarias e pharmacias. Depositario: Pedro Martins, rua 13 de Maio n. 13. (J 7480)

DENTES e DENTADURAS

Compra-se qualquer trabalho velho da boca. Rua Assembléa 16, loja. (J 9568)

BOM PREDIO

Vende-se o lindo e solido predio assobradado da rua Young 33, na estação de Ramos, de estylo moderno, porão habitavel em centro de bom terreno, todo murado, com jardim na frente, portão e gradil de ferro com quatro quartos, quatro salas, banheiro, dispensa, agua canalizada, etc., e local muito saudavel. Facilita-se o pagamento dando o comprador metade á vista. Preço de occasião, 12:700$000. Trata-se no alludido predio. J 7389

Não ha o que dê mais cuidado aos paes do que uma creança rachitica e doentia

Emquanto a digestão é perfeita e a saude é boa, não ha perigo; quando, porém, a creança começa a empallidecer, mudando a côr do rosto a cada instante, que vá enfraquecendo gradualmente apezar de um apetite insaciavel, sobrevindo dores de estomago, colicas, convulsões e paralysias, urge ver o modo de cural-a.

Pois os symptomas acima em geral indicam que a creança tem lombrigas, contra as quaes nada é de resultado tão prompto e satisfatorio como o Vermifugo "Tiro Seguro" do dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co. Usa-se conforme as direcções da circular que acompanha cada frasco. Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brasil.

Wright's Indian Vegetable Pill Co. 372 Pearl Street, New York, E. U. de A.

15 M., DA AVENIDA CENTRAL

Casa de familia — Commodos centro de jardim. Rua Barão de Ubá n. 107. Telephone 1013, villa. R 9037

MODISTA

MME. PASSARELI

Fazem-se vestidos chics, preço modico; cortam-se moldes á rua da Assembléa, n. 117, 2º andar, entre Avenida e Largo da Carioca. S 8754

MOÇAS

Precisa-se para a passagem de cartões de uma festa popular. Commissão de 3$000 por cartão. Carta a W. Z., 24, no *Jornal do Brasil*. J. 9579.

Cupim Brocca e caruncho

Extincção completa em predios, moveis, pianos, embarcações e quaesquer outros objectos, trabalhos garantidos; chamados a qualquer hora; na rua da Harmonia n. 64, com o sr. Bernardo Ferreira ou Ignacio C. Machado. J. 9595.

DENTISTA

Compra-se um apparelho para encrustações Solbrig ou outro qualquer que sirva para blocos e pontes; carta nesta redacção para S. E. J. 9587.

Curso de Hypno-Magnetismo

Se quizerdes progredir na vida, influenciar os outros, ser emfim um homem feliz; tomae o Curso de HYPNO-MAGNETISMO do Professor KADIR, na rua Mariz e Barros, 87. Pelo seu systema de ensino, qualquer pessoa, em 8 lições, já póde influenciar e dominar os outros. (9475 R)

MOBILIA POR 32$000

Vende-se para sala de visita, de jantar ou jardim · tambem serve para viagem. Na rua Frei Caneca, 309, proximo á rua de Catumby. S 9757

AVISO IMPORTANTE

Póde V. S. ler este aviso collocando-o na distancia de 14 pollegadas? Se não póde é porque seus olhos estão fracos e precisam de lentes. Queira dirigir-se á rua da Assembléa n. 56, CASA ROCHA, que examina a vista gratis e vende oculos barato. S 9147

OURO A 1$800 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e de casa de penhores, compram-se na rua do Hospicio n. 216, hoje Buenos Aires, unica casa que melhor paga. (M 9388)

BOM EMPREGO

Só se obtem sendo guarda-livros diplomado pelo Instituto Commercial. Rua do Ouvidor 73. (R 9240)

DINHEIRO

Só se ganha quando diplomado pelo Instituto Commercial. Rua do Ouvidor n. 73. (R 9241)

SALA DE FRENTE

Aluga-se com janellas e sacada, mobilada com elegancia e conforto, a cavalheiros, só á avenida Gomes Freire n. 138, 1º andar, casa de familia. M 9394

Collegio N. S. da Penha

23 RUA GENERAL POLYDORO 23
PARA MENINAS E MENINOS

Curso primario, secundario, trabalhos de agulha, arte, piano, etc. Recebe pensionistas, educação esmerada, tratamento de familia. Preços razoaveis. (M 9603)

ALUGA-SE

á rua Dr. Souza Lima n. 39 (Copacabana), uma casa com bons commodos, luz electrica, por 140$000. As chaves estão no n. 37; trata-se á rua Primeiro de Março n. 116. 9703.

SALA

Esplendida, com tres sacadas de frente, elegantemente mobilada, completamente independente, com comida em casa particular, aluga-se a casal, cavalheiro ou senhora de tratamento; na rua do Cattete n. 86, sobrado.

GRANDE HOTEL MILANO

Dirigido por Dario Del Pauta. Elegantemente mobilado. Cozinha italiana e franceza. Acceitam pensionistas avulsos a la carte. Avenida Gomes Freire, 7, teleph. 3940 Central. (S4341

ALUGAM-SE

Espaçosas salas de frente e quartos ricamente mobilados, com todo o conforto, com ou sem pensão a casal ou cavalheiros; na rua das Laranjeiras n. 105, tel. 3478, Central. (J 9405)

PENSÃO CHINEZA

COZINHA DE 1ª ORDEM

Recebe pensionistas e entrega a domicilio. Refeições a domicilio, 2$000. Almoço, 5 pratos; Jantar, 6 pratos. Para pensão (entregando na residencia) 100$000, 90$000, 80$000 e 70$000, por mez. Pagamento adeantado. Di Gen & C., 70. Campo de S. Christovão, 72. 7983 J

Dinheiro sem commissão

Um particular empresta directamente, sem commissão, qualquer quantia ao juro de 10 o/o ao anno, sob solida garantia hypothecaria de bons predios, bem localizados. Trata-se com o sr. Ribeiro Nunes, á rua do Rosario n. 172, sobrado, das 2 ás 5, todos os dias uteis. (S 6832

FAZENDA

Precisa-se arrendar uma, para criação ou com lavoura tambem se arrenda só perto no Estado do Rio ou circumvisinhanças; quem tiver nestas condições queira dirigir-se por carta a Manoel Pinto de Almeida, para estação do Paty E. F. C. B. ou a Quintino Rezende e C., Estação de Entre Rios. (9484 R)

PLANTAS

Vendem-se para pomares e jardins, por preços muito baratos, na rua Torres Homem n. 64, esquina de Visconde Abaeté, na chacara de Jovino Vieira, em Villa Isabel. (J 9500)

EXAME DA VISTA GRATIS

Oculos, pince-nez e vidros para todos os defeitos da vista, no Instituto Optico. CASA MADUREIRA — Rua 7 de Setembro, 95. Teleph. 4050 C.

OURO

Compram-se ouro, brilhantes, platinas, joias usadas e cautelas do Monte de Soccorro, á rua da Constituição, 64, proximo á rua do Nuncio. J 7781

PROFESSOR DE INGLEZ

Lições praticas e theoricas a 5$000 mensaes, duas vezes por semana; á rua Mariz e Barros n. 346, casa 5. J. 7878.

PHARMACIA

Negocio urgente, preço modico. Vende-se uma em Botafogo. Informações com o dr. Moraes, rua da Quitanda, 120, 1º andar. J 7981

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — 345-4 — **20:000$000** — Por 1$400 em meios

Amanhã — 336-11 — **15:000$000** — Por $800 em inteiros

Sabbado, 5 de agosto
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
Novo plano—303-6—A's 3 horas da tarde
200:000$000
Preço do bilhete inteiro 16$000 em vigesimos

Sabbado, 12 de agosto
A's 3 horas da tarde—310—18
50:000$000
Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR 94, CAIXA N. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO 71, esquina do beco das Cancellas — Caixa do Correio n. 1.273.

PENSÃO ALPHA

Optimos aposentos mobilados para familias e cavalheiros distinctos. Diaria desde 5$ a 8$000. Rua do Cattete 186. Tel. C., 4585. (R 9219)

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 115.140 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, ás ruas Alexandre Herculano n. 5 e Luiz de Camões 1-A. (M9618)

SYPHILIS

Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Darthros, Dores musculares e nos ossos, Escrophulas, Inflammação das glandulas, dores de cabeça nocturnas, Furunculos e todas as doenças resultantes de impureza do sangue, curam-se radicalmente com o PODEROSO ESPECIFICO destas doenças: **LUETYL**. E' um LICOR VEGETAL, Bi-iodado do paladar agradabilissimo, toma-se ás refeições e não tem resguardo. Unico que produz as maravilhas do 606 e 914. — Em todas as pharmacias e drogarias. — Preço 5$000. Fabricante: Pharm. ALVARO VARGES.—Av. Gomes Freire, 99—T. 1202, C.

José Ignacio da Silva Coutinho

Precisa-se falar com este senhor ou pessoa que lhe pertença; cartão nesta redacção, com as iniciaes R. J. V. (J9442)

Carvoeiros e lenhadores

Precisa-se de peritos, dá-se preferencia a italianos para o carvão; trata-se á rua Barão de Bom Retiro 105. Engenho Novo. (9382 M)

SRS. MEDICOS

THERMO-CAUTERIOS

Compra-se Thermo Cauterios queimados. Rua Assembléa n. 16, loja. J. 9580.

AUTOMOVEL

Vende-se um muito economico, de fabricante francez, 16-22 H. P. Preço de occasião. Para ver e tratar á rua Santa Alexandrina 122. (J 7120)

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

CURA RADICAL das GONORRHÉAS
Antigas ou Recentes e suas complicações

Exigir o Nome de **RAQUIN** *e o Sello da "Union des Fabricants"*
NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO
Estabelecimentos FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

AUTOMOVEIS

Na casa de penhores á rua 7 de Setembro, 235, vendem-se dois automoveis "Berliet" "landaulet), e um "Pope", novos. Preços vantajosos. (9429 J)

COFRE

Compra-se um cofre Milner ou Chubbs, segunda mão, perfeito estado. Quem possuir, dirija-se á rua Acre 82. (R 9483)

COOPERATIVA ESPERANÇA

CLUB DE JOIAS E OUTROS ARTIGOS COM DIREITO A 6 SORTEIOS POR CADA PRESTAÇÃO
Acceitam-se agentes na Capital e no Interior
PEÇAM PROSPECTOS E CATALOGOS ILLUSTRADOS
Compra ouro de lei a 1$800 a gramma
Ricardo Augusto Biato
79 — RUA DOS ANDRADAS — 79
RIO

QUALQUER DOENTE

será attendido á rua da Assembléa numero 98, das 2 ás 3, nas terças, quintas e sabbados, pelo dr. ALIPIO MACHADO, medico operador e parteiro.

VESTIDOS

Faz-se com promptidão por qualquer figurino aos preços de: cassa desde 12$, lã desde 20$ e de sêda desde 25$; rua Larga 193, 1º andar. (R 8391)

A Notre-Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 °/o em todas as mercadorias

Armação para botequim

Vendem-se as armações, copa, mesas, cadeiras e mais utensilios do Café Commercial sito á rua da Alfandega 42. (J 9597)

TERRENO

Vende-se um proximo do bonde, na Piedade, com pedreira; informa-se á rua Luiz Vargas n. 91; trata-se na rua de S. Luiz Gonzaga 7. (R 9226)

QUEREIS SER BELLA ?

Usae o EPIDERMOL
Verdadeiro amigo da pelle — Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias
VIDRO 4$000

PENSÃO PROGRESSO

Completamente reformada, magnificos aposentos, muito familiar e preços modicos. Largo do Machado, 31. Telephone, Central 4.385. R 8995

QUARTOS

Alugam-se quartos mobilados com todo conforto, só a cavalheiros, em casa de familia; na avenida Gomes Freire 138, 1º andar. M 9394

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MOVEIS A PRESTAÇÕES

V. S. quer comprar moveis a prestações por preços baratissimos, entregando-se na 1ª prestação, sem fiador, é na casa Sion, Senador Euzebio, 117 e 119, telephone 5209 Norte. (S 3304

AOS CAPITALISTAS

Precisa-se com urgencia de 16 contos; dá-se em hypotheca uma avenida com 16 casinhas, rendendo 550$000. Cartas nesta redacção para M. G. (J 9541)

Loteria do Estado DO Rio Grande do Sul

HOJE HOJE

40:000$000

POR 10$000

Distribue 75 % em premios, sorteando-os em globos de crystal — BOLAS NUMERADAS, por inteiro A' venda em toda a parte.

PREMIOS SORTEADOS

1 premio de	40:000$
1 premio de	3:000$
1 premio de	2:000$
6 premios de 1:000$	6:000$
9 premios de 500$	4:500$
20 premios de 100$	2:000$
58 premios de 50$	2:900$
1904 premios de 25$	47:000$
2.000 premios no total de	108:000$

A VENDA EM TODA PARTE

O "Unguento Santo Braziliense"

— CURA —
FERIDAS, CHAGAS, ULCERAS QUALQUER MOLESTIA DA PELLE

Peçam "Unguento Santo Braziliense". Fabrica: Pharmacia S. Joaquim—RUA MARECHAL FLORIANO 173 — Rio. (S 9343)

CASA NA TIJUCA

Em rua transversal, além da Muda, vende-se uma para familia de tratamento, com todas as installações de hygiene e conforto. Seis quartos, duas salas, cópa, cozinha e mais dependencias, grande quintal arborizado, tendo no mesmo pequena garage e quarto para criados. O motivo da venda é porque o proprietario retira-se para a Europa. Facilitações no pagamento. Trata-se na charutaria do café Mourisco, com o sr. Alberto Jacques. J. 7481.

PINTURAS DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade, á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas S. José e Assembléa. S 124

TERRENOS A 50 RÉIS

Vende-se o metro quadrado, em grandes áreas, proprios para sitios, chacaras e capinzaes, com agua para irrigação, suburbios desta capital, servidos por tres estradas de ferro; informações á rua G. Camara 296. J 8854

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta Larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

CURSO DE MUSICA

Na Avenida Rio Branco n. 127, segundo andar, acha-se aberto o curso de musica de Mme. Seguin.

PROFESSORES: *De canto*, Mme. Seguin, discipula de Isnardon, do Conservatorio Nacional, de Paris; *de piano*, Arthur Napoleão, do Instituto Nacional de Musica; e *de violino e solfejo*, V. Cernichiaro, do Instituto Benjamin Constant.

Inscripções diarias das 2 ás 4 horas.

BANGÚ

RESTAURANT, BOTEQUIM E BILHARES

Vende-se este ramo de negocio bem afreguezado. Proximo á estação de Bangú, Rua do Retiro n. 19. Tendo um bom moinho para café. O motivo é porque um dos socios precisa retirar-se para S. Paulo. (J 7840)

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro ?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Magnificos aposentos

Alugam-se com mobilarios novos, lindissima vista para o mar, a preços modicos. Praia da Lapa, 60. (9391 M)

APOLICES

Perderam-se as apolices de 1:000$000 de n. 278.083, de 500$ de ns. 584 e 641 e de 200$ de ns. 2.336, 2.337 e 2.473 todas de juro de 5 °/o, emittidas em 1915, para liquidar os compromissos do Thesouro, em papel, anteriores a 1915, averbadas em nome da Companhia da Estrada de Ferro nordeste do Brasil. Rio de Janeiro, 27 de julho de 1916. — O presidente, Joaquim Machado de Mello. R 8821

PREDIO

Vende-se um bom predio á rua do Cotovello; trata-se no Largo de S. Francisco, 18. Chapelaria. (9637 R)

SYPHILIS

ESSENCIA DEPURATIVA CONCENTRADA DE CAROBA MIUDA
(Formula de Brito)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empiges, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos eczema, erysipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.

Depositos. Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400, Villa.

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

BOTEQUIM e RESTAURANTE

Traspassa-se um bem montado e bem localizado. Contrato longo e em logar central. Para informações com os srs. Delphim Coelho & Comp., rua da Assembléa n. 58, 60. J 9429

REGISTRADORAS E COFRES

Vendem-se registradoras National de 200$ para cima, cofres, á prova de fogo, diversos fabricantes, machinas de escrever e calculos, prensas, troca-se qualquer objecto. Rua Frei Caneca n. 7 a 11. Telephone 5.092. Central. S 8140

FALLENCIAS

Os srs. commerciantes que se encontrarem em situação embaraçosa, queiram dirigir-se ao sr. Reis, Rosario numero 133, 1º andar, das 2 ás 5 horas da tarde. 7843 J

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
Brasil

Sairá quarta-feira, 2 de agosto, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Parintins, Pará, Santarem, Obidos, Itacoatiára e Manáos.

LINHA AMERICANA
O PAQUETE
Rio de Janeiro

Sairá no dia 10 de agosto, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DE LAGUNA
O PAQUETE
MAYRINK

Sairá terça-feira, 8 de agosto, ás 16 horas, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

LINHA DE SERGIPE
O PAQUETE
Almirante Jaceguay

Sairá quinta-feira, 10 de agosto, ás 15 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO: — As pessoas que queiram ir á bordo dos paquetes levar ou receber passageiros deverão solicitar cartões de ingresso na secção do Trafego.

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio 61.

A'S SENHORAS E SENHORITAS

A Casa David Ferro
Rua 7 e Setembro 124
Chama a attenção de V. Exas. para a sua bella e variada exposição de bolsas de seda e couro
J 4873

IMPORTANTE DESCOBERTA

Usem o ALISIL, producto descoberto para alizar o cabello por mais crespo, ondulado ou encarapinhado que seja. — VIDRO 2$000. — Vende-se: Armazens Gaspar, praça Tiradentes 18; Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, e no deposito: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias 59.

OURO

Brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, na rua Sete de Setembro n. 112, Joalheria Diamantina. J. 7983.

1º SARGENTO DARIO MENDES DE MESQUITA

Residencia: Fortaleza—Ceará.
Curado de uma grande ferida em uma perna, com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

Agencia Cosmos — Rio

Machinas para funileiros

Vendem-se diversas usadas. Trata-se na rua da Quitanda n. 147, Rio de Janeiro.

GISELIA!...

Nova tintura, que está produzindo real successo. Unica que dá a côr preta natural e lustrosa, sem conter nitrato de prata ou os seus sáes. Vendem-se em todas as perfumarias. Deposito geral: Bruzzi & C. rua do Hospicio 133, Rio de Janeiro. (R. 853)

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas: 64 rua de S. Pedro, 64.

AÇOUGUE

Vende-se um, ou admitte-se um socio, para casa pequena. Rua D. Marianna n. 173. Botafogo

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem cural-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta.

M 3494

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43.

Zinco rugado usado

Compra-se á rua General Camara n. 33 — informações com o sr. Elvino Silva. (J 7980)

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.

Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia*.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Querem comprar moveis a prestações, entregando-se na 1ª prestação, sem fiador, por preços baratissimos, é na Casa Sion, rua do Cattete, 7, telephone 3790 Central. (3305

Sellos para collecções

Compra-se e paga-se bem qualquer quantidade de sellos nacionaes e estrangeiros, assim como moedas e medalhas antigas do Brasil. Rua 1º de Março n. 39, casa de cambio. J 1224

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado. — AVENIDA RIO BRANCO n. 108. (1001 J)

10:000$000

Empresta-se sobre hypotheca de predios, juros modicos, negocio directo. Rua Joaquim Meyer n. 91, armazem com Belmiro Ferreira de Souza, estação do Meyer. (9350 R)

TERRENOS A PRESTAÇÕES

NA ESTAÇÃO DA PRATA

Vende-se grande area de terreno dividido em lotes de 10m por 50m de fundos a pequenas prestações mensaes de (10$000), logar salubre, com pouca distancia de estação de Alfredo Maia (Linha Auxiliar). Preço de passagem 1ª, ida e volta 1$000; 2ª, ida e volta, $600. Trata-se com a proprietaria, d. Mauricia Borges de Macedo, na mesma estação. J 6183

Bibliotheca de Obras Celebres

Vende-se uma collecção de livros, completa, inteiramente nova e de qualidade superior, por 200$000. E' encadernada em *Roxburgh*. Custou 450$000. Propostas por carta a Antonio, posta restante do *Correio da Manhã*.

ESTABULO

Vendem-se lotes de terrenos á vista ou em diminutas prestações, em Vigario Geral, E. Ferro Leopoldina, sendo as passagens 300 réis ida e volta, e 35 minutos de viagem. Os terrenos estão cobertos de grandes capinzaes e muito se prestam para estabulos. No local se encontra quem mostre os terrenos e para tratar á rua S. Januario n. 89, das 4 ás 7. R 8789

Elixir de Pepsina Composto

(Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina) Formula de Brito

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns: 81 e 99 e Assembléa, 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. (3087)

VENDEM-SE CALDEIRAS

Para cozinhar sabão a vapor, com dispositivos automaticos para misturas, assim como uma caldeira commum. Trata-se na rua da Quitanda n. 147, Rio de Janeiro.

OURO 1$800 A GRAMMA

Platina, prata e brilhantes compra-se qualquer quantidade, na casa "Meridiano", rua Uruguayana, 77. S 9212

Local Anesthezico Idelson"

Approvado pela Saude Publica, o anesthezico de mais precisão, sem cocaina, inoffensivo mesmo no aleitamento, gravidez, regras, hysterismo, etc. Casas: Cirio, Dental, Hermanny e Moreno. S 9357

DR. SOUZA VARGES

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e orphanologicas — Rua Sachet, 4, telephone, Central, 3.460. J. 6225.

MME. VAGUIMAR LANZONY

Cartomante somnambula. Vidente e prophetica, deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o publico que esta somnambula trabalha desde 1881, nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades; dá consultas todos os dias, das 9 da manhã ás 8 da noite. Rua S. Christovão n. 44, sob., proximo ao largo do Estacio. S 9126

PENSÃO UNIVERSAL

Rua D. Geraldo n. 80, esquina da Avenida Rio Branco. Alugam-se excellentes commodos mobilados para familia e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Com ou sem pensão. Acceita avulsos. S 6128

CABELLEIREIRO

e cabelleireira para senhoras, casa de 1ª ordem. Especialidade em penteados modernos e com ondulação Marcel por 1$1 tinge-se cabeça com tinturas garantidas, por 15$ e 20$, trabalha-se em cabellos postiços a preço moderado. Casa Julio, rua de S. José n. 122, 1º andar, perto do largo da Carioca. Telephone n. 3.419, Central. (J 7283)

TERRENO

Aluga-se um, com 44 metros de frente, por 56 de fundo, no fim da rua Garibaldi, Muda da Tijuca. Para tratar á rua do Ouvidor 74, com o sr. Chaves. R 8794

SOCIO

Precisa-se de um com capital de 50 contos, para entrar para uma industria em franca prosperidade; o socio póde ser commanditario ou solidario; negocio muito sério: deixar carta no escriptorio desta folha, com as iniciaes C. C. 7182 J

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA BUENOS AIRES (ANTIGA RUA DO HOSPICIO) N. 85

Telephone n. 1901, Norte

Leilões a se effectuar na semana de 31 a 5 de agosto de 1916

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 31, á 1 hora: Leilão da Pensão Arriaga, no largo do Rosario, 22 e 24.

QUARTA-FEIRA, 2, ás 12 horas: Leilão de couros a bordo do vapor allemão *Carl Woermann*, fundeado em frente á ilha das Enxadas.

QUARTA-FEIRA, 2, á 1 hora: Leilão do predio á avenida e rua do Mattoso 106 e 108.

QUARTA-FEIRA, 2, ás 4 horas: Leilão do predio á rua Barão do Amazonas, 63.

QUINTA-FEIRA, 3, ás 3 horas: Leilão de moveis á rua Nossa Senhora de Copacabana, 983.

SABBADO, 5, ás 12 1/2 hora: Leilão de moveis á rua do Hospicio, 85.

PENHORES

Leilão de penhores

EM 8 DE AGOSTO DE 1916

GUIMARÃES & SANSEVERINO

TRAVESSA DO THEATRO N. 5 E LUIZ DE CAMÕES N. 2 A

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á hora do leilão.

IMPLORANDO Á CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, os seguintes senhores:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 84 annos de edade completamente cega e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cega;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 79 annos de edade;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;

THEREZA, pobre céguinha sem auxilio de ninguem;

VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar para um casal, na rua Capella 65, estação da Piedade. (9513 C) R

PRECISA-SE de uma cozinheira; á travessa de Santa Catharina n. 25 — Santa Thereza. (9715 B) S

PRECISA-SE de um bom cozinheiro do trivial; á rua de S. Bento n. 3?, 2º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira, rua Barão de Iguatemy n. 8 — Mattoso. (9720 B) S

PRECISA-SE para casal de tratamento de uma boa cozinheira do trivial, á rua Valladares 27, Copacabana, bonde de Ipanema. (9527 D) J

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR **Guaranesia**

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma perfeita copeira e arrumadeira, com bastante pratica; á rua Visconde da Gavea n. 5?. (9118 C) S

ALUGA-SE uma perfeita copeira e arrumadeira, portugueza, com bastante pratica; á rua Senador Pompeu n. 173. (9117 C) S

PRECISA-SE de uma ama secca; paga-se bem; praça Mauá n. 49, 2º andar. (9758 A) S

PRECISA-SE de uma empregada branca, para o serviço de um casal; á rua Uruguayana 33, 2º andar. (9708 C) S

PRECISA-SE de uma lavadeira para ir [illegible] do Rio, para lavar somente para tres pessoas. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 30, 5º andar. (Exigem-se boas referencias). (9213 C) S

PRECISA-SE de uma creada portugueza para tomar conta de uma creança, na travessa S. Francisco de Paula n. 36, sobrado. (9737 C) S

PRECISA-SE de uma creada, de boa conducta, para serviço de um casal; á rua S. Francisco Xavier n. 556.

PRECISA-SE de uma creada portugueza para todo o serviço, em casa de familia, á rua Lia Barbosa n. 89—Meyer. (9391 C) R

PRECISA-SE de uma boa criada branca para todos os serviços, que saiba cozinhar e arrumar, seria de confiança e limpa. Rua Moranguape 5 — Largo da [illegible] (9661 C) M

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; trata-se na rua Marechal Floriano, Pharmacia. (9571 C) J

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um bom burdador, no Largo de S. Francisco n. 14, 1º andar. (9641 D) M

PRECISA-SE de um menino de 10 a 14 annos de edade, para serviços domesticos, na rua de Santo Amaro 132, Cattete. (9185 G) R

PRECISA-SE de bons floristas para flores de laranjeiras, á rua General Pedra 41. (9300 D) R

PRECISA-SE de uma moça que saiba cozinhar bem, para casa de familia, á rua Felix da Cunha 24. (9531 D) J

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira com pratica, para casa de pequena familia [illegible] (9352 D) J

PRECISA-SE de um copeiro de 13 a 14 annos, portuguez, para casa de familia, á rua do Boticario 20, Aguas Ferreas. (9376 D) J

PRECISA-SE de uma pequena, podendo ser de cor, de 12 annos, para companhia de duas meninas, com as quaes poderá estudar, podendo ser algum serviço leve. Trata-se na rua Conselheiro [illegible] ou rua de S. [illegible] (9278 D) J

PRECISA-SE de costureiras, espinheiras e 2 bôas ajudantes que tenham pratica de officina: L'Art de La Mode Rua da Assembléa 69. (J 9350) D

PRECISA-SE de um empregado para [illegible] pratica; á [illegible] Marie e Barros [illegible] — Leiteria Po[illegible] (9719 D) S

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE, em casa de familia de respeito, [illegible] mobilado, a moço [illegible] n. 127, 2º andar. (9677 E) M

ALUGA-SE [illegible] de frente, a moço [illegible] na travessa [illegible] Andradas. (9588 E) M

ALUGA-SE [illegible] salas e um quarto [illegible] decentes, em [illegible] Theophilo Ottoni [illegible] (9602 E) M

ALUGA-SE [illegible] Municipal n. 8, um [illegible] magnificos commodos [illegible] da esquina, [illegible] para a avenida, [illegible] Benedictinos, 19.

CALÇADOS
Grande liquidação por motivo de obras
Calçados por todo o preço
CASA BRAZIL
Rua 7 de Setembro N. 135
TELEPHONE 5438—Central

ALUGA-SE a casa da rua das Marrecas n. 34, toda pintada e forrada de novo, para ver e tratar na avenida Rio Branco n. 114, das 8 da manhã ás 6 da tarde, com o sr. Soares. (8446 E) J

ALUGA-SE um grande armazem, proprio para qualquer negocio, com accommodações para familia; na rua Senador Pompeu 229; as chaves estão na quitanda ao lado, e trata-se na avenida Rio Branco n. 83 e 97. (9333 E) S

ALUGA-SE, a moços do commercio ou casal sem filhos, uma sala de frente, independente, com ou sem mobilia; rua Frei Caneca 5, sob. (9317 E) J

ALUGA-SE um grande sobrado, com 6 quartos, 3 salas e mais dependencias, na rua da Constituição n. 34; trata-se na loja. (9411 E) J

ALUGA-SE o sobrado n. 38 da avenida Henrique Valladares, com duas salas, e um amplo salão, proprio para qualquer agremiação; trata-se na portaria da Villa R. Barbosa. (9287 E) J

ALUGA-SE o predio da ladeira do Barro do Valongo n. 29; trata-se na rua Sete de Setembro n. 2, sobr. (9305 E) J

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada, em casa de familia, a casal ou a um senhor de todo respeito; na rua Riachuelo n. 47. (9285 E) J

ALUGA-SE, em casa de familia um bom quarto, a casal ou a pessoa do commercio; rua D. Manoel 30. (9734 E) S

ALUGAM-SE quartos e salas; preços modicos, para moços do commercio; rua Luiz Gama n. 45. (9125 E) J

ALUGA-SE uma sala mobilada, para casal (50$000), e um quarto de frente, mobilado ou não, a uma senhora distincta. Dá-se pensão, querendo. Ladeira do Senado 7. (8652 E) S

ALUGA-SE um quarto de frente, por 60$, a um casal. Avenida Central [illegible] (8130 E) S

ALUGA-SE uma sala, propria para escriptorio ou outra semelhante; na avenida Rio Branco 103, 2º. (8131 E) S

Molestias da Mulher

Cura radical das inflammações do utero e dos ovarios. Tratamento especial das hemorrhagias, corrimentos, suspensões e flôres brancas. Tratamento rapido por processos modernos e sem dôr da blenorrhagia chronica e suas complicações. Tratamento especial das molestias nervosas, da anemia, da obesidade, arthritismo e manchas da pelle. Pagamento após a cura. Avenida Mem de Sá 115, das 8 horas da manhã á 1 da tarde e das 4 ás 10 horas da noite. Attende a chamados á cidade e ao interior.

ALUGA-SE um bom quarto independente, em casa de familia; avenida Passos n. 44, sob. (9316 E) J

PARTOANALGINA
PODEROSO PREPARADO PARA SUPPRIMIR AS DORES DO PARTO
VERDADEIRO ALLIVIO DAS PARTURIENTES.
RIGOROSAMENTE SCIENTIFICO
NENHUM PERIGO.
Laboratorio Paulista de Biologia
RUA QUINTINO BOCAYUVA N. 24 — SÃO PAULO
e em todas as pharmacias, drogarias, casas de cirurgia e no deposito do Rio de Janeiro: — RUA DA ASSEMBLÉA N. 7 — SOBRADO

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, mobilado, com ou sem pensão, a um ou dois cavalheiros; av. Passos 40, sob. (9683 E) M

ALUGAM-SE boa sala de frente, para escriptorio, e mais commodos, a moços do commercio; rua do Hospicio 161, 1º. (9160 S) S

ALUGAM-SE excellentes quartos e salas para solteiros e casaes sem filhos; bom banheiro, luz electrica, casa nova, além de outras commodidades; rua das Marrecas 15. (9158 E) S

CAFE' CAMARA
Moendo sempre

ALUGA-SE um quarto, com pensão, em casa de familia, á rua Hospicio 54 (2º). (9748 E) S

ALUGAM-SE duas salas, tendo quatro sacadas, á rua S. José n. 1, 1º andar, defronte á egreja de S. José. (9753 E) S

A LUGA-SE boa casinha, na Villa Moncyr, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, bom quintal, por 91$; as chaves á rua Dr. Carmo Netto 179, açougue. (9740 E) S

ALUGAM-SE dois excellentes gabinetes, um com duas sacadas e outro com uma, ou toda a sala, com cinco sacadas, tendo telephone, luz e mobilia; á rua da Carioca 44, 1º andar. (9149 E) S

ALUGA-SE por contrato o magnifico predio com todo o conforto moderno da rua Francisco Muratori n. 43. Póde ser visto a qualquer hora e trata-se na rua da Quitanda n. 137, 1º andar. E

A LUGAM-SE optimos aposentos sala de frente, etc., em casa de familia de tratamento; na rua Primeiro de Março 20, 2º andar. (J 7845) E

ALUGA-SE o predio da rua Presidente Barroso n. 85. Aluguel 130$; as chaves estão na esquina da avenida Salvador de Sá; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 4. (9180 E) J

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, a moços do commercio; na rua General Caldwell n. 324, esquina da avenida Mem de Sá. (9399 E)

ALUGA-SE a senhor de tratamento, com ou sem pensão, um magnifico quarto de frente, bem mobilado, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 83. (9008 E) R

ALUGAM-SE grandes quartos a 55$ e 50$, com duas sacadas, com ou sem pensão, a casal ou moço decente, tem electricidade, chuveiro, etc.; na rua de Santa Anna 33. (9510 E) J

INSTITUTO DE PHYSIOTHERAPIA

Duchas, Massagens, Banhos de Luz, Vapor, Sulphurosos, etc. para tratamento das molestias chronicas, especialmente Arthritismo e arterios sclerose, etc. — Avenida Gomes Freire n. 99. — Consultas das 4 ás 6 horas

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e dois quartos, no centro, á rua dos Andradas n. 111, 1º andar. (9733 E) S

ALUGAM-SE as seguintes casas, para familia:

Ladeira João Homem, 71	142$000
Mariz e Barros, 257 e 261	223$000
Mariz e Barros n. 259 "VILLA EUGENIE", diversas casinhas novas desde	100$000
José Clemente, 47	120$000
Santo Christo dos Milagres, 102	91$000
General Pedra, 159, para negocio e familia	150$000
Rua do Mattoso, 15	152$000
Rua do Mattoso, 19	162$000
Commendador Leonardo, 9	152$000
Rua Cunha, a loja do n. 64	101$000
Carolina Meyer, 23	122$000

Tratam-se á rua S. Pedro n. 72, com Costa Braga & C. (7847 E) J

A LUGA-SE uma sala mobilada com todo o conforto em casa de familia estrangeira; na rua Silva Manoel 56. (J 9181) E

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros, de 35 e 40$; na rua S. Pedro n. 145, 1º. (9714 E) S

ALUGAM-SE commodos especiaes a 40$, em predio novo e de esquina, todos com janellas de frente, á rua Senador Pompeu n. 240, em frente á estação Central. (8311 E) J

A LUGA-SE uma boa sala de frente magnificamente mobilada, entrada independente, muito perto da cidade, um minuto do bonde. Aluguel 100$; quem precisar deixe carta nesta redacção, a M. V. D. E

ALUGA-SE a casa da travessa Dias da Costa n. 8 (entre Alfandega e G. Camara); as chaves na rua do Hospicio 144, 1º andar. (7422 E) S

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado, a moço solteiro, com electricidade e telephone, em casa de familia; na avenida Mem de Sá 117, sob. (9488 E) J

ALUGA-SE um esplendido quarto independente, predio novo, apalacetado, da rua da Rezende 193. (9307 E) J

ALUGA-SE o predio da rua de S. Francisco da Prainha n. 21. As chaves estão no n. 23. Trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 83, sala 2, 1º andar. (9536 E) J

Externato Pedro II e Collegio Militar

A 1 de agosto p. futuro começam a funccionar no Instituto Polyglotico Rio Branco aulas especiaes para quem quizer, no proximo concurso, fazer exames para admissão naquelles estabelecimentos. AVENIDA RIO BRANCO 106 e 108.

ALUGA-SE a um casal, ou cavalheiro de alto tratamento, duas lindas, salas de frente ricamente mobiliadas, com entrada independente, e optima pensão. Lindo predio completamente novo, banhos quentes, e frios, telephone, bilhar, e todas as commodidades precisas; na avenida Mem de Sá n. 112; praça dos Governadores. (9163 E) S

A LUGA-SE em Santa Thereza uma casa com 3 quartos, 2 salas, e mais pertences, para familia de tratamento; informa-se na rua Mauá n. 84. (9161 F) S

ALUGA-SE uma grande sala de frente mobiliada com ou sem pensão casa nova com todo conforto; na Avenida Gomes Freire 130 A., entrada pela praça dos Governadores. Preço modico. (9761 E) S

ALUGA-SE a cavalheiro ou a casal sem filhos uma boa sala em casa de familia não ha outro inquilino; na rua do Ouvidor n. 9, 2º andar. (9164 E) S

ALUGAM-SE o predio 378 da rua do Riachuelo, e o primeiro andar da rua Senador Dantas n. 34. Ambos trata-se neste ultimo. (9762 E) S

A LUGAM-SE 2 escriptorios juntos ou separados, no 1º andar do hygienico predio da rua Sete de Setembro 209. Tel. 165, C. (J 9575) E

ALUGA-SE, na acreditada Pensão Monteiro, rua do Rosario 105, um bom quarto. (9637 E) M

ALUGA-SE um quarto, a moços solteiros, á rua S. Pedro 128. (9663 E) M

ALUGA-SE o primeiro andar do predio á rua de Santa Luzia n. 232; trata-se na rua Primeiro de Março n. 4. (9303 E) J

ALUGA-SE o esplendido 2º andar da rua Municipal n. 8, esquina de Benedictinos, proprio para familia; trata-se na rua Benedictinos n. 19, sobrado, onde estão as chaves. (9229 E) R

ALUGAM-SE, por 90$, 60$ e 50$, quartos mobilados, todo o conforto; avenida Rio Branco 11, 2º andar. (9433 E) J

ALUGAM-SE dois bons quartos e um porão, entrada independente, á rua Riachuelo 317. (9380 E) J

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e um bom quarto, á rua 1º de Março n. 8, 2º andar, para moços do commercio; casa de familia. (9431 E) J

A LUGA-SE um bom sobrado com duas boas salas, quatro quartos, quarto para criada, terreno e mais dependencias. Rua do Lavradio 118, trata-se na loja. (J 7381) E

ALUGA-SE um bom quarto com janellas de frente, a moços do commercio; na rua dos Andradas n. 36. (9393 E) J

ALUGAM-SE tres bons quartos e uma boa sala de frente, 25$, 30$, 35$ e 60$ mensaes; na rua da Misericordia 57, 1º andar. (9478 E) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente para casal ou dois rapazes. A tratar na rua Evaristo da Veiga, 22. (9568 E) R

ALUGA-SE o sobrado da rua S. Pedro n. 10, tendo bastantes commodos para familia; trata-se no n. 6. (9384 E) M

ALUGA-SE uma boa sala a empregados no commercio, á rua da Carioca n. 48. (9380 E) M

ALUGA-SE parte ou quartos do 2º andar da rua do Hospicio n. 120. (6626 E) R

ALUGAM-SE quatro quartos e sala, a familia; rua do Senado n. 271-A, sob. (9577 E) J

ALUGA-SE um espaçoso quarto, com ou sem mobilia, a rapazes do commercio, em casa de familia; rua do Riachuelo 383, sob. (9381 E) J

ALUGA-SE uma loja, no becco dos Barbeiros. Trata-se no sobrado. (9525 E) J

ALUGA-SE a casa n. 170 da rua dos Tonelero, com tres quartos, duas salas e mais pertences, terreno até as vertentes. Aluguel 160$; ver e tratar das 2 ás 5 da tarde, na mesma. (7550 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Arcos n. 50; trata-se na praça Quinze de Novembro n. 34. (8078 E) J

ALUGA-SE a pequena familia, o andar terreo da casa do becco da Carioca 26, assoalhada e pintada de novo. (9327 E) J

ALUGA-SE grande sala de frente com divisão, luz electrica; serve para officina ou familia de respeito; grande quintal e cozinha; preço 80$; rua do Senado 104, sobrado. (9631 E) M

ALUGAM-SE, a 35$, 40$ a 45$ uma sala, bonita vista, quartos arejados, serventias, electricidade, na rua Rezende 165. (9620 E) M

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, no 2º andar da rua Sachet n. 3, onde se trata. (9555 E) J

ALUGA-SE por 160$ a loja e sobrado da rua de Sant'Anna n. 216; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (9241 E) J

ALUGA-SE boa sala de frente, mobilada, pensão; tratar no 22 da rua Evaristo da Veiga, 1º andar. (9440 E) J

ALUGA-SE um esplendido 2º andar para familia de tratamento; na avenida Rio Branco n. 58; trata-se na rua da Quitanda 83. (9603 E) M

ALUGA-SE o predio da ladeira do Barroso n. 47, com quatro quartos, tres salas, bom terraço e mais dependencias, logar muito saudavel; trata-se no mesmo, das 12 ás 16 horas. (9593 E) J

ALUGA-SE um lindo commodo a dois rapazes do commercio, com janella e electricidade; na rua Sete de Setembro 155, esquina da travessa de S. Francisco. (9560 E) J

ALUGA-SE por 50$ uma boa sala para casal sem filhos, com entrada independente, tendo cozinha, muita agua e luz, querendo; na rua Costa Bastos n. 10, proximo á do Riachuelo. (9370 E) J

ALUGA-SE em conta, bom armazem, com morada; na rua General Caldwell n. 227; trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (9256 E) J

ALUGA-SE a casa da rua Republica 59, com duas salas e dois quartos, varanda, jardim, agua e luz. (9688 E) M

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto tambem de frente; na praia de Santa Luzia 182. (9702 E)

ALUGA-SE uma magnifica sala para escriptorio ou officina, no 1º andar do predio novo do largo de S. Francisco de Paula n. 44. (9459 E) R

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE por 86$ uma casa, á travessa Barão de Guaratiba n. 39, tendo duas salas, um quarto, cozinha, área, terraço, luz electrica, etc.; as chaves estão na rua da Gloria 94, leiteria. (3841 F) J

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica e limpeza, por 70$, a dois rapazes ou senhora só, em casa de familia do maximo respeito; na rua Monte Alegre n. 17. (9474 F) R

ALUGA-SE um sobrado, com 3 quartos, 2 salas, terraço, boas accommodações; na rua Petropolis n. 10, Santa Thereza. (9270 F) J

ALUGA-SE o predio, recentemente construido, da rua Moraes Valle n. 21, Lapa, com duas salas, quatro quartos e com todas as commodidades. As chaves no local e trata-se na rua de Santo Amaro n. 110, ou Pedro Americo n. 2, loja, com o sr. Fonseca. (9521 F) J

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio, em casa de familia de toda a confiança; na rua do Riachuelo n. 137, primeiro pavimento. (9616 F) M

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, illuminada a luz electrica, banhos quentes e frios; telephone 4444, Central; na praia da Lapa 48. (9648 F) M

ALUGA-SE o assobradado da rua Augusta n. 4, Santa Thereza. Aluguel, 110$; trata-se no n. 2. (9254 F) R

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado, com luz electrica e café, das 7 ás 8 horas da manhã, por 55$, a um senhor do commercio e de respeito; na rua D. Luiza n. 59 (Gloria). (9232 F) J

ALUGAM-SE, em casa de uma senhora, uma sala e quarto para descansar; informa-se na rua da Gloria 102, sobrado. (6189 F) J

ALUGAM-SE esplendidas salas, com ou sem mobilia, com banhos quentes e frios, em casa de familia do tratamento; rua da Lapa 95. (9159 F) S

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, a casal ou a rapazes com ou sem pensão, com ou sem mobilia; rua da Lapa 62 sobrado. (9757 F) S

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, com pensão, a rapazes, em casa de familia; tem electricidade e telephone; á rua Visconde Paranaguá n. 15 (Lapa). (9157 F) S

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGA-SE por 400$ o predio á rua das Laranjeiras n. 239, defronte ao Instituto Surdos-Mudos; as chaves no armazem da esquina, onde se trata. (7185 G) J

ALUGA-SE, casa de familia, rodeada de jardim, uma formosa sala mobilada, com todas as commodidades, telephone, luz electrica e um commodo por 30$; na rua do Rezende n. 198, esquina Riachuelo. (9504 G) J

ALUGA-SE por 222$ mensaes, uma magnifica vivenda á rua Humaytá 249, com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheira, porão habitavel, a casa, é illuminada a gaz e electricidade; chave na mesma, que se acha em concerto ou na venda proxima, do sr. Salgueirinho e trata-se na rua da Alfandega n. 98, casa Conteville, telephone 1870, Norte, com o sr. Maia. (9499 G) R

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com café, em casa de um casal de respeito, por 60$, a moço de bom comportamento; na rua Machado de Assis n. 12, Cattete. (9189 G) R

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna n. 121; trata-se no n. 117. Aluguel, 100$000. Botafogo. (9491 G) R

ALUGAM-SE bons commodos com mobilia, a moços do commercio; na rua D. Luiza n. 31. Gloria. (9482 G) R

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua Bento Lisboa 70; as chaves no 81; tem tres quartos, duas salas, cozinha e quintal. (9673 G) M

ALUGA-SE, só para cavalheiro, um optimo dormitorio, muito fresco e bem mobilado, num elegante predio moderno; aluguel 60$, com banhos quentes e pequeno almoço; casa muito socegada de familia estrangeira sem creanças; rua Corrêa Dutra 166, Cattete. (9183 G) M

ALUGA-SE a casa da rua Assumpção n. 30, em Botafogo, completamente renovada, tendo duas salas, quatro quartos, mais dependencias e grande quintal; as chaves estão na mesma, e trata-se á rua Gonçalves Dias n. 18 (armazem). (9394 G) M

ALUGA-SE por 86$ a casa da rua Dona Polyxena n. 76-IV; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (9244 G) J

ALUGA-SE por 350$ a casa da avenida Atlantica n. 830; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (9242 G) J

ALUGA-SE por 160$ a casa da rua General Menna Barreto n. 161; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (9246 G) J

ALUGA-SE por 70$ a casa da rua Fernandes Guimarães n. 91-VI; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (9245 G) J

ALUGA-SE por 280$, o predio n. 53 da rua Buarque de Macedo; trata-se na rua Almirante Tamandaré n. 68. (9257 G) J

ALUGA-SE por 40$, um quarto mobilado, com electricidade, em casa de familia; na rua Corrêa Dutra n. 78. (9562 G) J

"SUL AMERICA"

SECÇÃO DE PROPRIEDADES
Rua do Ouvidor 80
ALUGAM-SE

Os seguintes predios:
(As chaves nos mesmos ou conforme indicação dos respectivos cartazes).

BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá n. 175, com 3 quartos, 2 salas, etc., tem luz electrica. Aluguel 135$000.

S. CHRISTOVÃO — Rua General José Christino, 44, com 5 quartos, 3 salas, etc.; porão habitavel e grande chacara; tem luz electrica. Aluguel, 370$000.

Rua Costa Guimarães 22, casa com 2 quartos, salas, etc.; aluguel 55$000.

ALTO DA BOA VISTA — Travessa da Boa Vista n. 20, com 4 quartos, 2 salas, luz electrica, etc. Aluguel 250$000.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras n. 453, com magnificas accommodações para familia de tratamento, quintal, etc.; as chaves na mesma rua n. 410. Aluguel, 300$.

GLORIA — Rua Senador Candido Mendes 18 — casa 4, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica, etc. Aluguel, 120$000.

CATTETE — Rua do Cattete 181, andar terreo, com 3 quartos, 2 salas, quintal, etc., e luz electrica. Aluguel, 150$000.

MATTOSO — Rua Campo Alegre n. 80, com magnificas accommodações para familia de tratamento, porão habitavel, luz electrica, grande quintal, etc. Aluguel 300$000.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, côpa, banheiro, despensa e cozinha; na rua General Menna Barreto n. 147, Botafogo. (9408 G) J

ALUGAM-SE magnificos comodos a cavalheiros e moços do commercio, na confortavel avenida Commercio, na rua Christovão Colombo n. 38, proximo aos largo do Machado; trata-se com o encarregado a qualquer hora. (8284 G) J

ALUGA-SE a confortavel casa da travessa Cruz Lima 20, casa II, toda pintada de novo, ao preço de 152$; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua Candelaria 22, com Paulo. (8133 G) J

ALUGA-SE o chalet n. 1 da rua Assumpção n. 40. Aluguel 80$, com duas salas, e tres saletas e um quarto, chuveiro e tudo o mais necessario. (6380 G) J

ALUGAM-SE, á rua General Severiano n. 100, boas casas com dois quartos, duas salas e grande quintal, 90$; informações na mesma rua 108. (8479 G) R

A LUGAM-SE a preços muito modicos bella sala de frente e quartos mobilados para duas pessoas, com pensão, confortaveis, desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone; Pensão Familiar, Praça José de Alencar 14 Cattete. (A6410)

ALUGA-SE a cavalheiros, em casa de familia, um quarto por 40$ e outro por 25$. Tem luz electrica e telephone. Perto dos banhos de mar e bonde á porta. Pedro Americo 80 (Cattete). (8136 G) S

ALUGAM-SE para familias de tratamento, as casas da rua Real Grandeza 33 e 35, com cinco quartos, duas salas, sala de entrada, cozinha, despensa, dois banheiros, jardim, quintal e luz electrica; para ver e tratar na mesma rua, esquina de S. Clemente n. 355, armazem. (7981 G) J

ALUGA-SE um bom quarto, ricamente mobilado, em casa de familia, com bella vista; n. 30 da travessa Bastos (antigo 2), Cattete. (6110 G) S

ALUGA-SE grande sala, com vista para o mar e jardim da Gloria, para pessoa solteira; ladeira da Gloria 37. (9314 G) J

ALUGA-SE, a casal sem filhos ou a duas senhoras, sala e quarto de frente, com pensão; rua Ypiranga 37, Laranjeiras. (9138 G) J

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a casal sem filhos; rua das Laranjeiras 53, sob. (6107 G) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, a pessoa de tratamento ou do commercio, á rua Dr. Corrêa Dutra 27. (9311 G) J

A LUGAM-SE duas salas mobiladas no 1º andar de uma casa de familia socegada; na rua Voluntarios da Patria, 429. (J 9288) G

ALUGA-SE a espaçosa loja, com morada para familia, da rua do Lavradio 174; chaves no sobrado; trata-se á rua Buarque Macedo 50 (Cattete). (9426 G) R

ALUGAM-SE, por preços razoaveis as bonitas casas da rua Jardim Botanico 78 e III, com entrada pelo 84; as chaves no local; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (7424 G) S

ALUGA-SE uma casa na Villa Jacyló, á rua Pedro Americo n. 84; a chave no n. 100, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (7422 G) S

ALUGA-SE na rua Corrêa Dutra 52, o andar terreo para casal de tratamento, sem creanças. Tem duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; trata-se de manhã até meio-dia, na mesma casa. (9400 G) J

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, tres salas e mais dependencias; para ver na rua Vicente de Souza n. 21; trata-se na mesma rua n. 53. Botafogo. (9213 G) J

A LUGA-SE em casa de familia uma esplendida sala de frente a casal ou a 2 rapazes, e um bom quarto de frente, por 120$, só com pensão; rua Andrade Pertence n. 32. Teleph. Cent. 5101. (J 9295) G

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua Voluntarios da Patria 429. (9361 G) J

ALUGAM-SE uma sala e um quarto espaçosos e muito arejados com ou sem mobilia, a pessoas do commercio ou casal sem filhos, no sobrado do predio da rua Barão do Guaratiba n. 17, proximo á do Cattete. (6650 G) M

ALUGA-SE por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I n. 61. Cattete. (7181 G) J

ALUGAM-SE boas casas com todo o conforto, para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 79, Botafogo. (9225 G) R

ALUGAM-SE dois quartos bem mobilados; na rua Barão de Guaratyba 27 (Cattete), independente. (9246 G) R

ALUGA-SE por 80$ uma boa casa com dois quartos, duas salas, etc.; na rua Possolo 66. (9270 G) J

ALUGA-SE por 130$ uma casa com tres quartos, duas salas e grande quintal; na rua do Cattete n. 214. (9260 G) J

ALUGA-SE por 120$ a boa casa da travessa Oliveira n. 27, com tres quartos, duas salas, cozinha e illuminada a electricidade; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 234, Botafogo. (9603 G) M

ALUGAM-SE, desde 140$ mensaes, optimas salas e quartos, ricamente mobilados, com pensão de 1ª ordem, á rua Buarque de Macedo n. 71, proximo dos banhos do Flamengo; telephone 4350, Central. (6128 G) J

ALUGAM-SE magnificas casas na avenida Bella Vista, com accommodações hygienicas; na rua Euphrasia Corrêa n. 42, proximo ao largo do Machado. Aluguel 125$; tratase com o encarregado. (8189 G) J

ALUGAM-SE magnificas e amplas casas na avenida D. Luiza, com boas accommodações e installação electrica; na rua Euphrasia Corrêa 41, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. Aluguel, 150$000. (8187 G) J

ALUGAM-SE linda sala ou um aposento, com pensão; na rua Machado de Assis n. 5, Cattete. (8702 G) R

ALUGA-SE por 120$ uma casa com dois quartos, duas salas, etc., área, na rua Bento Lisboa 89, Cattete. (9261 G) J

ALUGA-SE por 87$ uma casa com boas dependencias e grande quintal; na rua do Cattete 214. (9262 G) J

ALUGA-SE, em casa de familia, a rapazes esplendido aposento, mobilado, com ou sem pensão; rua Silveira Martins 149. (9742 G) S

ALUGAM-SE bons quartos, a moços solteiros; preços modicos; á rua das Laranjeiras n. 5. (9142 G) S

ALUGA-SE um commodo de frente, a pessoas que trabalhem fóra; rua do Cattete 83, esquina do quartel. (9732 G) S

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, de forno e fogão; trata-se na rua Ruy Barbosa n. 87, antiga S. Clemente. (9728 G) S

CAMISARIA FRANCEZA

133-AVENIDA RIO BRANCO-133
(EX-CENTRAL)

Todos os artigos desta casa são vantajosamente conhecidos não sómente pela sua superioridade como pelos seus preços, que desafiam toda concorrencia.

Roupas brancas para senhoras e homens. Roupas de cama, mesa, camisas Bertholet e outras. Especialidades em meias francezas. Linho, oretone, atoalhado. Punhos e collarinhos, etc., etc.

A LUGA-SE um bom quarto independente; preço modico; na rua Buarque de Macedo n. 41; para tratar de 4 ½ em deante. (R 9220) G

ALUGA-SE, por 55$ mensaes, um chalezinho, na rua Buarque de Macedo 12, proprio para u mcasal sem filhos ou moços solteiros; as chaves estão no 16. (9119 G) S

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE um magnifico porão habitavel, independente, na rua Salvador Corrêa n. 130 (Leme); trata-se no sobrado ou telephone 298, Norte. (9511 H) R

UTERO—OVARIOS E ANNEXOS

O ICHTHYOLOL, de Alfredo de Carvalho, é de effeito seguro na cura das molestias desses orgãos — Inflammações, corrimentos agudos ou chronicos. A' venda em todas as pharmacias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & C.ª — Rua 1º de Março n. 10.

ALUGA-SE a casa n. 1001 da rua Nossa Senhora de Copacabana; trata-se na rua Benjamin Constant n. 40. (9461 H) R

ALUGA-SE a um casal decente, metade do esplendido predio da rua Salvador Corrêa n. 130 (Leme); trata-se no mesmo ou telephone 2981 Norte. (9510 H) R

ALUGAM-SE no Leme, sómente a familias escolhidas, as excellentes casas inteiramente reformadas da avenida Margarida, á rua Salvador Corrêa 62 (9265) H

ALUGA-SE uma casa, na rua de Santa Clara 31, Copacabana, com 3 quartos, banheiro e fogão a gaz; preço 180$; as chaves á rua N. S. Copacabana 662, padaria. (9148 H) J

ALUGA-SE por 120$ mensaes, parte do sobrado da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 660, com magnificos commodos para familia. (9617 H) R

Solução esterilisada para anesthesia local em pequena cirurgia e cirurgia dentaria
CALADOR
Approvado pela Exma. Directoria de Saude Publica
Effeito immediato, seguro e inoffensivo. — Não contem cocaina nem seus derivados — A' venda nas casas: Hermany, Cirio, Moreno, etc. Rio de Janeiro — Preço caixa de 24 amp. 5$000. R 2099

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas; na rua Toneleros n. 168; chaves no n. 166, Copacabana. (9512 H) R

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., em Copacabana, á rua Barroso n. 67, Villa Mimi; as para informações, á rua da Alfandega, chaves estão no n. 73, onde se trata e 122. Preço, 110$000. (9526 H) J

ALUGA-SE o predio n. 52 da rua Egrejinha; 4 quartos, 2 salas etc., electricidade, fogão a gaz, etc.; as chaves, por obsequio á rua Egrejinha n. 28, armazem; trata-se á rua da Alfandega n. 30, 2º and. (6181 H) M

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 681, com boas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na padaria em frente e trata-se na rua Pedro Americo n. 52. (9277 H) J

ALUGA-SE em Copacabana, um solido predio, muito perto da avenida Atlantica, em centro de terreno, com cinco quartos, duas salas, cópa, cozinha, banheiro, com agua quente, luz electrica. As chaves estão na rua Marinho n. 84, Copacabana, onde se trata. (9269 H) J

PARA O ESTOMAGO E INTESTINOS E' UM REMEDIO SEM EGUAL **Guaranesia**

ALUGA-SE o predio da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 983. Aluguel 250$000. Trata-se no mesmo. (8931 H) M

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)
Cura a inflammação e purgações dos olhos
Em todas as pharmacias e drogarias

AOS DYSPEPTICOS

Pessoa que esteve atacada horrivelmente deste mal e que conseguiu a cura radical com o uso de um poderoso medicamento que é, ao mesmo tempo, um excellente tonico nervino e muscular, informa gratuitamente o seu nome para bem da humanidade. Escrever para: DYSPEPTICO. Caixa Postal n. 1781. Rio. J 9303

ALUGA-SE a boa casa da rua Paula Freitas n. 95, com duas salas, quatro quartos, grande cozinha, banheiro, despensa, cópa, tanque e bom quintal com gallinheiro. As chaves acham-se na rua Henrique Ribeiro 253 (venda). (9267 H) J

ALUGAM-SE os predios com todo o conforto, á praça Ferreira Vianna 70 e 76 (Ipanema); trata-se na pharmacia. (9273 H) J

ALUGAM-SE os predios da rua Ipanema ns. 83 e 91. (9318 H) J

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE a casa da rua Benedicto Hippolyto n. 245, com dois quartos, duas salas, etc. Preço 90$000. (9352 I) R

ALUGA-SE a loja da rua da Saude 197 e o sobrado 199; as chaves estão com o sr. Borges, na loja do 199, com quem se trata. (9612 I) M

ALUGA-SE, por preço barato, boa casa, com tres quartos, duas salas, bom quintal, electricidade; informa-se na rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio; Praia Formosa. (9680 I) M

DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS **Guaranesia**

ALUGAM-SE boas casas, pintadas de novo, com quintal e muita agua; na rua Visconde Sapucahy n. 310. (8512 I) J

ALUGA-SE o grande armazem da rua Visconde de Itauna ns. 32 e 34; trata-se no "Fluminense Hotel". (I)

ALUGA-SE, por preço barato, boa casa, com dois quartos, duas salas, bom quintal, electricidade; informa-se na rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio. Praia Formosa. (9681 I) M

ALUGA-SE a casa á rua Atilia n. 7, proximo á de Santo Christo, para pequena familia e está limpa. As chaves estão na rua Oreste n. 49, que fica proxima. (9600 I) M

ALUGA-SE o confortavel predio da rua de S. Leopoldo n. 273 (Cidade Nova), com duas salas, quatro quartos e mais dependencias. Tem grande quintal. (9620 I) M

ALUGA-SE por 100$ uma casa á rua Visconde de Sapucahy n. 315, com duas salas, dois quartos, quintal e mais dependencias. A chave está no n. 319 e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166, sob. (9208 I) J

ALUGA-SE por 93$ a casa da rua da Gamboa n. 265; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (9243 I) J

ALUGA-SE a casinha da rua do Morro da Providencia n. 70, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal. Aluguel 40$; trata-se na rua de S. Christovão n. 557. (9606 I) M

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 100$ a casa assobradada da rua Dr. Agra n. 17, Catumby, proximo do bonde, tem duas salas, dois quartos, saleta, cozinha, quintal e electricidade; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 20-A. (9515 J) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem mobilia, entrada independente, em casa de familia, com luz electrica. Rua Nery Pinheiro n. 106 (Estacio de Sá). (9452 J) J

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua da Paz n. 108, com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc. Chaves no n. 100. (9532 J) J

ALUGA-SE a confortavel casa nova, sita á rua Dr. Costa Ferraz n. 68, Rio Comprido, com dois quartos, duas salas, despensa, banheiro, cozinha, illuminação electrica, quintal e jardim. (9443 J) J

ALUGA-SE um pequeno predio; rua Presidente Barroso n. 65, com bom quintal; as chaves, pegado, 67. (9654 J) R

ALUGA-SE por 160$ a casa da travessa do Guedes n. 8; as chaves no n. 7 da mesma rua. (7844 J) J

ALUGAM-SE boas casinhas, pintadas e forradas de novo, bondes de 100 réis, assobradadas, proprias para familia regular; na rua Frei Caneca 252; trata-se na avenida Salvador de Sá 114. (9340 J) J

ALUGA-SE, por 150$ a casa da rua Dr. Aristides Lobo 185; tem tres quartos, mais dependencias, jardim e electricidade; as chaves estão no 183 e trata-se á rua Sachet 7, sob., tel. 333 al. (9337 J) J

ALUGA-SE um bom commodo independente, em casa de familia, a um casal sem filhos ou senhora só; na rua Dr. Costa Ferraz n. 40, Rio Comprido. (9615 J) M

ALUGAM-SE por 15$, 20$, 25$, em casa de familia decente, sita á rua Itapiru' n. 167, bons quartos com janellas, sómente a moços sérios. (9272 J) J

ALUGAM-SE bons commodos a casaes sem filhos ou senhor só, logar bonito e saudavel. Bondes de cem réis; na rua Dr. Aristides Lobo n. 115. (9149 J) R

ALUGAM-SE, por preço modico, mobilados ou não, dois esplendidos quartos, muito limpos e arejados com jardim ao lado, luz electrica, banheiros e mais commodidades; na rua Itapiru n. 219, casa de familia sem creanças. (9140 J) S

ALUGA-SE o predio da rua da Estrella n. 66, proximo ao largo do Rio Comprido, com excellentes accommodações e todas as installações, jardim na frente e grande quintal. Trata-se na rua dos Ourives n. 47. (9355 J) R

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento e bons costumes; é servida por diversas linhas de bondes de cem réis e a casa, além de ser muito limpa, dispõe de um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores, trata-se na [illegible] sr. Oliveira. J

ALUGA-SE uma confortavel casa, com 3 quartos, 2 salas, despensa, cozinha, quintal e luz electrica; rua Emilia Guimarães n. 13; as chaves na mesma rua 9. (9323 J) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Nova S. Luiz 63; aluguel 100$; trata-se na mesma rua 59, onde se acham as chaves. (9430 J) J

ALUGA-SE, por 45$ a casa n. 3 da rua Dr. Campos da Paz n. 48, boa sala, quarto e cozinha; está limpa; a chave no 6. (9726 J) S

ALUGA-SE um commodo, para casal, na rua Itapagipe 246. (I)

ALUGAM-SE as casas á rua Visconde de Sapucahy ns. 251 e 255 (casa XV), pintadas e forradas de novo; as chaves acham-se á avenida Salvador de Sá n. 18. (9425 J) R

ALUGA-SE a boa casa da travessa Santos Rodrigues 24, com sala de visitas, quatro quartos, sala de jantar, saleta, despensa, cozinha, tanque, banheiro com banho de immersão, grande terreno, gaz e electricidade; aluguel 152$; Estacio de Sá. (9310 J) J

ALUGAM-SE bons commodos para familias e solteiros na Villa Yolanda, logar saudavel e livre de enchentes; na rua dos Bandeirantes n. 5, desde 30$ a 40$ (junto á rua Mariz e Barros). (8750 J) S

ALUGAM-SE excellentes casas, para pequenas familias, em logar muito saudavel; informase, por favor, na rua Itapiru n. 90, venda; as casas são na travessa do Navarro n. 25, antigo. (J)

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Amazonas 164; chaves na pharmacia; trata-se com o dr. Cavalcanti, das 2 ás 4; rua do Rosario 102. (9446) J

ALUGA-SE a boa casa, com bons commodos, gaz e electricidade; chaves na mesma rua n. ; tratar, largo da Batalha n. 1, armazem. (9737) J

ALUGA-SE, por 130$, o bonito predio assobradado, á rua Santa Alexandrina n. 243, com porão habitavel, quatro salas, tres quartos, banheiro, cozinha, installação electrica e a gaz. (9216 J) S

ALUGAM-SE, a 100$, duas casas novas, com excellentes accommodações, electricidade, quintal, etc.; na rua Campos da Paz 128-130; trata-se no Restaurante Paris, Uruguayana 41. (9234 J) S

ALUGA-SE um predio, com dois pavimentos, tendo 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, na rua Itapirú n. 26; para ver, no mesmo, e tratar, na rua Senador Furtado n. 78; aluguel 170$. (9231 J) S

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE o armazem do predio da rua Senhor dos Passos n. 165; as chaves no n. 167 (marmorista); trata-se na rua General Roca n. 209, Fabrica das Chitas. (0470 K) R

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento, na rua Mariz e Barros 230; trata-se na rua Conde de Bomfim 486 ou na rua do Carmo 56 com o dr. Demetrio Basilio. (9530 K) J

ALUGA-SE á rua dos Araujos n. 75, a casa n. 2, a chave no porão n. 6 e trata-se na rua Conde de Bomfim 117. (7983 K) J

ALUGAM-SE dois bons quartos, mobilados, com todas as commodidades e com pensão, a pessoas de tratamento; rua Haddock Lobo 13. (1280 K) J

ALUGAM-SE bons commodos, na respeitavel e bonita casa da rua Haddock Lobo n. 36, desde 30$ a 40$000. (9182 K) J

ALUGAM-SE commodos limpos, na casa n. 45 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Benvinda Baptista. K

A LUGAM-SE boas accommodações com pensão a familias e cavalheiros de tratamento; na Pensão Brazileira, á rua Haddock Lobo n. 123. (J 7075) K

ALUGA-SE o predio da Estrada Nova da Tijuca 157, com duas salas, dois quartos, grande porão, installação electrica, cozinha, tanque banheiro etc.; as chaves na casa 167, com a sra. d. Alice; aluguel 100$. (8606 K) R

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento. Preço, 130$; na rua Barão do Amazonas n. 102; trata-se na travessa S. Francisco, 10. (8880 K) J

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a um ou dois rapazes do commercio, em casa de pequena familia, com luz e limpeza, com ou sem pensão; á rua Barão de Ubá 158, proximo ao Haddock Lobo e Mattoso. (9709 K) R

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

A LUGA-SE a boa casa da rua Esperança n. 14, em S. Christovão, com 2 salas e 2 quartos, porão habitavel, luz electrica, banheiro e grande quintal. Aberta das 9 ás 4 da tarde; para tratar á rua do Ouvidor 162, com o sr. Duarte Felix. L

ALUGA-SE, por 200$, uma casa nova, com 2 salas, 4 quartos e mais commodidades para familia de tratamento; tem jardim na frente e entrada ao lado; travessa Bella de S. Luiz n. 30, perto da rua Barão de Mesquita; bondes Aldeia Campista e Andarahy; as chave sna casa pegado; trata-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 221; telephone 1287, Norte. (9395 L) M

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 789; as chaves no n. 849. (9445 L) J

ALUGA-SE uma boa casa, com todo o asseio, com tres quartos, boas salas, visitas e jantar, W.-C., banheiro dentro de casa, porão de arrumação gaz, electricidade, á "Villa Laura" n. 7, da rua Jorge Rudge n. 40; só se aluga a pequena familia de tratamento; aluguel 90$; trata-se na rua do Hospicio n. 75. (I)

ALUGA-SE, por 110$, cada uma, duas casas, á rua Ararine Junior ns. 13 e 23, com 3 quartos, 2 salas, quintal, installação electrica, perfeitamente novas. Andarahy. (9647 L) M

A LUGA-SE a boa casa da rua Esperança n. 14, em S. Christovão, com 2 salas e 2 quartos, porão habitavel, luz electrica, banheiro e grande quintal. Aberta das 9 ás 4 da tarde; para tratar á rua do Ouvidor 162, com o sr. Duarte Felix. L

ALUGA-SE uma boa casa nova, com 2 quartos, 2 salas e jardim; por 110$; rua Ferreira Nunes 139; as chaves estão no botequim. (9537 L) R

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Felippe Camarão n. 78 (junto ao Boulevard), com accommodações para familia de tratamento, espaçosos quartos e salas, luz electrica, grande chacara e rodeada de jardim; aluguel 400$ mensaes e fiador idoneo; chaves na mesma, e trata-se á rua Real Grandeza 14, Botafogo. (9530 L) J

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia séria, a rapazes solteiros ou casal sem filhos, com ou sem pensão; 20$; na rua Bella de S. João 176. (9450 L) J

ALUGA-SE bom quarto com janella, casa de pequena familia; Mattoso 204, bonde á porta, de 100 rs. (9473 L) R

A LUGA-SE a boa casa da rua Esperança n. 14, em S. Christovão, com 2 salas e 2 quartos, porão habitavel, luz electrica, banheiro e grande quintal. Aberta das 9 ás 4 da tarde; para tratar á rua do Ouvidor 162, com o sr. Duarte Felix. L

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO? USAE A **Guaranesia**

ALUGA-SE uma casa com duas salas e tres quartos, fogão a gaz, bom quintal; na rua Bella de S. João n. 341; trata-se no n. 343. (9356 L) S

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel; preço 65$; trata-se na mesma avenida. (9401 L) S

ALUGA-SE a casa da rua de S. Christovão n. 559, com quatro grandes quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro esmaltado, installação electrica e grande quintal; trata-se na mesma rua n. 557. (9607 L) M

ALUGA-SE, por 140$ mensaes, o armazem da rua S. Luiz Gonzaga n. 10; chaves na mesma rua n. 9; trata-se á avenida Rio Branco n. 48. (9547 L) J

ALUGA-SE, por 140$ o predio da rua Maxwell n. 109, com 5 quartos, mais dependencias e bom quintal; trata-se á rua do Rosario n. 159, com o sr. Custodio. (9548 L) J

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, Caixa do Correio 1.682.

ALUGA-SE, por 130$000 a casa assobradada com entrada ao lado, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, na rua do Consistorio n. 47, proximo á Avenida Pedro Ivo; trata-se na rua Luiz de Camões n. 16. (9768 L) S

ALUGAM-SE as esplendidas e confortaveis casas da rua Barão de Bom Retiro n. 478, 482 e 484, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, despensa, etc.; luz electrica e bom quintal; bondes á porta; chaves na dos ao lado; trata-se á Avenida Rio Branco 48. (9549 L) J

ALUGA-SE um bom predio novo, em frente de rua, com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal; na rua Bella S. João 374; aluguel 90$. (9447 L) J

ALUGA-SE, por 285$, o predio da rua Visconde Itauna n. 50; as chaves estão no 56; trata-se na rua do Hospicio 28, 1º andar. (9528 L) J

ALUGA-SE o bom sobrado, acabado de construir, com quatro quartos e mais dependencias, no Boulevard 28 de Setembro 331, junto dos bondes de 100 réis; a chave no 329 (Villa Isabel). (9534 L) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com entrada independente, em casa de familia; rua dos Artistas 56. (9738 L) S

ALUGA-SE a casa da rua Costa Guimarães 15, com tres quartos, duas salas, uma saleta, cozinha e porão, com electricidade; preço 140$; para tratar, no 17. (9729 L) S

ALUGAM-SE, para familia, as casas novas da rua Jorge Rudge 22 e 24; para ver e tratar, na mesma (Maracanã). (9525 L) J

ALUGA-SE boa casa por 110$ com 4 quartos e mais accommodações e luz electrica; na rua Barão de S. Francisco Filho 31, proximo á rua Barão de Mesquita. As chaves estão n. 33. Trata-se na rua 1º de Março 8, com o sr. França. (R 9248) L

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Costa Ferreira n. 38, com 2 salas, 3 quartos, gaz, electricidade; trata-se á rua Uruguayana 72, sob.

ALUGAM-SE quartos a 20$, 25$ e 30$, na rua Bomfim 98; tem muita agua e muito terreno. (9362 L) S

ALUGAM-SE uma sala e quarto a 40$, em casa de um casal, e outra casa na rua Luiz Barbosa n. 79, Villa Isabel. (9469 L) J

ALUGA-SE a casa da rua D. Maria 8, Aldeia Campista, com electricidade e jardim; as chaves no n. 54 e trata-se na rua Uruguayana 37, alfaiataria. (9849 L) J

ALUGA-SE junto ou separado, armazem e sobrado, [illegible] (8572 L) J

ALUGA-SE por 71$ a casa III da rua José Vicente 92, Andarahy. Chaves na casa I; trata-se na Avenida Central 128, sobrado. (R 9479) M

ALUGA-SE o casa da rua D. Romana n. 176; as chaves no n. 174, da mesma rua. (8869 L) J

ALUGA-SE uma casa, em logar muito [illegible] (9041 L) J

ALUGA-SE, por 90$, a casa á rua Archias Cordeiro [illegible] (8774 L) J

ALUGA-SE a casa n. 38 da rua Costa Guimarães, em S. Christovão, proximo [illegible] (8803 L) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Esperança 14 (S. Christovão) com 3 quartos, duas salas, cozinha, etc., illuminada a electricidade. As chaves no mesmo, das 7 da manhã ás 5 da tarde; trata-se á rua do Ouvidor 162. L

ALUGA-SE a bella vivenda da rua Bella S. Luiz 41, Andarahy [illegible]

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), travessa a rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$ e 90$000. L

ALUGA-SE uma casa pequena, na rua Lopes Souza n. 14, S. Christovão. (6380 L) J

ALUGA-SE um bom predio, com 3 quartos, [illegible]

ALUGA-SE uma casa na Villa Sans Souci, com tres quartos, duas salas. Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 318. (6738 L) R

ALUGAM-SE as casas n. 44 e 46 da rua Gonzaga Bastos [illegible] (9033 L) S

ALUGA-SE, por 80$, a casa da rua Francisco Eugenio n. 327 [illegible] (8803 L) J

ALUGA-SE, a casa da rua do Parque n. 12, Barro Vermelho, São Christovão [illegible] (9144 L) J

ALUGA-SE o predio da rua D. Anna Nery n. 287, em S. Francisco Xavier [illegible] (2117 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Itamaraty [illegible] (9063 L) J

ALUGA-SE a casa n. 91 da rua Souza Barros; as chaves com o sr. Laranjeiras; trata-se na rua do Hospicio 91, sobrado. (J7890) L

ALUGA-SE a casa de construcção moderna [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Souza Franco [illegible] (9277 L) S

ALUGA-SE o predio da rua 25 de Março n. 10, em S. Christovão [illegible] (9236 L) S

ALUGA-SE a casa da rua Vilella n. 9, em S. Christovão [illegible] (9274 L) S

ALUGA-SE um grande armazem, com 16 portas, á rua Barão de Mesquita 644, perto do Uruguay. (8573 L) J

ALUGAM-SE, por 112$, boas casas com tres quartos [illegible] (7420 L) M

ALUGA-SE a casa da praia de S. Christovão n. 163 [illegible] (7419 L) S

ALUGAM-SE pequenos armazens, á rua Barão de Mesquita [illegible]

ALUGAM-SE os espaçosos armazens da rua Barão de Mesquita [illegible]

ALUGAM-SE casas na Villa Rosa rua Bella de S. João 259; as chaves na mesma n. 257; trata-se na rua do Hospicio 88. (J 8191) L

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 25, S. Christovão [illegible] (8704 L) J

404

Marca registrada

GONORRHE'A

Blenorrhagia ou qualquer corrimento da urethra, cura radical em 4 a 8 dias! Com a maravilhosa injecção seccativa e capsulas 404. Quando tudo falhar, este extraordinario preparado sempre triumphará. O unico allivio da mocidade! Experimentae e vereis o effeito assombroso! Não ha gonorrhéa que resista a esta prodigiosa descoberta. Vende-se na Drogaria Granado á Rua 1, de Março 14 - 18 e nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade e de todo o Brazil.

ALUGA-SE, por 115$, a boa casa da rua do Bomfim 141, S. Christovão; com quatro quartos, 2 salas, [illegible] General Roca 81, Fabrica. (9266 L) J

ALUGA-SE, por 91$, uma casa na avenida Anna, rua Barão de Mesquita 139 [illegible] (7425 L) S

SUBURBIOS

ALUGA-SE a casa da rua Boa Vista 53, E. Riachuelo; aluguel mensal 61$ [illegible] (9697 M) M

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque, muita agua [illegible]

ALUGA-SE um predio assobradado, todo pintado, de apparencia, em centro de um grande terreno [illegible] (9691 M) M

ALUGA-SE a casa da Estrada de Santa Cruz 2.929, com duas salas e dois quartos [illegible]

ALUGA-SE uma casa com dois pavimentos, preço barato [illegible] (9697 M)

ALUGA-SE a casa da rua Cascadura 19 [illegible] (9689 M) M

ALUGA-SE o predio da rua Iguassú n. 156 [illegible] (9306 M) M

ALUGA-SE uma casa, com quarto, sala, cozinha e quintal [illegible] (3840 M) J

ALUGA-SE um quarto em casa de familia [illegible] (9471 M) R

ALUGA-SE um grande casa, em Ramos [illegible] (9503 M) R

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Ferraz 28 [illegible] (8017 M) J

ALUGAM-SE dois predios novos [illegible] (9514 M) M

ALUGA-SE uma sala, com entrada independente [illegible] (9533 M) M

ALUGA-SE uma casa, na rua Affonso Meyer 65, Engenho de Dentro. (9369 M) J

ALUGA-SE um predio, para familia de tratamento [illegible] (9271 M) J

ALUGA-SE a casa n. 120 á rua Guiné, Engenho de Dentro [illegible] (9220 M) J

ALUGA-SE o predio da rua da Rocha [illegible] (9279 M) J

ALUGA-SE a casa n. 50 da rua Affonso Ferreira, Engenho de Dentro [illegible] (9583 M) J

ALUGAM-SE, por 31$, casas, com sala, quarto e cozinha [illegible] (9584 M) J

ALUGAM-SE, por 83$, as boas casas da rua Tavares Ferreira [illegible] (9504 M) R

ALUGAM-SE boas casas novas [illegible] (9039 M) S

ALUGA-SE uma casa nova, propria para familia [illegible] (9036 M) S

ALUGA-SE o predio da rua D. Anna Nery n. 426 [illegible]

ALUGAM-SE as casas II e V da rua Palmeira [illegible]

ALUGA-SE, por 66$, uma casa com 3 quartos [illegible]

ALUGAM-SE a 70$ cada uma, as casas II e III da rua Imperial n. 271 (Meyer) [illegible]

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Dr. Silva Rabello, Meyer [illegible]

ALUGA-SE por 80$ boa casa com porão, na Villa Sylvia, rua Carolina 51, estação do Rocha. (R 9488) M

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Fragoso [illegible]

ALUGA-SE, por 132$, a casa da rua Zeferino n. 10 [illegible] (9356 M) S

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Tavares Ferreira 35, Rocha [illegible]

ALUGA-SE, á rua Francisco Fragoso n. 19 (Encantado) [illegible] (8311 M) J

ALUGAM-SE de 58$ a 79$ casas modernas, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, muita agua, perto da estação de Olaria, suburbios da Leopoldina, com 30 trens diarios a 35 minutos do centro da cidade, logar alto e muito saudavel; trata-se na rua Leopoldina Rego 402 na mesma estação onde estão as chaves. (J 7985) M

ALUGA-SE uma casa nova [illegible] (8588 M) S

ALUGA-SE uma casa nova [illegible] (9309 M) S

ALUGA-SE, por 71$, a casa n. VIII da rua Imperial 27 (Meyer) [illegible] (9009 M) R

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE um predio novo com 2 salas [illegible] (7186 M) J

ALUGA-SE, por 81$, no Meyer, uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa quintal e electricidade; trata-se na rua Torres Sobrinho 19 (Meyer). (9200 M) J

ALUGAM-SE, por 35$, um quarto e uma sala e cozinha, com todas as commodidades, independente, á rua da Republica; trata-se no 75. E. Quintino Bocayuva. (7184 M) J

ALUGA-SE o bom predio da rua Antonio Badajoz n. 37. Aluguel 30$, estação do Rio das Pedras. (9181 M) J

ALUGAM-SE casas confortaveis, de 41$ e 61$ mensaes; tratar com Alberto Regis [illegible] (8770 M) J

ALUGA-SE, por 41$, a casinha n. 1 da rua Visconde Rio Grande do Norte n. 84, Meyer. (9212 M) J

Gonorrhéa cura-se em 3 dias com **Injecção Marinho** Rua 7 de Setembro, 186

COPACABANA — Vendem-se terrenos em diversas ruas de Copacabana, na rua do Rosario n. 138, com o proprietario. (9296 N) J

VENDE-SE uma casa nova, na rua Tempo[illegible] (J 9444) N

VENDE-SE por 12 contos uma boa casa [illegible] (J 9448) N

VENDE-SE, por 41:500$ uma casa acabando-se, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, latrina, frente de systema moderno, muro na frente, passeios, com bom terreno, entrada ao lado; fica na parte alta, a um minuto da estação de Ramos; trata-se na Padaria Central, em frente á estação. (R 9457) N

VENDE-SE uma pequena casa na rua Antonio Saraiva, no campo dos Cardosos, com duas salas, um quarto, cozinha e bom terreno. Preço 2:500$; informa-se na rua dos Cardosos n. 352. (R 9472) N

VENDEM-SE a casa e cocheira, livres de tudo, á rua Zeferino, em Todos os Santos, n. 29; trata-se com o proprietario, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde. Preço de occasião. (M 9661) N

GANHAR DINHEIRO

FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL

OS LIVROS DO DR. LAWRENCE

HYPNOTISMO, MAGNETISMO, OCCULTISMO, MEDICINA E SCIENCIAS SECRETAS, concedem de um modo pratico e em pouco tempo, dons irresistiveis para a cura de dôres e doenças, desenvolvimento do poder psychico, ou magnetico, transmissão mental do pensamento em distancia, hypnotismo, auto-sugestão, inspirar amor, concordia ou amizade, desfazer influencias nocivas de inveja, odio ou quebranto, preservar de loucura, epilepsia, hysteria ou molestias nervosas, neutralizar os máos presagios, adivinhar, corrigir de infidelidade e dos vicios do jogo, embriaguez, sensualismo e roubo, favorecer a sorte ou qualquer negocio augmentando-lhe cada vez mais os lucros; produzir, emfim, o bem estar ou felicidade em todos os sentidos. O medico, o sacerdote, o lavrador, o militar, o maritimo, o professor, o commerciante, o jurista, o financeiro, o empregado, o operario, e mesmo qualquer senhora, lucrarão extraordinariamente com esta sciencia. Dão o dom da fortuna, da adivinhação, os meios de, por influencia psychica da vontade concentrada, se obter facilmente tudo que se deseje — a riqueza, as boas posições, ganhar na loteria, e ficar-se livre das necessidades e perseguições. Auxiliarão nas difficuldades financeiras, nas de obter emprego e nos negocios de familia. *Nada ha que perder, e tudo a ganhar, tal como está demonstrado em cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro.*

Preço de cada livro, 10$000

Procurar na casa LAWRENCE & C., INSTITUTO ELECTRICO, RUA DA ASSEMBLÉA N. 45. CAPITAL FEDERAL.

ALUGA-SE a casa da rua Paraguay, antiga Matheus, n. 85 (Meyer), com 3 quartos, 2 salas, jardim, quintal; chaves no n. 81. (9214 M) R

ALUGA-SE, por preço modico, o predio novo, rua Condessa Belmonte 103-A (Engenho Novo), com 3 quartos, 2 salas, bom quintal, jardim na frente e todas as commodidades, propria para familia de tratamento, bondes á porta e a 5 minutos da estação; as chaves na mesma rua 105; trata-se rua 13 de Maio 42 (armazem), em frente ao Lyrico. (7980 M) J

ALUGAM-SE casas na Villa Rocha As chaves na rua do Rocha 20, casa IV; trata-se na rua do Hospicio 91, sobrado. (8776) M

ALUGA-SE a casa nova da rua Braulio Cordeiro n. 69, Riachuelo ou estação Heredia de Sá. Trata-se no 71. (6739 M) R

VENDE-SE por 1:200$ um bom lote de terreno com 9 metros de frente, todo plantado, 2 minutos da E. Quintino Bocayuva; trata-se na venda do Firmino, na travessa Barros Leite. (J 9333) N

MOLESTIAS DA URETHRA
Cura rapida com a INJECÇÃO DE MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

VENDE-SE na rua Miguel Cervantes um solido predio para pequena familia, 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, distante da estação do Meyer 15 minutos. Preço 5:500$; acceitam-se á vista 4:300$ e o restante conforme se combinar; 130, rua da Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. Paredes dobradas e platibanda. (M 9393) N

Papeis para impressão em cores

Encontra-se no: Grande deposito de papeis

Oscar RUDGE

Rua Silva Jardim n. 16 — Junto ao Largo do Rocio

Telephone Central 2860

ALUGA-SE uma boa casa, propria para casal ou pequena familia, no centro de grande terreno, com quarto, duas salas, cozinha, latrina, etc.; na rua Dr. Clarimundo de Mello n. 91; as chaves estão no n. 93, e trata-se na rua 13 de Maio n. 38, sob., das 4 ás 6 da tarde, com Carvalho Sobrinho. (8706 M) M

ALUGA-SE, por 51$, o pavimento terreo do predio novo, da rua da Fazenda da Bica n. 34 (em Dr. Frontin), com boas accommodações para familia e um grande quintal; trata-se á rua Sachet n. 9, sob. (8675 M) J

FERIDAS, empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Luzitana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62. (Largo do Rocio). (A 4030)

ALUGA-SE, por 152$, o predio da rua General Belegarde 48, Engenho Novo, proximo á estação; tem 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, grande porão, quintal, jardim na frente gaz para cozinhar, luz electrica; trata-se, por favor, na mesma rua 44, com o sr. Alvaro Motta. (9034M)S

VENDE-SE por preço de occasião, a dinheiro á vista ou a prestações, um bom predio, de construcção moderna, com toda solidez, contendo: tres quartos, duas salas, copa, cozinha, W. C., banheiro, tanque e uma boa varanda, tem luz electrica e gaz, ponto um dos mais saluhres do logar, vista muito alegre. Fica ao lado da E. de Ferro do Corcovado; para informações ou tratar na mesma Estrada de Ferro, com o agente. Bondes de Aguas Ferreas. (S 9153) N

VENDE-SE uma casa por preço modico, á rua Silva Manoel; trata-se na travessa Muratori n. 46. (S 9143) N

VENDE-SE um predio de construcção moderna, com porão habitavel tendo no pavimento assobradado: sala de visitas, corredor, dois enormes quartos, sala de jantar, cozinha toda ladrilhada a ladrilhos brancos, com mesa de pia, agua quente e fria, e banheiro, com boa banheira de ferro esmaltado, com agua quente e fria, todo ladrilhado e com latrina; rodeando todo o predio, uma boa varanda de cimento armado, com 24 metros de comprimento; no porão tem dois enormes salões, cozinha com fogão economico e pia com agua quente e fria, e tanque com chuveiro. Vende-se este predio com urgencia, o qual póde ser examinado pelos srs. compradores das 10 horas da manhã em deante, onde se trata. Não se acceitam intermediarios. O predio fica situado na estação do Meyer, á rua Cachamby n. 7, bondes de José Bonifacio á porta. Preço 19:000$000. (J 9554) N

OS VISIONARIOS

S: S: B: que tem por fim soccorrer a todos os necessitados. Quem soffrer de qualquer molestia esta S: S: B: envia gratuitamente os recursos para a cura completa.

Dirijam-se em carta fechada aos VISIONARIOS. Caixa do Correio 1947, declarando os symptomas, as manifestações da molestia, o nome, a residencia e o sello para a resposta.

NICTHEROY

ALUGA-SE uma boa casa a familia de tratamento, com boa praia de banhos; Avenida do Gragoatá n. 9; aluguel 200$. (9331 T) S

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

ACCEITAM-SE predios para vender, mediante commissão 3 o/o; trata-se na rua do Ouvidor n. 108, sala 3, com o sr. Candido. (9308 S) J

CASA — Compra-se uma até 15 contos, sendo parte á vista e o resto em prestações, e, que tenha 3 quartos, 2 salas e algum terreno; não se quer suburbios; cartas nesta redacção, com as iniciaes M. K. (9215 N) R

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, em frente á estação de Bomsuccesso, E. de F. Leopoldina; informa-se na estação, com Gabriel. (R 9458) N

VENDE-SE por 10:000$ a casa com entrada ao lado, no melhor ponto da Tijuca, á rua Conde de Bomfim n. 1.237; é velha e antiga, porém, com alguns reparos, dá para moradia de regular familia; a chave no n. 1.230. (R 9490) N

VENDE-SE uma casa com dois lotes de terra, perto da estação de Inharajá; para ver e tratar com o sr. Manoel Machado Sobrinho, á travessa Portella n. 2, na mesma estação, pelo preço de 800$000. (R 9476) N

VENDE-SE um predio novo, para familia de tratamento, na melhor rua da estação do Riachuelo; trata-se á rua Sete de Setembro n. 31, sobrado, da 1 ás 5 da tarde. Não se admitem intermediarios. (S 9146) N

VENDE-SE por 8:000$ um terreno com 10X41, na rua Barão de Ubá, junto a Haddock Lobo; trata-se na rua da Carioca n. 66, sobrado. (M 9608) N

Gottas de Saude

TONICO REGENERADOR DO ORGANISMO E REGULADOR DO VENTRE. Curam doenças do estomago, figado, intestinos, dores rheumatoides, nervosismo, nevralgias, hemorrhoides, fraqueza geral e dos orgãos da geração e manchas da pelle. Depositarios: Drogaria Pacheco — Rio; Baruel & C. — S. Paulo. A 752

COMPRA-SE um predio com 2 quartos, 2 salas, centro de terreno, que não precise de obras, do E. Novo para baixo, até 4:000$ trata-se á rua Carolina Santos 75. Bocca do Matto. (9381 N) J

COMPRA-SE uma casa nas Mangueira, Riachuelo ou Rezende até 6:000$, sendo 2:000$ á vista e o resto a prazo, que se combinar; deve ter 4 ou 5 commodos, quintal e luz. Cartas nesta redacção S. K. (3842 N) J

COMPRA-SE um predio na rua Dias da Cruz, para moradia; cartas a J. S., na mesma rua n. 110. (9201 N) J

COMPRA-SE uma casa em bom estado, no Cattete, Laranjeiras ou Botafogo, até 10 contos; cartas com informações a Peixoto; rua Uruguayana 60. (7183 N) J

VENDE-SE uma boa casa, na rua Frei Caneca; trata-se á r. Senador Dantas n. 34, sobrado. (S 9763) N

VENDEM-SE dois chalets novos, á rua Baroneza, em Jacarépaguá, e outro á rua Candido Benicio, todos com grande terreno e muita agua encanada; trata-se á rua Telles n. 115, Campinho. (J 9557) N

VENDE-SE ou aluga-se um predio á rua D. Maria n. 3 (Aldeia Campista). (J 9569) N

VENDE-SE uma casa nova, barato, com agua, gaz e bondes de José Bonifacio. Preço 13:000$; trata-se com o proprio, rua Zeferino n. 23 (Meyer). (J 9441) N

VENDE-SE por 15:000$ um sitio com 7 alqueires de terras proprias, em Jacarépaguá; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 9564) N

VENDEM-SE tres casinhas com todas as accommodações, por preço de occasião; informa-se na rua André Pinto n. 77, E. de Ramos, E. F. L. (M 9599) N

SO' E' CALVO QUEM QUER. PERDE CABELLOS QUEM QUER. TEM BARBA FALHADA QUEM QUER. TEM CASPA QUEM QUER. porque o

PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI, RUA PRIMEIRO DE MARÇO n. 17, antigo n. 9. RIO DE JANEIRO.

VENDE-SE, em Maxambomba, na rua Coronel Bernardino Mello, em frente á egreja, uma boa casa, construida ha 6 annos, com 5 quartos, 2 salas, cozinha com fogão e pia, caixa d'agua, banheiro e reservada; terreno proprio, medindo 30 metros com 40 e tantos de fundos, já contendo algumas arvores frutiferas. Preço o mais barato possivel, por ter o proprietario necessidade de retirar-se deste logar; para tratar com o major Honorio Pimenta, rua Dr. Thibau n. 4. (R 9233) N

VENDE-SE por 18:000$ cada um, dois esplendidos predios, com 2 salas, 3 quartos, etc., porão habitavel e grande terreno, em local perto do bonde e 15 minutos do centro; informa-se com J. Pinto, rua do Rosario n. 134, tabellião. (J 8180) N

VENDE-SE por 18:000$, no Andarahy, a dois passos do bonde, uma linda vivenda de dois pavimentos, acabada de construir e ainda não habitada, negocio de occasião; com J. Pinto, rua do Rosario n. 134, loja. (J 8182) N

VENDE-SE por 7:000$, em Villa Isabel, pequeno predio, com muito terreno, em logar muito salubre; com J. Pinto, rua do Rosario n. 134, loja. (J 8183) N

VENDE-SE por 9:000$, na Mattoso, um bom predio, perto do bonde; com J. Pinto, rua do Rosario, 134, loja. (J 8184) N

VENDEM-SE os predios e terrenos abaixo; trata-se na rua dos Ourives, 65, sob., das 10 ás 4 da tarde:

35 contos—Superior predio, á rua da Piedade, Botafogo.
35 contos—Em Botafogo, á rua S. João Baptista, um bom predio, com 4 bons quartos, jardim e quintal.
24 contos—Em Botafogo, proximo á r. Marquez de Olinda, com 4 bons quartos, jardim, etc.
22 contos—Lindo predio, á rua N. S. de Copacabana, para familia de gosto.
50 contos—Novo predio, á rua do Hospicio, rendendo 500$ mensaes.
25 contos—Palacete em S. Francisco Xavier, em centro de grande chacara.
8 contos—Predio na Lapa, rendendo 160$.
12 contos—Predio novo, em Copacabana.
7 contos—Terreno em Villa Isabel, com 14X40.
1:500$—Lotes, á rua Humaytá.
12 contos—Terreno, na Praia Formosa. Hypothecas a 10 o/o e 12 o/o, sobre predios, em todas as localidades, negocio rapido e serio. (J9539) N

VENDE-SE a excellente casa da rua São Francisco Xavier n. 949, em frente, á mesma estação, em centro de terreno, com grande jardim e quintal com arvores frutiferas. Tem quatro quartos, duas salas, saleta, cozinha, com agua quente e fria. No quintal tem ainda quatro quartos, banheira esmaltada, de agua quente e fria, tanques, etc.; trata-se na mesma, com Mendes Campos. Preço 25:000$000. (J 9294) N

VENDE-SE um predio novo, assobradado, bonita apparencia, muito perto da estação do Riachuelo, com duas grandes salas, tres espaçosos quartos, despensa, cozinha, banheiro com agua quente e fria. No rez-do-chão os mesmos compartimentos que no sobrado, tanque de lavar, grande terreno, etc.; trata-se na rua da Constituição n. 38, charutaria. (S 9351) N

VENDE-SE o predio da rua Itapirú n. 276, construcção moderna, com duas salas, quatro quartos, despensa, banheiro, cozinha, porão, quintal e jardim, entrada ao lado. (J 9257) N

VENDE-SE um bom predio, em Jacarépaguá, á rua Dr. Candido Benicio n. 360, com 6 quartos, salas, banheiro, W. C., luz electrica e porão habitavel, no centro de grande chacara arborizada; para ver e tratar no mesmo. N

VENDEM-SE, em Vigario Geral, E. de Ferro Leopoldina, a 35 minutos de viagem, lotes de terrenos de 10X50, 10X67,50 e maiores, desde 350$ a 1:500$, á vista ou em prestações, conforme tabella abaixo. Tem agua canalizada do rio do Ouro, passagem de ida e volta em 1ª classe 500 réis e em 2ª classe 300 réis:

	Preço	Signal	Prestação
Lote de	1:500$	75$000	37$000
" "	1:200$	60$000	30$000
" "	1:000$	50$000	25$000
" "	800$	40$000	20$000
" "	700$	35$000	17$500
" "	600$	30$000	15$000
" "	500$	25$000	12$500
" "	450$	22$500	11$000
" "	350$	17$500	9$000

No local se encontra pessoa encarregada de mostrar os terrenos e trata-se com o proprietario, nos dias uteis, á rua S. Januario n. 89, das 4 ás 7 da tarde, e nos domingos, das 8 horas da manhã á 1 hora da tarde, em Vigario Geral. (R 6787) N

VENDEM-SE predios bem localizados; com Michalski; á rua Uruguayana, 8. Telephone 5.336, Central. (J 6807) N

VENDE-SE um predio completamente novo, com jardim na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, W. C., installação electrica e um bom quintal, pela quantia de 7:500$, proximo á rua Uruguay, bondes de 7 em 7 minutos; tratar com Michalski, rua Uruguayana n. 8, telephone n. 5.336, Central. (J 9091) N

VENDEM-SE lotes de terrenos de 10X30, baratissimos, á rua das Andorinhas, esquina da rua Motta, estação de Ramos; informações com o sr. João, na venda proxima; trata-se á rua Visconde de Inhauma 78 e 80, com o sr. João Sucena, das 7 ás 9 da manhã, ou das 5 ás 6 da tarde. (J 8368) N

VENDEM-SE bons lotes de terrenos de 12X50, logar alto e saudavel, a 100$, em prestações de 10$; é bom emprego do capital: o logar é de grande futuro, passagem de ida e volta, 1ª, 500 réis; Linha Auxiliar, estação de S. Matheus, escriptorio em frente á estação. (R 9028) N

VENDE-SE um barracão por 350$, nos suburbios, 8 minutos da estação; trata-se na rua do Pisopo n. 126, com o sr. José Maldonado. (J 9403) N

VENDE-SE, com urgencia, para familia de tratamento, o confortavel predio da rua do Matoso n. 97; para ver e tratar no mesmo, com o proprietario, todos os dias, das 9 e meia á 1 1/2 da tarde. (R 6790) N

VENDEM-SE os seguintes predios: dois na rua Itapirú, por 30 contos; um na rua S. Valentim, por 12 contos; um na rua Sergipe (Mattoso), por 14 contos; um na Estrada Nova da Pavuna, por 9 contos; um na rua Quinze de Novembro (Madureira), por 4:500$; dois na rua Campos Salles (Madureira), por 6 contos; um na rua Itaquaty (Cascadura), por 7 contos; trata-se á rua da Quitanda n. 50, sala 2, com M. Vieira. (S 9334) N

VENDEM-SE os predios seguintes:

100:000$ um importante predio e grande chacara, proprio para sanatorio, hotel, etc.
60:000$ um predio novo, em centro de terreno, junto ao largo da Segunda-Feira.
45:000$ cinco predios novos, rendendo 600$, á r. Condessa de Belmonte.
42:000$ um predio novo, em centro de terreno, junto á r. Affonso Penna.
35:000$ um predio com armazem e dois andares, junto á r. Visconde do Rio Branco.
25:000$ um predio com porão habitavel e grande chacara, no Andarahy.
23:000$ um predio novo, estylo palacete, em centro de terreno, junto á egreja de Santo Affonso.
22:000$ um predio novo, em centro de terreno de 12X60 ms., á r. Imperial.
13:000$ um predio novo e grande terreno, em Inhauma (bondes á porta).
9:000$ um predio novo, de negocio e moradia, á rua Barão do Bom Retiro.
7:000$ um predio, junto á E. do Meyer.
6:000$ um predio e terreno, á E. R. de Santa Cruz.

Além destes tem outros em diversas localidades, assim como empresta dinheiro sob hypothecas; trata-se á r. do Carmo, 66, 1º andar, telephone 5.848, Norte. (J 9363) N

VENDE-SE no Engenho de Dentro, rua Armando, 107, um predio completamente novo, situado em terreno nivelado de 10X43, 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque, W. C., distante do bonde de Cascadura 5 minutos, por 4:000$; r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. O terreno se presta para edificar mais uma casinha na parte dos fundos. Negocio urgente. (M 9397) N

VENDE-SE na rua Gomes Braga um predio com jardim e pomar, 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, dois bons quartos na parte dos fundos para creados, luz electrica e agua em quantidade. Preço da actualidade; r. da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (M 9398) N

VENDE-SE na rua Diamantina, Riachuelo, um excellente predio, em centro de terreno, 3 quartos, 2 salas, distante do bonde 6 minutos, rua calçada, todo illuminado a luz electrica, tem jardim e pomar; r. da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. Preço razoavel. (M 9399) N

VENDE-SE, proximo á estação de Ramos, um predio completamente novo, em centro de terreno, platibanda, dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, despensa, bom quintal e paredes dobradas. Preço 5:500$; r. da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (M 9400) N

VENDE-SE um lote de terreno com 16 metros de frente por 50 de fundos, todo murado e alto, do lado da sombra, na rua Barão de Mesquita, ponto do bonde da rua Uruguay, muito em conta, e duas superiores casas, que rendem 300$, e uma casa de pedra e cal, em Botafogo, do custo de 40 contos por 24 contos, e uma grande chacara com 150 metros, de arvores frutiferas e excellente casa antiga, com pé direito da lei, junto a Haddock Lobo; informa-se na rua S. Carlos n. 119, das 11 ás 6 da tarde, com Almeida. (J 8134) N

VENDEM-SE terrenos em lotes de 6X25, á rua Dr. Miguel Ferreira n. 152, ou 22X32, com uma casa em commodos, distante 3 minutos da E. de Ramos. Preço de occasião. (J 9263) N

CHAPELARIA COLOMBO

—* RUA SETE DE SETEMBRO N. 116 *—

INAUGURA amanhã, 1º de agosto, uma verdadeira liquidação de todo o seu grande stock em chapéos de palha, lebre e castôr. !! PREÇOS INACREDITAVEIS !!

CHAPÉOS INGLEZES A 18$000 !!!

Grandes saldos de chapéos de palha italianos, a 3$000; ditos duros de lebre e castôr, a 3$000; ditos estrangeiros, a marinheiro para creanças, a 3$000. — ? VER PARA CRER ? — Todos á CHAPELARIA COLOMBO.

RUA SETE DE SETEMBRO — Esquina da rua Uruguayana.

VENDE-SE uma casa nova, com platibanda, duas salas, dois quartos, cozinha e mais pertences, paredes dobradas, esgoto e agua, bom quintal, perto de bondes e da estação de Todos os Santos; informa-se á rua José Bonifacio n. 81, armazem. (J 9274) N

TOSSE

Tome PEITORAL MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

VENDE-SE solido predio assobradado, 4 quartos, 2 grandes salas e mais dependencias, distante da rua Frei Caneca 3 minutos; renda annual, 1:800$000. Preço de occasião, 10:500$; tratar com o proprio, rua Gonçalves Dias n. 76, Bar Perola, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. (S 9215) N

VENDE-SE um sitio, em Bangu'; informa-se á rua do Hospicio n. 180. (M 9386) N

VENDE-SE barato uma casinha em construcção, a 5 minutos da estação; trata-se á rua Pereira Landim n. 133, Ramos. (J 9290) N

VENDEM-SE no Bocca do Matto lotes de terrenos com os meio-fios, rua toda nivelada, proximos ao ponto final dos bondes de Lins de Vasconcellos, um minuto, a 900$ e 1:800$; r. da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (M 9396) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE muito barato linda divisão, com vidros opacos, propria para medico, dentista ou advogado, ou para escriptorio commercial; rua Bittencourt da Silva n. 20, Sampaio. (R 9224) O

VENDEM-SE nas grandes demolições da avenida Rio Comprido telhas francezas e de canal, caibros, assoalho e forro, vigamentos de pinho de lei, vidros de clarabojas, gradil, portões de ferro, portas e janellas, venezianas e mais outros materiaes; na rua da Luz n. 93. (J 8883) O

VENDEM-SE plantas de todas as qualidades, para pomares e jardins, no estabelecimento de horticultura de A. A. Pereira da Fonseca; na rua Torres Homem n. 274, Villa Isabel. (O7782) R

VENDEM-SE portas e janellas usadas, madeira para cercas, tapamentos e andaimes, telhas, caixa d'agua, etc. etc.; na rua Duque de Caxias n. 88, V. Isabel. (R 8997) O

QUEM PAGA O PATO?

Aquelle que não compra a

Lampada Edison

MARCA REGISTRADA

que é indiscutivelmente a melhor lampada!

A' venda nas melhores casas de electricidade do Brasil!

VENDEM-SE, na estação de Terra Nova, rua D. Clara n. 7, tres casas novas, por 2:500$, 3:000$ e 4:500$; tambem se faz negocio a prestações. Só vendo. (J 9337) N

PO' DE ARROZ «DORA»

Medicinal, adherente e perfumado
Lata 2$000. Pelo correio 2$500
Perfumaria Orlando Rangel

VENDE-SE por 42:000$ um grupo de cinco casas, em Botafogo, que rende 450$; informações á rua Sachet, 7, sobrado. (J 9335) N

VENDEM-SE duas casas e um terreno; trata-se no mesmo, rua Elias da Silva, esquina da rua Laboratorio; tem pedra e tijolo, estação Quintino Bocayuva. (M 9632) N

VENDE-SE um predio com loja e accommodações para familia, magnifico ponto para negocio, muito bem construido, defronte de uma estação dos suburbios; trata-se á r. G. Camara n. 296. (J 9341) N

VENDEM-SE por 15 contos seis casas, na estação de Olaria; informa-se na rua Leopoldina Rego n. 310. Negocio decidido. (R 9252) N

VENDE-SE um cão, legitimo dinamarquez, com 4 mezes de edade. Preço 60$; rua José Bonifacio n. 104, estação de T. os Santos. (J 9285) O

VENDEM-SE dois pianos; travessa da Alegria n. 18. (S 9332) O

VENDE-SE arame tecido para cercas e gallinheiros, a 600 réis o metro. Grande variedade de gaiolas e viveiros; rua Sete de Setembro n. 199. (J 8893) O

VENDE-SE por 600$ um bom piano, perfeito, garantido, de acreditado autor, com capa e mais pertences; tambem um dito Pleyel, um dito allemão, perfeitos; troca-se, compra-se, concerta-se e afina-se. Ao Piano de Ouro, do Guimarães, r. do Riachuelo n. 423, sobrado. (M 8940) O

VENDEM-SE barato, para liquidar, os melhores terrenos de Maxambomba, em lotes de 10X45; tratar só com Magalhães. (R 8411) N

VENDE-SE uma machina universal completamente nova, comprehendendo plaina, serra circular e machinas de furar, completamente novas. Preço um conto de réis; informações á rua de S. Pedro, 20, com Roberto. (S 9345) O

VENDE-SE uma padaria de muito futuro, em Merity; para tratar na padaria, com muita urgencia, E. F. Leopoldina. (R 8401) O

ENERGIL

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda nas drogarias J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C., e todas as boas pharmacias.

VENDEM-SE por 20:000$ duas casas novissimas, que distam do centro 20 minutos de bonde, sendo uma occupada por negocio e outra por familia e que rendem po recontrato 260$; informações á rua Sachet n. 7, sobrado. (J 9335) N

CAPILINA

CURA — CONSTIPAÇÕES — INFLUENZA, TOSSES, ETC.

VENDE-SE por 1:800$ um chalet novo, em Jacarépaguá, com sala, quarto, cozinha e grande terreno, proximo á linha de bondes, tudo livre; trata-se á rua Haddock Lobo n. 49. (J 9423) O

VENDEM-SE uma machina Universal e um Tico-tico, em perfeito estado, com todos os pertences; trata-se á rua Araujo Leitão n. 169, V. Isabel, E. Novo. (J 9216) O

VENDE-SE. Queira ler com attenção: temos tudo que se diz para montagem de botequins, hoteis e outro qualquer ramo de negocio, bem assim moveis e louças que possam ornamentar uma casa de familia; cofres á prova de fogo, prensas, caixas registradoras, tudo usado ou novo, Casa Encyclopedica, ru Frei Caneca, 7 e 11, telephone 5092. (O1970) M

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda qualidade, divisões, escrivaninhas, prensas, pianos, etc.; rua Senhor dos Passos n. 18. (S 137) O

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas e gallinheiros a 600 réis o metro; ratoeiros e gaiolas, de todas as classes; avenida Passos n. 104. (J 613) O

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos ós que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia —e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS—Caixa Correio 1125.

VENDE-SE um terreno, sito á Estrada da Penha; trata-se na mesma n. 1.293. (R 9205) N

VENDE-SE ou aluga-se o grande e solido galpão, em condições magnificas para uma officina, deposito, garage ou fabrica, sito á rua Conde de Bomfim n. 120, onde se trata. (R 9231) N

CONSTIPAÇÃO

Tome PEITORAL MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

VENDE-SE uma bella residencia para familia de tratamento, acabada ha quatro mezes, em centro de terreno, com jardim e garage, na rua Duque de Caxias n. 88, junto ao boulevard Vinte e Oito de Setembro; trata-se na mesma, com o proprietario. (R 8049) N

VENDE-SE um predio á rua Miguel Fernandes n. 150, com 3 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, indispensavel, varanda e bom terreno. (S 9341) N

VENDE-SE por 24:000$ um bom predio novo, na avenida Pedro Ivo n. 57, com cinco quartos, duas salas, um gabinete, cozinha, etc., banheiro com agua quente e fria, dois W. Cs. e grande quintal murado, com conforto para familia de tratamento. (S 9339) N

VENDE-SE um terreno na rua Zeferina, com 22 metros de frente por 110 de comprido, logar saudavel, servido por bondes que vão á cidade e muito perto da estação de Todos os Santos, rua Edmundo, esgoto e agua. Preço de occasião; prompto para edificar; informa-se á rua Archias Cordeiro n. 432, Casa Branca, em frente á estação de Todos os Santos. (R 9235) N

VENDE-SE o predio da rua Clarimundo de Mello n. 168, bondes de Piedade á porta; trata-se no mesmo, Encantado. (J 8147) N

VENDE-SE um bom armazem de seccos e molhados, com 5 1/2 annos de contrato, pouco aluguel e fazendo bom negocio, em S. Francisco Xavier; trata-se á rua Vinte e Quatro de Maio, 613. (R 9351) O

VENDE-SE baratissimo uma boa cabra, com um cabrito; r. Alzira Brandão n. 49 (Conde de Bomfim). (R 9492) O

VENDE-SE uma boa moenda para canna, com o motor e respectivos accessorios, para installação e demais objectos concernentes ao negocio; ver e tratar á rua Mario Nazareth n. 47, das 18 horas em deante, nos dias uteis, ou aos domingos, estação da Piedade. (J 8019) O

VENDE-SE um lindo cavallo por preço modico, negocio de occasião; informações na rua Barão do Bom Retiro n. 287. (J 9528) O

VENDEM-SE, á rua Haddock Lobo, 417, lindos canarios de raças franceza e belga, capões nanicos criadores de pintos e cães Fox-Terrier, puro sangue. (J 8014) O

VENDEM-SE gramophones e discos, sempre novidades, successo. Constituição 36, Faulhaber & C. (O7693) J

Corrimentos curam-se em 3 dias com **Injecção Marinho** Rua 7 de Setembro, 186

VENDE-SE um superior piano do celebre autor C. Bechstein, ainda novo, perfeito e garantido; é de um amigo que mandou para lustrar e afinar. Ao Piano de Ouro, acreditada casa de confiança e officina, ha 40 annos, do Guimarães, rua do Riachuelo, 423, sobrado. (J 9544) O

VENDE-SE um superior piano allemão, por 750$, garantindo-se o seu perfeito estado; rua da Alfandega n. 104, sobrado. (J 9571) O

DeMiracle

Tira os cabellos superfluos do rosto, collo e braços. Encontra-se nas casas: Basin, Hermanny e Cirio.

VENDE-SE uma mobilia de peroba clara, para quarto de casal; rua Santa Alexandrina n. 130. (S 9144) O

VENDE-SE um botequim, livre e desembaraçado, fazendo feria até dois contos e quinhentos por mez; paga pouco aluguel. O motivo da venda se dirá na occasião; informa-se á rua General Camara, 175, com o charuteiro, a qualquer hora. (S 9165) O

VENDEM-SE com grande abatimento: Camas de canella ou peroba, para casal e para solteiro, a 25$, 30$, 35$ e 45$; ditas de arame, a 8$ e 12$; toilettes, a 45$ e 50$; ditos superiores, a 90$, 100$ e 120$; guarda vestidos de 40$ a 60$; mesas de cabeceira a 20$, 25$ e 30$; commodas, a 40$ e 60$; guarda-pratas, a 30$, 35$ e 50$, cadeiras para sala de jantar, a 2$500, 3$500 e 5$; mesas para quarto e cozinha, a 6$, 8$ até 20$; ditas elasticas, de 50$000 a 60$000; guardas-comidas, a 25$000. Mobilias para salas de visitas, tapetes para quartos e salas, malas para roupas, ditas para collegio e outros artigos. Temos completo sortimento de colchões para casal e para solteiro, a 3$, 4$, 5$ até 12$; almofadas, macias, a 1$, 1$500 e 2$000. Fazem-se e reformam-se colchões de crina com perfeição, na officina e deposito "TERROR DOS BARATEIROS", á rua Frei Caneca 309, proximo á rua de Catumby. (S 9151) O

VENDE-SE uma chacara de horta; rua Santos Marche n. 580, Nictheroy. (S 9746) O

VENDE-SE uma pharmacia bastante conhecida no logar e perto da rua do Riachuelo; informa-se á rua da Prainha n. 54, sobrado. (S 9749) O

VENDEM-SE perfeitas e garantidas machinas Underwood, Remington, Continental, Smith Bros, Fox e Monarch; rua da Alfandega, 137, 1º andar. (S 9736) O

VENDEM-SE, até o dia 1º, diversos utensilios, camas, miudezas, etc.; praia do Flamengo, 368. (J 9385) O

VENDEM-SE lindos canarios de cores fortes; na rua de Santo Amaro n. 132 (Cattete). (R 8817) O

VENDEM-SE 4 rodas de ferro para locomovel, servem para polias, 2 de 1m,25 de diametro e 2 de 90 centimetros e mais quantidade de ferro velho, esquadria nova, venezianas 2X1 22$, rotulas 3X1 30$, portaes de frontal com porta 250X85 25$, madeiras e materiaes de construcção — Alves & C., estação de Anchieta. (J 7483) O

VENDEM-SE duas cabras novas, dando bastante leite, com cria de oito dias; rua D. Anna Nery n. 128. (M 9604) O

VENDE-SE nickel escrupulosamente bem contado, dando-se 101$400 por cada 100$, á r. do Hospicio n. 141, sob., das 8 á 1 da tarde e das 6 ás 8 da noite. (J 9330) O

VENDEM-SE um cavallo e uma egua, novos, proprios para senhora, bonitas estampas, chegados de Minas; rua D. Anna Nery n. 128. (M 9605) O

VENDEM-SE, de pessoa que se retira para fóra, meia mobilia de sala de visitas, uma mesa, 4 manequis, uma cadeira de balanço, uma cama e uma machina de costura; rua Barão do Bom Retiro n. 226. (J 9640) O

VENDE-SE uma officina de funileiro e bombeiro hydraulico, bem afreguezada, unica no logar. O motivo é ter o dono que se retirar para a Europa; á Estrada Maria Angu n. 110 A, estação de Olaria. (R 9469) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE com contrato, uma excellente loja, esquina de rua, propria para qualquer negocio, em local e rua de 1ª ordem; informa-se com o sr. José, á rua da Carioca n. 74, fabrica de cerveja. (8218 P) J

TRASPASSA-SE uma quitanda no melhor ponto de Madureira; por motivo de doença; para ver e tratar á rua Carolina Machado n. 228, estação de Madureira. (9223 P) R

TRASPASSA-SE o contrato de boa loja, á rua dos Invalidos n. 16 e vende-se a armação da mesma. (9307 P) J

TRASPASSA-SE casa ricamente mobilada, tendo bastantes hospedes, servindo para pensão chic, para informações, rua Senador Dantas 32. (9650 P) M

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 39.710 desta casa. (9230 Q) S

DECLARA-SE que perdeu-se a acção da Cooperativa Militar do Brasil de n. 19.060, pertencente a João Lino Gonçalves. (9285 Q) J

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 34. Perdeu-se a cautela n. 124.504, desta casa. (9436 Q)

PERDEU-SE a cautela n. 20.749 de 1916, do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. (9337 Q) S

PERDEU-SE a apolice geral, antiga, de 500$, emittida no anno de 1869 e convertida em ouro em 1890, de n. 2.361, averbada em nome de Genoveva Maria de Almeida, solteira, maior, brasileira.—Rio de Janeiro, 27 de julho de 1916. P. p., Emilio Edgard Bokel. (8130 Q) J

DIVERSAS

A Agua de Junquilho Composta é o melhor preparado para a pelle. Vende-se á rua de S. Christovão 521. Tel. Villa 1941. (R 9497) S

AGRIMENSURA. — Engenheiro com medições proximas á capital, acceita alumnos que o acompanhem para fazer a aprendizagem pratica e theorica de agrimensura. Iniciará na proxima semana medição de fazenda a meio caminho de Petropolis. Para informações, cartas na redacção, a Alpha Beta. (9148 S) S

ALUGA-SE uma grande e bonita sala de frente, bem mobiliada em casa de familia. Tem telephone. Praça dos Governadores n. 9. (9771 F)

AO COMMERCIO, industriaes, constructores e capitalistas, interesses reciprocos, pedi prospectos, á caixa 2 do Jornal do Commercio, a F. C. (184 S) M

AGENTES nos Estados, acceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras, á rua Sachet 18 — Rio. Peçam condições a José Xavier. Optima commissão. (8187 S) J

BOA comida de casa de familia distincta e de tratamento, fornece-se ás casas de familias, que desejem passar bem; a comida é farta e variada, desde 70$ a 80$. Acceitam-se encommendas para almoço ou jantar, de 1ª ordem; faz-se doces e bolos. Familia Bahiana; rua Santos Titara n. 147, em Todos os Santos. (8842 S) J

CONCURSO PARA CONTABILIDADE DA GUERRA — Pessoa competente habilita candidatos a esse concurso, garantindo approvação. Condições modicas. Para tratar das 2 ás 6 da tarde, á rua Alegre 43, Aldeia Campista. Vae a domicilio. (9480 S) J

CHAPÉOS ultimos modelos e formas; em seda, velludo, palha a 10$, 15$, 20$ e 25$; tingem-se, reformam-se palhas e plumas a 3$, 5$, 4$. Mme. Ilos, á rua da Carioca n. 10; acceita alumnas. (8770 S) S

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de ceremonias em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças; rua Oliveira n. 38, fundos da capella do Amparo — Cascadura. (1757 S) R

COMPRA-SE ouro e paga-se bem; na joalheria (Casa de Confiança); á rua Gonçalves Dias n. 39. Tel. 4127, Cent. (1782 S) J

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives, 60, papelaria. (1834 S) J

COLLETES DE SENHORA SOB MEDIDA a 12$ — Mme. Marie Lemos, colleteira diplomada pela Academia de Paris e com casa em Paris, montou seu atelier á rua da Assembléa 35, 1º andar. (267 S) R

COMPRAM-SE predios bem localizados com Michalski, rua Uruguayana n. 8. Tel. 5336, Central. (6809 S) J

COMPRAM-SE vales Souza Cruz; paga-se bem; rua Larga n. 41, sobrado. (8616 S) S

COMPRA-SE ouro velho; rua Larga n. 41, sobrado. (6161 S) S

CHUMBO — Compra-se qualquer quantidade, paga-se bem, á rua 7 de Setembro n. 169, Casa de Pianos, com o sr. Gomes Junior. (8859 S) J

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone 994, Central. (6840 S) J

CARTOMANTE Mme. Nicoletti — Predíz o presente e futuro com clareza; consultas todos os dias de 1 ás 6. Só para senhoras; Buarque de Macedo n. 55. (1611 S) J

COPIAS A' MACHINA — Quitanda numero 123, 1º andar. (8495 S) J

CASA de commodos, traspassa-se uma com contrato, dando bom resultado, na rua Itapagipe; informa-se na rua Uruguayana n. 145, Casa Paris. (S)

CAIXOTEIRO, offerece-se para trabalhar em casas commerciaes ou particulares, moveis e machinismos; informa-se na rua da Assembléa n. 31, ou São Christovão 606. (9280 S) J

CHUMBO — Compra-se qualquer quantidade, paga-se bem, á rua 7 de Setembro n. 160, casa de piano, com o sr. Gomes Junior. (9523 S) J

CASA mobiliada — Aluga-se um andar com todo o conforto, para casal de tratamento, por 350$, todos os moveis, não completamente novos. Ver e tratar; rua do Cattete, 86, sobrado. (S)

Copacabana — Vendem-se dois terrenos nivelados e murados, medindo 40 por 50 mts. cada um, e prompto a receber edificação, á rua Pereira Passos. Trata-se á rua Ipanema 77 e rua do Hospicio n. 112, 1º andar, de 1 ás 3 horas. (9214 S) S

CADEIRAS austriacas novas, vendem-se na rua Silva Manoel 164. (9747 S) J

DESPERTADORES E JOIAS!.. Procurem a officina de relojoeiro na casa de chapas e gramophones á rua Uruguayana 135, onde se compram, concertam relogios de todos os systemas a $500, 1$, 2$, etc., trabalhos garantidos. (9601 S) J

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas de predios e terrenos a juros modicos. Empresta-se sobre tutorias e herdeiros. Descontos de juros de apolices, alugueis de predios mesmo de menores. Com Ferreira, rua do Hospicio 23, sala 6. (9305 S) M

DINHEIRO — Empresta-se de 10 a 80 contos, sob hypothecas de predios, a juro modico; rua do Hospicio 95, sobrado, com A. Ribeiro. (8890 S) J

DYNAMO — Vende-se um electrico para automovel e mais uma bateria de 8 am terril, um accumulador Edison e dois amortecedores J. M.; ver e tratar com o sr. Julio, na rua 7 de Setembro 133, das 3 ás 5. (8122 S) S

DINHEIRO — Empresta-se só directamente quantias de 3:000$ para cima, sob hypothecas de predios na cidade e suburbios, a juros muito favoraveis, com toda promptidão e pessoa de toda confiança; rua do Rosario n. 172, fim do corredor, com o sr. Julio. (9029 S) R

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas de predios a juros que se tratar; rua Theophilo Ottoni n. 83, 1º andar, Dr. Lacerda. (9135 S) R

FOSE-TERRIER — Vendem-se cachorrinhos legitimos a 20$ cada um. Rua 9 deFevereiro 66. Tel. 1113, Sul. (9659 S) M

FORNECE-SE comida bem feita, variada e asseio, com generos de primeira qualidade; rua Marechal Floriano n. 5. (9750 S) S

FORNECE-SE a domicilio refeição bem feita e variada com esmerado asseio feitas com generos dos melhores qualidade. Ver para crer, rua Marechal Floriano n. 5. (9414 S) J

FAMILIA de tratamento, tendo espleendida mesa, acceita dois ou tres pensionistas á mesa, por preço baratissimo. Ouvidor 152, 2º andar. (9218 S) R

GALLOS, gallinhas orpington pretos e wihandottes brancos. Ovos 6$ a duzia; rua Conde de Bomfim n. 1331. (8136 S) J

GRAMOPHONES e chapas, trocam-se, de $500 a 3$. Vendem-se de $500 a 3$. Compram-se usadas. Concertam-se gramophones e vendem-se a 20$ e 25$. Compram-se á rua Uruguayana 135. (7842 S) J

HYPOTHECAS: na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta, rua do Rosario 147, sobrado, fundos. (9354 S) R

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia sobre predios a 1 e 12 por cento ao anno, na rua Uruguayana n. 9, sobrado, com o constructor Michalski. Tel. 5336, Central. (6808 S) J

MODISTA perita de vestidos e tailleur, ensina a cortar e armar no manequim, sob medida e por figurino, vae a domicilio; preços baratissimos. Rua da Assembléa 7, sobrado. (9451 S) J

HYPOTHECAS — Qualquer quantia a juros modicos; com J. Pinto, rua do Rosario n. 134, tabellião. (9268 S) J

HYPOTHECAS de 5 a 10 contos, empresta-se, com M. Ferreira, rua Bella de S. João n. 158. (9773 S)

MOVEIS — Compram-se mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama, etc., rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (8599 S) R

MOVEIS — Casas mobiladas, moveis avulsos e objectos de arte, a Casa Souza, á rua Senador Dantas 104, compra e paga bem. (9641 S) R

MOVEIS usados — Compram-se mobilarios completos, avulsos, objectos de arte, antiguidades, ornamentações, pianos de bons autores, etc.; na rua Senador Dantas n. 45, terreo, com D. Ribeiro. (9124 S) S

MACHINA de escrever Hammond (modelo Multiplex), quasi nova, a preço de occasião. Rua 13 de Maio 37, sobrado. (9353 S) R

IMPOTENCIA

ESTERILIDADE, NEURASTHENIA, ESPERMATORRHÉA

Cura certa, radical e rapida. Clinica electro-medica especial

DR. CAETANO JOVINE

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.

Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.

Largo da Carioca, 10, sob.

MME. OLGA cartomante, faz com que os amantes e os esposos se entreguem de corpo e alma, e faz toda e qualquer trabalho, os mesmos garantidos. Attenção, mme. Olga tem uma magnifica medicamente para curar a neurasthenia, cure cal e toda e qualquer ferida, e garante todos os trabalhos e medicamentos; consultas 2$000. Consultas por carta com 2$000 em sellos. Só attende a senhoras; rua Fernandes 19. Engenho Novo. (7808 S) R

MME. HENRIQUETA & C.ª, largo da Carioca n. 6, 1º andar, proximo á rua S. José; atelier de chapéos para senhoras e creanças. Acceitam-se encommendas para fóra do Rio. (317 S) R

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se na Intermediaria, á rua do Cattete n. 29, telephone 557, Central. (179 S) J

Não se illudam
OS COFRES
Nascimento
São os melhores
RUA URUGUAYANA, 143
(esquina da Theophilo Ottoni)

MOVEIS — Compram-se avulsos, casas mobiladas, pianos, objectos de arte, crystaes, metaes, etc., etc., chamados ao becco da Carioca n. 28, com Fernandes. (8818 S) R

MME. ZIZINHA, esclarece todos os pontos da vida e concerta. Consultas gratis; rua Felicio n. 58 — Cascadura. (8998 S) J

MASSAGEM medica systema do professor Zablodowsky, applicada por um habil profissional; informações na rua do Rosario 133, com (Alel). (9412 S) J

MOTOCYCLES — Vendem-se dois perfeitos e quasi novos; para ver e tratar na Casa Unica Cyrilla, á rua 7 de Setembro n. 133 — 1º andar. (9217 S) M

MACHINAS de escrever Underwood e Remington, vendem-se duas. Azevedo & Reis, rua do Rosario n. 131, 1º andar. (7844 S) J

GRAVIDEZ

Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (1504)

MODISTA — Vestidos tailleur do mais chic até o mais simples e tambem qualquer vestido por figurino, fazem-se com garantia. Spricht deutsch, engl mosh com. Tem. Ingles 221. (7741 S) R

OFFERECE-SE um rapaz com longa pratica de pharmacia boa letra, conducta affiançada. Tratar com o sr. Antonio Campos, praça do Encantado n. 11 — Encantado. (9723 S) R

OFFERECE-SE uma moço pharmaceutico para se empregar em pharmacias; informações, avenida Rio Branco n. 51, loja. (9161 S) J

PRECISA-SE alugar um quarto em casa de familia, nos suburbios até 15$, que seja limpo e arejado, quem tiver escrever para D. Gomes, na redacção deste jornal. (9610 S) M

PRECISA-SE alugar um pequeno porão em casa de familia, para guardar alguns moveis e utensilios (urgente); praia do Flamengo 368. (9384 S) J

CATHARRO DOS PULMÕES

Cura rapida com o PEITORAL DE MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

PRECISA-SE alugar uma casa perto do centro da cidade, para familia de tratamento, composta apenas de 3 pessoas. Aluguel até 300$ mensaes. Informações com os srs. Antonio Costa e Leonel Camarim. Escriptorio, rua Sachet n. 9, sobrado, antiga rua Nova do Ouvidor. (8985 E) J

PIANO. Vende-se um de particular, bom autor allemão perfeito. Rua do Riachuelo 291. (9684 S) M

PENSÃO de casa de familia, fornece-se a domicilio, rua Teneste Costa, 245. Todos os Santos. (9685 S) M

PIANO — Vende-se por 500$, á rua Lopes da Cruz 25, Meyer; pode ser visto a qualquer hora. (9550 S) J

PIANO — Vende-se um piano muito bom. Rua Santa Luiza 18, Maracanã. (9560 O) R

PREDIO — Muda da Tijuca — Aluga-se magnifico predio. Rua Conde de Bomfim n. 835. Aberto das 7 ás 6 da tarde; tratar, rua S. José 108. (9307 K) R

PENSÃO de 1ª ordem, farta, variada e com toucinho; dão-se a mesa e a domicilio; na rua Aristides Lobo n. 83, Tel. 2582, Villa. (8048 S) R

PRECISA-SE de uma perfeita ajudante de vestidos, com pratica de officina, com comida; trata-se á rua do Paraiso n. 3. (9774 D)

PONTO a juros desde 200 réis; só na rua 7 de Setembro n. 95, 1º andar. (968 S) S

PRECISA-SE de habeis chapeleiras; rua dos Ourives n. 32. (9772 D)

PLANTAS para edificações, etc., traba-lho garantido e artistico. Informações sobre todo que abrange architectura e desenhos commerciaes ou industriaes, licenças para obras e orçamentos; rua General Camara 320, sobrado. Ferreira dos Santos. (9032 S) S

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia, á rua do Cattete 28. (9630 S) M

QUEM TEM CABELLOS CRESPOS E DESPENTEADOS? O Maciel allisa, perfuma e faz crescer. Producto de grande acceitação e sem igual. Pote 3$, pelo Correio 3$500; 119, rua Marechal Floriano. (7942 S) M

QUARTO — Aluga-se um muito bonito por 30$000, em casa de um casal; Silva Manoel 120, sob. (9412 S) M

QUARTOS — Alugam-se a casal ou senhor, bom pensão, boas banheiras, grande jardim, em casa de familia respeitavel, á rua Mariz e Barros n. 200. (7332 S) R

SALA de frente mobilada, ou não, aluga-se a casal ou moço de commercio, com serventia na casa, rua da Lapa 28, sobrado. (9130 F) J

SALA e quarto independente, alugam-se em casa de familia; rua Corrêa Dutra n. 141. (9157 S) R

TYPOGRAPHIA, a mais barateira — Remettem-se preços, pelo Correio, a quem pedir, trabalho rapido e perfeito. Casa Torres, r. Senhor dos Passos 98, Rio. (1918 S) J

TRENS de cosinha, porcelanas, crystaes, louças, vidros, etc., preços baratissimos, casa Ion Marché, rua Voluntarios da Patria n. 272. (9440 S) R

TAPETES, cortinas, pinturas a oleo e moveis de residencias ou escriptorios. Compram-se em bom estado, na rua da Alfandega 124, J. F. Martins. (9215 S) S

UMA senhora com longa pratica, lecciona portuguez, primario, indo a domicilio. Pagamento adiantado 12$000 mensaes. Travessa Miguel de Frias 9. (8915 S)

UMA pequena familia de respeito, aluga um bom quarto, á rua S. Januario n. 252. (9765 S) J

UM casal sem filhos deseja encontrar uma senhora respeitavel para fazer companhia a uma senhora e ser encarregada dos serviços caseiros; ordenado razoavel; rua Bella Vista 35, Engenho Novo. (9592 S) J

VITRINE: aluga-se para exposição de qualquer negocio chic, ou em contrato, modico aluguel, tem logar para trabalhar; rua Sete de Setembro n. 93, loja de chapéos de senhoras. (S 9217) S

VALES — Compram-se, de Souza Cruz, a 1$600 o cento e de Veado a 1$600; na tabacaria "Carioca", rua da Assembléa n. 105. (8807) O

VENDEM-SE gramophones e discos sempre novidades, successo. Constituição 36, Faulhaber & C.ª. (S 7693) J

MEDICOS

DR. ALVINO AGUIAR

MOLESTIAS INTERNAS ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Teleph. 2.471, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17. Teleph. 4.265, Cent.

RAIO X para o diagnostico e tratamento das molestias do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. Preços modicos. Rua S. José, 84, das 2 ás 4 (excepto ás quintas-feiras). (A 333

DR. ED. MEIRELLES — Doenças dos intestinos, figado, estomago e vias urinarias. — Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. Tratamento rapido da gonorrhéa, syphilis, hydrocele, etc. R. 7 de Setembro 96, das 3 ás 6 horas. Hadock Lobo 438, tel. 1204, Villa. (S

DR. REGO MONTEIRO — Cirurgião. Molestias das senhoras e molestias dos olhos. Cons., rua Sete de Setembro 81, das 4 em deante. (9454 S) J

AOS DOENTES

CURA radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dór, garantindo-se o tratamento. Impotencia, cancro syphilitico, darthros, eczemas, feridas, ulceras. Appl. 606 e 914 — Vaccina de Wrigh — estreitamento de urethra; applicações do poderoso especifico contra molestias venereas, etc. Sampaio 3$ — Rua 7 de Setembro 140. Consultas diarias, 8 ás 12; 2 ás 10 da noite — Av. Mem de Sá 115.

DENTISTAS

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo o qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 6 da noite. Aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, ouro, corôas, pivot, etc., por preços minimos e trabalho garantido. Rua Almirante Barroso n. 12, sobrado. Das 8 ás 5 e aos domingos de 8 ao meio-dia. Telephone Norte 3157. (3843 S) J

Gonocidina

Cura radicalmente o corrimento das senhoras e a gonorrhéa aguda ou chronica. NÃO PRODUZ DOR, NEM ESTREITAMENTO

A' venda em toda a parte. Depositarios: Granado e Filho 31 — RUA URUGUAYANA — 32 Rio de Janeiro (R 8016)

DENTISTA AMERICANO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Premiado com medalha de ouro e cruz de merito industrial, na Exposição Internacional de Milano. Extracções de dentes sem dor, 5$ a 10$000. Dentaduras de vulcanite, cada dente ... 5$000. Corôas de ouro de lei, de 10$ a 20$000. Obturações de dentes, de 5$ a ... 10$000. Bridge Work, cada dente ... 30$000. Concertos de dentaduras ... 10$000. Trabalhos garantidos e acceita pagamento em prestações. Todos os dias. Rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

DENTISTA

AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; preços modicos e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

DENTISTA — Vendem-se corôas de ouro 22, a 6$, 7$ e 8$; chapas de vulcanite a 10$, na avenida Mem de Sá, proximo á rua da Relação, 7 de Setembro n. 205. (9080 S) S

DENTISTA — Corôas de ouro a 5$, 6$ e 7$; chapas de vulcanite a 9$; na Ouvidor 67, com rua Uruguayana n. 29, sobrado. (7981 S) J

DENTISTA — Local Amestisco "Idelson", o mais poderoso, 4$ app., pela Saude Publica; casas: Cirio, Hermanny, Dental e Moreno. (9081 S) S

PARTEIRAS

PARTEIRA — A verdadeira mme. Palmyra ... Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. 913 J

PARTEIRA

Dra. Maria Preciosa Pinto, parteira formada pela Escola Medico-Cirurgica do Porto e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, participa a suas clientes e amigas que, achando-se restabelecida de seus incommodos, offerece de novo seus serviços profissionaes, partos, concepção, etc., em sua nova residencia e consultorio, rua do Rezende, 82 A, sobrado. (J 7660 J

Partos. Molestias das senhoras — Tratamento dos ... e suas consequencias, dos corrimentos, das colicas utero-ovarianas e das regras irregulares e prolongadas. Avenida Passos 55, das 12 ás 18. Director dr. Pedro Magalhães. Teleph. 1.069. Cent. (8547) R

SENHORAS

AVISO ao publico e á sua numerosa freguezia

Os ultimos 3 mezes de um grande e barateiro estabelecimento de Fazendas e Roupas feitas sob medida, Roupas brancas, CHAPEOS e outros artigos para HOMENS, RAPAZES e MENINOS.

Adjucto Ferreira, obrigado a liquidar e acabar com o seu estabelecimento e Rio Triumphal, á rua do Ouvidor 56, até o dia 31 de outubro proximo, impreterivelmente, avisa ao publico e á sua numerosa freguezia que todas as mercadorias serão vendidas a preços baratissimos, isto é, com 30, 40 e 50 ojo abaixo do seu justo valor.

Nesta sincera e verdadeira liquidação, tudo será liquidado, incluindo armações, balcões, vitrines, espelhos, machinas de costura e registradora, cofre, manequins e todos os demais utensilios.

Traspassa-se o predio com contrato por sete annos ou aluga-se só o grande armazem.

Hoje está fechado o estabelecimento para arrumações e marcações dos novos preços baratissimos.

Amanhã, abertura ás 9 horas

V. Ex.ª precisa collocar dentes artificiaes?

Não se deixe illudir, procure um especialista, porque esse genero de trabalho exige, na verdade, estudos especiaes, que falham por completo a maioria dos dentistas, que vivem a sua actividade pelos diversos ramos da profissão. Não aconselhamos V. Ex. a abandonar o dentista de sua confiança, mas a procurarmos de preferencia, exclusivamente, para collocação de dentes artificiaes, por ser essa a nossa especialidade e por estarmos convencidos de que os nossos trabalhos executados por systema novo satisfazem mesmo os mais exigentes, sem que cobremos por isso preços exagerados. A primeira consulta para informações é inteiramente gratuita. Dr. Sá Rego, Especialista — Rua do Carmo, 71, canto do Ouvidor. A 4641

ACTOS FUNEBRES

Armando de Figueiredo

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, representada pelo seu Conselho Administrativo, profundamente magoada pelo doloroso fallecimento do seu benemerito ex-presidente e actual vice-presidente, ARMANDO DE FIGUEIREDO, convida os seus consocios e os amigos do querido morto para prestarem-lhe a sua ultima homenagem conduzindo ao cemiterio do Carmo, hoje, 31 do corrente, ás 8 horas, o corpo do illustre extincto que sahirá de sua residencia á rua Dr. José Hygino n. 252.

A Associação agradece penhoradissima a todos os que se dignarem a acompanhal-a na sua grande dôr.

Ernesto Pereira de Barros

Sua familia manda rezar uma missa de 7º dia, amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (9764

Satyro Joaquim de Castro

(FOGUISTA DA E. F. C. B.)

Accacio Pereira de Figueiredo convida todos os parentes e amigos do finado SATYRO JOAQUIM DE CASTRO, para assistir á missa de 7º dia, que por alma do mesmo, será rezada amanhã, terça-feira, 1 de agosto, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradece. (S 9743

Dr. João Alves Meira

PIRAHY

Manoel Teixeira Campos e familia fazem celebrar amanhã, 1º de agosto, ás 11 1|2 horas, na matriz desta cidade, missa de setimo dia por alma de seu compadre e amigo DR. JOÃO ALVES MEIRA e para esse acto convidam os amigos do saudoso extincto. S 9431

Annibal Vieira de Pontes Corrêa

Luiza Vieira de Pontes Corrêa, Elisa, Raymundo e Hercilia; Francisco Pontes Corrêa e senhora; Gomes de Castro & C. e F. Corrêa & C., mãe, irmãos, cunhada e amigos de ANNIBAL VIEIRA DE PONTES CORRÊA, fallecido em Campos (Estado do Rio) em 1º de julho corrente, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 1º de agosto, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, uma missa pelo 30º dia de seu fallecimento. Agradecem, penhorados, desde já aos seus parentes, amigos, ou pessoas de suas relações, que, desejando prestar homenagem á memoria do inesquecivel morto, honrem com a sua presença nesse acto religioso. (9453 J

Dr. João Alves Meira

Margarida Rubião Meira, dr. João Alves Meira Junior, sua senhora e filhos; dr. Domingos Rubião Alves Meira, sua senhora e filhos; Optato Alves Meira, sua senhora e filhos; Margarida, Maria Eudoxia, Annavera, Celeste, Letitia, Zuleika e Marina Alves Meira; Cecilia Rubião, Francisco Meira e dr. Antonio Alves Meira Junior, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu pranteado marido, pae, sogro, avô, cunhado e tio, DR. JOÃO ALVES MEIRA, fazem rezar amanhã, terça-feira, 1º de agosto, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já esse preito de piedade. (R 9480

A CASA JARDIM

participa aos seus amigos e freguezes que se acha sempre prevenida de flores para qualquer encommenda de corôas de flores naturaes, á rua Gonçalves Dias n. 38; Telephone n. 2852 — Central. 2852

Dr. André Marques Pinheiro

A Conferencia Vicentina N. S. do Carmo faz rezar, amanhã, terça-feira, 1 de agosto, ás 8 horas, na egreja da Lapa, uma missa por alma do Dr. ANDRE' MARQUES PINHEIRO. (R 9712

Dispensario de S. Vicente de Paulo

Irmã Paula, grata á memoria da saudosa bemfeitora e amiga D. CAROLINA DA COSTA PEREIRA, convida os seus parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada em sua intenção, quarta-feira, 2 de agosto, ás 9 horas, na capella do Dispensario, á rua Conselheiro Pereira da Silva, 77.

Dr. Eduardo Gordilho Costa

(FALLECIMENTO)

Maria Rosa Guimarães Costa participa ás pessoas de suas relações que, hontem, deu a alma ao Creador, o seu idolatrado esposo, saindo o enterro hoje, ás 4 horas, do cemiterio de S. João Baptista, de sua residencia, á rua N. S. de Copacabana n. 1.089. (S 9717

Francisco Argollo

TELEGRAPHISTA DA E. DE F. CENTRAL DO BRASIL

Paulina Teixeira Argollo e filhos fazem rezar amanhã, terça-feira, 1 de agosto, ás 9 horas, na egreja Sanatorio (Cascadura), uma missa pelo 1º anniversario do seu fallecimento. Desde já agradecem a quem se dignar assistir a esse acto de religião. (S 9716

Senhorita Alzira de Souza Moreira

Angelina de Souza Moreira e filhos convidam parentes e amigos de sua nunca esquecida e saudosa filha e irmã, ALZIRA DE SOUZA MOREIRA, para assistir á missa de 1º anniversario do seu fallecimento, que será rezada amanhã, terça-feira, 1 de agosto, na matriz de S. José, no altar-mór, ás 7 1|2 horas. Desde já agradecem penhorados. (S 9713

Annibal Vieira de Pontes Corrêa

Saturnino Vieira Machado, Pedro Vieira de Pontes Corrêa, Aristides Vieira Machado, senhora e filhos, Maria da Gloria e Maria Francisca Vieira Machado, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que por alma de seu saudoso genro, pae, cunhado e tio, ANNIBAL VIEIRA DE PONTES CORRÊA, fazem rezar amanhã, terça-feira, 1 de agosto, ás 8 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, agradecendo desde já esse preito de piedade. (S 9714

Procopio Alves Mendes

Justino Alves Mendes e sua esposa, filhos, nora, genros, sobrinhos e netos agradecem penhoradissimos a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes á ultima morada, de seu idolatrado filho PROCOPIO ALVES MENDES, e de novo convidam para assistir a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 1 de agosto, ás 9 horas, na egreja do SS. Sacramento. Confessando-se desde já agradecidos. (S 9718

LUTOS

Cuidado com os intrujões

Os proprietarios da Casa das Fazendas Pretas, tendo sabido que continua a exploração do credito do nome do seu estabelecimento por parte de individuos que se inculcam agentes da Casa das Fazendas Pretas, previnem ao publico do que a Casa das Fazendas Pretas não tem agentes de lutos e não manda seus empregados a domicilio — sem receber pedido para tal fim. Meras exploradoras e tambem suspeitas são aquellas que se apresentam como antigas contra-mestras da Casa das Fazendas Pretas.

PEDRO S. QUEIROZ & IRMÃO

Tel. C. 191.

Adelina Portella Rebocredo

João Cecilio Rebocredo e familia convidam os parentes e amigos para assistir á missa de mez, amanhã, 1º de agosto, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas; desde já agradecem. J 9522

GIZELIA

Avelino Sancho e familia impossibilitados, por falta de direcção, de agradecerem a todas as pessoas que tiveram a gentileza de acompanhar os restos mortaes de sua saudosa filha GIZELIA, e bem assim as que testemunharam tão doloroso transe, o fazem por este meio patenteando aqui a sua eterna gratidão. S. 9727.

Parteira Mme. Barroso

— Trata de todas as molestias do utero e evita a gravidez. Acceita parturientes em pensão e attende a chamados a qualquer hora. Telephone n. 589 — Central. Rua General Caldwell n. 223. S 49.

Professores e Professoras

ALUMNOS — Portuguez, francez, inglez, allemão, latim, grego e sciencias mathematicas, chimico-physicas, naturaes, etc., desde 10$ mensaes. Rua Misericordia 57, 1º and. (R9477)S

A PROFESSORA de portuguez, franceza, de portug., franc., inglez, allemão, grego, etc., que estavam na rua Sete, 109, 2º, mudaram-se para a rua da Carioca 44, 2º, defronte do 47, onde já moraram mais de 15 annos. Ensina a adultos e classes de principiantes de ambos os sexos, pois não cause o alumno ou alumna está só, desde 10$000. (9484 S) J

INGLEZ, francez, portuguez, allemão e latim. Cursos 15$ mensaes á sua escolha. Prof. especial de Inglez. Rua S. Pedro n. 51, 1º andar, esquina da rua da Quitanda. (9643 S) M

INGLEZ, francez, portuguez, aulas e lições particulares (methodo Berlitz); preço modico; rua da Alfandega n. 196 sobrado. (9485 S)

Internato A ESCOLA AMERICANA, ha 18 annos nos suburbios, resolveu reabrir o internato em seu edificio proprio, á rua Augusto Nunes n. 53. Todos os Santos, a 3 minutos da estação e 25 da centro. Pedi prospectos e comparae. (S)

INGLEZ

pratico. Mr. Peter garante ensinar em seis mezes. Largo de S. Francisco 36 e rua da Carioca 54, 2º andar. Vae a domicilio, por preços modicos. (8180 S) J

PROFESSORA DE PIANO — Lecciona pelo methodo do Instituto e prepara alumnos, 15$ por mez duas lições por semana. Cartas neste escriptorio á A. A. A. (9500 S) J

PROFESSORA diplomada pelo I. N. de Musica, em piano e canto e harmonia, aceita alumnos á rua Conselheiro Salgado Zenha n. 69. (7827 S) J

INGLEZ — Professora ingleza, com optimos referencias, dispõe ainda de 3 horas por dia para leccionar o seu inglez em sua residencia; na Pensão Bella Vista, á rua da Gloria n. 40. (9702 S) R

CIMAURIA — Cura resfriados, constipações, tosses, influenza, febre, bronchites e asthma. Preço, 1$000. Deposito: Pharmacia Rodrigues, rua Marechal Floriano n. 99. (8062 S) R

COLORINA, Tintura ideal para cabellos, negros, pretos, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço 10$000; pelo Correio mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. KANITZ

Quem fôr economico

Aluga-se moveis na "Liquidadora". Vende-se e compra-se vende-se alugam-se e troca-se moveis. Grande liquidação de moveis. Rua Senador Dantas n. 41. Telephone 2.489. Informa-se colchões usados. (G 6430)

Clinica de molestias das senhoras e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt, parteiro, trata sem dor das molestias do ventre, as molestias das vias urinarias, genitaes, as metrites, corrimentos, regras dolorosas, irregulares, atraso a menstruação por processo seu. Applica 606 e 914, com 20 sem injecção e sem dor, trata a tuberculose e hernia (quebradura) sem operação. Consultorio perfeitamente apparelhado: rua Rodrigo Silva 26, esquina da rua da Assembléa, das 10 ás 2 da tarde. Telephone n. 2.5111; residencia: r. Senador Euzebio n. 342. Consultas gratis. (7981 S) J

SYPHILIS

e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES, de sua preparação. App. 606 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHAES. Telephone 1.060. C. (8548 S) R

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (5842 S) A

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust. Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino, neurasthenia, arthritismo, obesidade, diabete, etc. De 7 ás 11 da manhã, Rua Senador Dantas, 48. R 1352

Gravidez ? : Usem o injector — Nanterre. Facil commodo e hygienico.

TOSSE Allivio immediato e cura rapida com o *Peitoral de Menezes*. — Vidro 3$000, em qualquer pharmacia e no deposito A' Garrafa Grande — Uruguayana, 66. (S 6136)

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. 3840 J

Collegio Sylvio Leite, rua Mariz e Barros 256 e 258.

Teleph. V. 1252 — Internato, semi-internato e externato. Cursos preliminar (para analphabetos), primario secundario, commercial, artistico (musica e pintura), e especial de preparatorios para admissão ás escolas superiores, de accordo com o programma do Pedro II. Ensino pratico de linguas vivas. Educação physica, cuidadosamente ministrada, para o que dispõe o collegio de um gymnasio provido dos necessarios elementos. Abolição completa dos "sports" violentos, como o "football". Tratamento excellente tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. (3681) J

Kalopsis O mais hygienico e agradavel sabão para conservação da pelle — Vidro 1$500, no deposito A' Garrafa Grande. Uruguayana, 66. (S 6137)

GRANDE VENDA DE DISCOS E GRAMOPHONES por todo o preço; na Nova Figura Risonha, á rua Ourives 58. S 7857

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

Callista — Miguel Braga, grande especialista em extracção de calos e unhas encravadas, sem dor, etc.; rua do Ouvidor, 165, sob., tel. Norte, 1.505.

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, em 24 horas na forma da lei, inventarios e justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. S 1964

Ponto á jour e picot a 300 rs.

Só em casa de Mme. Costa é que se faz com perfeição. Tambem se faz com ouro ou prata, a preços modicos; rua Sete de Setembro n. 187, 1º andar. Festoné a machina, muito perfeito, a 1$000 o metro. S. 9725.

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, grande, excellente, hygienico, arejado, com salas de espera e telephone, por modico preço; na rua Uruguayana n. 3, sobrado, lado da sombra. S. 9734.

PIANO

Vende-se um magnifico piano quasi novo, de bom autor; na rua Barão de Mesquita n. 394. S. 9731.

REPUXADOR

Precisa-se de um que conheça bem o seu officio; na rua Cameirino 93. S 9141

FLÓRA INDIGENA

ACRE, 69

Pharmacia, hervanaria e homœopatha

Consultas medicas e espiritas gratis

Tratamento por correspondencia, mediante nome, edade, residencia e symptomas da molestia e 200 réis em sellos para respostas. Curas *garantidas* de todas as enfermidades e das nevroses e *Impotencia sem medicamentos*. Tratamento *rapido* dos corrimentos, *molestias de senhoras*, syphilis e doenças venereas por especialistas.

ACRE, 69 S. 9730.

ALUGAM-SE

Lindas salas mobiladas; na rua do Rezende 104, bondes á porta. Luz electrica. Banhos quentes e frios. Telephones. S 9116

CREOSGENOL

Moderno tratamento das TOSSES, bronchites e todas as molestias do peito. Um vidro, 2$000. M. 7947.

Excellentes aposentos

em casa inteiramente nova, de mobiliario novo, para *familia e cavalheiros*, todas as accommodações, *cozinha de 1ª ordem, maximo asseio*, jardim, *banhos de mar* á porta, preços modicos, á *rua Buarque de Macedo*, 44 (lado da praia do Flamengo e da sombra), Cattete. 9767.

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

Que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 100 réis, para a resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical.

Cartas á redacção d'*A Abelha*. Villa Nepomuceno — Minas. até 21 de junho. J 8861

VENDEDOR

Precisa-se de um, a commissão, com pratica de venda de sabões e sabonetes, dando referencias e garantias, escrever para a Caixa Postal n. 1931, a Soares. S 9350

Casa em Botafogo por 90$

Aluga-se a casa na rua Paulino Fernandes n. 65, as chaves na mesma rua n. 69. J 9197

LOJA NA AVENIDA

Aluga-se uma com contrato, na Avenida Rio Branco, 105. Trata-se ao lado, no Café Mourisco. (J 7840

ACÇÕES

Da Cooperativa Militar do Brasil, perderam-se as de n. 15.213 a 15.217, de propriedade do tenente Armando Berfold Guimarães. Roga-se a quem as achou entregar na Cooperativa Militar, Avenida Central. J 9292

COMPRAM-SE

Dentaduras e dentes velhos e todo apparelho de boca, qualquer porção, paga-se bem; Avenida Central n. 138, 1º andar. Sampaio. (J 9557)

SOCIO

Um estrangeiro, que tem uma nova industria nacional privilegiada, procura um socio que conheça o paiz. Negocio garantido e de muito futuro. Dirigir-se por carta ou pessoalmente á avenida Mem de Sá 78. S 9741

AUTOMOVEL

Compram-se, empresiam-se dinheiro sobre os mesmos, pagam-se prestações atrazadas, concertos, etc. São feitos todos os negocios com promptidão e seriedade. Avenida Passos, 73. S. 9215.

PULSEIRA PERDIDA

Gratifica-se a pessoa conscienciosa que achou e queira entregar, na rua Haddock Lobo n. 13, uma pulseira de ouro, em fórma de corrente com fecho de relogio, perdida no sabbado, 29 do corrente, entre 13 1|2 e 14 1|2 horas, no percurso daquella rua á praia de Botafogo. R. 9707.

O "Antisezonico Jesus"

CURA EM 3 DIAS

FEBRES INTERMITTENTES, SEZÕES, MALEITAS, etc.

Unico fabricante pharm.º A. Gesteira Pimentel

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 173 — Rio de Janeiro (S 9142)

GADO

Vende-se uma partida de vaccas, novilhas e garrotes; para ver na fabrica de phosphoros Serra do Mar, na estação de Tunnel Grande; informações na Camisaria Gomes, travessa de S. Francisco de Paula 36, das 2 ás 3 horas. (J 9381)

PLOMBAGINA-GRAPHITE

Vendem-se duas jazidas a 1 e a 3 kilometros da Central. Vende-se tambem o minerio em optimas condições. Informações com o dr. Olympio Carvalho, á rua do Rosario 172, sobrado, das 3 ás 5. (J 9272)

SYPHILIS E MORPHÉA

A quem desejar a cura destes males do sangue molestias da pelle, eczemas, canceros, ulceras, manchas syphiliticas e da morphéa, escrofulas, ulcerações, tumores, empingens, corrimentos, fistulas, rheumatismos, envia-se a receita fórmula nova de um sabio estrangeiro com os verdadeiros signaes e symptomas dessas doenças e attestados das curas brilhantes; enviar endereço e 200 réis em sellos a Cesar de Moraes, Caixa Postal 1431, Rio de Janeiro. R. 9705.

MOBILIA ESTYLO INGLEZ

Vende-se uma, de gosto muito original, na côr de acaju', guarnecida de bons espelhos e tampos de crystal com fundo verde. Para vêr e tratar á rua Senador Dantas n. 45, pavimento terreo. S. 9125.

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, proprio para medico Rua Sete de Setembro 133. S 973

PALACE-THEATRE

Cyclo Theatral Brasileiro

Grande Companhia Italiana de Operetas, organizada e dirigida pelo CAV. ETTORE VITALE

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Mais um sensacional espectaculo

O maior e mais ruidoso successo desta temporada

A já celebre opereta em 3 actos, do maestro LEON BARD

LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN

Notabilissimas creações de PINA GIOANA, ITALO BERTINI, GIULIETTA CESTI e CARLO CIPRANDI.

Musica verdadeiramente inebriante — Brilhantissima «mise-en-scene»

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Bilhetes á venda, até ás 5 horas, na agencia do «Jornal do Brasil».

Amanhã — A lindissima opereta de Leon Bard «LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN».

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Mocchi — TEMPORADA OFFICIAL DE 1916

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

LUCIEN GUITRY

HOJE — Segunda-feira, 31 de julho — HOJE

A'S 9 HORAS

OITAVA RECITA DE ASSIGNATURA

MERCADET

Comedia em 3 actos de Balzac

MR. GUITRY jouera le rôle de Mercadet,

PREÇOS DO COSTUME

Os moveis para esta peça são fornecidos pela conhecida casa RED-STAR

Amanhã — Ultima récita extraordinaria

L'EMIGRE' de Paul Bourget

A mais bella creação de MR. GUITRY S 9766

THEATRO CARLOS GOMES

Proprietario: Paschoal Segreto — Empresa CYCLO THEATRAL

Direcção: Luiz Galhardo

Amanhã — Terça-feira, 1 de agosto

Estréa da Grande Companhia de «Feerics» e Revistas, por sessões; do EDEN-THEATRO, de Lisboa

Empresa TEIXEIRA MARQUES

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite — 1ª e 2ª sessões — Com a 1ª e 2ª representações da popularissima revista-fantasia, em 2 actos e 7 quadros, de ERNESTO RODRIGUES, FELIX BERMUDES e JOÃO BASTOS, musica dos maestros THOMAS DEL-NEGRO e BERNARDO FERREIRA

O DIABO A QUATRO

que em Lisboa alcançou um formidavel successo e mais de 250 representações seguidas.

Os principaes papeis por BERTHE BARON, MEDINA DE SOUZA, ELISA SANTOS, CARLOS LEAL, HENRIQUE ALVES, JOÃO SILVA, LUIZ BRAVO, ALVARO PEREIRA, JOSE' MORAES, etc.

Toma parte toda a companhia, corporações de coros e baile.

Imponentes scenarios — — Deslumbrante guarda-roupa

THEATRO REPUBLICA

Avenida Gomes Freire — Empresa Oliveira & C.

Apparelho «Pathé» — Ultimo modelo, nitida e perfeita projecção — Films da Empresa Pinfildi

Orchestra sob a direcção do professor Raphael Romano — Sessões continuas das 7 ás 11

Preços — Frizas, 4$000; Camarotes, 3$000; Balcões e Poltronas, $500; Galeria e Jardim, $300.

Hoje, 31 de julho — Festa do 2º anniversario da inauguração do theatro

Brilhante ornamentação

Banda de musica

Exito da THE OLIMPIAN TROUPE Composta de 6 artistas

Quadros plasticos representando quadros e estatuas antigas do tempo de NERO E SPARTACO e da actualidade

A COBRA HUMANA E O CLOWN PEDRITO

Os sensacionaes films:

Actualidades da Guerra — 2 partes

Monopolio de Leon Wolf — 1 parte

Echos de batalha E Tropheus de victoria — 6 actos

POLYDORO — Dectetive — comica

TODOS AO REPUBLICA 279

THEATRO APOLLO — Empresa José Loureiro

A's 7 3|4 — Amanhã — A's 9 3|4

Primeiras representações da apparatosa revista nacional, em 2 actos, 7 quadros e 2 apotheoses, original de Bastos Tigre, Rego Barros e Carlos Bittencourt, musica do maestro Luz Junior.

STA' SALVA A PATRIA

TITULOS DOS QUADROS

1º, Artes e Sciencias; 2º, Paiz Zoologico; 3º, O Mensageiro Amoroso; 4º, O Amor da Patria — Implorando a Paz — (apotheose); 5º, Remedio para tudo; 6º, Salvação a Muque; 7º, O Conquistador d'almas.

GRANDIOSA MONTAGEM

40 NUMEROS DE DELICIOSA MUSICA

Tomam parte todos os artistas da companhia e o brilhante corpo de coros.

THEATRO S. PEDRO

HOJE — The Great Novelty Company — Professor Hermann — HOJE

Duas sessões: 7 3|4 e 9 3|4 — O GRANDE SUCCESSO DO DIA!

PRIMEIRA PARTE

O CELEBRE RUSK LING TOY

Ex-chanceller da côrte de Pekin, fará uma infinidade de experiencias até agora desconhecidas, usadas entre os naturaes do seu paiz, com incrivel rapidez e altamente interessantes. RUSK LING TOY, exerceu os mysterios de sua religião durante 30 annos e foi o primeiro que della se desligou para dar a conhecer ao mundo civilisado as suas façanhas sobrenaturaes. O seu regresso á China custar-lhe-ia a vida! VISITA A UMA FAZENDA, A LAMPADA ALADINA, A GEISHA, JOI KOI, O PALANQUIM CHINEZ e outras novidades serão apresentadas pelo famoso RUSK LING TOY.

Coisas mysteriosas e sobrenaturaes!

SEGUNDA PARTE

PROF. DR. HERMANN — O Rei da electricidade

O PROF. HERMANN passará pelo corpo uma corrente electrica de 100.000 VOLTS, força esta superior á que é applicada na cadeia de Sing-Sing, em New-York, para executar os condemnados á morte. Fará mais os seguintes trabalhos: Illuminação de um tubo de vidro, collocar sobre o corpo papel em chamma. Suster uma lampada electrica. Derreter um ferro na mão, passando ao mesmo tempo, pelo corpo uma corrente electrica. A janella da casa assombrada. A cura da neurasthenia (numero de sensação). O PROF. HERMANN com o seu poder magnetico cura ou allivia os paralyticos e outras molestias do systema nervoso, em minutos e gratuitamente.

PREÇOS — Frizas, 12$; camarotes de 1ª, 10$; camarotes de 2ª, 6$; dis-tinctas, 3$; poltronas de 1ª, 2$; poltronas de 2ª, 1$ galerias nobres, 1$ e geraes, $500. (R 9434)

BREVEMENTE — Estréa de LA FOLLETTE, o grande illusionista de reputação mundial.

Nos theatros S. José, S. Pedro, Carlos Gomes e Maison Moderne, haverá "matinée" aos domingos, ás 2 1|2. (R 9671)

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

A maior importadora de films, das melhores fabricas mundiaes de exclusividade para o Brasil

ODEON

O ODEON que tem sido o apresentador, ao publico carioca, dos maiores nomes quer da cinematographia em si mesma, quer, dos maiores artistas dos palcos mundiaes que têm trabalhado para o cinema - O ODEON, que nunca olhou a preço quando se trata de offertar aos seus frequentadores uma joia de arte, apresenta mais um nome que a trombeta da fama tem feito resoar no Universo inteiro.

E a grande e excelsa artista se apresenta com um punhado de artistas de ESCÓL, no film

Quando o canto expira...

Concepção admiravel de pura arte.

Romance bello e delicado de amor e de martyrio.

EMMA GRAMATICA,

é a maior das artistas dos palcos italianos, a interprete sem rival das obras de Sardou, de Ibsen, de Bataille, de Bernstein e de toda essa raça de dramaturgos celebres ;

EMMA GRAMATICA

é a actriz que o publico do Rio de Janeiro já glorificou e carregou em apotheose, fixando no theatro Carlos Gomes uma placa commemorativa de sua tournée artistica ;

EMMA GRAMATICA

é a preferida da grande tragica Duse que proclamou-a quasi divindade de seu genio.

Carlo Bondi — Conte Micheroux De Dillon — Carmencita Variale — Luigi Serventi — Miss Myriam

COMPLETAM O PROGRAMMA:

ODEON ACTUALIDADES N. 11

Ultimo numero, interessantissimo, com os seguintes quadros: Aspectos da praia do Leblon e seus banhistas—A festa dos sports no campo do Flamengo — A inauguração da Exposição Avicula e A chegada de S. Ex. o senador Ruy Barbosa, embaixador do Brasil nas festas argentinas

O THESOURO FANTASTICO

Mimosa comedia colorida da artistica fabrica GAUMONT. Enredo interessante e de desempenho irreprehensivel

QUINTA-FEIRA

Um novo trabalho interessante de enredo bastante empolgante e de execução perfeita

A LIBELLULA AZUL

Mais um romance de amor, mais um drama impressionante e bello, mais um film de valor que offerecemos aos nossos habitués.

A SEGUIR: AMOR HEROICO por **FRANCESCA BERTINI**

FALENA por **LYDA BORELLI**

TIGRE REAL por **PINA MENICHELLI**

CINEMA AVENIDA

EMPREZA DARLOT & C. — AVENIDA RIO BRANCO, 151 E 153

O CINEMA ELEGANTE, PREFERIDO, CONFORTAVEL

HOJE — *SOBERBO PROGRAMMA* — HOJE

Grande orchestra sob a direcção do maestro Perrone

O mais magestoso e monumental film até agora produzido

A MUDA DE PORTICI

A opera do immortal compositor francez **Auber — Musica propria — 8 actos maravilhosos**

Reconstrucção de uma época historica, durante a dominação dos vice-reis hespanhóes em Napolis, o povo opprimido por impostos pesados para sustentar o luxo e as licencias de subalternos, o que provocou uma das mais sangrentas revoluções chefiada por um pobre pescador conhecido pelo nome de MASSANIELLO PISCIVENDOLO, que governou sem opposição como rei, até que enlouqueceu devido á traição de falsos amigos. Ao lado delle destaca-se a figura romantica de "Fenella", a "Muda de Portici", bella rapariga que foi sacrificada neste conflicto de odios ao auge do desespero.

Este papel de Fenella, a irmã de Massaniello, é desempenhado por ANNA PAVLOWA, a celebre actriz e bailarina da Corte Imperial da Russia, que, só por um favor especial do Imperador, conseguiu sair do seu paiz, por uma curta viagem á America, onde posou e dansou para este trabalho — obra prima de grande valor artistico.

Mencionaremos apenas os quadros extraordinarios: Os grandes bailados da Corte do Vice-Rei — O assalto do palacio real — Massaniello sacrifica a sua irmã para a causa da liberdade — O incendio da cidade — As festas da boda — A revolução na rua, por toda a parte.

VER PARA CRER E JULGAR

CINEMA AVENIDA

ELEGANCIA E CONFORTO — S 9765

TRIANON

COMPANHIA ALEXANDRE AZEVEDO

HOJE -- SEGUNDA-FEIRA

RECITAS EXTRAORDINARIAS DA ACTRIZ

● Cremilda d'Oliveira ●

Ultimas representações

A's 4, 8 e 10 horas

BOA RAPARIGA

Encenação de **João Barbosa**—Scenarios de Jayme Silva

Mobilias da casa LE MOBILIER — Rua Chile 31

Ainda esta semana — **A Linda Funccionaria**

Protagonista — Cremilda de Oliveira — 9775

THEATRO RECREIO

Companhia THEATRO PEQUENO — Iniciativa e direcção geral de Mario Domingues e Renato Alvim

HOJE 31 de Julho de 1916 HOJE

SOIRÉE DE ARTE

ESTRÉAS DAS SRAS. LINA PRADO, VIRGINIA LAZARO, JULIA BASTOS E DO SR. DJALMA NEVES

(O panno subirá ás 8 3|4 horas da noite)

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

- A MULHER MUDA -

(La comedie de celui qui épousa une femme muette)

Comedia em 2 actos, de Anatole France (da Academia Franceza) — Adaptação. Distribuição — Catharina, sra. EMMA POLA; Alzira, sra. Lina Prado; Leonardo Botal, sr. Carlos Abreu; Dr. Adão Fosmasse, sr. Francisco de Mesquita; Dr. Cordel, sr. Antonio Sampaio; Dr. João Maugier, sr. Oswaldo Novaes; Julio Boiscourtier, sr. Francisco Barreiro.

Luxuosa mise-en-scène — Vestuarios a caracter — Epoca, 1822.

Grande successo de RISO **-AMIGOS DE INFANCIA-** Grande successo de RISO

Comedia burleta em 1 acto, de Odwaldo Vianna — Classificada em 3º logar no concurso de comedias do "Theatro Pequeno"

Distribuição — D. Alice, sra. Tina Valle; D. Florentina, sra. Elvira Roque; Maria dos Prazeres, sra. Julia Bastos; Maria (creada), sra. Lina Prado; Amelinha, sra. Virginia Lazaro; Fagundes, sr. Romualdo Figueiredo; Macedo, sr. Antonio Sampaio; Moreira, sr. Francisco de Mesquita; Dr. Ramiro, sr. Oswaldo Novaes; Synesio Pombo, sr. Djalma Neves.

Acção, Rio de Janeiro — Mise-en-scène de Romualdo Figueiredo.

Amanhã — A MULHER MUDA e AMIGOS DE INFANCIA.

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca, 49 e 51

HOJE -- DOIS PROGRAMMAS EM UM SO' PROGRAMMA ! — HOJE

São dois films que não precisam mais reclame — São duas obras primorosas e monumentaes

SO' O CINEMA IRIS PODE OFFERECER UM ESPECTACULO TÃO GRANDE

Vingança de um palhaço

Magnifico trabalho - Desempenho real

6 longas partes

Film grandioso da fabrica FOX-FILMS

E' o romance soberbo do palhaço que, traido pela esposa, vae se vingar da adultera, mas o seu acto recae sobre aquella que mais ama neste mundo... E elle reconhece o poder do Creador, pois neste mundo

"A vingança só a Deus pertence"

O PASSAPORTE DA DESHONRA

Drama primoroso—Assumpto empolgante

5 lindas partes

Film portentoso da grande agencia

D'LUXO-FILMS

Este film pertence ao genero daquelle monumental trabalho que foi a ESCRAVA BRANCA, da Nordisk -- De costumes russos, elle tem scenas que enervam o espectador, até um desenlace brilhantissimo.

QUINTA-FEIRA — O grandioso trabalho — **A Tabaqueira de Marfim**, D'Luxo Films. **O Amor que não desvanece**, grande drama da Universal.

BREVEMENTE — **A serpente**, grande creação de THEDA BARA, a artista de satanica belleza e já querida do publico. — **A Filha do Circo**, drama monumental em 15 series, da Universal, executado pelos «enfants gatés» do publico carioca — GRACE CUNARD e FRANCIS FORD.

Todos ao CINEMA IRIS para apreciar os seus programmas sem rival

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca ns. 60 e 62 — *Proprietario M. PINTO* — *Telephone C. 1937*

HOJE — Programma novo de incontestavel valor artistico — HOJE

Duas grandiosas peças theatraes, que constituiriam 2 programmas, mas que damos num só memoravel espectaculo, para bem servirmos o distincto publico que nos ampara e prefere

O popular romancista napolitano FRANCESCO MASTRIANI tem uma das suas mais possantes e arrebatadas obras transportada para a téla do cinema. A grande fabrica Cæzar film, de Roma, editou e confiou o seu desempenho á soberba trindade artistica GUSTAVO SERENA, OLGA BENETTI e CARLOS BENETTI e lançou no mercado o poderoso drama de costumes napolitanos

A céga de Sorrento

6 actos commoventes e dolorosos

Descripção ao vivo dos crimes de «BAIXO O PORTO» de Napoles; os antro da «MAFIA» (A CAMORRA) a condemnação de um dos culpados; o assalto ao producto do crime; a vida dos exploradores e usurarios, e por fim a generosa intervenção de um delinquente de alma desinteressada. No presente film vibra a alma napolitana em todas as suas terriveis e encantadoras manifestações, e garantimos que é um trabalho emocionante e de grande successo.

A afamada fabrica Pathé Frères apresenta um drama moderno e impressionante, sob o titulo

O enygma do Castello

5 PARTES MAGISTRAES

Demonstração da perfidia humana atravéz do mysterio impenetravel. Drama familiar da mais viva verdade, que desnuda a vida de um infeliz condemnado á morte á mingua, por meio da emanação mortifera do radium, no intuito unico de sonegar-lhe a fortuna. O torturante ambiente de terror e do incognito. Os guardiães da morte, os demais algozes e a abnegação de uma donzella, que se torna o anjo bemfazejo do desditoso encarcerado.

Quinta-feira— O encerramento do famoso romance scientifico policial—OS MYSTERIOS DE NEW YORK. Ultimos dois episodios 21º e 22º em 2 partes cada um. A seguir : A «Bella Hesperia» e o possante ZA-LA-MORT (Emilio Ghione) no vigoroso drama da «Malavita» em 7 partes — ALMAS TENEBROSAS. Depois : A querida e inebriadora Deusa do Silencio — Francisca Bertini no tumultuario drama psychico NO TURBILHÃO DO VICIO (AS LAGRIMAS DAS COUSAS) 6 longos actos.

Programma de tanto folego só no CINEMA IDEAL porque é o IDEAL dos CINEMAS

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Apollo, Carlos Gomes, Republica, Municipal, Palace-Theatre e S. Pedro.